

# ANOS DE CHUMBO

CONTRA

# CHUMBO

mortos e desaparecidos

anistia e indenizações

1.200 fatos entre 1964-1974

guerrilheiros do Araguaia

agentes duplos

os mortos por terroristas

paraquedistas cassados

brado Brasil Acima de Tudo

Cláudio Casali

O autor:



**CLÁUDIO TAVARES CASALI** é coronel da reserva do Exército Brasileiro desde janeiro/2018. Doutor em Ciências Militares, comandou o 25º Batalhão de Infantaria Paraquedista e o Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil. Foi Adido Militar do Exército e da Aeronáutica em Lisboa (Portugal) e oficial de operações na Minustah (Haiti). Serviu no 2º Batalhão de Infantaria de Selva, 62º Batalhão de Infantaria, Batalhão da Guarda Presidencial, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e no Comando de Operações Terrestres. Fez os cursos regulares da carreira e ainda o Básico Paraquedista, Mestre de Saltos, Operações na Selva, Motociclista Militar, Foto-informação e de Operações Psicológicas. É autor de diversos artigos e coordenador do livro a “Célebre passagem FEB em Lisboa”. Foi designado conselheiro da Comissão da Anistia em março de 2019.

Na década de 1980 eu era Cadete na Academia Militar das Agulhas Negras. A contraguerrilha era matéria curricular e os exercícios práticos de adestramento no terreno eram constantemente realizados.

Pairava um questionamento em minha mente: se fossemos convocados a dar combate a uma nova revolução armada, o que iríamos enfrentar?

Da história recente poderíamos obter os ensinamentos de quem eram os personagens da guerrilha rural e urbana, traçar o perfil da força adversa, identificar a origem de cada um e como se conectaram, dentre tantos assuntos que se poderia estudar.

No entanto, não era conveniente que militares lessem livros do tipo “Brasil Nunca Mais” tampouco bradar “Brasil Acima de Tudo!”. A biblioteca de meu pai sobre o assunto era guardada por trás dos livros corriqueiros e os documentos sobre o tema tinham restrição de divulgação.

Em 1995, o governo começou a indenizar desaparecidos políticos frutos de ação de agentes do Estado.

Assim começou este livro, com a proposta de aprofundar meus estudos e de acompanhar à distância os trabalhos das comissões governamentais em uma época em que não existia qualquer legislação específica para o caso. Afinal, quantas seriam as pessoas indenizadas? Isso porque os números dos mortos, desaparecidos e anistiados, até então, era incerto e duvidoso.

Passados mais de trinta anos, faço uma análise de minhas anotações, todas de fontes abertas.

Cláudio Casali

ANOS DE CHUMBO  
CONTRA CHUMBO

1ª edição

Rio de Janeiro  
Cláudio Tavares Casali  
2019

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Casali, Cláudio Tavares

C334a Anos de chumbo contra chumbo/ Cláudio Casali. – 1ª Ed. -  
Rio de Janeiro: 2019 (e-book).  
122p.

### Bibliografia

ISBN 978-65-900769-0-8 (livro)

ISBN 978-65-900769-1-5 (e-book)

Modo de acesso: world wide web

1. Revolução democrática - Brasil. 2. Mortos e desaparecidos. 3. Expropriações. 4. Brasil acima de tudo. 5. Indenizações de mortos e desaparecidos. I. Título

CDD 981.063

**Capa:** segmento da imagem tirada em 13/03/2018 e disponível na página do Exército Brasileiro em <https://www.flickr.com/photos/exercitooficial/43606705125/in/album-72157677694915094/>

## AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, *in memoriam*, Coronel SILVIO PAULO CASALI, de quem herdei a sua biblioteca e a sua vontade de escrever. Ao General PAULO CESAR DE CASTRO que me obrigou a escrever os primeiros artigos e ao falecer, em 2018, também me deixou órfão das palavras. Ao General LUIS EDUARDO ROCHA PAIVA por tratar permanentemente do tema e pelos conselhos durante a primeira leitura do trabalho. Ao Coronel CARLOS ALBERTO BRILHANTE USTRA que deixou registrado o seu testemunho para história. Ao Capitão DOMINGOS FERREIRA GONÇALVES e ao Tenente Coronel PAULO EMÍLIO PEREIRA SILVA, da Seção de História da Brigada Paraquedista, exemplos de dedicação à preservação da memória.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
1. HISTÓRICO .....	10
2. ANÁLISE SEGMENTADA.....	18
2.1. GÊNERO.....	18
2.2. FAIXA ETÁRIA .....	18
2.3. ACUSAÇÃO .....	18
2.4. DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL .....	19
2.5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA .....	20
2.6. A FORMAÇÃO MILITAR.....	22
2.7. ESCOLARIDADE .....	24
2.8. ORGANIZAÇÃO OU GRUPO .....	25
2.9. PREPARAÇÃO DOS QUADROS .....	26
2.10. PERFIL GERAL DO MILITANTE DE ESQUERDA NO BRASIL .....	27
2.11. XXX Congresso da UNE – IBIÚNA.....	28
2.12. ARAGUAIA.....	29
2.13. AGENTES DUPLOS .....	33
2.14. CEMITÉRIO DO PERUS .....	35
3. INDENIZAÇÕES DE <i>MORTOS E DESAPARECIDOS</i> versus <i>DE ANISTIADOS</i> ..	38
4. 120 MILITARES E CIVIS MORTOS NA LUTA ARMADA .....	44
5. 1.247 FATOS ENTRE 1964 E 1974 .....	48
1964.....	50
1965.....	52
1966.....	53
1967.....	54
1968.....	55
1969.....	59
1970.....	65
1971.....	70
1972.....	75
1973.....	79
1974.....	82
Apreciação sobre a cronologia em infográficos .....	84
6. PARAQUEDISTAS DEMITIDOS E REFORMADOS ENTRE 1964 e 1970 .....	90
7. O BRADO “BRASIL, ACIMA DE TUDO” .....	100
8. 434 MORTOS E DESAPARECIDOS.....	106
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	116
10. REFERÊNCIAS .....	118

## INTRODUÇÃO

O Brasil viveu um movimento militar<sup>1</sup> que começou em 1964 atendendo a um clamor nacional e, em seguidas eleições no Congresso, teve diversos generais presidentes da República.

Os “anos de chumbo” tentaram evitar a implantação da ditadura do proletariado<sup>2</sup>, em uma época na qual ou você optava pelo lado da democracia ou pelo lado do socialismo e do comunismo<sup>3</sup>.

Alguns países seguiram àquela ideologia antidemocrática, que levou à morte dezenas de milhões de seres humanos nos países comunistas<sup>4</sup>. O Livro Negro do Comunismo<sup>5</sup> apresenta a seguinte mortandade *para* ou *na* implantação daquele regime: China - 65 milhões; União Soviética - 20 milhões; Coreia do Norte - 2 milhões; Camboja, 2 milhões; África (Etiópia, Angola e Moçambique) - 1,7 milhão; Afeganistão - 1,5 milhão; Vietnã - 1 milhão; Leste da Europa - 1 milhão; e em Cuba 17 mil<sup>6</sup> fuzilamentos.

Assim também aconteceu na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai. Na Argentina o regime militar perdurou de 1976 a 1983 e contabilizou 9<sup>7</sup> mil mortes<sup>8</sup>. Já na Bolívia, de 1964 a 1982 e foram 350 mortos. No Chile, os militares ficaram no poder por 17 anos (1973

---

<sup>1</sup> Definição de acordo com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) ministro Dias Toffoli, no seminário sobre os 30 anos da Constituição de 1988, em 01/10/2018.

<sup>2</sup> Segundo o jornalista FERNANDO GABEIRA, “todos os principais ex-guerrilheiros que se lançam na luta política costumam dizer que estavam lutando pela democracia. Eu não tenho condições de dizer isso, pois eu estava lutando contra uma ditadura militar, mas se você examinar o programa político que nos movia naquele momento, era voltado para uma ditadura do proletariado. Então você não pode voltar atrás e corrigir o seu passado e dizer: olha, naquele momento eu estava lutando pela democracia, havia muita gente lutando pela democracia no Brasil, mas não especificamente os grupos armados que tinham como programa este processo de chegar a **ditadura do proletariado**”.

<sup>3</sup> O filósofo LUIZ FELIPE PONDÉ, em um programa de televisão fez o seguinte depoimento: “A esquerda brasileira que se diz ter combatido pela liberdade, mente. Grande parte dos professores de história, também mente. Porque eles também são de esquerda. Eles lutaram para estabelecer uma ditadura pró-soviética”.

<sup>4</sup> O escritor LEANDRO NARLOCH afirma que “essa ideia que democracia e comunismo andam juntos, não existe. O comunismo exige controle, exige ditadura dos cidadãos. A ditadura brasileira foi uma lástima, foi terrível, foi um período tenebroso da história do Brasil. Ela só não foi pior do que se a gente tivesse vivido uma ditadura comunista”.

<sup>5</sup> SARDENBERG, Izalco. Terror Vermelho. Veja, 4/02/1998, p.58.

<sup>6</sup> Em [www.cubaarchive.org](http://www.cubaarchive.org) o número de mortes é 7.326, sendo 6.000 fuzilamentos.

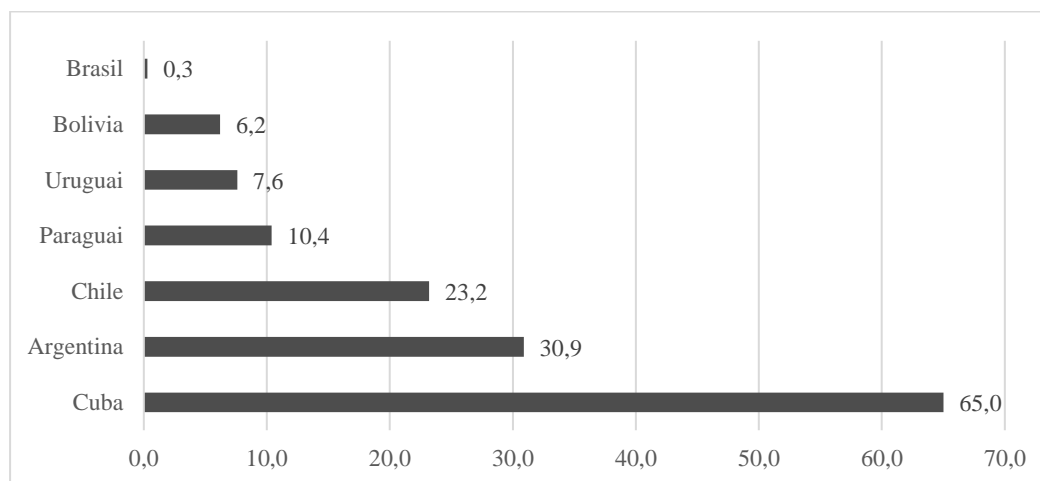
<sup>7</sup> CUÉ, Carlos E. Polêmica na Argentina pelos dados sobre desaparecidos na ditadura. El País Internacional, 28/01/2016. Segundo dados da CONADEP (Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas).

<sup>8</sup> Contabiliza-se, também, 21.000 atentados a bomba, 1.748 sequestros e 1.501 assassinatos.

a 1990) e houve o registro de 3.225<sup>9</sup> mortos<sup>10</sup>. No Uruguai foram 12 anos (1973 a 1985) e contabilizados 300 mortos e desaparecidos. No Paraguai, de 1954 a 1989 foram 59 mortos e 336 desaparecidos.

No Brasil<sup>11</sup>, a repressão militar contabilizou 120 agentes do Estado mortos. Da outra parte, foram 434 mortos e desaparecidos, além de 39.329 anistiados (em outubro/2018). A legislação brasileira acabou por indenizar mortos, desaparecidos e anistiados.

Em números relativos, GIELOW (2016) elaborou um infográfico com relação ao número de mortos e desaparecidos para cada grupo de 100 mil habitantes. No Brasil, ficou contabilizado um índice de 0,3 por 100 mil. NARLOCH (2009, p.278) nos mostra dados complementares: na China seriam 125 mortes para cada 100 mil habitantes, o que parece insignificante perto do Camboja que seriam 21.000/100 mil habitantes.



*Figura 1: mortos e desaparecidos por 100 mil habitantes<sup>12</sup>*

<sup>9</sup> Agence France Presse (AFP). A Ditadura de Pinochet no Chile deixou mais de 40 mil mortes, diz relatório. G1, 18/08/2011.

<sup>10</sup> Revista Época, 22/02/2010, p.17.

<sup>11</sup> EDUARDO JORGE, atual político do PV, comenta sua participação na luta armada: “Pela outra porta eu entrei no Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, que era uma dissidência Revolucionária do Partido Comunista, como o próprio nome diz, eu continuo a ser um socialista, portanto de esquerda, mas sou uma pessoa que acredita que a democracia, é uma questão essencial, coisa que nós da esquerda bolchevista, etc, nós não considerávamos, pois nós éramos pela ditadura [...] do proletariado, nós éramos contra a ditadura militar, mas éramos a favor da ditadura do proletariado, isso aí é preciso dizer a verdade de todo, e às vezes eu ouço meias verdades. Como a ditadura militar nos oprimiu barbaramente, de forma violenta, muitas vezes as pessoas pensam que na esquerda não existia coisa igual e até pior em vários aspectos, pois Stalin e Hitler eles disputam palmo a palmo a medalha de ouro de genocidas na história recente, e o Mao Tsé Tung vem ali, na medalha de prata com bronze. Então vem aí Hitler, Stalin e Mao Tsé Tung, então é preciso ter esta clareza”.

<sup>12</sup> População ao final de cada referenciado. Para a Bolívia o dado vem da Anistia Internacional. Para Cuba vem de [www.cubaarchive.org](http://www.cubaarchive.org) (GIELOW, 2016).

Segundo Wilson Leite Passos<sup>13</sup> (PASSOS, 1998), os que estavam aliados àquela ideologia partiram para a contestação ao regime, pela via armada<sup>14</sup>, com “chumbo”, dispostos a matar ou morrer. Praticaram crimes de toda a espécie: sequestros, assaltos, roubos, invasões e homicídios<sup>15</sup>.

Em outubro 1968, a Câmara havia rejeitado um projeto de anistia<sup>16</sup> aos envolvidos em incidentes políticos desde março de 1964. O placar foi de 198 a 145. Em 1975, um grupo de senhoras do Movimento Feminino pela Anistia (MFPA) liderado pela advogada Thereza Zerbini fez do tema uma reivindicação concreta com os eslogãs “pela pacificação nacional” e “reconciliação da família brasileira”. O primeiro Congresso Nacional da Anistia ocorreu em São Paulo, em novembro de 1978 já com o propósito para que fosse “ampla, geral e irrestrita”.

Em 28 de agosto de 1979, com a Lei 6.683, foi concedida a anistia<sup>17</sup> para todos aqueles que participaram dos “anos de chumbo” contra “chumbo”. A lei proposta pelo governo foi aprovada por 206 votos contra 201.

Posteriormente, a Constituição Federal/1988 estabeleceu seu posicionamento quanto a tortura, ao terrorismo e quanto a ação de grupos armados, *in verbis*:

**Art. 5º** Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

XLIII - a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da **tortura**, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o **terrorismo** e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem; [...]

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a **ação de grupos armados**, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático;

Todos esses crimes foram contemplados na Lei 6.683, de 28/08/1979 (Lei da Anistia), que antecedeu a CRFB/88. Assim, a Lei 6.683 não pode ser revista em relação aos crimes anistiados, devido ao princípio constitucional da irretroatividade da Lei Penal.

---

<sup>13</sup> Político brasileiro (1926-2016), autor do pedido de impeachment do ex-presidente Getúlio Vargas em 1954.

<sup>14</sup> O historiador Marco Antônio VILLA afirma que “eles queriam uma ditadura, uma ditadura revolucionária comunista. Nenhum grupo de luta armada vai defender a democracia, nenhum. Você não acha um documento uma vez a palavra democracia. O que eles defendiam era uma ditadura ou de viés soviético, ou de viés cubano ou de viés chinês. Tanto que se você pegar todos os manifestos, todos, não há um que fale em democracia”.

<sup>15</sup> PASSOS, Wilson Leite. Discurso em Defesa do movimento de 1964 e de suas ações contra os terroristas de esquerda. Revista do Clube Militar, 1998, p.18.

<sup>16</sup> Palavra de origem grega *amnistia*, que significa esquecimento.

<sup>17</sup> “Não disse que eu fazia?” – João Figueiredo ao seu irmão, o escritor Guilherme.



Segundo FRIEDE (2018, p.279) a anistia política faz parte da tradição brasileira e estava prevista em todas as CRFB. O primeiro registro vem do Brasil Colônia, notadamente no pós Insurreição Pernambucana (1654). Tal instituto também foi aplicado inúmeras vezes durante o Império e quase meia centena de vezes no decorrer da República, antes mesmo de 1979.

Este trabalho estudará a legislação de amparo a mortos, desaparecidos e anistiados; traçará o perfil de militantes da esquerda; abordará as indenizações pagas; apresentará a cronologia dos acontecimentos de 1964 a 1974; estudará um público alvo das cassações e mostrará a origem do brado Brasil acima de tudo.

Assim, por tudo que será abordado, não se fará julgamentos de mérito.

## 1. HISTÓRICO

Em 28 de agosto de 1995, exatamente 16 anos após a Anistia<sup>1 2 3 4</sup> concedida pelo Presidente João Figueiredo, o Presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC), em seu primeiro ano como dirigente máximo do Brasil, enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei (PL 869/95)<sup>5</sup> dispondo sobre o “reconhecimento das pessoas desaparecidas em razão da participação, ou acusação de participação, em atividades políticas, no período de 2 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979”<sup>6 7</sup>.

Em junho do ano anterior, a OEA<sup>8</sup> havia se reunido em assembleia geral em Belém do Pará. Além de definir diversos compromissos entre os Estados membros, estabeleceu um conceito para desaparecimento forçado:

**Artigo II** - Para os efeitos desta Convenção, entende-se por **desaparecimento forçado** a privação de liberdade de uma pessoa ou mais pessoas, seja de que forma for, praticada por agentes do Estado ou por pessoas ou grupos de pessoas que atuem com autorização, apoio ou consentimento do Estado, seguida de falta de informação ou da recusa a reconhecer a privação de liberdade ou a informar sobre o paradeiro da pessoa, impedindo assim o exercício dos recursos legais e das garantias processuais pertinentes.

Ao PL 869/95 foi anexada uma relação com os nomes de 136<sup>9 10</sup> pessoas consideradas desaparecidas no período definido de 18 anos (1961 a 1979). Aos familiares destas 136 pessoas seria paga uma indenização variável entre 100 e 150 mil reais<sup>11</sup>, conforme regras estipuladas e baseadas na expectativa de vida.

Na Câmara dos Deputados foram elaboradas nove emendas ao Projeto de Lei, sendo todas rejeitadas. Tanto aquela que pretendia acesso às informações da Comissão, quanto a que

---

<sup>1</sup> Já havia sido concedida anistia no Brasil em 1891, 1934, 1937, 1946 e 1967. Em 1891, 1934 e 1946 as propostas foram do Poder Legislativo. Em 1937 e 1967 as iniciativas foram do Poder Executivo (MARTINS, Roberto Ribeiro. Liberdade para os brasileiros. Anistia ontem e hoje. Editora Civilização Brasileira, 1979).

<sup>2</sup> Lei de Anistia (Lei nº 6.683, de 28 de agosto de 1979). O Decreto nº 84.143/1979, de 31 de outubro de 1979, regulamentou a Lei.

<sup>3</sup> A Anistia também está prevista na CRFB/1988 no art. 8º das ADCT.

<sup>4</sup> O primeiro Congresso Nacional da Anistia ocorreu em São Paulo, em novembro de 1978.

<sup>5</sup> PL 869/1995, de 29/08/1995 (número na Câmara) ou PL 110/1995 (nr no Congresso), de autoria do próprio Poder Executivo, transformado na Lei Ordinária 9.140/1995 em 04/12/1995.

<sup>6</sup> As duas datas são referência na Lei da Anistia, sendo 02/09/61 a da Emenda à Constituição 16-A, que instituiu o sistema parlamentar de governo, de autoria do Deputado Raul Pilla, com 234 votos favoráveis e 59 contrários e 15/08/1979 a do PL nº 14/1979.

<sup>7</sup> O placar de votação foi apertado: 206 a 201.

<sup>8</sup> Aprovado pelo Decreto Legislativo nº 127, de 8 de abril de 2011 e promulgado pelo Decreto nº 8.766, de 11/05/2016. DOU Extra de 11/05/2016.

<sup>9</sup> Pelo Parecer nº 352/ Ministério da Justiça, de 28/08/1995, a estimativa de pessoas a serem inseridas nas indenizações seria de cerca de 80 pessoas.

<sup>10</sup> O projeto “Brasil Nunca Mais”, de 1985, anotava 125 desaparecidos.

<sup>11</sup> Os valores ficaram entre R\$ 100.000,00 e 152.200,00. A legislação previa o valor de R\$ 3.000,00 por ano de acordo com a expectativa de vida estudada pelo IBGE.

vedava a identificação dos agentes, assim como as três que pretendiam o tratamento isonômico para os agentes do Estado que foram vítimas de terroristas. Uma delas, que foi designada como de número 7, de autoria do Deputado Jair Bolsonaro, assim propunha:

Art - O cônjuge, o companheiro ou a companheira, descendente, ascendente ou colateral até quarto grau, dos agentes públicos componentes das Forças Armadas, Polícias Militares, Polícia Federal e Polícias Cíveis e civis mortos ou em consequência de ato ou fato relacionado com o movimento de repressão, no período de 02 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979, fará jus à indenização prevista no artigo 11.

O Deputado Bolsonaro pautou de acordo com as antigas proposições do I Congresso Nacional pela Anistia, realizado novembro de 1978, em São Paulo. Este Congresso, organizado por uma sociedade civil independente, mesmo sem a presença de militares, afirmou entre as suas resoluções o seguinte:

há necessidade imperiosa de uma anistia política, ampla, geral e irrestrita a todas as vítimas dos atos e leis de exceção, rejeitando as proposições de anistia parcial e de revisão de processos, que pretenderiam excluir do alcance da anistia os que participaram de movimentos armados contra o regime militar.<sup>12</sup>

No Senado Federal o PL foi aprovado, sem qualquer proposta de emenda, e assim sancionado pelo Presidente e transformado na Lei Ordinária 9.140/1995 em 04/12/1995.

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) formada por essa Lei, buscou a solução para os casos de desaparecimentos e mortes de opositores políticos por autoridades do Estado durante o período 1961-1979. Em maio de 1998 essa relação já continha 224 nomes. Por outro lado, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, em trabalho paralelo, relacionou 288 nomes<sup>13</sup>.

Das 136 pessoas consideradas desaparecidas na relação inicial, seis acabaram por não receber qualquer indenização estatal, sendo que duas por não possuírem herdeiros e uma por ter sido averiguada que sua morte foi decorrente de causas naturais.

Assim começaram os primeiros decretos de concessão de indenização, conforme preconizados nos Art. 10 e 11:

- Decreto nº 1.898, de 9 de maio de 1996<sup>14</sup>
- Decreto nº 2.038, de 15 de outubro de 1996<sup>15</sup>

---

<sup>12</sup> COSTA, Marcelo. Verbete Comitê Brasileiro pela Anistia. FGV, Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/comite-brasileiro-pela-anistia-cba>.

<sup>13</sup> AZAMBUJA, Carlos Ilich Santos. Comissão de Desaparecidos Políticos. Revista do Clube Militar, ed. Setembro 1998. Rio de Janeiro, 1998.

<sup>14</sup> DOU de 10/05/1998, p.8.007.

<sup>15</sup> DOU de 16/10/1996, p.21.035.

- Decreto nº 2.081, de 26 de novembro de 1996<sup>16</sup>
- Decreto nº 2.126, de 17 de janeiro de 1997 (altera valores do 2.081 e 2.038)<sup>17</sup>
- Decreto nº 2.255, de 16 de junho de 1997<sup>18</sup>
- Decreto nº 2.288, de 4 de agosto de 1997 (altera o 2255)
- Decreto nº 2.318, de 5 de setembro de 1997<sup>19</sup>
- Decreto nº 2.387, de 17 de novembro de 1997 (altera o 2318)
- Decreto nº 2.421, de 16 de dezembro de 1997<sup>20</sup>
- Decreto de 24 de julho de 1998<sup>21</sup>
- Decreto de 4 de outubro de 2000<sup>22</sup>
- Decreto nº 4.198, de 16 de abril de 2002<sup>23</sup>

Em 2002, ainda no Governo FHC, a Lei 9.140 passou por alterações pelo Poder Legislativo<sup>24</sup>, na qual, basicamente, ampliou de 15 de agosto de 1979 para 5 de outubro de 1988<sup>25</sup> o período para reconhecimento como mortas, de pessoas desaparecidas, acusadas e detidas por participação em atividades políticas, assim como estendeu o prazo para novas solicitações em mais 120 dias. Isso ficou público com a Lei Ordinária nº 10.536 de 14 de agosto<sup>26</sup>.

Pouco tempo depois, pela Lei 10.559, de 13 de novembro de 2002, foi criada a Comissão de Anistia com o objetivo de regulamentar o art. 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) e promover a reparação econômica dos anistiados políticos.

O Deputado Nilmário Miranda, em entrevista ao Jornal “A Notícia” (Joinville/SC), publicada em 5 de julho de 2003, na posição de Secretário Nacional de Direitos Humanos vislumbrava a possibilidade da ampliação da lei para abranger mortos em situações de situação de suicídio e em passeatas.

---

<sup>16</sup> DOU de 27/11/1996, p.24.937.

<sup>17</sup> DOU de 21/01/1997.

<sup>18</sup> DOU de 17/06/1997, p. 12.485.

<sup>19</sup> DOU de 18/11/1997, p. 26.573.

<sup>20</sup> DOU de 17/12/1997, p. 30.113.

<sup>21</sup> DOU de 27/07/1998, p.1.

<sup>22</sup> DOU de 05/10/2000, p.3.

<sup>23</sup> DOU de 17/04/2002, p.1.

<sup>24</sup> Mensagem nº 547/2001 do Poder Executivo e PL 4.908/2001.

<sup>25</sup> Data da promulgação da CRFB/1988.

<sup>26</sup> DOU de 15/08/2002, p.1.

Ao final de 2003, com o Decreto 4.850, de 2 de outubro, foi criada uma comissão interministerial encarregada de localizar corpos de militantes da Guerrilha do Araguaia. Tal atribuição, embora prevista na Lei 9.140, não foi dada a CEMDP.

As pretensões de Nilmário Miranda foram atendidas em 2004 e no governo do Presidente Lula e foi feita uma segunda alteração na Lei 9.140 por proposta do Poder Executivo. Assim, a Lei Ordinária nº 10.875, de 1º de junho de 2004<sup>27</sup>, ampliou os beneficiários da Lei 9.140, incluindo o seguinte público-alvo:

- b) que, por terem participado, ou por terem sido acusadas de participação, em atividades políticas tenham falecido por causas não-naturais, em dependências policiais ou assemelhadas;
- c) que tenham falecido em virtude de repressão policial sofrida em manifestações públicas ou em conflitos armados com agentes do poder público;
- d) que tenham falecido em decorrência de suicídio praticado na iminência de serem presas ou em decorrência de seqüelas psicológicas resultantes de atos de tortura praticados por agentes do poder público.

Os atos administrativos para essa alteração foram primeiramente publicados pela Medida Provisória nº 176, de 24 de março de 2004<sup>28</sup>. Mais uma vez o Deputado Jair Bolsonaro tentou incluir os agentes do Estado (ou não) que tinham falecido em virtude de assalto a mão armada e atos de terrorismo, como passíveis de indenização pelo Estado. No entanto, essa e mais oito outras emendas foram rejeitadas e o texto foi publicado tal qual sugeria a MP.

Com essa nova redação, a relatora da MP Deputada Janete Capiberibe estimava que mais 120 pessoas fossem beneficiadas com a nova redação da Lei.

O Senador Aloízio Mercadante (PT-SP), em maio de 2005, como líder do governo no Senado, reconheceu que o Brasil vinha cumprindo seu papel e afirmou que “o Estado foi responsabilizado, pagou indenizações e reintegrou pessoas a seus empregos”<sup>29</sup>.

Nova leva de concessão de indenizações são publicadas conforme decretos enumerados a seguir:

- Decreto de 16 de dezembro de 2004<sup>30</sup>
- Decreto de 20 de julho de 2005<sup>31</sup>

---

<sup>27</sup> DOU de 02/06/2004, p.3.

<sup>28</sup> Fruto da Mensagem Presidencial 139/2004. Em 19/05/2004, em ato do Presidente da Mesa da Câmara, há a prorrogação da vigência da Medida Provisória nº 176, por 60 dias, a partir de 24/05/2004, conforme publicado no DOU de 20/5/2004, p.2.

<sup>29</sup> MEDEIROS, Lydia. Entrevista ao Jornal O GLOBO publicada em 18/05/2005, p.33.

<sup>30</sup> DOU de 20/12/2004, p.8.

<sup>31</sup> DOU de 21/07/2005, p.2.

- Decreto de 26 de outubro de 2005<sup>32</sup>
- Decreto de 22 de dezembro de 2005<sup>33</sup>
- Decreto de 29 de dezembro de 2005<sup>34</sup>
- Decreto de 26 de outubro de 2006<sup>35</sup>
- Decreto de 11 de dezembro de 2006<sup>36</sup>
- Decreto de 15 de dezembro de 2006<sup>37</sup>

Um dos legados da CEMDP foi a criação de um Banco de DNA<sup>38</sup> com amostras de sangue dos parentes consanguíneos dos desaparecidos ou dos mortos cujos casos não foram elucidados visando à continuidade das investigações científicas dos restos mortais que ainda venham a ser localizados, bem como de ossadas existentes para exame. Simultaneamente, continuou nos trabalhos para cumprir o disposto no Inciso II do Artigo 4º da Lei nº 9.140/95 de “envidar esforços para a localização dos corpos de pessoas desaparecidas no caso de existência de indícios quanto ao local em que possam estar depositados”.

No final de 2006, a CEMDP havia concluído a análise, investigação e julgamento de 339 casos de mortos e desaparecidos apresentados para sua soberana decisão, que se somaram a outros 136 nomes já reconhecidos no próprio Anexo da Lei nº 9.140/95. Nem todos foram reconhecidos como responsabilidade do Estado.

Pela lei, desde o princípio, foram estabelecidos três pontos básicos: o Estado admitiria sua responsabilidade pelas mortes; reconheceria oficialmente os mortos e desaparecidos; pagaria as indenizações devidas, desde que a família assim o desejasse.

Em agosto 2007, quando do aniversário da Lei da Anistia, a CEMDP entrega seu relatório final.

Em 2008, foi aprovada na XI Conferência Nacional de Direitos Humanos a proposta de criação de uma Comissão Nacional da Verdade e Justiça (CNVJ).

---

<sup>32</sup> DOU de 27/10/2005, p.102.

<sup>33</sup> DOU de 23/12/2005, p.31.

<sup>34</sup> DOU de 30/12/2005, p.6.

<sup>35</sup> DOU de 27/10/2006.

<sup>36</sup> DOU de 12/12/2006.

<sup>37</sup> DOU de 18/12/2006.

<sup>38</sup> Flávio de Carvalho Molina foi identificado pelo DNA em 2005 (Sérgio Roxo, O Globo, 3/9/2005, p.11).

Em dezembro de 2009, dois anos após serem encerrados os trabalhos da CEMDP, há uma nova publicação de concessão de indenizações, conforme o Decreto s/ nº de 21 de dezembro de 2009<sup>39</sup>.

Também em 21 de dezembro, foi publicada o Programa Nacional de Direitos Humanos, também intitulado de PNDH-3 (Decreto nº 7.037). Um de seus eixos orientadores previa o Direito à Memória e a Verdade, exatamente em uma das vertentes que a CEMDP já vinha trabalhando, *in verbis*:

VI - Eixo Orientador VI: Direito à Memória e à Verdade

- a) Diretriz 23: Reconhecimento da memória e da verdade como Direito Humano da cidadania e dever do Estado;
- b) Diretriz 24: Preservação da memória histórica e construção pública da verdade; e
- c) Diretriz 25: Modernização da legislação relacionada com promoção do direito à memória e à verdade, fortalecendo a democracia

As diretrizes deste eixo orientador estão diretamente relacionadas com o conceito internacional de “justiça de transição”<sup>40</sup>; em busca da verdade, da justiça e da reparação.

Ainda no Governo Lula, consonante com o PNDH-3, nomeadamente em 13 de janeiro de 2010, foi editado um decreto<sup>41</sup> na qual criava um Grupo de Trabalho para elaborar anteprojeto de lei para instituir uma Comissão Nacional da Verdade<sup>42</sup> (CNV), composta de forma plural e suprapartidária para examinar as possíveis violações de direitos humanos, no Brasil e no exterior, praticadas por "agentes públicos, pessoas a seu serviço, com apoio ou no interesse do Estado" no período entre 18 de setembro de 1946<sup>43</sup> e 5 de outubro de 1988.

Pouco mais de três meses depois, em 29 de abril de 2010 o STF julgou a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 153/2008/DF) na qual aquela Corte rejeitou (por sete votos a dois<sup>44</sup>) o pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por uma revisão na Lei da Anistia (Lei nº 6.683/79).

Naquela época estava em curso na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) um processo contra o Brasil pela desaparecimento de 62 pessoas na região do Araguaia, conhecido como caso “Julia Gomes Lund e outros” ou

---

<sup>39</sup> DOU de 22/12/2009.

<sup>40</sup> BRASIL. MPF. Justiça de transição, direito à memória e à verdade: boas práticas. Brasília: MPF, 2018. Disponível em [http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr2/publicacoes/coletaneas-de-artigos/07\\_18\\_coletanea\\_de\\_artigos\\_justica\\_de\\_transicao](http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr2/publicacoes/coletaneas-de-artigos/07_18_coletanea_de_artigos_justica_de_transicao)

<sup>41</sup> DOU de 14/01/2010, p.12.

<sup>42</sup> Retirou o termo justiça do nome da comissão.

<sup>43</sup> A Constituição de 1946 foi promulgada em 18 de setembro de 1946, assim o período de estudo da Comissão ficou entre a promulgação das duas últimas Constituições brasileiras.

<sup>44</sup> Ministros Ricardo Lewandowski e Ayres Brito.

caso da “Guerrilha do Araguaia”. Em 24 de novembro de 2010, o Brasil foi condenado a continuar a “investigar” conforme o exposto no parágrafo 128 da Sentença<sup>45</sup>:

O Tribunal reitera que a obrigação de investigar violações de direitos humanos encontra-se dentro das medidas positivas que os Estados devem adotar para garantir os direitos reconhecidos na Convenção. O dever de investigar é uma obrigação de meios e não de resultado, que deve ser assumida pelo Estado como um dever jurídico próprio e não como uma simples formalidade, condenada de antemão a ser infrutífera, ou como mera gestão de interesses particulares, que dependa da iniciativa processual das vítimas, de seus familiares ou da contribuição privada de elementos probatórios. À luz desse dever, uma vez que as autoridades estatais tenham conhecimento do fato, devem iniciar, *ex officio* e sem demora, uma investigação séria, imparcial e efetiva. Essa investigação deve ser realizada por todos os meios legais disponíveis e deve estar orientada à determinação da verdade.

O Brasil ainda não ratificou a Convenção sobre a Imprescritibilidade dos Crimes de Guerra e dos Crimes contra a Humanidade<sup>46</sup>.

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi instituída pela Lei 12.528/2011, de 18 de novembro de 2011, em contraposição à validação da Lei da Anistia dada pelo STF em 2010. No entanto, a comissão foi instalada oficialmente em 16 de maio de 2012, já no governo da Presidente Dilma Rousseff.

Poucos dias depois de instituída a CNV, o Poder Executivo concedeu mais indenizações calcadas na Lei 9.140, em dois decretos não numerados datados de 28 de maio de 2012.

Em 10 de dezembro de 2014, no Dia Internacional dos Direitos Humanos, a CNV entregou seu relatório final à Presidente Dilma. Foram identificados 434 casos de mortes e desaparecimentos de pessoas sob a responsabilidade do Estado brasileiro durante o período de 1946-1988, sendo que 355 fizeram jus a indenização do Estado. O documento não registrou os 120 mortos pela esquerda e relacionou 377 agentes do Estado como responsáveis pelas mortes e desaparecimentos. Sobre tais fatos, Percival Puggina<sup>47</sup> afirma que a “verdade histórica” não foi estabelecida.

Mesmo tendo sido encerrados os trabalhos calcados na Lei nº 9.140 no ano 2007, o Poder Executivo concede mais uma indenização, conforme publicado no Decreto nº 9.293 de 26 de fevereiro de 2018.

---

<sup>45</sup> o Brasil não teve que cumprir a condenação da CIDH porque o Decreto de Adesão do país diz: Dec. 4.463/2002 - Art. 1º: É reconhecida como obrigatória, de pleno direito e por prazo indeterminado, a competência da Corte Interamericana de Direitos Humanos em todos os casos relativos à interpretação ou aplicação da Convenção Americana de Direitos Humanos (Pacto de São José), de 22 de novembro de 1969, de acordo com art. 62 da citada Convenção, sob reserva de reciprocidade e para fatos posteriores a 10 de dezembro de 1998.

<sup>46</sup> Adotada pela resolução 2.391 da Assembleia Geral em 26/11/1968. Entrada em vigor: 11/11/1970.

<sup>47</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=Ubps34JaumU>.



Por fim, registra-se que CEMDP continua ativa e nos dias 03 e 04 de dezembro de 2018 promoveu o I Encontro Nacional de Familiares dos mortos e desaparecidos. Foi uma oportunidade de a comissão atualizar sobre os dados disponíveis, acolher reivindicações, refletir sobre a continuidade dos trabalhos, recolher amostras para o Banco de Perfis Genéticos, retificar assentos de óbito, entre outras atividades.

No quadro a seguir está um resumo dos decretos na qual foram concedidas indenizações e no capítulo 8. É apresentada a relação nominal dos 434 mortos e desaparecidos com o montante recebido por cada um.

#### Quadro resumo das indenizações

ATO NORMATIVO	MORTOS	DESAPARECIDOS	Total por Dec
Decreto nº 1.898, de 09/05/1996	0	1	1
Decreto nº 2.038, de 15/10/1996	8	49	57
Decreto nº 2.081, de 26/11/1996	14	62	76
Decreto nº 2.255, de 16/06/1997	58	2	60
Decreto nº 2.318, de 05/09/1997	40	2	42 <sup>48</sup>
Decreto nº 2.421, de 16/12/1997	29	0	29
Decreto de 24/07/1998	9	1	10
Decreto de 04/10/2000	0	1	1
Decreto nº 4.198, de 16/04/2002	0	1	1
Decreto de 16/12/2004	16	2	18
Decreto de 20/07/2005	13	0	13
Decreto de 26/10/2005	12	0	12
Decreto de 22/12/2005	8	0	8
Decreto de 29/12/2005	3	2	5
Decreto de 26/10/2006	7	1	8
Decreto de 11/12/2006	5	3	8
Decreto de 15/12/2006	0	1	1
Decreto de 21/12/2009	2	0	2
Decreto de 28/05/2012	1	0	1
Decreto de 28/05/2012	1	0	1
Decreto nº 9.293, de 26/02/2018	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>128</b>	<b>355</b>

---

<sup>48</sup> Originalmente o Decreto nº 2.318, de 05/09/1997, foi publicado com 43 nomes. No entanto, Wlaldemiro Jorge Filho era dado como desaparecido e apareceu vivo posteriormente ao pagamento.

## **2. ANÁLISE SEGMENTADA**

A *Comissão Nacional da Verdade* (CNV) finalizou seu relatório com 434 nomes entre mortos e desaparecidos sob a responsabilidade do Estado brasileiro durante o período de 1946-1988. O projeto *Brasil Nunca Mais* analisou 695 Inquéritos Policiais Militares (IPM) fruto de processos políticos entre 1964 e 1979, que somaram 7.367 nomes. Esses dados de dois projetos que tem um público alvo e período de análise em comum serão avaliados de forma segmentada.

### **2.1. GÊNERO**

A CNV aponta 384 homens (88,48%) e 50 mulheres (11,52%), quase o mesmo percentual do universo do projeto BNM: 88% dos 7.367 investigados eram do sexo masculino e 12% do sexo feminino.

### **2.2. FAIXA ETÁRIA**

O projeto BNM indica que 38,9% das pessoas submetidas a IPM (com os dados de qualificação disponíveis) tinham idade igual ou inferior a 25 anos (sendo 91 com menos de 18 anos).

Já o projeto da CNV aponta que a idade média do universo estava em 33,4 anos, sendo que o mais velho tinha 75 anos e o mais novo possuía meses de vida. O universo dos mortos e desaparecidos ficou assim distribuído:

- 29,32% com idade igual ou inferior a 25 anos (sendo 3 com menos de 18 anos);
- 40,14% com idade entre 26 e 35 anos;
- 12,98% com idade entre 36 e 45 anos;
- 17,56% com idade acima dos 46 anos.

### **2.3. ACUSAÇÃO**

O projeto BNM aponta que dos 7.367 nomes registrados, a maior parte das acusações convergiu para a militância em organização partidária, seguida de acusação de participação em ação violenta e de manifestação de ideias, conforme números a seguir:

- 4.935 acusados por militância em organização partidária
- 1.464 acusações de participação em ação violenta
- 145 acusados por manifestação de ideias

## 2.4. DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL

O projeto da CNV aponta 434 nomes entre mortos (M) e desaparecidos (D). A distribuição temporal dos casos se deu de acordo com as tabelas a seguir:

Ano	D	M
1950		1
1962		1
1963		8
1964	1	25
1965		3
1966		4
1967		5
1968		14
1969	1	23
1970	4	29
1971	14	36
1972	19	51

Ano	D	M
1973	36	37
1974	54	3
1975	9	6
1976	10	12
1977	1	4
1978	2	1
1979		6
1980	5	5
1982		1
1983		1
1985		2
total	156	278

O Estado havia definido, inicialmente, pela Lei 9.140 que o período de análise dos mortos e desaparecidos em razão de participação, ou acusação de participação, em atividades políticas, seria entre 02 set 61 e 15 ago 79. A seguir, pela Lei 10.536/2002 modificou o período final para 05 out 88. Em 2011, ao instituir a Comissão Nacional da Verdade, embasada na Lei 12.528 ampliou a data de estudo para 18 set 46. Ou seja, a Lei 10.536 atendeu a 14 pessoas e a Lei 12.528 em sua amplitude de período distinguiu 1 pessoa. Para fins de demonstração o período da Lei 9.140 foi dividido em dois, tendo por base o início do Governo Geisel em 01 abr 1974.

Período	D	M	Total
18 set 46 a 02 set 61		1	1
02 set 61 a 01 abr 74	94	236	330
01 abr 74 a 15 ago 79	57	32	89
15 ago 79 a 05 out 88	5	9	14
	156	278	434

O projeto BNM aponta que entre 1964 e 1966 houve 2.127 processados (28,87% do total). No mesmo período tivemos 33 casos de mortos e desaparecidos, ou seja, 7,60% dos casos. Já entre 1969 e 1974 houve 4.460 denunciados (60,54% do total) e 307 casos anotados pela CNV, ou seja 70,74% dos casos.

## 2.5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Segundo o projeto BNM, das 5.405 pessoas que constam a declaração do local de nascimento, 3.572 dessas dizem ter nascido em cidade do interior do Brasil, ao passo que 1.833 nasceram em capital de estado federativo. De modo inverso, das 5.971 ligações da cidade da ocorrência com pessoas, 1.894 aconteceram no interior e 4.077, em capitais.

Segundo o relatório do projeto CNV tivemos militantes brasileiros e estrangeiros. Entre os brasileiros, destaque para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Entre os estrangeiros, chama a atenção o número de argentinos. A tabela a seguir apresenta o estado de origem ou país dos mortos e desaparecidos no Brasil de 1950 a 1988.

Brasil					Exterior	
UF	Qtde		UF	Qtde	País	Qtde
AL	9		PE	31	ARG	12
AM	4		PI	2	BOL	1
BA	31		PR	2	CHI	1
CE	13		RJ	57	CRO	1
ES	6		RN	12	ESP	1
GO	8		RS	27	FRA	1
MA	5		SC	10	ING	1
MG	62		SE	4	ITA	2
MT	2		SP	79	PAR	1
PA	12		TO	3	POR	1
PB	13		Sem	15	URU	3
					TCH	1
					SIR	1

Com relação às 434 pessoas relacionadas pelo relatório da CEMDP com responsabilidade do Brasil, 30 delas tem sua história com desfecho no exterior, conforme se segue:

Situação	quantidade
desaparecido Argentina	14
desaparecido Chile	5
desaparecido Bolívia	1
morto Argentina	4
morto Chile	2
morto Alemanha	1
morto Espanha	1
morto França	1
morto Holanda	1

As demais ocorrências estão distribuídas por todo o território nacional, com destaque para o Rio de Janeiro e São Paulo. De acordo com o relatório do projeto BNM, das 5.971 ligações da cidade da ocorrência com pessoas, a cidade do Rio de Janeiro apresentou 1.872 ocorrências e São Paulo 1.517. Essa quantidade acabou se refletindo no número de mortos e desaparecidos. A cidade do Rio de Janeiro anota um maior número de desaparecimentos, ao passo que São Paulo um maior número de mortes.

Local da morte/desaparecimento	ocorrências	mortes	desaparecidos
Rio de Janeiro (RJ)	109	74	35
São Paulo (SP)	94	81	13
Araguaia (TO)	69	7	62
Recife (PE)	12	11	1
Belo Horizonte (MG)	8	7	1
Ipatinga (MG)	7	7	
Porto Alegre (RS)	7	7	
Medianeira (PR)	6		6
Abreu e Lima (PE)	5	5	
Salvador (BA)	5	5	
Brasília (DF)	5	4	1
Brotas de Macaúbas (BA)	4	4	
Uruguaiana (RS)	3		3
Governador Valadares (MG)	3	3	
Belém (PA)	2	2	
Caruaru (PE)	2	2	
Goiânia (GO)	2		2
Rio Verde (GO)	2		2
Divinópolis (MG)	2	2	
Fortaleza (CE)	2	2	
Goiânia (GO)	2	2	
Olinda (PE)	2	2	
São Vicente (SP)	2	2	
Vassouras (RJ)	2	2	
Santos (SP)	2	1	1

Há registro de uma morte em cada uma das seguintes cidades: Araguaína (GO), Atibaia (SP), Barreiros (PE), Betim (MG), Brasiléia (AC), Cachoeiras do Macacu (RJ), Campinas (SP), Canindé (CE), Carmo do Rio Verde (GO), Catolé do Rocha (PB), Coronel Fabriciano (MG), Curitiba (PR), Erechim (RS), Escada (PE), Florianópolis (SC), Foz do Iguaçu (PR), Francisco Beltrão (PR), Guarabira (PB), Guaraí (TO), Humaitá (RS), Jati (CE), João Pessoa (PB), Juiz de Fora (MG), Marabá (PA), Natividade (GO), Niterói (RJ), Paraíso do Norte (TO), Pontalina (GO), Ribeirão (PE), Ribeirão Cascalheira (MT), Rio Grande (RS), Santa Maria (RS), Santa

Rosa (RS), São Leopoldo (RS), São Sebastião (SP), Teófilo Otoni (MG), Teresópolis (RJ), Vitória da Conquista (BA) e Vitória do Santo Antão (PE).

Por fim, também há registro de um desaparecimento em local não definido, outro na Bahia, um no Rio Grande do Sul e um em Tocantins

## 2.6. A FORMAÇÃO MILITAR

O assunto Guerra Revolucionária apareceu nas Forças Armadas pelos anos de 1956-1957 em artigos da revista francesa *Revue Militaire d'Information*, com tradução para o *Mensário de Cultura Militar*<sup>1</sup> realizada por Ferdinando de Carvalho<sup>2</sup> e Américo Raposo. Em 1958, um relatório da ECEME publica recomendações para estudo do tema guerra insurrecional<sup>3</sup>, fruto de conclusões do seminário de Guerra Moderna realizado naquela escola. Em 1959, foi publicado pela Escola Superior de Guerra (ESG) o manual de “Introdução ao Estudo de Guerra Revolucionária”. Em 1961, funcionou o primeiro curso interamericano de guerra contrarrevolucionária, em parceria com a Argentina, praticamente no mesmo período em que os americanos implementavam as teorias de contrainsurgência e de guerra de baixa intensidade. No ano seguinte, em abril, os instrutores da AMAN participam de um estágio intensivo de Guerra Revolucionária e, em dezembro, o Estado-Maior do Exército organizou um curso sobre o tema e reformulou os currículos das escolas. Em 1963, a CIA publica um manual de interrogatório que foi base dos cursos na Escola das Américas do Fort Gullick, no Panamá. Em 1964, foi aberta a Agência Central do SNI no Rio de Janeiro, com a colaboração de instrutores americanos.

Com vistas a profissionalização dos quadros, em 1961, houve modificação na formação dos sargentos do Exército. Antes formados em cada quartel, passaram a ser formados em OM específicas e em 28 semanas, sem contar a consagrada Escola de Sargentos das Armas.

Preocupado com os incidentes políticos envolvendo militares, o Ministro da Guerra Jair Dantas Ribeiro logo que assume a pasta, em 06 Jun 1963, passa a fazer mensagens à tropa, por meio do Noticiário do Exército, destacando sempre a autoridade e a disciplina, faz alertas quanto à situação política nacional e assuntos da caserna. Ele permanecerá no governo até 31 Mar 1964.

---

<sup>1</sup> Revista do EME que entre 1957 e 1963 dedicou a explicar a teoria da Guerra Revolucionária.

<sup>2</sup> Ficou encarregado do IPM 709 sobre o Partido Comunista.

<sup>3</sup> J.R. MARTINS, in a educação dos golpistas: a cultura militar, influência francesa e golpe de 1964 apud ARAÚJO (2008, p. 265).

Logo a seguir, entre 1964 e 1970, as sanções políticas dos Atos Institucionais<sup>4</sup> contabilizaram mais de 4.800 pessoas, sendo que 1.487 militares<sup>5 6</sup>, foram atingidos por demissões ou reformas.

Segundo ALVES<sup>7</sup> (2005, p.78), em 1964, os expurgos nas Forças Armadas durante o primeiro ano tiveram a função de eliminar todo o pessoal militar que estivera estreitamente associado ao governo anterior. Tal assertiva é confirmada pelo relatório do projeto Brasil Nunca Mais (1985, p.119): “o estudo dos 38 processos que atingiram os militares revelou que apenas quatro deles são posteriores a 1964”<sup>8</sup>.

Dos 1.487 militares relacionados como demitidos e reformados, 97 (6,52% do total) migraram para luta armada. No universo de 434<sup>9</sup> mortos e desaparecidos elencados pela CNV, são registrados 44 nomes com formação militar. De maneira mais ampla, segundo MACIEL (2013, p.78) “a participação de militares nas organizações armadas numericamente não foi alta – 3,5% do total de denunciados nos processos da Justiça Militar pertenciam a esta categoria”. Os 97 militares que participaram da luta armada (1961-1974), estão assim distribuídos:

	Exército	Marinha	Aeronáutica	PM	Não Idt	TOTAL
Coronel	1					1
Major	2		1	3	2	5
Capitão	2	3			1	9
Tenente	1			1	2	4
Posto não Idt					1	1
Subtenente	3					3
Sargento	19	3	10	3	4	39
Cabo	2	6		1	2	11
Soldado	1				5	6
Marinheiro		15				15
Grumete		1				1
PF					1	1
Grad não Idt				1		1
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>97</b>

<sup>4</sup> Compilado na Câmara dos Deputados por Paulo Affonso Martins de Oliveira (2000).

<sup>5</sup> Segundo VASCONCELOS, Cláudio Beserra de. A Política repressiva aplicada a militares após o golpe de 1964, 2010, UFRJ, foram 53 Generais, 274 oficiais superiores, 111 intermediários, 113 subalternos e 936 praças. Dos 53 generais, 44 eram da ativa. Dos 274 oficiais superiores, 254 eram da ativa.

<sup>6</sup> CUNHA anota mais de 7.500 em CUNHA, Paulo Ribeiro da. A CNV e os militares perseguidos: desafios de um passado no tempo presente e futuro in Acervo, v.27, n° 1, jan/jun 2014, p.144.

<sup>7</sup> ALVES, Maria Helena. Estado e oposição no Brasil:1964-1984. Bauru:Edusc, 2005.

<sup>8</sup> ARNS, Paulo Evaristo. Brasil Nunca Mais: um relato para a história. Petrópolis: Vozes, 1985.

<sup>9</sup> Comissão da Verdade, Relatório – Tomo I – A perseguição aos militares que resistiram a ditadura.

## 2.7. ESCOLARIDADE

O projeto CNV identificou 110 universitários dentre os 434 inventariados, ou seja, 25% do total. Destes universitários, 49 passaram pelos bancos escolares da USP<sup>10</sup>. No Rio de Janeiro, dentre os 434, contabilizou-se uma frequência de 7 estudantes no Colégio Pedro II, sendo que apenas um alcançou a Universidade.

Já no projeto BNM foram anotados 2.491 universitários dentre em 4.476 réus, em uma época em que apenas 1% da população era universitária. Em contrapartida, contabilizaram-se 91 analfabetos.

No projeto ORVIL (p. 829) chegou-se ao percentual de 80 os estudantes dos quadros das organizações consideradas subversivas, dos quais 20% eram do ensino médio. Os demais 20% dos quadros eram de militantes profissionais, intelectuais e profissionais liberais, sendo inexpressivo o número de trabalhadores da cidade e quase nulo os do campo que integravam as mencionadas organizações.

Em 2012-2013, a Comissão de Anistia fez um levantamento sobre os grupos específicos que reivindicam anistia. Numa amostra de 240 pedidos de reparação do movimento estudantil<sup>11</sup>, constatou-se que os estudantes de direito (36 casos), de medicina (15 casos) e de engenharia (14 casos) foram os mais perseguidos. Do total, 192 eram homens e 48 mulheres.

“Os estudantes foram submetidos, em sua grande maioria, a atos de repressão [...] e não a mortes e desaparecimentos. Assim, [...] podendo hoje pedir reparação pelos danos sofridos”, afirmou a consultora Maria Carolina Bissoto em seu relatório.

Em 21 de junho de 2010, ainda no Governo Lula, foi editada a Lei nº 12.260, que reconheceu a responsabilidade do Estado brasileiro pela destruição, no ano de 1964<sup>12</sup>, da sede da União Nacional dos Estudantes (UNE), localizada Praia do Flamengo, nº 132, no Município do Rio de Janeiro. Com esta lei o governo pagou uma indenização de R\$ 44,6 milhões para a UNE<sup>13</sup>.

---

<sup>10</sup> Existe na USP um Memorial à essas pessoas, inaugurado em 2011, na Praça do Relógio, em frente ao Auditório Camargo Guarnieri.

<sup>11</sup> ÉBOLI, Evandro. O custo da reparação: indenizações aprovadas na Comissão de Anistia chegam a R\$ 3,4 bilhões. O GLOBO, 31/03/2014.

<sup>12</sup> Em 1964, seu Presidente era José Serra.

<sup>13</sup> MENDES, Vannildo e MOURA, Rafael Moraes Moura. Governo Lula vai pagar indenização de R\$ 44,6 milhões para a UNE O Estado de S.Paulo 17/12/2010.



## 2.8. ORGANIZAÇÃO OU GRUPO

A CNV relacionou 434 pessoas que morreram ou desapareceram. Nem todas essas pessoas estavam vinculadas a organizações políticas, assim como alguns migraram de grupo. Em linhas gerais essa seria a distribuição:

Grupo	Qtde
ALN	53
AP	3
APML	8
COLINA	4
FLN	1
Forças Guerrilheiras do Araguaia	2
Grupo dos Onze	3
Ligas Camponesas	2
M3G	2
MAR	1
MIR	3
MNR	1
MOLIPO	18
Montoneros	8
Movimento Estudantil	8
MR-26	1
MR-8	13

Grupo	Qtde
MRT	5
não consta	89
PCB	33
PCBR	18
PCdoB	69
PCR	4
PCR Uruguai	1
POC	3
PORT	2
PRT	2
PTB	5
RAN	2
sacerdote	1
sindicalista	6
sindicalista rural	6
Tupamaros	1
VAR-Palmares	18
VPR	38

O projeto *Brasil Nunca Mais* catalogou mais de 700 processos. Na tabela seguinte é apresentado um extrato relacionando-se a quantidade total de mortos e desaparecidos (M/D) de acordo com a CNV, com a quantidade de processos respondidos por cada organização, assim como a sua distribuição temporal.

GRUPO	M/D	Processos	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
ALN	53	74					1	15	27	11	14	3	3
AP	3	48		1		3	1	11	3	18	6	2	3
APML	8	0											
COLINA	4	6					1	5					
FLN	1	3							3				
Grupo dos Onze	3	12	12										
Ligas Camponesas	2	0											
M3G	2	0											
MAR	1	3						3					
MIR	3	0											
MNR	1	1				1							
MOLIPO	18	7									3	4	
Montoneros	8	0											
MR-26	1	0											
MR-8	13	33						10	7	10	5	1	
MRT	5	1								1			
PCB	33	54	14	2	2	2	1	8	5	5	10	5	
PCBR	18	32						2	15	10	5		
PCdoB	69	26			2		2	4	4	5	3	5	1
PCR	4	1			1								
PCR Uruguai	1	0											
POC	3	8					1		3	4			
PORT	2	12	3	1	3			1	3		1		
PRT	2	4							2	2			
PTB	5	0											
RAN	2	2										2	
Tupamaros	1	0											
VAR-Palmares	18	33						3	15	10	4	1	
VPR	38	30						1	17	11	1		
			29	4	8	6	7	63	104	87	52	23	7

## 2.9. PREPARAÇÃO DOS QUADROS

Segundo o levantamento do Projeto ORVIL (p. 830) e USTRA (2007, p.138) a preparação dos quadros de dirigentes da esquerda deu-se quase que exclusivamente no exterior:

- 219 em Cuba;
- 120 na China (65% do PCdoB, 35% da AP, 5% PCB e 5%PCR e PRT); e
- poucos na URSS (quase todos do PCB).

Os cursos de guerrilha rural em Cuba<sup>79</sup> tinham a duração de 8 meses e em Pequim, 5. Dos integrantes do PCdoB que estiveram em Pequim, 15 deles foram para o Araguaia. Há registro de preparação desde 1961, em Cuba, na qual Jover Telles, Francisco Julião e Clodomir dos Santos Morais foram instruídos.

Esses números eram pequenos diante do tamanho das organizações, mas a disseminação do conhecimento era realizada em centros de adestramento no Brasil, na qual parte dos recursos das organizações eram investidos. Denise Rollemberg<sup>80</sup> conta que “o apoio cubano se concretizou no fornecimento de armas e dinheiro, além da compra de fazendas em Goiás, Acre, Bahia e Pernambuco para funcionar como campo de treinamentos”. Mesmo assim a preparação ideológica das massas era considerada deficiente.

POMAR (1987, p.119) cita que Angelo Arroyo, dirigente do PCdoB e guerrilheiro no Araguaia entre 1968-74, fez uma crítica da operação e concluiu que a “inexperiência militar dos guerrilheiros” foi uma das causas do insucesso da luta armada naquela área.

A deficiência ideológica ficou marcada pelo grande número de deserções, que passaram de uma centena. Em contrapartida, para reduzir este número, as organizações colocaram seus militantes sob a ameaça constante de “justiçamento”, conforme será visto no capítulo 5.

## **2.10. PERFIL GERAL DO MILITANTE DE ESQUERDA NO BRASIL**

O perfil da militante da esquerda no Brasil, pelo que foi apresentado do item 2.1 ao 2.9 seria assim definido:

- homem;
- faixa etária entre 26 e 35 anos;
- militante de uma organização partidária;
- nascido em uma cidade do interior do sudeste brasileiro;
- atuante em uma cidade de capital do sudeste brasileiro;
- estudante de curso superior;
- fraca preparação ideológica;
- sem formação militar; e
- formação da maioria dos quadros em centros de treinamento no Brasil.

---

<sup>79</sup> Assuntos: tática de guerrilha rural e urbana, manuseio e fabricação de armas, manuseio de explosivos, técnicas de sabotagem, construção de abrigos, sobrevivência na selva, tiro, doutrinação política, etc

<sup>80</sup> Denise Rollemberg apud Consuelo Dieguez. Revista Veja, 24 Jan 2001.

## 2.11. XXX Congresso da UNE – IBIÚNA

O XXX Congresso da União Nacional de Estudantes foi um encontro estudantil clandestino<sup>81</sup> na fazenda Muduru, localizada a 25 quilômetros da sede do município de Ibiúna, região metropolitana de São Paulo, em 12 de outubro de 1968, em local cedido (alugado) pelo frade dominicano Tito de Alencar Lima. Agentes do Departamento de Ordem Política e Social acompanhados por homens da Força Pública prenderam todos os 712<sup>82</sup> 83<sup>83</sup> 84<sup>84</sup> congressistas na manhã do dia 12 de outubro, mas apenas 10 foram autuados em flagrante, enquadrados no art. 36 da Lei de Segurança Nacional (Decreto-lei nº 314, de 13/03/1967).

O Ministro do STM Gen Ex Peri Bevilacqua<sup>85</sup> votou favoravelmente à libertação dos presos neste Congresso, com amparo no art. 150, parágrafos 27 e 28 da CF, na qual todos poderiam reunir-se, sem armas e, também, na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

MIR (1994, p.334) relata que “o menos que se discutiu foram problemas estudantis [...] O Congresso atinge o clímax quando a maioria dos estudantes elege a luta armada como principal forma de luta contra a ditadura”.

Entre os 434 relacionados pela CNV como mortos e desaparecidos, foi registrada a presença de 28 deles neste Congresso de Ibiúna:

nome	Loc morte/ desaparecimento
Antônio Benetazzo	São Paulo (SP)
Antônio de Pádua Costa	desaparecido Araguaia
Antônio dos Treis Reis de Oliveira	São Paulo (SP)
Antônio Guilherme Ribeiro Ribas	desaparecido Araguaia
Aylton Adalberto Mortati	desaparecido SP
Bérgson Gurjão Farias	desaparecido Araguaia
Chael Charles Schreier	Rio de Janeiro (RJ)
Eduardo Collier Filho	desaparecido RJ
Emanuel Bezerra dos Santos	São Paulo (SP)
Fernando Borges de Paula Ferreira	São Paulo (SP)
Gildo Macedo Lacerda	Recife (PE)
Helenira Resende de Souza Nazareth	desaparecido Araguaia
Ivan Mota Dias	desaparecido RJ
Ivan Rocha Aguiar	Recife (PE)
Jaime Petit da Silva	desaparecido Araguaia
João Roberto Borges de Souza	Catolé do Rocha (PB)

<sup>81</sup> A UNE passou a atuar de forma clandestina a partir da assinatura da Ley Suplicy de Lacerda, em novembro de 1964.

<sup>82</sup> STYCER, Daniel. Passado a limpo. Revista Istoé/1260, 24/11/1993, p.48.

<sup>83</sup> Seriam 920 congressistas (MICHAEL, Andrea. UNE. Revista ÉPOCA, 3/8/1998, p.30-31).

<sup>84</sup> Seriam 739 congressistas (O GLOBO, 11/10/2018).

<sup>85</sup> Acabou cassado em 30 de dezembro de 1968.

nome	Loc morte/ desaparecimento
José Carlos Novaes da Mata Machado	Recife (PE)
José Maurílio Patrício	desaparecido Araguaia
José Roberto Arantes de Almeida	São Paulo (SP)
José Wilson Lessa Sabbag	São Paulo (SP)
Lauriberto José Reyes	São Paulo (SP)
Luís Eduardo da Rocha Merlino	São Paulo (SP)
Márcio Beck Machado	desaparecido Rio Verde (GO)
Maria Augusta Thomaz	desaparecido Rio Verde (GO)
Ranússia Alves Rodrigues	Rio de Janeiro (RJ)
Ruy Carlos Vieira Berbert	Natividade (GO)
Tito de Alencar Lima	França
Umberto de Albuquerque Câmara Neto	desaparecido RJ

Os 712 congressistas estavam enquadrados na faixa etária de 18 a 37 anos, na qual 200 eram mulheres (28%). Mais tarde, segundo AUGUSTO (2002, p.287) se constatou que 98,5% deles eram ou se tornaram militantes de organizações políticas de esquerda.

Além dos relacionados como mortos e desaparecidos, outros personagens icônicos no período anotaram presença neste encontro: José Dirceu de Oliveira e Silva (presidente da UEE – da Ala Marighella), Luís Gonzaga Travassos da Rosa (presidente da UNE – da AP), Vladimir Ribas (presidente da UPES), Vladimir Palmeira (DI/GB), Franklin de Souza Martins (DI/GB), Osvaldo Francisco Noce, José Carlos Amaral, Ana Bursztyn Miranda, Jean Marc Van der Weid (futuro presidente da UNE – da AP), Marcos Aurélio Ribeiro (presidente do centro acadêmico XI de Agosto), José Jarbas Cerqueira (representante da UNE na OCLAE em Havana) e Maria Augusta Carneiro Ribeiro.

Também participaram deste Congresso os guerrilheiros do Araguaia Pedro Albuquerque Neto, Lúcia Regina de Souza Martins, Criméia Alice Schmidt de Almeida, Jaime Petit da Silva, Helenira Resende de Souza Nazareth e José Genoíno Neto.

Dentre os presentes, encontravam-se diversos padres e seminaristas na qual anotamos Frei Tito de Alencar Lima, Domingos Figueiredo Esteves Guimarães, Frei Luis Felipe Ratton Mascarenhas, Anatácio Orth, Eloy Alfredo Pietá e Antonio João.

## 2.12. ARAGUAIA

A Guerrilha implantada pelo PCdoB na região do Araguaia, com o objetivo de implantação de uma ditadura stalinista, teve início em 1966 com a infiltração dos primeiros 3 integrantes do partido que haviam recebido treinamento militar e político na China. O primeiro a chegar foi Osvaldo Orlando Costa – o “Osvaldão”. Pouco tempo depois entram na área

Nelson Lima Piahuy Dourado e Pedro Pomar. Mauricio Graboís<sup>86</sup> e mais três incorporam em 1967.

O Jornal a Folha de São Paulo dos dias 21 e 22 de novembro de 1968 publicou os nomes e as fotos de 18 guerrilheiros que fizeram curso em Pequim e desses, 5 já estavam no Araguaia. A partir de 1969, Lício Maciel (2008, p.16) realizou operações de inteligência no eixo da Belém-Brasília em busca dos focos de guerrilha. Em novembro de 1970, o Exército fez um exercício militar na área do “bico do papagaio”. Em 18 de abril de 1972 o primeiro guerrilheiro é preso nos arredores de Xambioá: José Genoíno Neto. Em 12 de setembro do mesmo ano o guerrilheiro Maurício Graboís<sup>87</sup>, com 59 anos, escreve: “nosso objetivo estratégico nesta fase da luta é sobreviver”.

O estudo do Araguaia como área favorável a implementação da guerra de guerrilha foi comentado por José Mendes Sá Roriz em depoimento no processo BNM 023 (p. 662) em 26 nov. 1964, mas como uma possível atuação das Ligas Camponesas e de homizio de Francisco Julião.

Na tabela a seguir, encontramos a relação dos guerrilheiros do Araguaia, seus codinomes, a data da morte, data de chegada e saída da área do conflito, destacamento a que pertencia na operação, a situação ao final do conflito e finalmente, dados de parentesco, relação de parentesco e amizade.

Alguns dados carecem de estudo mais detalhado, mas os historiadores estão diante da indisponibilidade de fontes. Hugo Studart em sua última obra “Entre borboletas e lobisomens” (2018) ainda levanta a hipótese de terem sido poupadas pelo menos 6 vidas nesta guerrilha, dando-lhes nova identificação. Elas constam como mortos-vivos (MV) na tabela.

Nome	codinome	morte	chegada na área	saída da área	Dst	Desaparecido (D) Morto (M) Capturado	Obs
Adriano Fonseca Fernandes Filho	Chicão	03/dez/73	1972/04	1973/12/03	C	D	
André Graboís	Zé Carlos	13/out/73	1968	1973/10/13	A	D	1, 2
Ângelo Arroyo	Joaquim	16/dez/76	1968	1974/01/19	C	desertou M/São Paulo	2
Antônio Alfredo de Lima	Alfredo	14/out/73		1973/10/13	A	D	
Antônio Carlos Monteiro Teixeira	Antônio da Dina	21/set/72	1970	1972/09/29	C	C	3; 4
Antônio de Araújo Veloso	Sitônio	31/ago/76		1972/04	-	M/Araguaia	
Antonio de Pádua Costa	Piauí	05/mar/74	1970	1974/03/05	A	D/MV	

<sup>86</sup> Ex Deputado Federal, constituinte de 1946.

<sup>87</sup> Diário de Maurício Graboís citado por Carta Capital em 27 de abril de 2011, ano da descoberta das anotações do guerrilheiro.

Nome	codinome	morte	chegada na área	saída da área	Dst	Desaparecido (D) Morto (M) Capturado	Obs
Antônio Ferreira Pinto	Antonio Alfaiate	21/abr/74	1970	1974/04/24	A	D	
Antonio Guilherme Ribeiro Ribas	Zé Ferreira/ Gordo	19/dez/73	1969	1973/12/19	B	D	
Antonio Theodoro de Castro	Raul	27/fev/74	1970/07	1974/02/27	B	D	
Arildo Airton Valadão	Ari	24/nov/74	1970/07	1973/11/26	C	D	2; 5
Áurea Eliza Pereira	Elisa/ Áurea	13/jun/74	1970/07	1974/03	C	D	5
Batista		30/abr/74	Hab Loc	1974/03	CM	D	
Bérgson Gurjão Farias	Jorge	31/dez/72		1972/06/02	C	M/Araguaia	
Carlos Nicolau Danielli	Pontes, Antônio	31/dez/72	dirigente	dirigente	CC	São Paulo	
Cilon da Cunha Brum	Simão	27/fev/74	1970/07	1974/02/27	B	preso	
Ciro Flávio Salazar Oliveira	Flávio	30/set/72	1970/07	1972/09/30	B	D	
Criméia Alice Schmidt de Almeida	Alice	Viva	1972/09	1972/09	A	desertou	1
Custódio Saraiva Neto	Lauro	30/nov/74		1973/12/28	A		6
Dagoberto Alves da Costa	Miguel	V	1972/04	1972/06/08	C	preso	
Daniel Ribeiro Callado	Doca	28/jun/74	1967/12/24	1974/01/18	C	D	2
Danilo Carneiro	Nilo	V	1971/03	1972/04/14	A	desertou	
Demerval da Silva Pereira	João Araguaia	28/mar/74	1971	1974/03/28	A	D	
Dinaelza Soares Santana Coqueiro	Maria Diná	08/abr/74	1971	1974/04/08	B	D	7; 8
Dinalva Conceição Oliveira Teixeira	Dina	31/jul/74	1970	1974/07	C	M/Araguaia	3; 9
Divino Ferreira de Souza	Nunes	14/dez/73	1968	1973/10/14	A	D	2; 10; 11; 12
Dower Moraes Cavalcanti	Domingos	V	1971/02	1972/06/08	C	preso	
Eduardo Monteiro Teixeira		V	1972/04	1972/04/15	-	preso	4
Elmo Correia	Lourival	15/mai/74	1971/06	1974/05/14	B	D	13; 14
Elza de Lima Monerat	Dona Maria	2004	1967/12/24	1972/04	CC	desertou	2
Francisco Amaro Lins	Amaro			1971/10	C	desertou	
Francisco Manoel Chaves	Chico	21/set/72	1972/01	1972/09/29	C	M/Araguaia	
Gilberto Olimpio Maria	Pedro Gil	25/dez/73	1969	1973/12/25	C	D	9; 15
Glenio Fernandes de Sá	Glênio	V	1970/07	1972/12/22	B	preso	
Guilherme Gomes Lund	Luiz	25/dez/73	1970	1973/12/25	A	M/Araguaia	
Helenira Resende de Souza Nazareth	Preta/ Fátima	28/set/72	1969	1972/09/27	A	D	6
Hélio Luiz Magalhães Navarro	Edinho	14/jan/74	1970	1974/03	A	D/ MV	
Idalísio Soares Aranha Filho	Aparício	12/jul/72	1970/07	1972/06/13	B	D	16
Jaime Petit da Silva	Jaime	22/dez/73	1971/05	1973/12/22	C	D	17; 18
Jana Moroni Barroso	Cristina	02/fev/74	1971/06	1974/02/11	A	D	19; 20
João Amazonas	Cid	2002	1967/12	1972/04	CC	desertou	
João Carlos Campos Wineski	Paulo Paquetá	V	1971/06	1973/09/30	A	desertou	21; 22
João Carlos Haas Sobrinho	Juca	30/set/72	1968/09	1972/09/30	CM	D	2
João Gualberto Calatrone	Zebão	14/out/73	1969	1973/10/13	A	D	23
José de Oliveira		31/dez/72			-	D	
José Genoíno Neto	Geraldo	V	1970/07	1972/04/17	B	preso	
José Huberto Bronca	Zeca Fogoió	13/mar/74	1968	1974/03/13	CM	D	2; 12
José Lima Piauhy Dourado	José/ Ivo	14/mai/74		1974/02	B	D	18
José Maurílio Patrício	Mané do B	31/out/74	1971	1974/10/31	B	D	24
José Toledo de Oliveira	Vítor	21/set/72	1970/07	1972/09/29	C	C	
Kleber Lemos da Silva	Carlito	29/jan/72	1971	1972/06/29	C	preso	
Líbero Giancarlo Castiglia	Joca	25/dez/73	1967/12/24	1974/03	CM	D	2; 25
Lincoln Bicalho Rossi		13/mar/73		dirigente	CC	RJ/RJ	
Lincoln Cordeiro Oest		21/dez/72		dirigente	CC	RJ/RJ	
Lourival de Moura Paulino		31/dez/74	Hab Loc	1972/05	HL	preso	
Lúcia Maria de Souza	Sônia	24/out/73	1971	1973/10/24	A	D	25
Lúcia Regina de Souza Martins	Lúcia/ Regina	V	1970/11	1971/12	A	desertou	26
Lúcio Petit da Silva	Beto	29/nov/74	1970/08	1974/04/21	A	D	17;26

Nome	codinome	Morte	chegada na área	saída da área	Dst	Desaparecido (D) Morto (M) Capturado	Obs
Luiz Guilhardini		04/jan/73		dirigente	CC	RJ/RJ	
Luiz Rene Silveira e Silva	Duda	31/mar/74	1970	1974/03/31	A	D/ MV	
Luiz Vieira de Almeida		31/dez/73				D	
Luiza Augusta Garlipe	Tuca	30/jun/74	1971	1974/06/30	B	D/ MV	27
Luzia Reis Ribeiro	Luzia	v	1971/06	1972/06/08	C	presa	12
Manoel José Nurchis	Gil	30/set/72	1967	1972/09/30	B	D	2
Manoel Jover Telles	Rui	V		dirigente	CC	V	
Marcos José de Lima	Ari Armeiro	20/dez/73		1972/09	CM	D/ MV	23; 28
Maria Célia Correa	Rosa	05/mar/74	1971/06	1974/03/05	A	D/ MV	12; 13; 21
Maria Lucia Petit da Silva	Maria	16/jun/72	1970/11	1972/06/16	C	M/Araguaia	17
Mauricio Grabois	Mário	25/dez/73	1967/12/25	1973/12/25	CM	D	15
Michéas Gomes de Almeida	Zezinho	V	1968	1974/01/19	B	desertou	10; 2
Miguel Pereira dos Santos	Cazuza	20/set/72	1968	1972/09/26	C	D	2
Nelson Lima Piauhy Dourado	Nelito	02/jan/74	1966	1974/01/02	A	D	2; 18; 19; 20
Orlando Momente	Landin	31/dez/73		1973/12/30	A	D	
Osvaldo Orlando da Costa	Osvaldão	04/fev/74	1966	1974/02/09	B	D	2
Paulo Mendes Rodrigues	Paulo	25/dez/73	1967/12	1973/12/25	C	D	2
Paulo Roberto Pereira Marques	Amaury	25/dez/73	1970/07	1973/12/25	B	D	
Pedro Albuquerque Neto	Pedro	V	1971/02	1971/06	C	desertou	29
Pedro Alexandrino de Oliveira Filho	Peri	04/ago/74	1971	1974/08/04	B	D	27
Pedro Matias de Oliveira	Pedro Carretel	02/jan/74	Hab Loc	1974/01/02	A	D	
Pedro Ventura F. de Araújo Pomar	Mário	16/dez/76	1966	1969	-	M/São Paulo	
Regilena da Silva Carvalho	Lena	V	1971/05	1972/07/19	C	desertou	18
Rioco Kaiano		V	1972/04	1972/04/15		presa	
Rodolfo de Carvalho Troiano	Manoel do A	12/jan/74		1974/01/12	B	D	30
Rosalindo de Souza	Mundico	16/ago/73	1971	1973/08/26	C	D	
Suely Yomiko Kanayama	Chica/ Suely	31/dez/74	1970/07	1974/08	B	D	24; 30
Telma Regina Cordeiro Correa	Lia	30/set/74	1971/06	1974/09/08	B	D	11; 14; 22
Tereza Cristina Albuquerque	Ana	V	1971/02	1971/06	C	desertou	29
Tobias Pereira Júnior	Josias	15/fev/74	1971/06	1974/02/15	C	D/MV	
Uirassu de Assis Batista	Valdir	30/abr/74	1971	1974/04/21	A	D	
Vandick Reidner Pereira Coqueiro	João	17/jan/74	1971	1974/01/17	B	D	7
Walquiria Afonso Costa	Walk	25/out/74	1970/07	1974/09/30	B	D	16

**Legenda da coluna Obs:**

- (1) Casal
- (2) Treinamento de Guerrilha em Pequim
- (3) Casal
- (4) Irmãos
- (5) Casal
- (6) Amigos desde movimento estudantil no Ceará
- (7) Casal
- (8) Amigas desde Jequié

(9) Se separam na guerrilha e formaram novo casal

(10) Amigos desde Goiânia

(11) Casal

(12) Casal

(13) Irmãos

(14) Casal

(15) Genro de Mauricio Grabois

(16) Casal

(17) Irmãos

(18) Casal

(19) Casal

(20) Casal

(21) Namorados

(22) Namorados

(23) Primos

(24) Casal

(25) Casal

(26) Casal

(27) Casal

(28) Informante

(29) Casal

(30) Casal

**Outras legenda usadas na tabela:**

D Desaparecido

M Morto

MV Morto vivo

CC Comitê Central

CM Comissão Militar

HL Habitante Local



A Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos fez trabalho de campo nos anos 2000 para identificar a localização dos corpos dos guerrilheiros. Trabalharam na comissão os Procuradores da República – Marlon Weichert, de São Paulo, Felício Pontes e Ubiratan Cazetta, do Pará, e Guilherme Schelb, de Brasília acompanhados da ex-guerrilheira Criméia Alice Schmidt, e de Laura Petit e Janaína Teles (ambas tiveram parentes mortos na guerrilha).<sup>88</sup>

Até 17/12/2010, apenas 44 agricultores da área do Bico do Papagaio tiveram reconhecido o direito a uma pensão mensal de três salários mínimos, além de uma indenização retroativa de menos de R\$ 100 mil para recomposição patrimonial. Em 2012/13, a Comissão de Anistia fez um levantamento sobre os grupos específicos que reivindicam anistia<sup>89</sup>. Tal levantamento identificou 640 pedidos de camponeses<sup>90</sup>, trabalhadores urbanos, indígenas e militares que se envolveram na Guerrilha do Araguaia e foram alvos de tortura e prisões.

### 2.13. AGENTES DUPLOS

O mais famoso agente-duplo foi o Cabo José Anselmo dos Santos (VPR), com mais de 200 delações em seu currículo e que procurou espontaneamente<sup>91</sup>, em junho de 1971, os órgãos de segurança para oferecer seus serviços. Outro recordista em colaboração, foi apresentado pela revista IstoÉ<sup>92</sup> como sendo Gilberto Telmo Sidney Marques (ALN) com delação de 192 de seus camaradas.

Os informantes ficavam taxados de cachorro<sup>93</sup> e cada órgão de inteligência tinha o seu “canil”.

Segundo EXPEDITO FILHO<sup>94</sup> (1992, p.40) entre os cooptados estão Severino Theodoro de Mello (PCB – anistiado), Luciano Roberto Rosa de Siqueira (Comitê Central do PCdoB – anistiado), João Henrique Ferreira de Carvalho (Grupo Tático Armado da ALN – não anistiado<sup>95</sup>) e Jurandir Duarte Godoy (ALN – não anistiado).

---

<sup>88</sup> [https://istoe.com.br/40220\\_O+ARQUIVO+VIVO+DA+GUERRILHA+DO+ARAGUAIA/#.W\\_bUTzupcSQ](https://istoe.com.br/40220_O+ARQUIVO+VIVO+DA+GUERRILHA+DO+ARAGUAIA/#.W_bUTzupcSQ)

<sup>89</sup> ÉBOLI, Evandro. O custo da reparação: indenizações aprovadas na Comissão de Anistia chegam a R\$ 3,4 bilhões. O GLOBO, 31/03/2014.

<sup>90</sup> Só a Liga Camponesa de Sapé, na Paraíba, tinha 10.000 membros.

<sup>91</sup> Segundo MIR (1994, p. 638) Anselmo foi preso e se dispôs a colaborar.

<sup>92</sup> [https://istoe.com.br/230618\\_O+DELATOR+QUER+DINHEIRO/](https://istoe.com.br/230618_O+DELATOR+QUER+DINHEIRO/).

<sup>93</sup> EXPEDITO FILHO diz que em São Paulo os cachorros estavam assim distribuídos: PCB:8, ALN:3, MOLIPO:2, VAR-P:1, VPR:1.

<sup>94</sup> EXPEDITO FILHO. Anatomia da sombra: os informantes do porão militar tinham contrato de trabalho e salários para delatar. São Paulo: Revista Veja, 20/05/1992.

<sup>95</sup> A anistia depende de requerimento pessoal e de parecer da comissão governamental.

A João Henrique, que se tornou um “cachorro” no final de 1972, são atribuídas pelo menos uma dezena de prisões após encontros com ele. Severino Theodoro teria sido cooptado em 1974 e sua colaboração levou a prisão de pelo menos um militante, o estouro da gráfica do jornal “Voz Operária” e a que fosse seguido em viagem ao Uruguai e a Argentina com a descoberta do esquema no exterior.

Albery Vieira dos Santos (VPR – anistiado) é citado por (GARCIA & POSENATO, p.146) e em reportagens do jornal O Globo<sup>96</sup> e da revista Época<sup>97</sup> como tendo conduzido seis companheiros do grupo de Onofre Pinto para uma emboscada no Parque Nacional do Iguazu em julho de 1974. Já MARKUN (2014, p.184) diz que ele foi cooptado após este episódio.

QUADROS<sup>98</sup> acrescenta na lista de “cachorros” os terroristas Gilberto Faria Lima (MRT – não anistiado) e Vítor Luiz Papandreu (sem definição de organização – não anistiado). Gilberto teria se tornado agente duplo em 1970, delatado vários militantes<sup>99</sup> e se infiltrado em grupos de banidos que viviam asilados no Chile e na Argentina.

O terrorista Artur Paulo de Souza (ALN – não anistiado) é apresentado como sendo um informante pelo Jornal ZERO HORA<sup>100</sup>.

POMAR (1987, p.78 e p. 163) diz que Manoel Jover Telles de foi um traidor do PCdoB, pois colaborou com os militares e isso levou a prisão e morte de militantes na Lapa, em 16/12/1976. O General Leônidas Pires Gonçalves diz que pagou 150 mil cruzeiros pela informação<sup>101</sup>. Telles viveu escondido da organização até 1979 e foi expulso de partido em 1983.

AUGUSTO (2002, p.377) cita que José da Silva Tavares (ALN) foi “salvo pelas autoridades militares de uma tentativa de suicídio, passara a colaborar com os órgãos de segurança”. Assim são delatados e presos, em 1970, Joaquim Câmara Ferreira, Maria de Lourdes do Rego Melo e Maurício Segall. Também<sup>102</sup> menciona que, em março de 1971, Solange Lourenço Gomes (MR-8), companheira de Daniel Aarão Reis, “apresentou-se voluntariamente” e “diversos aparelhos foram vasculhados e dezenas de militantes presos”, e

---

<sup>96</sup> O GLOBO, 07/10/2005, O País, p.10.

<sup>97</sup> <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI223049-15223,00-NA+PISTA+DOS+DESAPARECIDOS.html>.

<sup>98</sup> <https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2013-04-28/agentes-duplos-entram-na-mira-da-comissao-da-verdade-de-sao-paulo.html>.

<sup>99</sup> Dimas Antônio Casemiro, Joaquim Pires Cerveira, João Batista Rita, Aderval Alves Coqueiro.

<sup>100</sup> <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2010/02/os-infiltrados-guerrilha-abalada-por-agente-duplo-2796801.html>.

<sup>101</sup> <http://www.vermelho.org.br/noticia/127109-1>

<sup>102</sup> AUGUSTO (2002, p.402-403).

que em abril de 1971 M. C. de O. Ferreira (MR-8) se “apresentou às autoridades” e “as prisões tiveram sequência”.

No Araguaia, segundo USTRA (2007, p.362), foram justificados pelos próprios companheiros por terem sido cooptados, os guerrilheiros Pedro Ferreira da Silva e Osmar. Já Marcos José de Lima (PCdoB – desaparecido) é relacionado por STUDART (2018, p.518) como um informante, tendo sido libertado em dezembro de 1973 e que, embora conste como desaparecido pela CNV, mora no Espírito Santo com a sua verdadeira identidade.

As organizações de esquerda quando desconfiavam de agentes duplos em seu próprio quadro trataram de fazer os “justiçamentos” e na lista estão Antônio Lourenço (AP), Amaro Luiz de Carvalho (PCR – indenizado) e Carlos Alberto Cardoso (ALN). Já Salatiel Teixeira Rolim (PCB) e Jacques Moreira de Alvarenga (RAN) integram o grupo que, em interrogatório, entregaram companheiros e foram justificados por suas organizações.

## 2.14. CEMITÉRIO DO PERUS

No Cemitério Dom Bosco, localizado no Bairro do Perus, Zona Oeste de São Paulo, foram enterrados muitos indigentes e algumas pessoas que morreram em combate entre 1964 e 1988. Em 1990, foram encontradas neste cemitério 1.049 ossadas sem identificação. Até aquela data, 13 terroristas mortos já haviam sido localizados naquele cemitério.

Há registros dos seguintes guerrilheiros relacionados pela CNV que foram enterradas no Perus, dos quais os marcados com o sinal de asterisco (\*) já constam como identificados<sup>103</sup>, e os nomes entre parenteses mostra a identificação como foram enterrados, geralmente o nome na qual viviam na clandestinidade:

- \*Alex de Paula Xavier Pereira (como João Maria Freitas)
- \*Alexandre Vannucchi Leme
- \*Aluizio Palhano Pedreira Ferreira
- \*Angelo Arroyo
- Antônio Benetazzo
- \*Antônio Carlos Bicalho Lana
- Antônio Sérgio de Mattos (como Dario Marcondes)
- \*Carlos Nicolau Danielli
- \*Dênis Casemiro
- \*Dimas Antonio Casemiro
- \*Flávio de Carvalho Molina (como Álvaro Lopes Peralta)
- Francisco José de Oliveira (como Dario Marcondes)

---

<sup>103</sup> <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/09/30/memorial-homenageia-vitimas-da-ditadura-na-vala-clandestina-de-perus-conheca-historias-de-quem-foi-parar-ali.htm>.

\*Frederico Eduardo Mayr (como Eugênio Magalhães Sardinha)  
 \*Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão  
 \*Gelson Reicher (como Emiliano Sessa)  
 \*Geraldo Magela Fernandes Torres da Costa  
 Grenaldo de Jesus da Silva  
 \*Helber José Gomes Goulart  
 \*Hélcio Pereira Fortes  
 Hiroaki Torigo (como Massamiro Nakamura)  
 \*Iuri Xavier Pereira  
 \*Joaquim Alencar Seixas  
 \*José Roberto Arantes de Almeida  
 José Milton Barbosa  
 \*José Júlio de Araújo  
 \*Luís Eurico Tejera Lisbôa (como Nelson Bueno)  
 Luís Hirata  
 \*Luís José da Cunha (como José Mendonça dos Santos)  
 \*Miguel Sabat Nuet  
 \*Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar  
 \*Rui Osvaldo Aguiar Pfitzenreuter  
 \*Sônia Maria Lopes de Moraes Angel Jones

Além dessas 7 pessoas com ossadas não localizadas, ainda constam outras 14 consideradas desaparecidas no Estado de São Paulo. A CNV já providenciou a coleta de amostra de DNA de parentes dos desaparecidos para continuidade da identificação e distinguir entre as 1.049 ossadas as 21 remanescentes não identificadas entre mortos e desaparecidos.

Vejamos a linha do tempo desde a descoberta do cemitério em Perus:<sup>104</sup>

**1971:** Família exuma as ossadas de **José Roberto Arantes de Almeida;**

**1973:** Localizado as ossadas de **Alex de Paula Xavier Pereira** com sua identificação clandestina;

**1975:** Famílias exumam as ossadas de **Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão, Hélcio Pereira Fortes e José Júlio de Araújo;**

**1977:** Famílias exumam as ossadas de **Joaquim Alencar Seixas e Gerardo Magela F. T. da Costa;**

**1979:** Localizada as ossadas de **Luís Eurico Tejera Lisbôa e Gelson Reicher** com identidades falsas;

**1980:** Família exuma as ossadas de **Alex de Paula Xavier Pereira, Iuri Xavier Pereira e Carlos Nicolau Danielli;**

**1983:** Família exuma as ossadas de **Alexandre Vanucchi Leme**

**1989:** Descobre-se a vala comum;

**1990:** Prefeita de São Paulo Luiza Erundina manda exumar 1.049 sacos plásticos contendo as ossadas. O trabalho de identificação é iniciado no Departamento de Medicina Legal da Unicamp;

---

<sup>104</sup> <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/12/03/dna-permite-identificacao-de-2a-ossada-encontrada-na-vala-clandestina-de-perus.ghtml>.

- 1991:** Deputado Nilmário Miranda propôs a criação de uma comissão de representação externa da Câmara para acompanhar os trabalhos no Perus. Ossadas são identificadas: **Dênis Casemiro e Frederico E. Mayr**; localizados em covas individuais no cemitério **Helber J. G. Goulart, Antônio C. Bicalho Lana, Sonia M. Angel Jones, Hiroaki Torigoe e Luís José da Cunha**;
- 1993:** Inaugurado um monumento aos mortos e desaparecidos no Cemitério;
- 1994:** Análises são interrompidas;
- 1995:** Reportagem de Caco Barcelos para O Globo Repórter reacende o tema;
- 1998:** Verifica-se a má conservação dos ossos;
- 1999:** Ministério Público Federal (MPF) interveio e, em setembro, foi instaurado na Procuradoria da República em São Paulo o Inquérito Civil Público nº 06/99, para apurar o lento andamento dos trabalhos na identificação das ossadas;
- 2001:** Com a intervenção do MPF, a Secretaria de Segurança Pública providenciou a transferência das ossadas da Unicamp para o Instituto Médico-Legal, para prosseguimento dos trabalhos sob a responsabilidade da Universidade de São Paulo (USP);
- 2002:** Ossadas são transferidas para o cemitério do Araçá (USP);
- 2005:** Ossada de **Flávio de Carvalho Molina** é identificada;
- 2006:** Ossada de **Luiz José da Cunha** é identificada. Trabalhos da USP são paralisados;
- 2008:** Família exuma as ossadas de **Miguel Sabat Nuet**
- 2009:** Paralisação levou ao ajuizamento de ação civil pública pelo MPF em São Paulo;
- 2014:** Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF), da Unifesp, recebe as 1.047 caixas, e análise é assumida pelo Grupo de Trabalho Perus;
- 2016:** Por acordo judicial, a União se obriga a custear a CAAF;
- 2017:** Mais da metade das caixas tiveram seu conteúdo limpo e analisado, e amostras de ossadas são enviadas para laboratório na Bósnia; inaugurado mais um monumento aos mortos e desaparecidos no Cemitério
- 2018:** Ossadas de **Dimas Antônio Casemiro** e de **Aluizio Palhano** são identificadas e familiares de desaparecidos coletam amostras genéticas em Brasília.

### 3. INDENIZAÇÕES DE *MORTOS E DESAPARECIDOS* versus DE *ANISTIADOS*

A Lei 10.559, de 13 de novembro de 2002, que criou a Comissão de Anistia, regulamentou os art. 8º e 9º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da CRFB e promoveu a reparação econômica dos considerados anistiados políticos.<sup>1</sup>

Para isso, foram criadas três Câmaras da Comissão de Anistia: a Primeira, para analisar os casos de anistiados oriundos da iniciativa privada e militantes sem vínculo de trabalho; a Segunda, para estudos dos servidores estatais, autarquias e empresas de economia mista; e a Terceira, para julgar casos de militares e forças auxiliares.

Em um primeiro balanço, feito no ano de 2004, dos 5.540 processos aprovados até então pelas três Câmaras da Comissão de Anistia, 48 receberam indenizações milionárias. Além de prestações mensais altas – a maioria acima de R\$ 10 mil – a esse grupo foi assegurada indenização retroativa de mais de R\$ 1 milhão. Desses, 38 eram funcionários de estatais dos quais 35 da Petrobras. Vejamos alguns exemplos de indenizações:

Nome	Mensal R\$ Nov/2015	Atrasados R\$	motivo
Carlos Heitor Cony	39.342,16	1,5 milhões	Em 65 deixou o Jornal Correio da Manhã por críticas ao AI-2
Ziraldo Alves Pinto <sup>2</sup>	6.711,58	1 milhão	Cartunista Ziraldo (fundador do jornal Pasquim)
Sérgio de Magalhães Gomes Jaguaribe <sup>3</sup>	7.018,39	1 milhão	Cartunista Jaguar (fundador do jornal Pasquim)
José Augusto de Godoy <sup>4</sup>	20.454,82	2,227 milhões	Editor de arte da Folha de São Paulo
Hermano de Deus Nobre Alves <sup>5</sup>	-	2,160 milhões	Deputado Federal cassado
Rui Goethe da Costa Falcão	12.456,47	1,24 milhões <sup>6</sup>	Antigo presidente do PT
João Gilfredo de Alemar Junior <sup>7</sup>	25.118,90	1,01 milhão	Filiado ao PT Campinas, trabalha na Petrobras como técnico da Petrobras
Pedro Marcio Pereira de Mello Justo <sup>8</sup>	19.320,38	1,07 milhão	Tinha cargo na Petrobras
José Dirceu de Oliveira e Silva	-	66 mil	Parcela única em 05/2002
José Genuíno Neto	-	100 mil	Parcela única em 09/2006

<sup>1</sup> No julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 553.710, por unanimidade de votos, em novembro de 2016, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é constitucional a determinação de pagamento imediato de reparação econômica aos anistiados políticos, nos termos do que prevê o parágrafo 4º do artigo 12 da Lei da Anistia (Lei 10.559/2002), que regulamentou o artigo 8º do ADCT.

<sup>2</sup> VAZ, Lúcio. Indenização a anistiados políticos da ditadura já consumiu R\$ 13,4 bilhões. Gazeta do Povo, 01/12/2017 e Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2008.

<sup>3</sup> Idem.

<sup>4</sup> DOU 162 de 23/08/2005, p.36.

<sup>5</sup> Idem.

<sup>6</sup> FRANCO, Bernardo Mello. Anistia deu R\$ 1,2 mi a presidente do PT. Folha de São Paulo, 8/05/2011.

<sup>7</sup> MJ reconhece 45 anistiados políticos e libera indenização. Folha de São Paulo, 20/10/2004.

<sup>8</sup> Idem.

Em 5 de setembro de 2006, Evandro Éboli publicava no jornal “O Globo” que já eram 6.700 os anistiados e 155 receberiam valores retroativos acima de R\$ 1 milhão.

Assim, os valores pagos aos anistiados provocaram polêmica. Nilmário Miranda dizia que “anistia não é promoção econômica, não foi feita para ninguém subir na vida, é reparação de injustiça, não devemos pagar valores altos, mas foi decisão do Congresso”<sup>9</sup>. Em seu pensamento “ninguém poderia ganhar mais do que família de desaparecido ou morto, não tem violência maior que a morte por desaparecimento”.

José Genoíno também foi crítico dessas indenizações<sup>10</sup>: “lamento que haja indenizações tão altas. Um advogado chega a receber salário de ministro do Supremo. Enquanto isso, mortos e desaparecidos, que foram mais atingidos receberam no máximo 150 mil. Formalmente eu tenho direito, mas pedi para botarem meu processo na gaveta”.

Marcos Lavalère, quando questionado sobre as diferenças de indenizações para mortos e desaparecidos e anistiados assim se pronunciou: “diferença não se justifica, ou se reduz o valor do que se paga na Comissão de Anistia ou se aumenta a indenização prevista na lei que criou a CMD. Deveria ter se estabelecido um teto, mas o legislador não pensou nisso”.

O advogado defensor de militantes de esquerda Belisário dos Santos Júnior<sup>11</sup> opinava que “seria de esperar que as indenizações para vivos tivessem um limite, como dos mortos”, o legislador “descuidou de um limite pecuniário”.

Luiz Eduardo Greenhalgh, advogado de ex-militantes e de parentes de desaparecidos não pensava igual a Nilmário, Genoíno e Lavanère, pois diz que as indenizações deveriam ter o caráter de reparação, pois “anistia não é prêmio de loteria, não é privilégio, não é meio de vida, não é boquinha”<sup>12</sup>.

A legislação nunca sofreu qualquer alteração, mas os que arbitravam as pensões passaram a ser mais coerentes com o valor de mercado<sup>13</sup>, inclusive revisando outras.

Por iniciativa do MPF, na cidade de Guaratinguetá foi requisitado por uma Ação Civil Pública na qual os valores mensais das indenizações deveriam ficar limitados a R\$ 2.400<sup>14</sup>. O

---

<sup>9</sup> ÉBOLI, Evandro e LINS, Letícia. Altos Valores pagos provocam polêmica. Jornal O GLOBO, 8/08/2004, p.9.

<sup>10</sup> ÉBOLI, Evandro. Uma conta do passado ainda por pagar. Jornal O GLOBO, 8/08/2004, p.8.

<sup>11</sup> MARCHI, Carlos. Indústria indenizatória em xeque. Jornal do Comércio, 14/11/2004, p.A-13.

<sup>12</sup> ÉBOLI, Evandro e LINS, Letícia. Altos Valores pagos provocam polêmica. Jornal O GLOBO, 8/08/2004, p.9.

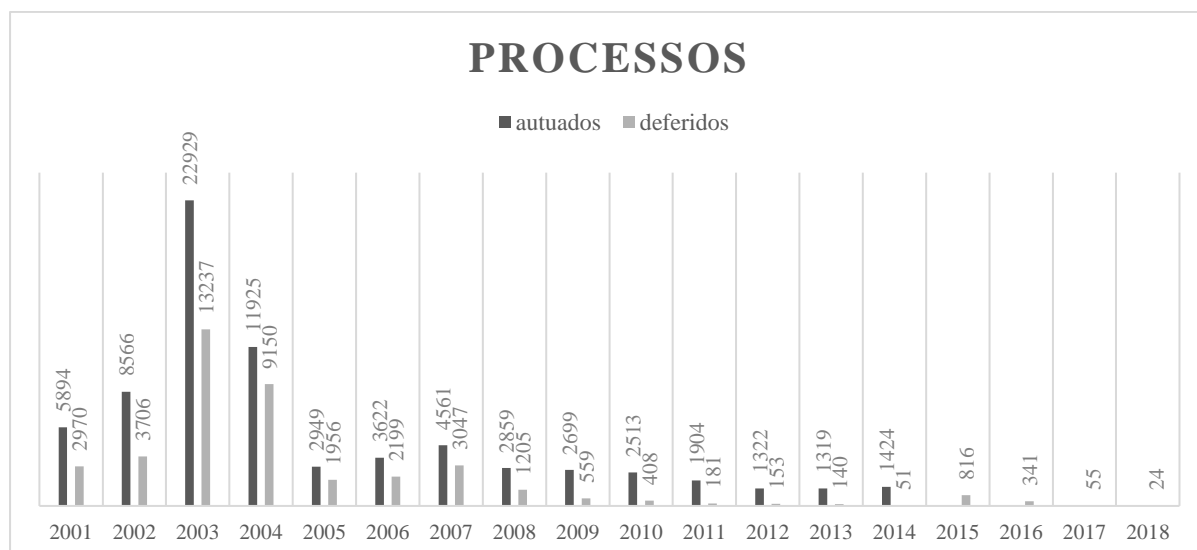
<sup>13</sup> FRANCO, Bernardo Mello. Anistia deu R\$ 1,2 mi a presidente do PT. Folha de São Paulo, 8/05/2011.

<sup>14</sup> Processo nº 0001724-57.2004.4.03.6118/SP.

juiz federal Paulo Alberto Jorge deferiu o pedido 23/11/2004. Em 04/08/2015 o TRF/3ª Região se julgou incompetente para esse julgamento, sendo o processo finalmente arquivado em 11/04/2016.

Também, em oposição as indenizações milionárias estavam as vítimas de militantes de esquerda. O aviador Orlando Lovecchio Filho perdeu a perna em 1968 quando a VPR fez um atentado a bomba em frente ao Consulado Americano de São Paulo. Ele recebe pensão mensal de R\$ 500,00.

Até 2014<sup>15</sup>, a Comissão de Anistia havia autuado 74.486 requerimentos<sup>16</sup> e tinha apreciado 64.412 processos, restando 9.847 pedidos a serem julgados. Segundo ÉBOLI<sup>17</sup>, entre 2001 e 2013, 63% dos requerimentos foram deferidos e 37% foram rejeitados. Segundo VAZ, até 2017, receberam indenização 21 mil ex vereadores<sup>18</sup>, 1.297 comerciantes e pequenos empresários, 4.410 servidores de empresas públicas como Petrobras e Correios, 1.315 profissionais liberais, 219 deputados estaduais e 262 integrantes do “Grupo dos Onze”<sup>19</sup>.



<sup>15</sup> Relatório Anual Comissão de Anistia 2014 – último tornado público.

<sup>16</sup> Cerca de 15 mil viviam exilados, milhares na clandestinidade.

<sup>17</sup> ÉBOLI, Evandro. O custo da reparação: indenizações aprovadas na Comissão de Anistia chegam a R\$ 3,4 bilhões. O GLOBO, 31/03/2014.

<sup>18</sup> Exerceram o mandato sem direito a salário no período considerado.

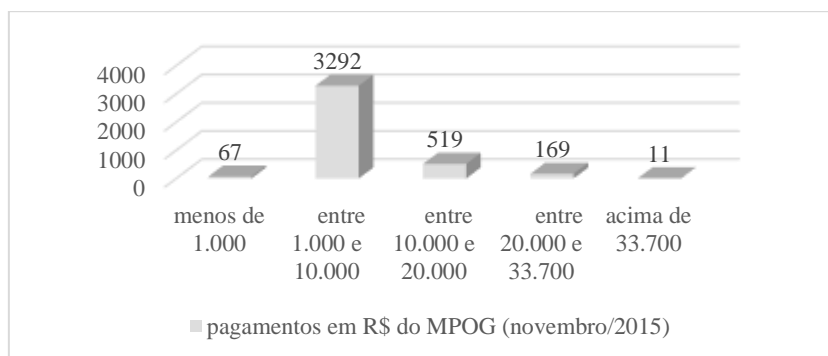
<sup>19</sup> Grupo criado pelo governador Leonel Brizola em 1963. Brizola pregava a organização de pequenas células – cada uma composta de onze cidadãos, em todo o território nacional – que poderiam ser mobilizadas sob seu comando. Era um grupo de esquerda, porém não socialista, era nacionalista e apoiava abertamente as políticas de base de Jango, dentro do contexto de radicalização política do período histórico. Chegou a organizar 5.304 grupos, num total de 58.344 pessoas.



Entre 01/01/2015 e 06/2018 na Câmara paga pelo Ministério do Planejamento mais 1.236 pessoas entraram na condição de anistiada política, sendo 816 em 2015, 341 em 2016, 55 em 2017 e 24 até 06/2018.

As pessoas julgadas na condição de anistiada política são facilmente localizadas na página do Ministério da Justiça, no menu da Comissão da Anistia<sup>20</sup>. Assim, certos mitos podem ser quebrados, pois em uma relação 39.329 nomes (outubro/2018), não constam os nomes de Luis Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Fernando Henrique Cardoso, Chico Buarque (ou Francisco Buarque de Hollanda), Gilberto Gil (Gilberto Passos Gil Moreira), Caetano Veloso (Caetano Emanuel Viana Teles Veloso), Marieta Severo (Marieta da Costa Severo) e Taiguara (Taiguara Chalar da Silva). No entanto, a revista IstoÉ<sup>21</sup> publicou em 07 de fevereiro de 2019 que havia omissão na lista tornada pública pelo MPOG, como é o caso do ex-presidente Lula. Outros casos semelhantes ainda são desconhecidos.

Pela Lei, a indenização é calculada como se o anistiado estivesse na ativa, em valores atuais. Na planilha de pagamentos dos beneficiados pela Lei 10.559/2002 e pagos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão<sup>22</sup>, nomeadamente pela Secretaria de Gestão Pública, constam 4.058 beneficiários mensais pagos em novembro de 2015, sendo que 11 deles recebiam acima do teto governamental<sup>23</sup>. Computou-se ainda que 67 deles ganhavam menos do que mil reais e a maioria recebia entre 1.000 e 10.000 reais.



<sup>20</sup> <http://www.justica.gov.br/seus-direitos/anistia>.

<sup>21</sup> <https://istoe.com.br/a-farra-das-indenizacoes/#.XFzA6k9dMgk.twitter>.

<sup>22</sup> [http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/servidor/va\\_direto/cei/beneficiados\\_lei10559\\_231215.pdf/view](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/servidor/va_direto/cei/beneficiados_lei10559_231215.pdf/view). Último relatório tornado público.

<sup>23</sup> Argeu Anacleto da Silva (ex sindicalista), Carlos Felipe Nery Guimarães, Carlos Heitor Cony (jornalista e escritor), Fernando Pereira Christiano, Jacyr de Assis Andreta (ex sindicalista), José Caetano Lavorato Alves, José Carlos Romeu (ex conferente), Magda Maria Romano de Campos Pinto (ex Light e MME), Márcio Kleber de Rio Chagas do nascimento (ex aeronauta), Roberto Montavani (ex mecânico de voo) e Silvio Eduardo de Carvalho Fróes (ex aeronauta).

Segundo VAZ<sup>24</sup>, até 01/12/2017 a reparação econômica a civis e militares que foram perseguidos, punidos, demitidos, presos ou cassados no período de 1964-1985 já tinha custado R\$ 13,4 bilhões, tal qual pode ser observado na tabela abaixo:

Fonte pagadora	valor	observação
Planejamento	R\$ 5,74 bilhões	4.797 pagamentos em parcela única 14.728 retroativos 4.058 pensionistas/mês
Defesa	R\$ 5,73 bilhões	R\$ 3,4 bilhões – FAB (2.594 pensionistas/mês <sup>25</sup> + 2 em parcela única) R\$ 1,73 bilhões – MB (766 pensionistas/mês <sup>26</sup> + 7 em parcela única) R\$ 660 milhões – EB (222 pensionistas/mês <sup>27</sup> + 25 em parcela única)
INSS	R\$ 1,97 bilhão	1.872 anistiados 436 pensionistas

Em 27/05/2018, segundo MARIZ<sup>28</sup>, a conta já estava em 14 bilhões e a comissão da anistia tinha perdido a sua autonomia, pois as decisões passaram a ser analisadas pela consultoria jurídica da AGU.

Assim, atualmente mais de 10 mil anistiados recebem indenizações mensais – em alguns casos em valores acima do teto constitucional (R\$ 33,7 mil).

A título de comparação, no Chile, as vítimas recebem uma pensão mensal de cerca de US\$ 250<sup>29</sup>, mais benefícios em saúde e educação.

Para informação, na II Guerra Mundial, aproximadamente 6 milhões de judeus foram mortos pelos Nazistas no Holocausto. Cerca de 66.000 sobreviventes são indenizadas mensalmente pelo governo da Alemanha. Desses, são aproximadamente 50.000 sobreviventes dos campos de concentração e guetos nazistas. Somam-se aos 50 mil, em torno de 16 mil

<sup>24</sup> VAZ, Lúcio. Indenização a anistiados políticos da ditadura já consumiu R\$ 13,4 bilhões. Gazeta do Povo, 01/12/2017.

<sup>25</sup> [https://www.defesa.gov.br/arquivos/lai/anistia/2018/agosto/reparacao\\_mensal\\_beneficiados\\_lei\\_10559\\_fab\\_nov\\_18.pdf](https://www.defesa.gov.br/arquivos/lai/anistia/2018/agosto/reparacao_mensal_beneficiados_lei_10559_fab_nov_18.pdf).

<sup>26</sup> [https://www.defesa.gov.br/arquivos/lai/anistia/2018/agosto/reparacao\\_mensal\\_beneficiados\\_lei\\_10559\\_mb\\_nov\\_18.pdf](https://www.defesa.gov.br/arquivos/lai/anistia/2018/agosto/reparacao_mensal_beneficiados_lei_10559_mb_nov_18.pdf).

<sup>27</sup> [https://www.defesa.gov.br/arquivos/lai/anistia/2018/agosto/reparacao\\_mensal\\_beneficiados\\_lei\\_10559\\_eb\\_nov\\_18.pdf](https://www.defesa.gov.br/arquivos/lai/anistia/2018/agosto/reparacao_mensal_beneficiados_lei_10559_eb_nov_18.pdf).

<sup>28</sup> MARIZ, Renata. Reparações a anistiados travam no governo Temer. Rio de Janeiro: O Globo, 27/05/2018, p.10 (o País).

<sup>29</sup> Agence France Presse (AFP). A Ditadura de Pinochet no Chile deixou mais de 40 mil mortes, diz relatório. G1, 18/08/2011.

pessoas de todo o mundo (sendo 5 mil nos EUA) contempladas com um benefício de 300 euros por mês, porque tiveram sua liberdade privada (fizeram uso de identidade falsa) ou viveram escondidas (pelo menos 12 meses) devido à perseguição imposta pelo regime de Adolf Hitler. O benefício das 16 mil começou em 1º de janeiro de 2012.<sup>30</sup>

A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, anunciou em fevereiro 2019 que irá iniciar uma revisão nas indenizações pagas aos anistiados<sup>31</sup>.

Em valores absolutos, dos 434 relacionados como mortos e desaparecidos, 355 familiares receberam indenização, sendo a de menor valor de R\$100.000,00 e a de maior R\$152.250,00, com uma média de R\$112.802,41. O montante despendido foi um pouco acima de R\$40 milhões de reais. A primeira indenização paga foi de 100 mil reais em 09/05/96 que em valores atualizados representa hoje (05/02/2019) R\$ 412.827,32.

Em valores atualizados, o valor total indenizado foi de 137 milhões de reais. Sendo a de menor pagamento de R\$103.861,68 (100.000,00 em 26/02/2018) e a de maior de R\$534.800,64 (138.300,00 em 15/10/1996).

Os estados federativos de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, entre outros também criaram comissões para pagamento de indenizações aos anistiados, mortos e desaparecidos, mas não será objeto deste trabalho.

---

<sup>30</sup> Revista VEJA, Alemanha amplia indenizações às vítimas do Holocausto, 6/12/2011.

<sup>31</sup> <http://www.pps.org.br/2019/02/01/ministra-da-mulher-decide-reavaliar-indenizacoes-de-vitimas-da-ditadura-diz-jornal/>.

#### 4. 120 MILITARES E CIVIS MORTOS NA LUTA ARMADA

A relação abaixo circula apócrifa pela rede mundial de computadores. Foi reproduzida no livro de Carlos Alberto Brilhante Ustra, a Verdade Sufocada, nas páginas 512 a 521. No entanto, a maioria dos nomes aparece publicada em 27 de novembro de 1973, no jornal Correio da Manhã, no artigo “Toda a Nação reverencia”, edição 24.727, página 6.

O jornalista e blogueiro da revista “Veja” Reinaldo Azevedo também publicou parcialmente a lista em 12 de janeiro de 2010 (atualizada em 22 de fevereiro de 2017) com o título da matéria “todas as pessoas mortas por terroristas de esquerda 1 – os 19 assassinados antes do AI-5”.

Não é objeto do trabalho a circunstância em que cada delito ocorreu.

A lista nunca foi contestada, mas será dado destaque a diferenças que apareceram em fontes diversas.

##### **Relação de militares e civis mortos pelas mãos de terroristas (ordem cronológica de 1964 a 1974)**

1)	12/11/64	Paulo Macena	Vigia	RJ
2)	27/03/65 <sup>1</sup>	Carlos Argemiro Camargo	Sargento do Exército	PR
3)	25/07/66	Edson Régis de Carvalho	Jornalista	PE
4)	25/07/66	Nelson Gomes Fernandes	Almirante	PE
5)	28/09/66	Raimundo de Carvalho Andrade	Cabo PM	GO
6)	24/11/67 <sup>2</sup>	José G. Conceição (Zé Dico)	Fazendeiro	SP
7)	15/12/67	Osíris Motta Marcondes	Bancário	SP
8)	10/01/68	Agostinho Ferreira Lima	Marinha Mercante	AM
9)	31/05/68 <sup>3</sup>	Ailton de Oliveira <sup>4</sup>	Guarda Penitenciário	RJ
10)	26/06/68	Mário Kozel Filho	Soldado do Exército	SP
11)	27/06/68	Noel de Oliveira Ramos	Civil	RJ
12)	27/06/68	Nelson de Barros	Sargento PM	RJ
13)	01/07/68	Edward E.T. O. Westernhagen	Major do Exército Alemão	RJ
14)	07/09/68	Eduardo Custódio de Souza	Soldado PM	SP
15)	20/09/68 <sup>5</sup>	Antônio Carlos Jeffery	Soldado PM	SP
16)	12/10/68	Charles Rodney Chandler	Cap do Exército dos EUA	SP
17)	24/10/68	Luiz Carlos Augusto	Civil em passeata	RJ
18)	25/10/68	Wenceslau Ramalho Leite	Civil	RJ
19)	07/11/68	Estanislau Ignácio Correia	Civil	SP
20)	07/01/69 <sup>6</sup>	Alzira Baltazar de Almeida	Dona de casa (17 anos)	RJ
21)	11/01/69	Edmundo Janot	Lavrador	RJ
22)	29/01/69	Cecildes Moreira de Faria	Subinspetor de Polícia	MG
23)	29/01/69	José Antunes Ferreira	Guarda Civil	MG
24)	14/04/69	Francisco Bento da Silva	Motorista	SP

<sup>1</sup> Pode ser 28/03/65.

<sup>2</sup> Também aparece como 24/09/67.

<sup>3</sup> Data correta é 31/05/69.

<sup>4</sup> Também morreu no incidente o funcionário da Light João Dias Pereira, nunca incluído na lista.

<sup>5</sup> Pode ser 20/08/1968.

<sup>6</sup> Pode ser 08/01/1969.

25)	14/04/69	Luiz Francisco da Silva <sup>7</sup>	Guarda bancário	SP
26)	08/05/69	José de Carvalho	Investigador de Polícia	SP
27)	09/05/69	Orlando Pinto da Silva	Guarda Civil	SP
28)	27/05/69 <sup>8</sup>	Naul José Montovani	Soldado PM	SP
20)	07/01/69 <sup>9</sup>	Alzira Baltazar de Almeida	Dona de casa (17 anos)	RJ
29)	04/06/69	Boaventura Rodrigues da Silva	Soldado PM	SP
30)	22/06/69	Guido Boné	Soldado PM	SP
31)	22/06/69	Natalino Amaro Teixeira	Soldado PM	SP
32)	11/07/69	Cidelino Palmeiras do Nascimento	Motorista de táxi	RJ
33)	24/07/69	Aparecido dos Santos Oliveira	Soldado PM	SP
34)	20/08/69	José Santa Maria	Gerente de Banco	RJ
35)	25/08/69	Sulamita Campos Leite	Dona de casa	PA
36)	31/08/69	Mauro Celso Rodrigues	Soldado PM	MA
37)	03/09/69	José Getúlio Borba	Comerciário	SP
38)	03/09/69	João Guilherme de Brito	Soldado da Força Pública	SP
39)	20/09/69	Samuel Pires	Cobrador de ônibus	SP
40)	22/09/69	Kurt Kriegel	Comerciante	SP
41)	30/09/69	Cláudio Ernesto Canton	Agente da Polícia Federal	SP
42)	04/10/69 <sup>10</sup>	Euclides de Paiva Cerqueira <sup>11</sup>	Guarda particular	RJ
43)	06/10/69	Abelardo Rosa de Lima	Soldado PM	SP
44)	07/10/69	Romildo Ottenio	Soldado PM	SP
45)	31/10/69	Nilson José de Azevedo Lins	Civil	PE
46)	04/11/69	Estela Borges Morato	Investigadora do DOPS	SP
47)	04/11/69	Friederich Adolf Rohmann	Protético	SP
48)	07/11/69 <sup>12</sup>	Mauro Celso Rodrigues	Soldado PM	MA
49)	14/11/69	Orlando Girolo	Bancário	SP
50)	17/11/69 <sup>13</sup>	Joel Nunes	Sub-Tenente PM	RJ
51)	18/12/69	Elias dos Santos	Soldado do Exército	RJ
52)	17/01/70	José Geraldo Alves Cursino	Sargento PM	SP
53)	20/02/70	Antônio Aparecido Posso Nogueiro	Sargento PM	SP
54)	11/03/70 <sup>14</sup>	Newton de Oliveira Nascimento	Soldado PM	RJ
55)	31/03/70	Joaquim Melo	Investigador de Polícia	PE
56)	02/05/70	João Batista de Souza	Guarda de Segurança	SP
57)	10/05/70	Alberto Mendes Junior	1º Tenente PMESP	SP
58)	11/06/70	Irlando de Souza Moura Régis	Agente da Polícia Federal	RJ
59)	15/07/70	Isidoro Zamboldi	Guarda de segurança	SP
60)	12/08/70	Benedito Gomes	Capitão do Exército	SP
61)	19/08/70	Vagner Lúcio Vitorino da Silva <sup>15</sup>	Guarda de segurança	RJ
62)	29/08/70	José Armando Rodrigues	Comerciante	CE
63)	14/09/70	Bertolino Ferreira da Silva	Guarda de segurança	SP
64)	21/09/70	Célio Tonelly	Soldado PM	SP
65)	22/09/70	Autair <sup>16</sup> Macedo	Guarda de segurança	RJ
66)	27/10/70	Walder <sup>17</sup> Xavier de Lima	Sargento da Aeronáutica	BA
66)	10/11/70	José Marques do Nascimento	Civil	SP
67)	10/11/70	Garibaldi de Queiroz	Soldado PM	SP
68)	10/11/70	José Aleixo Nunes	Soldado PM	SP

<sup>7</sup> Luiz Ferreira Francisco da Silva.

<sup>8</sup> Estava vivo em 11/11/1969, segundo o jornal Correio da Manhã ed.23.489 p.1.

<sup>9</sup> Pode ser 08/01/1969.

<sup>10</sup> Pode ser 08/11/1969.

<sup>11</sup> O correto seria Euclides de Paiva Cerdeira.

<sup>12</sup> Nome repetido com nº 36).

<sup>13</sup> Pode ser 17/12/1969.

<sup>14</sup> Também mencionado como 1971.

<sup>15</sup> Também citado como Vagner Luciano Vitorino da Silva.

<sup>16</sup> Também citado como Altair.

<sup>17</sup> Também citado como Vander.

69)	10/12/70	Hélio Carvalho de Araújo	Agente da Polícia Federal	RJ
70)	07/01/71	Marcelo Costa Tavares	Estudante	MG
71)	12/02/71	Américo Cassiolato	Soldado PM	SP
72)	20/02/71	Fernando Pereira	Comerciário	RJ
73)	08/03/71	Djalma Peluci <sup>18</sup> Batista	Soldado PM	RJ
74)	24/03/71	Mateus <sup>19</sup> Levino dos Santos	Tenente da FAB	PE
75)	04/04/71	José Julio Toja Martinez	Major do Exército	RJ
76)	07/04/71	Maria Alice Matos	Empregada doméstica	RJ
77)	15/04/71	Henning Albert Boilensen	Industrial	SP
78)	10/05/71	Manoel da Silva Neto	Soldado PM	SP
79)	14/05/71	Adilson Sampaio	Artesão	RJ
80)	09/06/71 <sup>20</sup>	Antônio Lisboa Ceres de Oliveira	Civil <sup>21</sup>	RJ
81)	01/07/71	Jaime Pereira da Silva	Civil	RJ
82)	02/09/71	Gentil Procópio de Melo	Motorista de praça	PE
83)	02/09/71	Jayme Cardenio Dolce <sup>22</sup>	Guarda de segurança <sup>23</sup>	RJ
84)	02/09/71	Silvâno Amâncio dos Santos	Guarda de segurança <sup>24</sup>	RJ
85)	02/09/71	Demerval Ferreira dos Santos	Guarda de segurança	RJ
86)	?/10/71	Alberto da Silva Machado	Civil	RJ
87)	22/10/71	José do Amaral <sup>25</sup>	Sub-oficial R1 Marinha	RJ
88)	01/11/71	Nelson Martinez Ponce	Cabo PM	SP
89)	10/11/71 <sup>26</sup>	João Campos	Cabo PM	SP
90)	22/11/71	José Amaral Vilela	Guarda de segurança	RJ
91)	27/11/71	Eduardo Timóteo Filho	Soldado PM	RJ
92)	13/12/71	Hélio Ferreira de Moura	Guarda de Segurança	RJ
93)	18/01/72	Tomaz Paulino de Almeida	Sargento PM	SP
94)	20/01/72	Sylas Bispo Feche	Cabo PM	SP
95)	25/01/72	Elzo Ito	Estudante	SP
96)	01/02/72	Iris do Amaral	Civil	RJ
97)	05/02/72	David A. Cuthberg	Marinheiro inglês	RJ
98)	15/02/72 <sup>27</sup>	Luzimar Machado de Oliveira	Soldado PM	GO
99)	18/02/72	Benedito Monteiro da Silva	Cabo PM	SP
100)	27/02/72	Napoleão Felipe Bertolane Biscaldi	Civil	SP
101)	06/03/72	Walter César Galleti	Comerciante	SP
102)	12/03/72	Manoel dos Santos	Guarda de Segurança	SP
103)	12/03/72	Aníbal Figueiredo de Albuquerque	Coronel R1 do Exército	SP
104)	08/05/72	Odilo Cruz Rosa	Cabo do Exército	PA
105)	02/06/72	Rosendo	Sargento PM	SP
106)	29/06/72 <sup>28</sup>	João Pereira	Mateiro no Araguaia	PA
107)	09/09/72 <sup>29</sup>	Mário Domingos Panzarielo	Detetive Polícia Civil	RJ
108)	23/09/72 <sup>30</sup>	Mário Abraim da Silva	2º Sgt do Exército	PA
109)	27/09/72	Sílvio Nunes Alves	Bancário	RJ
110)	??/09/72 <sup>31</sup>	Osmar	Posseiro	PA
111)	01/10/72	Luiz Honório Correia	Civil	RJ

<sup>18</sup> Também citado como Pelluchi.

<sup>19</sup> Também citado como Matheus.

<sup>20</sup> Correto é 09/07/1971.

<sup>21</sup> Antônio Lisboa Ceres (ou Celes) não é civil, é Soldado da Polícia do RJ.

<sup>22</sup> Também citado como Gardênio Jaime Dolce.

<sup>23</sup> Era agente Federal.

<sup>24</sup> Guarda Florestal.

<sup>25</sup> O mesmo que o de nº 90.

<sup>26</sup> Mencionado como 18/11/1971.

<sup>27</sup> Também citado como 28/02/1972.

<sup>28</sup> Também citado como 29/08/1972.

<sup>29</sup> Também citado como 09/11/1972.

<sup>30</sup> Também citado como 28/09/1972.

<sup>31</sup> Também citado como 14/07/1973.

112)	06/10/72	Severino Fernandes da Silva	Civil	PE
113)	06/10/72	José Inocêncio Barreto	Civil <sup>32</sup>	PE
114)	21/02/73	Manoel Henrique de Oliveira	Comerciante	SP
115)	22/02/73	Pedro Américo Mota	Guarda Civil	RJ
116)	25/02/73	Octávio Gonçalves Moreira Júnior	Delegado de Polícia	SP
117)	12/03/73 <sup>33</sup>	Pedro Mineiro	Capataz da Fazenda Capingo	PA
118)	24/06/73	Francisco Valdir de Paula	Soldado do Exército	PA
119)	10/04/74	Geraldo José Nogueira	Soldado PM	SP

Devem ser excluídos os itens 28), 48) e 113) e acrescentados os seguintes casos:

117)	26/05/69	João Dias Pereira	Funcionário Light	RJ
118)	31/03/69	Manoel da Silva Dutra	Guarda de segurança	RJ
119)	04/05/71	Eli Batista	Escrivão de Polícia	RJ
120)	09/05/69	Osório de Oliveira	Sd PMRJ	RJ

---

<sup>32</sup> Também citado como sendo um sindicalista e indenizado pelo Governo.

<sup>33</sup> Também citado como 23/03/1973.

## 5. 1.247 FATOS ENTRE 1964 E 1974

Serão mostradas as principais atuações da esquerda brasileira e das medidas repressivas do Estado, entre 1964 e 1974. O período entre 1968 e 1974 é considerado como de maior agitação nos meios urbano e rural para uma tomada de poder ou mudança de regime, por isso chamado de “anos de chumbo”.

Às organizações de esquerda são atribuídos atentados a bomba, atentados por arma de fogo, assaltos a bancos e a comércios, sequestros de membros consulares e de aviões, justificações, guerrilhas, entre outros. As respostas as essas ações foram feitas tanto em ambiente rural quanto urbano com prisões, controle de trânsito, estouro de aparelhos, controle da população, atualização de legislações, tudo em busca da liberdade de ação.

Existiram, também, organizações de direita na qual a mais conhecida delas é o Grupo Secreto<sup>1</sup>, que em algumas citações é confundido com o Comando de Caça aos Comunistas (CCC). O grupo atuou basicamente em atentados a bomba entre os anos de 1968 e 1970, voltando posteriormente entre os anos de 1976 e 1980.

De maneira diversa de outras publicações, as informações serão apresentadas em infográficos, pois não é objeto o estudo dos grupos armados de forma isolada, tampouco o viés que tomaram, mas tentar compreender o período de uma maneira mais abrangente, como um todo e como eles atuavam de forma paralela.

Foram estudadas diversas publicações, entre elas os livros de Jacob Gorender, Carlos Alberto Brilhante Ustra, Elio Gaspari, Luis Mir, Avelino Biden Capitani, Pinheiro Sallles, Alberto Berquó, Lício Maciel, Nilmário Miranda, Bayard Demaria Boiteux, Alfredo Sirkis, Agnaldo del Nero Augusto, Carlos Eugênio Paz, José Argolo, Lucas Figueiredo, etc.

Foram também analisados o jornal Correio da Manhã, o projeto “Brasil Nunca Mais”, o registro do Exército Brasileiro intitulado “Projeto Orvil” entre outras publicações.

No período, tivemos muitos outros assaltos, atentados a bomba e manifestações, enfim agitações na ordem pública, por isso deve-se ser criterioso para não misturar o crime comum com o considerado crime político.

---



<sup>1</sup> Segundo ARGOLO, RIBEIRO e FORTUNATO (1996) e FIGUEIREDO (2005) faziam parte do Grupo: Coronel Alberto Fortunato, Coronel Luiz Helvécio Leite da Silva, Hilário José Corrales, Coronel Pedro Maciel Braga, Camilo Borges de Castro, Pierre Richell, Coronel José Goulart Câmara, Ronald Watters, Hastichlio Barbosa, Coronel Mendonça, Coronel Wilson Luiz Chaves Machado, Sgt Guilherme Pereira do Rosário, Coronel Freddie Perdigão Pereira e Alexander Murillo Fernandes.



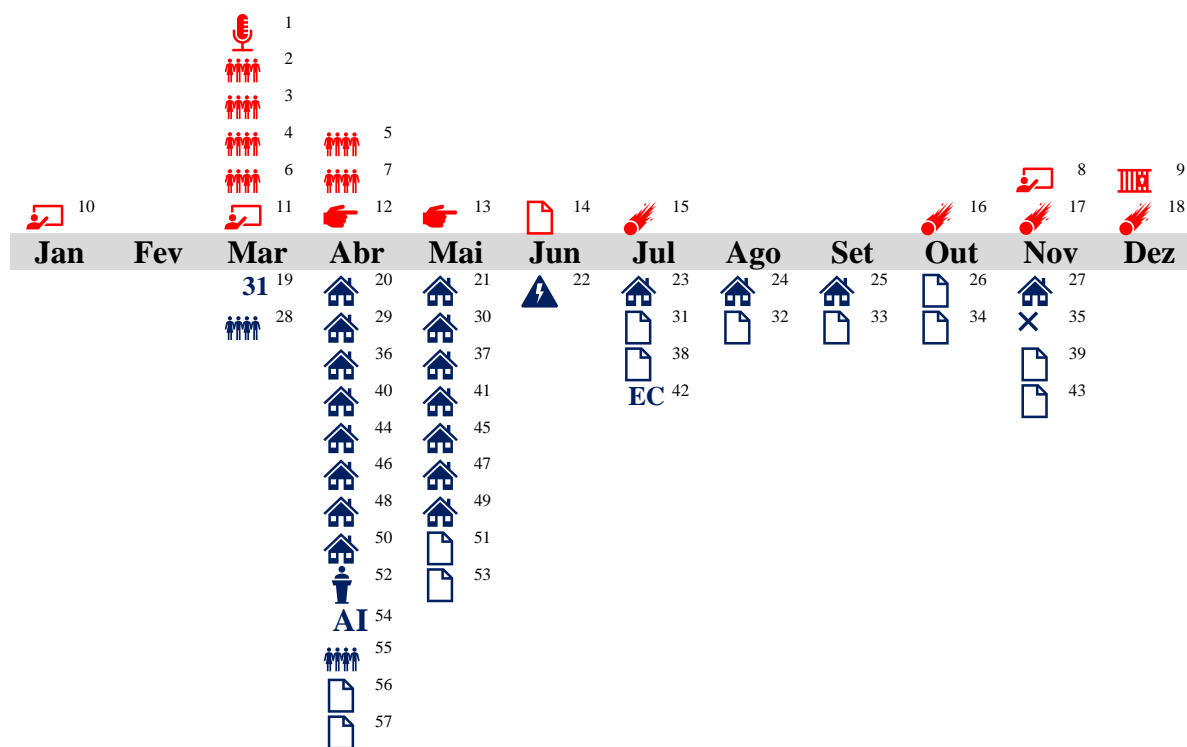
Algumas contradições foram encontradas, mas o que consta é o que de mais lógico foi observado como registro histórico. As citações anteriores a 1968 servem para entronizar o leitor no tema e para uma melhor compreensão dos antecedentes da luta armada.

Os infográficos utilizarão os ícones mostrados a seguir, que terão um significado geral, mas o seu detalhamento será mostrado em notas de rodapé.

	Ataque com bomba
	Ataque a presídio ou prisão, fuga da prisão
AC	Atos Complementares
AI	Atos Institucionais
	Ataque a quartel
	Brigas e confusão
	Congresso ou reunião
	Copa do Mundo
	Deserção
	Documento
	Estouro de aparelho
	Festival da canção
	Guerrilha rural
	Informações e inteligência
	Manifestações
	Manifesto
	Morte
	Morte
	Patrulha
	Roubo a banco
	Roubos diversos
	Sequestro de Embaixador ou posse de Presidente
	Tiro e justicamento
	Troca de terrorista
	Sequestro/ desvio de aeronave

	Ações da esquerda
	Ações de governo/ direita radical

## 1964



<sup>1</sup> Manifesto ao Povo lançado pelo PCB, com apoio de mais de 20 associações de classe (09)

<sup>2</sup> Ultimato da CGT ao Congresso para reforma da Constituição: “na lei ou na marra” (16)

<sup>3</sup> Reunião do Automóvel Clube no RJ para uma homenagem da Associação dos Sargentos da PMRJ (30)

<sup>4</sup> Rebelião dos Marinheiros no sindicato dos metalúrgicos/RJ (25)

<sup>5</sup> Manifestação contrária ao ato de 31 de março. Morre Ivan Rocha Aguiar e Jonas José Albuquerque Barros em Recife/PE (01)

<sup>6</sup> Comício das Reformas na região da Central do Brasil/ RJ. Presidente Goulart anuncia desapropriação de terras, o tabelamento de aluguéis e a encampação das refinarias particulares (13)

<sup>7</sup> Manifestação contrária ao ato de 31 de março. Morrem Ari de Oliveira Mendes Cunha e Labibe Elias Abduch próximo ao Largo do Caco, na Faculdade Nacional de Direito, RJ/RJ (01)

<sup>8</sup> Leonel Brizola apresenta a Operação Pintassilgo que previa ataques a quartéis incluindo a tomada da Base Aérea de Canoas para uso de aeronaves no bombardeio ao Palácio Piratini, em Porto Alegre/RS.

<sup>9</sup> Tenente Carlos Lamarca, como oficial de dia na 6ª Cia PE em POA, dá fuga ao Capitão Alfredo Ribeiro Daudt, envolvido na operação Pintassilgo (13)

<sup>10</sup> Prestes, militante do PCB viaja para URSS

<sup>11</sup> Cerca de dez militantes do PCdoB viajam a China para curso de guerrilha (29)

<sup>12</sup> No QG da 5ª Z Aérea, o Cel Alfeu de Alcântara Monteiro, favorável ao Jango, recusou-se a passar o Cmdo, atirou e foi morto (04)

<sup>13</sup> Suicídio do Sgt Venadino Saraiva, no RS, após ferir 3 militares da OM (12)

<sup>14</sup> Edição de “Regulamento Revolucionário”, de Leonel Brizola

<sup>15</sup> Atentado a bomba na Mercearia Nacional, em Pilares, RJ/RJ (19)

<sup>16</sup> Atentado a bomba na Faculdade de Direito, RJ/RJ (21)

<sup>17</sup> Atentado a bomba no Cinema Bruni, no RJ, em protesto contra Lei Suplicy. Saldo de 6 feridos e 1 morto (12)

<sup>18</sup> Atentado a bomba no Cine São Bento, em Niterói/RJ (01)

<sup>19</sup> Contrarrevolução de 31 de março (31)

<sup>20</sup> Estouro de aparelho na casa de Luis Carlos Prestes, líder do PCB, onde foram achadas 54 pastas de documentos e 20 cadernetas de anotação (12)

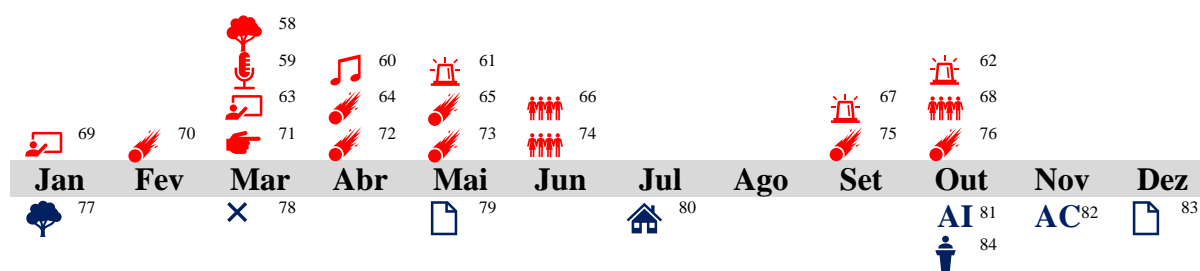
<sup>21</sup> Estouro de aparelho do PCB em Divinópolis/MG com a prisão de Carlos Schirmer (01)

<sup>22</sup> Criação do SNI, instalado no RJ, na Av Antonio Carlos, em cima do Ministério da Fazenda (06)

<sup>23</sup> Estouro de aparelho desarticulando a “Guerrilha de Copacabana” organizada pelo POLOP, prendendo cerca de 40 pessoas, muitos deles ex militares

- 
- <sup>24</sup> Durante interrogatório no Ministério da Justiça, Dilermano Mello do Nascimento comete suicídio (15)
- <sup>25</sup> Morte do militante do PCB Newton Eduardo de Oliveira no RJ/RJ (01)
- <sup>26</sup> Abertura de IPM para apurar atividades capituladas como crimes militares na CSN (19)
- <sup>27</sup> Prisão do Cap Av Alfredo Ribeiro Daudt que entrega Op Pintassilgo (26)
- <sup>28</sup> Marcha da Família com Deus pela Liberdade em SP, no dia de São José, padroeiro da família (19)
- <sup>29</sup> Estouro de aparelho do Grupo dos Onze em Mariano Moro/RS onde foi preso o militante Leopoldo Chiapetti
- (30)
- <sup>30</sup> Estouro de aparelho do G11 de Mariana/MG integrado por Carlos Antunes da Silva.
- <sup>31</sup> Comissão Central da CNBB saúda o movimento de 31 de março
- <sup>32</sup> Abertura de IPM para apurar atividades capituladas como crimes militares na USP (26)
- <sup>33</sup> Abertura do IPM 709 com base no constante das cadernetas de Prestes encontradas em abril de 1964 (21)
- <sup>34</sup> Extinção da UNE (04)
- <sup>35</sup> Morte do vigia do Cine Bruni Paulo Macena, vigia – RJ, em razão do atentado a bomba (12)
- <sup>36</sup> Estouro de aparelho do líder sindical comunista Benedito Pereira Serra, em Castanhal/PA, que acabou por falecer de hepatite na prisão (09)
- <sup>37</sup> Estouro de aparelho do PCB em Salvador/BA com a detenção de Inocêncio Pereira Alves que morre na prisão em 1967
- <sup>38</sup> Decreto 54.062 muda o Regulamento Disciplinar do Exército isentando militares da reserva de manifestações públicas (28)
- <sup>39</sup> Promulgação da Lei Suplicy de Lacerda Dec nr 4.464/64, para organizar os diretórios estudantis: proíbe UNE, Ubes e UEE (27)
- <sup>40</sup> Estouro de aparelho do comunista Augusto Soares da Cunha. Na operação em Governador Valadares também morreu Otávio Soares Ferreira da Cunha (04)
- <sup>41</sup> Estouro de aparelho do PCB em Salvador/BA com a detenção de Pedro Domiense de Oliveira (04)
- <sup>42</sup> EC-9 modifica Constituição/46: modificações eleitorais e de IR para professor, jornalista e escritor (22)
- <sup>43</sup> Lei 4.504 cria o Instituto Brasileira de Reforma Agrária – INCRA (30)
- <sup>44</sup> Prisão de Durvalino Porfírio de Souza, em Goiânia. Interrogado, ficou no manicômio até 1973 onde morreu
- <sup>45</sup> Estouro de aparelhos do PCB em João Pessoa/PB com a detenção dos sindicalistas rurais Pedro Inácio de Araújo e João Alfredo Dias (08)
- <sup>46</sup> Prisão do sindicalista José de Souza. Cometeu suicídio uma semana depois (08)
- <sup>47</sup> Prisão do militante do MTR Péricles Gusmão Reis em Vitória da Conquista/BA (06)
- <sup>48</sup> Estouro de aparelho do ex militar Edu Barreto Leite, que se suicidou no cerco (13)
- <sup>49</sup> Prisão de Marighella no Cinema Esky Tijuca, no RJ/RJ (09)
- <sup>50</sup> Estouro de aparelho do PTB em Belo Horizonte com a morte de João de Carvalho Barros (02)
- <sup>51</sup> Publica-se no Noticiário do Exército um manual aos encarregados de IPM
- <sup>52</sup> Posse do Presidente Castelo Branco eleito com 361 votos dos 388 que compunham o Colégio Eleitoral (15)
- <sup>53</sup> Brasil rompe relações diplomáticas com Cuba (13)
- <sup>54</sup> AI-1 que modifica Constituição de 1946 e 102 pessoas são acusadas e 122 militares expulsos (09)
- <sup>55</sup> Aclamação popular da contrarrevolução de 31 de março promovida pela Marcha da Família com Deus pela Liberdade, com a presença de mais de 1 milhão de pessoas no RJ (02)
- <sup>56</sup> Portaria 1 do Comando Supremo da Revolução na qual abre IPM nacional para apurar crimes contra o Estado e a Ordem política e Social da qual foi encarregado o Marechal r1 Estevão Taurino de Resende Neto (14)
- <sup>57</sup> OAB saúda o movimento de 31 de março (07)

## 1965



<sup>58</sup> Guerrilha de Três Passos/PR, com as seguintes ações: tomada do quartel e postos da Brigada Militar, o presídio de Três Passos e a Rádio Difusora, que foi invadida para a transmissão de um manifesto à nação, assalto frustrado a Agência do BB. Morre Elvaristo Alves da Silva e os demais todos capturados depois de contraemboscada e cerco (26)

<sup>59</sup> Manifesto Nacional pela Democracia, assinado por 107 intelectuais, é publicado na capa do Jornal Correio da Manhã (13)

<sup>60</sup> Festival da canção MPB (06)

<sup>61</sup> Tentativa de sabotagem com ataque a bombas tramada pelo PCB de duas aeronaves C-47 da FAB (19)

<sup>62</sup> Ataque a bomba na sede do Clube Naval, na Lagoa, RJ/RJ (19)

<sup>63</sup> Na aula magna da UFRJ, o Presidente Castelo Branco é vaiado. Cinco militantes são presos e gera uma série de protestos no Brasil (09)

<sup>64</sup> Atentado a bomba é planejado contra o conjunto residencial IAPI, na Penha, RJ/RJ, mas artefato é encontrado (01)

<sup>65</sup> Atentado a bomba fracassado na Embaixada Americana no RJ (18)

<sup>66</sup> Passeata de estudantes na Av. Angélica contra a invasão do alojamento da USP (13)

<sup>67</sup> Ataque a bomba no DOPS de Belo Horizonte/MG (29)

<sup>68</sup> PMDF reprime greve de professores na UnB (10). No dia (18) 156 professores pedem demissão da UnB após a publicação de lista de desligamento de 15 docentes. No dia segu inte, mas 43 professores fazem o mesmo

<sup>69</sup> Pacto de Montevidéu - envolveu Brizola, Darcy Ribeiro, Aldo Arantes, Hércules Correia dos Reis e outros para tomada de poder no Brasil. Darcy Ribeiro e Paulo Schilling entregam um milhão de dólares oriundos de Cuba arranjados por Lélío Telmo de Carvalho..

<sup>70</sup> Tentativa de sabotagem para bloquear a BR-2, na fronteira com Uruguai, pelo FPL. Foi preso Sd Ponciano.

<sup>71</sup> Emboscada da FALN mata 2 pessoas (27)

<sup>72</sup> Atentado a bomba no jornal "O Estado de São Paulo" (22)

<sup>73</sup> Atentado a bomba no Serviço de Informações dos EUA em BH (15)

<sup>74</sup> PMSP reprime greve no alojamento estudantil da USP (02)

<sup>75</sup> Atentado a bomba na sala de pregões da Bolsa de Valores do RJ ferindo 10 pessoas (22)

<sup>76</sup> Atentado a bomba na sede da OEA, na praia do Flamengo, RJ/RJ (02)

<sup>77</sup> Episódio conhecido como Guerrilha de Uberlândia (05)

<sup>78</sup> Morre o Sargento EB Carlos Argemiro Camargo, no Paraná, vítima de emboscada da FALN (27)

<sup>79</sup> Autorização de emprego das Forças Armadas na República Dominicana para ONU (03)

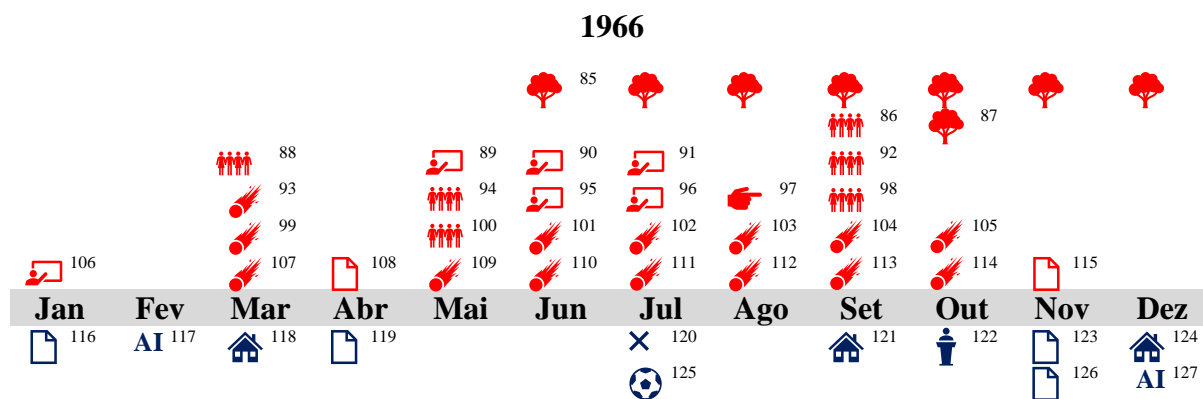
<sup>80</sup> Prisão de Severino Elias de Melo, sem organização política definida, que se mata na prisão no RJ/RJ (30)

<sup>81</sup> AI-2: extingue os 13 partidos existentes, torna indireta a eleição para presidente e reabre as cassações (27)

<sup>82</sup> AC-4: regulamenta a criação de partidos

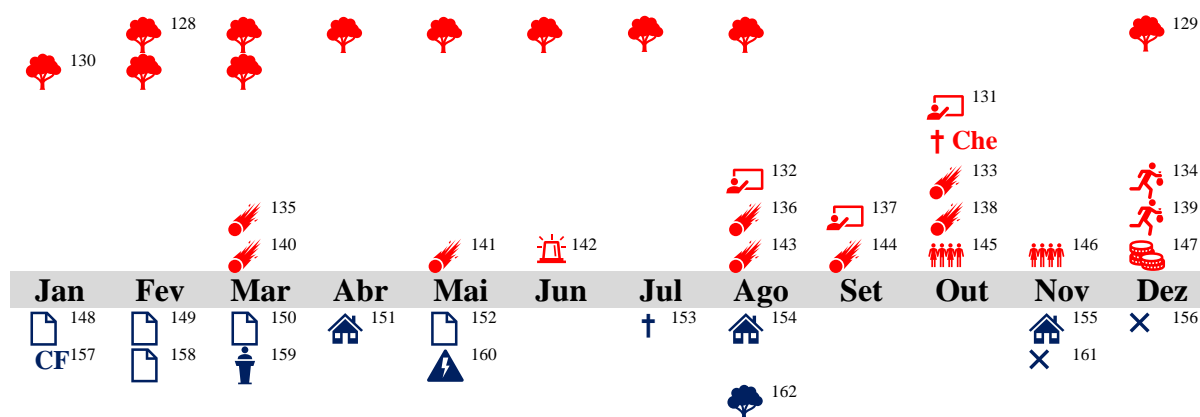
<sup>83</sup> Lei n° 4.898 – crime de abuso de autoridade (09)

<sup>84</sup> Eleições para 11 governos estaduais. A oposição vence em MG e RJ (03)



- 85 Guerrilha do Caparaó (junho 66 a abril 67)
- 86 Greve geral das universidades brasileiras (18)
- 87 Infiltração de Osvaldão na área da Guerrilha do Araguaia
- 88 Passeata em Belo Horizonte reprimida pela polícia desencadeia protestos no pelo país
- 89 Militante da AP José Fidélis Augusto Sarno vai a Havana designado representante da UNE
- 90 Criação em Montevideo da MRMN tendo como alvos prioritários ligados aos norte americanos (20)
- 91 Cerca de 10 militantes do PCB viajam a Moscou para curso de guerrilha
- 92 Cerca de 600 Estudantes se abrigam na Faculdade Nacional de Medicina. A polícia atua no movimento e o dia fica conhecido pela esquerda como o “Massacre da Praia Vermelha”. Não há registro de mortos (23)
- 93 Encontrada bomba na Câmara Municipal de Recife (31)
- 94 Manifestação da RFFSA/ CE. Presos os ferroviários, entre eles José Nobre Parente, que morre na SSP (17)
- 95 VI Conferência Nacional do PCdoB decide pela luta revolucionária
- 96 IV Congresso Latino-Americano de Estudantes, em Cuba, decide pela luta armada (11)
- 97 Aparece morto o terrorista Sgt Manuel Raimundo Soares (24)
- 98 Dia Nacional da Luta contra Ditadura – promovido pelos estudantes em Belém, RJ e POA (23)
- 99 Atentado a bomba no Edifício dos Correios e Telégrafos, e m Recife (31)
- 100 Em manifestação de rua de estudantes no RJ/RJ morre José Sabino, de militância desconhecida (19)
- 101 Explosão de bombas na Casa Thomas Jefferson, em Brasília/DF (29)
- 102 Atentado a bomba na União dos Estudantes e no prédio da USIS, em Recife/PE (25)
- 103 Atentado a bomba no Cine Itajubá, em Santos/SP (02)
- 104 Atentado a bomba na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco/ SP
- 105 Atentado a bomba nos fundos do Palácio dos Campos Elísios, sede do Governo de São Paulo (12)
- 106 Conferência Tricontinental em Cuba com 27 representantes brasileiros – tônica na luta armada (3 a 15)
- 107 Explosão de bomba ao lado da residência do Cmt Militar da Área, em Recife (31)
- 108 Edição de “A crise brasileira”, de Carlos Marighella, na qual prega a luta de guerrilhas
- 109 Lançamento de coquetel Molotov e petardo de dinamite na Assembleia Legislativa de Recife (20)
- 110 Incêndio no prédio do Instituto Brasil-EUA em Belo Horizonte/MG (13)
- 111 Atentado a bomba no Aeroporto de Guararapes conduzido pela AP. Ação planejada pelo ex-padre Alipio de Freitas e executada por Raimundo Gonçalves de Figueiredo. Saldo: 2 mortos e 17 feridos (25)
- 112 Atentado a bomba em cinema de Maceió, AL, com as mesmas características do Aeroporto Guararapes (02)
- 113 Ataque a bomba no Ministério da Guerra, RJ, lançada em um banheiro (06)
- 114 Atentado a bomba na estátua do Barão de Rio Branco, em Montevideú, pela MRMN (21)
- 115 Lacerda e JK lançam a declaração de Lisboa, o primeiro manifesto da Frente Ampla de oposição (19)
- 116 Decreto-Lei 200 que faz a Reforma Administrativa (25)
- 117 AI-3: eleições indiretas para governador e prefeitos nomeados nas capitais (05)
- 118 Prisão do militante do MR-26 Manoel Raimundo Soares em Porto Alegre/RS (11)
- 119 Decreto 58.198 para elaboração de uma nova Constituição (15)
- 120 Mortos no atentado do aeroporto: Edson Régis Cardoso e Nelson Gomes Fernandes (25)
- 121 Estouro de aparelho em Santos/SP, na casa de Nei dos Santos, onde encontraram bombas de cimento armado e diversas publicações em russo. Foram presas 7 pessoas (06)
- 122 Eleição de Costa e Silva como Presidente da República (03)
- 123 Criado o Departamento de Instrução Especial na AMAN
- 124 Dez terroristas do PCB foram presos quando instalavam uma bomba relógio na Goodyear, em SP (30)
- 125 Copa do Mundo
- 126 Criado o INPS
- 127 AI-4: compete o Congresso a votar o Projeto de Constituição (07)

## 1967



<sup>128</sup> Guerrilha do Triângulo Mineiro (fevereiro - agosto) desencadeada pelo MR-21

<sup>129</sup> Infiltração dos primeiros integrantes da Guerrilha do Araguaia

<sup>130</sup> Guerrilha do Caparaó (junho 66 a abril 67)

<sup>131</sup> Marighella escreve “Algumas questões sobre a guerrilha no Brasil” durante sua permanência em Cuba. Cerca de 25 militantes faziam curso de guerrilha naquele país.

<sup>132</sup> Marighella participa da I Conferência da Organização Latino Americana de Solidariedade (OLAS) que em sua declaração geral proclama a adoção da guerrilha como o melhor caminho para formação de exércitos de libertação

<sup>133</sup> Atentado a bomba no Cinema São Luís (01)

<sup>134</sup> Assalto ao Depósito Gato Preto, pelo POLOP, onde roubam 10 caixas de dinamite, em Cajamar/SP (30)

<sup>135</sup> Atentado a bomba no MEC, Palácio Gustavo Capanema, 10º andar, no RJ/RJ (10)

<sup>136</sup> Atentado a bomba na Faculdade de Direito do RJ/RJ (18)

<sup>137</sup> Pacto de Montevideú - envolveu Jango, Lacerda e JK para busca de soluções pacíficas para a crise brasileira

(24)

<sup>138</sup> A FALN lança bomba em 5 cinemas de Ribeirão Preto e Sertãozinho, no Mercado Campos Elísios, na agência de correios, na Igreja Mórman, e em posto da PMSP (20)

<sup>139</sup> Assalto a um carro forte, pela ALN, em Santo Amaro, SP, com Marighella à frente

<sup>140</sup> Atentado a bomba no MEC, Palácio Gustavo Capanema, 12º andar, no RJ/RJ (13)

<sup>141</sup> Atentado a bomba no 38º Cartório, na Vila Matilde, SP/SP (06)

<sup>142</sup> Ataque a Embaixada da Tchecoslováquia em Montevideú por 7 terroristas brasileiros da RAN (11)

<sup>143</sup> Atentado a bomba nos escritórios do Peace Corps (Voluntários da Paz), no RJ (01)

<sup>144</sup> Atentado a bomba na casa do adido militar americano, no Leblon, RJ/RJ (24)

<sup>145</sup> Passeata Estudantil com mil integrantes pedindo melhorias no Calabouço fim dos acordos MEC/USAID (25)

<sup>146</sup> Invasão da Fazenda Bandeirante em Presidente Epitácio/SP, insuflada por Edmur Péricles de Camargo (25)

<sup>147</sup> Assalto ao Banco Mercantil (15)

<sup>148</sup> Criado o Conselho de Segurança Nacional (25)

<sup>149</sup> Revogação da Lei Suplicy de Lacerda pelo Dec 2.28/67 (UNE perdeu a representatividade estudantes) (28)

<sup>150</sup> Doutrina de Segurança Nacional – Decreto-Lei 3.14/67 (13)

<sup>151</sup> Morre na prisão em Juiz de Fora o militante do MNR Milton Soares de Castro, que esteve em Caparaó (12)

<sup>152</sup> Assinado o acordo USAID-MEC, na qual os EUA prestariam assessoria para o Ensino Superior no Brasil (09)

<sup>153</sup> Morte do ex presidente Castelo Branco em acidente aéreo (18)

<sup>154</sup> Prisão do político potiguar Luiz Gonzaga dos Santos em Niterói (01)

<sup>155</sup> Quatro militantes com forte ligação com a igreja católica são detidos em Volta Redonda/RJ distribuindo material subversivo pregando a tomada do poder pela força (05)

<sup>156</sup> Morre Osiris Motta Marcondes durante assalto do Banco Mercantil (15)

<sup>157</sup> Promulgação de nova Constituição (24)

<sup>158</sup> Lei de Imprensa - Dec Lei 5.250/97 (09)

<sup>159</sup> Posse do Presidente Arthur da Costa e Silva (15)

<sup>160</sup> Criação do Centro de Informações do Exército (CIE) – Dec 60.644/67 (02)

<sup>161</sup> Morre o fazendeiro José Gonçalves da Conceição na invasão em Presidente Epitácio (24)

<sup>162</sup> Fim Guerrilha do Triângulo Mineiro coma prisão de 22 terroristas do MR-21, incluído o seu líder Guaracy Raniero e o elemento de ligação com Brizola, Flávio Tavares



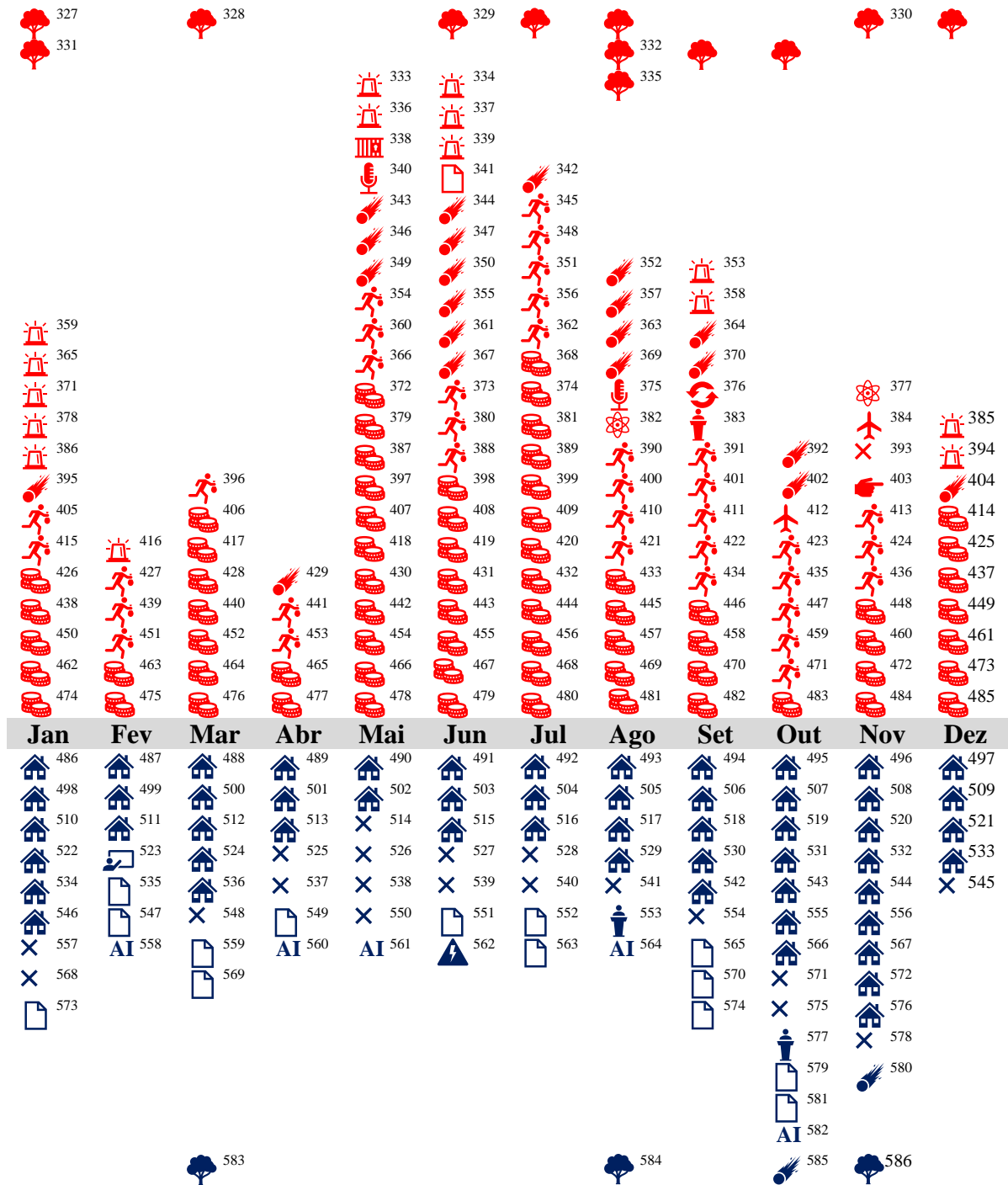
- 
- <sup>183</sup> Atentado a bomba no DOPS e em Varas Distribuidoras na Lapa e Santana, em SP/SP (19)
- <sup>184</sup> Atentado a bomba na residência do Delegado Regional do Trabalho e na casa do interventor do Sindicato dos Metalúrgicos lançadas pela COLINA, em BH/MG (18)
- <sup>185</sup> Ataque à sentinela do Museu do Exército, na Praça da República, pelo COLINA, onde roubam 1 Fz (17)
- <sup>186</sup> Atentado a bomba no colégio Pedro II, na sede da rua São Francisco Xavier. Três meninas ficaram feridas (05)
- <sup>187</sup> Atentados a bomba simultâneos em SP/SP: passagem de nível da Estação Engenheiro Goulart, pontilhão da Estrada de Ferro Santos Jundiá, Estação da Lapa e oleoduto em Utinga (07)
- <sup>188</sup> Ataque a tiros na vitrine do Mappin em exposição do Exército (25)
- <sup>189</sup> Depredação das instalações do Jornal O Globo por estudantes, vista por eles como “agente do imperialismo ianque” (23)
- <sup>190</sup> Atentado a bomba no consulado Americano em São Paulo, pela VPR, resultando 3 feridos inclusive Orlando Lovecchio Filho (20)
- <sup>191</sup> Ataque a bomba no QG PMSP, na Praça Fernando Prestes, SP (10)
- <sup>192</sup> Assalto à Pedreira Fortaleza, pela VPR, onde roubaram 480 kg de dinamite e 200 espoletas em SP (28)
- <sup>193</sup> Atentado a bomba na subestação de energia elétrica USELPA em SP (01)
- <sup>194</sup> Atentado a bomba no Teatro Opinião (02)
- <sup>195</sup> Assalto à Drogeria São Félix, em BH, pela Corrente (25)
- <sup>196</sup> Assalto ao Banco Comércio e Indústria, da rua Guaicurus, em SP, pela VPR (07)
- <sup>197</sup> Atentado a bomba no Teatro Leopoldina em Porto Alegre/RS (14)
- <sup>198</sup> Assalto à Vtr do Banco Lavoura de MG, em Capuava/SP (03)
- <sup>199</sup> Assalto à Pedreira Giovanolli, na rodovia Raposo Tavares, com roubo de ½ Ton de dinamite (28)
- <sup>200</sup> Assalto ao Banco Comércio e Indústria de MG, Ag Pedro II, em BH (28)
- <sup>201</sup> Ataque da VPR na Academia do Barro Branco (20). Foi assassinado um soldado
- <sup>202</sup> Assalto ao carro pagador da Massey Ferguson, pela AL, em SP
- <sup>203</sup> Ataque a bomba no Monumento dos Aviadores da 2ª GM, em SP, pela AC/SP (17)
- <sup>204</sup> Assalto ao Banco Brasileiro de Descontos, pela VPR, em SP
- <sup>205</sup> Primeiro ataque a bomba no QG II Exército, SP (15)
- <sup>206</sup> Passeata dos Cem Mil (26)
- <sup>207</sup> Assalto ao Banco Ferreira de Lima, Agência Av Angélica, em SP, pelo PCBR (01)
- <sup>208</sup> Desfalque no Banco Mercantil de Niterói, pelo terrorista do MR-8 Mauro Fernando de Souza, para compra de área de treinamento no PR
- <sup>209</sup> Terroristas não identificados atacam o DEOPS em SP (07)
- <sup>210</sup> Roubo de carro pelo COLINA no RJ (25)
- <sup>211</sup> Atentado a bomba na Faculdade de Ciências Médicas no RJ (07)
- <sup>212</sup> Assalto ao Banco Comercial, pela VPR, em SP
- <sup>213</sup> Atentado a bomba na sede do Departamento da Polícia Federal, pela VPR (05)
- <sup>214</sup> Passeata conhecida como “sexta-feira sangrenta” com saldo de centenas de feridos e 4 mortos, entre ele Maria Ângela Ribeiro, Fernando da Silva Lembo e Manoel Rodrigues Ferreira, no RJ (21)
- <sup>215</sup> Assalto ao Banco Comércio e Indústria da rua São Gabriel, 191, pela ALN
- <sup>216</sup> Assalto ao Banco do Estado da Bahia em São Cristóvão no RJ (26)
- <sup>217</sup> Festival da canção em SP onde Caetano Veloso e os Mutantes defendem a música “é proibido proibir” (15)
- <sup>218</sup> Assalto ao Banco Ultramarino, Ag Copacabana, no RJ, pela COLINA (29)
- <sup>219</sup> Ataque de duas bombas no Parque da IV Zona Aérea, em SP/SP (26)
- <sup>220</sup> Atentado a bomba de grandes proporções no jornal Correio da Manhã no RJ (07)
- <sup>221</sup> Passeata em protesto pela morte de Edson Luís e do 4º ano da revolução (31)
- <sup>222</sup> Atentado a bomba no jornal o Estado de São Paulo, pela VPR, resultando 3 feridos (20)
- <sup>223</sup> Ataque à sentinela da Base Aérea do Galeão/RJ, pelo COLINA, onde roubam 1 Pst 45 (23)
- <sup>224</sup> Passeatas de estudantes no RJ – assembleia estudantil na UFRJ da Praia Vermelha – 400 estudantes são presos e levados ao campo do Botafogo (20)
- <sup>225</sup> Conflito entre PMMA e camponeses mobilizados pela AP no vale do Pindari (MA)
- <sup>226</sup> Assalto ao trem pagador Santos-Jundiá, pela ALN. Saldo de 21 mil USD (10)
- <sup>227</sup> Festival da canção no Maracanãzinho com destaque para música “para não dizer que falei de flores” de Geraldo Vandré (29)
- <sup>228</sup> Assalto ao BANESPA da rua Iguatemi, pela VPR em SP (15)
- <sup>229</sup> Atentado a bomba em usina de asfalto em São Bernardo do Campo/SP e um trabalhador perde o braço (10)
- <sup>230</sup> Assalto à Boite 6 às 6, na Av N. Sa. do Carmo, em BH, pela Corrente, deixando três feridos e roubaram um carro (25)
- <sup>231</sup> Realização do Congresso Cultural de Havana com o objetivo de inclusão de intelectuais aos princípios revolucionários (04)
- <sup>232</sup> Passeata no RJ com a morte de Edson Luis de Lima Souto e mais dois de manifestantes (28)
- <sup>233</sup> Manifestação estudantil em Goiânia/GO. Conflito com manifestantes leva a morte de Ornalino C. da Silva (01)
- <sup>234</sup> Carga de dinamite explode a balsa sobre o rio Turvo, entre Três Passos e Tenente Portela. Polícia apontou o crime ao coronel da reserva, cassado em abril/64 Jefferson Alencar de Cardin Osório (08)



- 
- <sup>235</sup> Passeatas de estudantes em Brasília (22 e 27)  
<sup>236</sup> Invasão da USP com fuzis, Mtr, revólver, coquetel Molotov (03)  
<sup>237</sup> Assalto ao Banco Mercantil pela VPR, na rua Joaquim Floriano, no Itaim, em SP (01)  
<sup>238</sup> Discurso do Deputado Márcio Moreira Alves, que culminou no AI-5 (02)  
<sup>239</sup> Assalto ao BB em Contagem/MG, pela COLINA (04)  
<sup>240</sup> atentado a bomba contra um depósito do Jornal do Brasil no subúrbio carioca/RJ (07)  
<sup>241</sup> Assalto ao Armazém São Vicente, em Contagem/MG, pela Corrente (14)  
<sup>242</sup> Ataque a uma lancha no Rio Negro por 9 guerrilheiros (10)  
<sup>243</sup> Passeata com depredações em SP (13)  
<sup>244</sup> Manifestação estudantil no RJ/RJ. Conflito com manifestantes leva a morte de Jorge Aprígio de Paula (01)  
<sup>245</sup> Assalto ao Banco Francês e Italiano, pela Ala Vermelha do PCdoB  
<sup>246</sup> Passeatas de estudantes em São Paulo com depredação de farmácia do Exército, do CityBank e sede da JESP
- (24)
- <sup>247</sup> Greve de operários em Osasco/SP, que começou na metalúrgica Cobrasma (16)  
<sup>248</sup> Jorge Medeiros Valle, o “Bom Burguês” desviou USD 1.000.000 do BB Agência Leblon para MR-8 e PCBR  
<sup>249</sup> atentado a bomba no Jornal dos Sports, no RJ/RJ (16)  
<sup>250</sup> Confronto USP com Mackenzie, evento também chamado de “Batalha da rua Maria Antônia”. Estudante José Guimarães foi morto, 10 feridos e 5 carros incendiados (03)  
<sup>251</sup> atentado a bomba na Livraria Forense, centro do RJ (01)  
<sup>252</sup> Assalto à Indústria e Pedreira Rochester AS, em Mogi, pela ALN. Cerca de 30 militantes com 13 carros levaram 23 caixas de dinamite, 21 bananas de gelatina explosiva e 4 sacos de cloreto de potássio (28)  
<sup>253</sup> Assalto ao Bradesco em SP/SP pela VPR  
<sup>254</sup> Assalto à Vtr do Banco Lavoura de MG, em Mauá/SP (08)  
<sup>255</sup> Passeata com depredações em Recife (24)  
<sup>256</sup> Manifestação do Dia Nacional do Petróleo na rua Nilo Peçanha, RJ/RJ. Conflito com manifestantes leva a morte de David de Souza Meira (01)  
<sup>257</sup> Assalto ao Banco Bradesco, pela VPR, em Rudge Ramos (31)  
<sup>258</sup> Passeatas de estudantes em Belo Horizonte (26)  
<sup>259</sup> Comício com participação de operários (23)  
<sup>260</sup> Tumulto na UFMG, de BH, e 120 estudantes de medicina são presos (25). Dia (29) a UFMG é fechada  
<sup>261</sup> atentado a bomba na casa do Coronel da Força Aérea dos EUA Jary Hunt, no RJ (27)  
<sup>262</sup> Passeata Estudantil de tentativa de retomada do prédio da UNE. Foram queimados vários carros oficiais (15)  
<sup>263</sup> Roubo de carro pelo VPR em SP (07), com assassinato do motorista Estanislau Ignácio Correa  
<sup>264</sup> Assalto à Casa de Armas Diana, pela VPR, em SP. Roubaram grande nr de armas e ficou ferido um civil (11)  
<sup>265</sup> Assalto à Vtr do Banco Francês e Italiano, Ag Santo Amaro/SP, por Marighella  
<sup>266</sup> Greve de trabalhadores da Cobrasma em Osasco/SP (16)  
<sup>267</sup> Passeata com depredações no Rio (28)  
<sup>268</sup> Greve Geral dos siderúrgicos da Belgo Mineira, em Contagem/MG, atinge 7.000 trabalhadores (16)  
<sup>269</sup> Greve dos operários em SP. No comício, a VPR sabota e faz propaganda subversiva e baderna na região (01)  
<sup>270</sup> Passeata no RJ organizada pela UMES. Estudantes queimam três Vtr EB e tentam invadir MEC (19)  
<sup>271</sup> Passeata dos 30 mil no RJ (04)  
<sup>272</sup> Tumulto na UnB. Desaparece Honestino Monteiro Guimarães, presidente da FEUB (29)  
<sup>273</sup> Assalto à Cia Tecidos do Norte, em Olinda, pelo PCBR (24). Uma pessoa ferida  
<sup>274</sup> Passeata Estudantil na Av 28 de setembro, RJ/RJ, próximo a UERJ, são baleados e mortos Clóvis Dias Amorim, Luis Paulo Cruz Nunes e Luiz Carlos Augusto (22)  
<sup>275</sup> Assalto à Vtr pagadora do IPEG pelo MR-8, com Marighella à frente das ações (08)  
<sup>276</sup> Assalto ao BANESPA, pela VPR em SP, rua Iguatemi (06), na qual deixou um civil ferido a coronhadas  
<sup>277</sup> Decreto 62.024 para Coronel Meira Matos apurar causas das insatisfações e das greves estudantis (11)  
<sup>278</sup> Instituída uma comissão de reformulação do ensino dirigida pelo Coronel Meira Matos  
<sup>279</sup> Portaria 177/68 proíbe qualquer atividade da Frente Ampla – movimento articulado por Lacerda, JK e João Goulart (05)  
<sup>280</sup> Prisão do ex oficial búlgaro Nicola Dodoroff e do ex estudante Pedro Mota Mendes. Eles estavam de posse de um croqui da Embaixada Americana e revelaram que iriam jogar bombas naquele prédio (01)  
<sup>281</sup> Prisão do revolucionário Aurélio Wander Chaves Bastos no RJ (28)  
<sup>282</sup> Prisão do comerciante Iguatemi Zuchi Teixeira em Francisco Beltrão/PR (01)  
<sup>283</sup> PMSP localiza 475 bananas de dinamite do roubo de 28 jun em Taubaté (23)  
<sup>284</sup> Instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (12)  
<sup>285</sup> Lei da Censura – Lei 5.536/68 (21)  
<sup>286</sup> Estouro de aparelho da Casa do Marighella em Pedra de Guaratiba, RJ (13)  
<sup>287</sup> Estouro de aparelho em Recife/PE com a prisão de Zaratinne Filho, Edinaldo Miranda de Oliveira e Amaro Luis de Carvalho, o Capivara. Este último morre na prisão em 1971 (12)  
<sup>288</sup> Agostinho Ferreira Lima faleceu em ataque de terroristas no rio Negro (10)  
<sup>289</sup> Ministro da Justiça determina que as passeatas estudantis sejam reprimidas em todo o país (30)

- 
- <sup>290</sup> Lei 5.439 estabelece responsabilidade criminal para menores de 18 anos contra a segurança nacional (22)
- <sup>291</sup> Estudantes panfletavam a favor do governo. A VPR mata Noel de Oliveira Ramos (27),
- <sup>292</sup> Estouro de aparelho no RJ onde foram presos Márcio Toledo Leite e mais quatro militantes. Embarcariam para Cuba para fazer treinamento militar (02)
- <sup>293</sup> Prisão de Vladimir Palmeira, presidente da UME, organizador de passeatas estudantis (03)
- <sup>294</sup> Morre o Sd PMSP, Eduardo Custódio, sentinela do DEOPS (07)
- <sup>295</sup> Morte do inocente Luiz Carlos Augusto, em passeata (24)
- <sup>296</sup> Depois do assalto ao IPEG, os terroristas da VPR João Antônio Abi-Eçab e Catarina Helena Xavier colidem o carro no deslocamento para SP e morrem (13)
- <sup>297</sup> Prisão de Elm da AP em Água Branca/AL, onde havia a formação de quadros terroristas
- <sup>298</sup> Morre o Sgt PMRJ Nelson de Barros na sexta-feira sangrenta (27)
- <sup>299</sup> Oficial alemão Edward Westernhagen foi morto por engano pelos terroristas do COLINA no RJ. Dilma Rousseff participou desta ação (01)
- <sup>300</sup> Prisão de Honestino Guimarães, presidente da UNE, no DF. Ele era organizador de passeatas estudantis (29)
- <sup>301</sup> Atentado terrorista mata o Sd PMSP, Antônio Carlos Jeffery, sentinela da Academia do Barro Branco (20)
- <sup>302</sup> Morte de Wenceslau Ramalho Leite, quando do roubo de seu carro pelo COLINA (25)
- <sup>303</sup> Prisão de João Lucas Alves, José Mendes Sá Roriz e José Roberto Monteiro, do COLINA, no RJ (08)
- <sup>304</sup> AI 5 (13)
- <sup>305</sup> O Sd Mário Kozel Filho foi morto e 6 militares ficaram feridos no ataque ao QG II Exército (26)
- <sup>306</sup> Decreto 63.005 Cria o Centro de Informações de Segurança da Aeronáutica (17)
- <sup>307</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto no Teatro Gláucio Gil em Copacabana, RJ (05)
- <sup>308</sup> Atentado a bomba no Colégio Brasil, no bairro Laranjeiras, RJ/RJ, após a parada da Independência (07)
- <sup>309</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na Livraria e Editora Civilização Brasileira, na rua 7 Set, RJ, que destrói quase um quarteirão (13)
- <sup>310</sup> Estouro de um cachê dos terroristas com grande quantidade de explosivos em Vitória, ES (15)
- <sup>311</sup> Ataque a bomba no Teatro Opinião pelo CCC onde se encenava a peça “Caminhando, para não dizer que não falei de flores” – sem registro de feridos (01)
- <sup>312</sup> Sobre os incidentes em Paris em maio, o Presidente Costa e Silva diz “não permitirei que o Rio se transforme em uma nova Paris”. Jarbas Passarinho complementa “O Tietê não é o Sena” (12)
- <sup>313</sup> Ministro da Justiça Gama e Silva proíbe qualquer tipo de manifestação no país (05)
- <sup>314</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na representação comercial da URSS localizada na rua Alice, RJ/RJ, nos dias (18), (21) e (28)
- <sup>315</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na Escola Nacional de Belas Artes (27)
- <sup>316</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na Livraria Forense no Centro do RJ (01)
- <sup>317</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto no Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, em Vila Isabel, RJ (07)
- <sup>318</sup> Caso PARASAR
- <sup>319</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto no Teatro Miguel Lemos em Copacabana, RJ
- <sup>320</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na Embaixada da Polônia localizada Botafogo, RJ/RJ (21)
- <sup>321</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto no Teatro João Caetano no Centro do RJ (19)
- <sup>322</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto no Cine Campo Grande, RJ (02)
- <sup>323</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na agência do Correio da Manhã, no centro do RJ (07)
- <sup>324</sup> Atentado com coquetel molotov praticado pelo Grupo Secreto no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) da Faculdade de Direito da UFRJ (26)
- <sup>325</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto no depósito do Jornal do Brasil, em São Cristóvão, RJ (07)
- <sup>326</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na Embaixada da URSS em Botafogo, RJ (07)

1969



<sup>327</sup> Guerrilheiros tentam montar base de guerrilha em Cachoeira do Macacu, RJ, e matam 2 civis (11)

<sup>328</sup> VPR possui um centro de treinamento de guerrilha na Fazenda Ariranha, no município de Paranaíba em Mato Grosso

Grosso

<sup>329</sup> Guerrilha de Angra, na região de Serra da Posse em Conceição do Jacaré conduzida pelo MAR e formada pelos foragidos da penitenciária Lemos de Brito (junho a agosto)

<sup>330</sup> Lamarca visita a área da Guerrilha do Vale da Ribeira em Jacupiranga. Efetivo: 20 guerrilheiros. Material: 4 FAL, 6 Fz, etc (15)

- 
- <sup>331</sup> MR-8 compra armas no interior da Bahia e faz treinamento de tiro em fazenda próxima a Jequié  
<sup>332</sup> Instalação de campo de treinamento de guerrilha em Catolé do Rocha/PB pelo PCBR (julho a outubro)  
<sup>333</sup> Ataque à sentinela do Gasômetro do Leblon, uma Mtr roubada do Sd PMRJ de guarda (09)  
<sup>334</sup> O Sd do BPEB Paulo Cesar Lopes da Silva rouba de seu quartel 2 Mtr INA para ALN  
<sup>335</sup> Instalação de campo de treinamento de guerrilha em uma fazenda no Rv Goiânia-Nerópolis pela ALN  
<sup>336</sup> Ataque da ALN ao 15º Batalhão da Força Pública de SP. Um agente morto, um ferido, uma Mtr roubada (27)  
<sup>337</sup> Ataque a Cia Polícia do 10º Btl, em São Caetano do Sul, pela VAR-Palmares, com roubo de 94 Fz, 18 INA, 30 revólveres Taurus, 300 Gr e aproximadamente 5.000 cartuchos (22)  
<sup>338</sup> Resgate na Penitenciária Lemos de Brito: 9 resgatados. Deixaram 1 morto e 3 feridos (26)  
<sup>339</sup> Ataque a radio patrulha 416 por terroristas da ALN matando 2 ocupantes (22)  
<sup>340</sup> A ALN ocupa a Rádio Independência, em São Bernardo, SP, e faz uma proclamação (01)  
<sup>341</sup> Edição do Mini-Manual do Guerrilheiro Urbano, de Carlos Marighella  
<sup>342</sup> Ataque a bomba na barraca do Exército na Feira do Livro, pela ALN, no RJ (25)  
<sup>343</sup> Atentado a bomba pela ALN contra Allis-Chalmers  
<sup>344</sup> Atentado a bomba no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) da Faculdade de Direito da UFRJ (25)  
<sup>345</sup> Assalto à residência Ana Capriglione (Adhemar de Barros) pela VAR-Palmares. Rendeu USD 2.596.000 (18)  
<sup>346</sup> Atentado a bomba pela ALN contra o Diretor da Contel, em SP  
<sup>347</sup> Atentado a bomba na Câmara Americana de Comércio, em SP (16)  
<sup>348</sup> Assalto da União Cultural Brasil-Estados Unidos, pela ALN, na rua Oscar Porto (24)  
<sup>349</sup> Atentado a bomba e com rajada de Mtr, pela Ala Vermelha do PCdoB a empresa de ônibus Jurema em Jardim Santo Amaro, SP (13)  
<sup>350</sup> Atentado a bomba em SP na sede da Tradição, Família e Propriedade em SP/SP (20)  
<sup>351</sup> Assalto do supermercado Pão de Açúcar, pela ALN, em SP, bairro Pinheiros  
<sup>352</sup> Atentado pela ALN da exposição do Exército na Loja Mappin em SP (24)  
<sup>353</sup> Ataque com incêndio a caminhões pintados para o Exército no pátio da Ford pela REDE em Vila Prudente/SP  
<sup>354</sup> Assalto à usina da Light, no Leblon com roubo de uma Mtr INA, pela DI/GB (09)  
<sup>355</sup> Atentado a bomba na subestação da Light, em Piquete, pela ALN (06)  
<sup>356</sup> Assalto à Joalheria Majo, pela ALN, em SP  
<sup>357</sup> Atentado a bomba pela VPR ao Palácio Episcopal, Palácio Pio XII, em SP/SP (05)  
<sup>358</sup> Ataque a guarnição de radio patrulha nr 21, pela ALN. Levaram 1 Mtr, 2 revólveres e deixaram um paraplégico, em SP (09)  
<sup>359</sup> Atentado a bomba contra os prédios do Estado-Maior das Forças Armadas e do Terceiro Comando Aéreo Regional no centro do RJ (05)  
<sup>360</sup> Assalto à Joalheria Majó, na alameda Jaú pela ALN  
<sup>361</sup> Atentado a bomba, pela ALN, nos elevadores da Companhia Brasileira de Investimentos (CBI) no RJ (16)  
<sup>362</sup> Assalto à Agência de Automóveis Novocar, na rua Uruguai, pela ALN, no RJ/RJ (12)  
<sup>363</sup> Atentado a bomba contra a agência da Light, pela ALN (24)  
<sup>364</sup> Ataque planejado com bomba no palanque do desfile militar lançado pelo PCBR em Recife (07)  
<sup>365</sup> Atentado a bomba no saguão do jornal Diários Associados, onde o Exército fazia a exposição de material subversivo em SP/SP (26)  
<sup>366</sup> Assalto ao Cine Karin pela ALN no DF (07)  
<sup>367</sup> Semana Rockefeller. O movimento estudantil contrário a visita do americano faz atentados a bomba no IBEU/Fortaleza, no jornal O Globo, na União Cultural Brasil-EUA e depreda a biblioteca Thomas Jefferson no RJ  
<sup>368</sup> Assalto ao Banco de Crédito Territorial, pela ALN, na rua Bela no RJ/RJ (08)  
<sup>369</sup> Morre Sulamita Campos Leite em explosão de artefato em sua casa deixado pela ALN (25)  
<sup>370</sup> Morte de Ishiro Nagami e Sérgio Roberto Correia, da ALN, quando preparavam um ataque a bomba, na rua da Consolação, em SP/SP (04)  
<sup>371</sup> Ataque a 3 Vtr policiais: duas na Delegacia de Defraudações, na Av Pres Vargas e a nr 6-210 em frente a 4ª DP, na Praça da República, RJ/RJ (04)  
<sup>372</sup> Assalto ao Banco Mercantil, agência Mercado São Sebastião na Av Brasil, no RJ, pelo COLINA (15)  
<sup>373</sup> Assalto à empresa de ônibus Viação Leste-Oeste a Alto do Pari, pela ALN (23)  
<sup>374</sup> Assalto ao Banco do Estado MG, agência Seans Peña, pela ALN no RJ/RJ (29)  
<sup>375</sup> Ataque Rádio Nacional, com 12 guerrilheiros, em Piraporinha, Diadema, SP, pela ALN e transmissão de Msg subversiva (15)  
<sup>376</sup> Troca do Embaixador americano por 15 presos políticos. Voo da FAB para o México (06)  
<sup>377</sup> Grandes incêndios nos canaviais do agreste pernambucano provocado por Amaro Luis de Carvalho  
<sup>378</sup> Ataque a Vtr em frente a 9ª DP, no Catete, que fere uma pessoa. A seguir, bomba explode na esquina da Voluntários da Pátria com Real Grandeza e mata Alzira Baltazar. Depois, explode outra bomba na Av Ataulfo de Paiva (07)  
<sup>379</sup> Assalto ao Banco de Crédito Nacional na rua Pacaembu em São Bernardo/SP pela AV/PCdoB (05)  
<sup>380</sup> Assalto ao Hospital Santa Lúcia, na alameda Ribeirão Preto, em SP, pela VPR, levando grande quantidade de material hospitalar (08)  
<sup>381</sup> Assalto ao Banco do Brasil, pela ALN, em Santo André/SP (15)  
<sup>382</sup> Confronto de terras provocado por terroristas resulta na morte do Sd PMMA Mauro Celso Rodrigues (25)

- 
- 383 Sequestro do Embaixador americano Charles Burke Elbrick pela ALN e MR-8. Casualmente o terrorista do MAR Roberto Cietto passa em frente a casa do embaixador e é preso (04)
- 384 Sequestro do avião Varig rota Buenos Aires-Santiago, pela ALN, que foi desviado para Cuba (04)
- 385 Ataque ao quartel do Exército em Triagem, RJ, com o roubo de duas Mtr
- 386 Roubo do 4º RI pelo Capitão Lamarca: 63 Fuzis, 3 Mtr INA e 1 Pst 45 (24)
- 387 Assalto ao Banco Nacional Brasileiro, pelo MAR, agência Piedade, no RJ (05)
- 388 Assalto ao supermercado Mercê, em BH, bairro de Lourdes, pelo MR-8 (06)
- 389 Assalto do Banco Francês e Italiano pela Ala Vermelha em São Bernardo/SP (04)
- 390 Assalto ao Curso Objetivo na rua Tomaz Gonzaga pela ALN em São Paulo
- 391 Assalto à Agência da Light, pela VPR, em Belém/SP (08)
- 392 atentado a bomba nos elevadores da USP colocada pelos estudantes simpatizantes da ALN
- 393 Morte de Carlos Marighella na alameda de Lorena, nr 3, em SP/SP (04)
- 394 Ataque a quartel da Aeronáutica na avenida Brasil, no RJ, com o roubo de 3 Fuzis
- 395 Atentados a bombas em SP/SP: fábrica da Ford em Vila Prudente; na Sotema S.A. na rua Antártica; na Light do Tatuapé; na Ibelga e na Burroughs ambas na rua Amador Bueno; e um laboratório na rua 13 de Maio (27)
- 396 Sequestro do Sd PMSP Valdeir Gomes pela Ala Vermelha a fim de escapar de uma vistoria de carros (15)
- 397 Assalto ao Bradesco pela ALN na Av Angélica em SP
- 398 Assalto ao Banco União de Banco Brasileiros, agência Urca, no RJ, pelo COLINA (16)
- 399 Assalto ao Bradesco pela VPR na Vila Anastácia em SP (31)
- 400 Assalto à Vtr do supermercado “Mar e Terra”, na rua Hadock Lobo, Tijuca, pela FTA
- 401 Comerciante Kurt Kriegel morto pela VAR-Palmares em assalto ao seu bar em Porto Alegre (22)
- 402 Atentado a bomba nas Lojas Americanas de Ribeirão Preto, pela FALN (17)
- 403 Emboscada iniciada pela AP mata Sd PMMA Mauro Celso Rodrigues (07)
- 404 Ataques a bomba em painéis referentes ao Dia do Reservista das Forças Armadas pela AV/PCdoB em SP (16)
- 405 Assalto à Pedreira Sazedo, pela Corrente, em Ibitité/MG (20)
- 406 Assalto ao Banco de Crédito Territorial, agência Bonsucesso/RJ, pela DI/GB (24)
- 407 Assalto à Vtr do Banco Francês e Brasileiro pela Ala Vermelha PCdoB, na qual foram presos dois terroristas e apreendido material explosivo (14)
- 408 Assalto ao Banco Boa Vista, agência Uruguai, pela ALN no RJ (12)
- 409 Assalto ao Banco Bradesco, pela ALN, na rua Major Diogo (15)
- 410 Assalto à residência do Deputado Federal Edgard de Almeida Carvalho, em Copacabana, pela FTA, na qual roubaram USD 50 mil e jóias (14)
- 411 Assalto a um ônibus e terroristas matam o cobrador Samuel Pires (20)
- 412 Sequestro do avião da Cruzeiro do Sul rota Manaus-Belém, pelo MR-8, que foi desviado para Cuba (08)
- 413 Assalto à residência do presidente do Clube Portuguesa de Desportos, em SP, pelo POC (13)
- 414 Assalto ao Banco União de Bancos, agência Cachoeirinha, pela MG-3
- 415 Assalto à Pedreira Belo Horizonte, pela Corrente, em BH/MG (20)
- 416 Ataque à sentinela do Hospital Central da Aeronáutica, no RJ, com o roubo da sua Mtr INA pela DI/GB (15)
- 417 Assalto ao Banco Aliança S. A., agência Abolição/RJ pelo MR-8 (16)
- 418 Assalto no Banco Lavoura de depósitos da Cia Souza Cruz, pelo PCBR, em João Pessoa
- 419 Assalto à CEF, na rua José do Patrocínio em Porto Alegre/RS, pelo MG-2 (13)
- 420 Assalto à Vtr do Banco Mercantil de Niterói, na rua Farme de Amoedo, pela DI/GB (04)
- 421 Assalto à empresa Instrumental Berse Ltda, pela ALN (29)
- 422 Compra de gravador com cheque roubado na Loja Lutz. Quatro terroristas da ALN foram Idt (03)
- 423 Assalto à Vtr da Heliogás executado pela REDE e MRT na Lapa/SP
- 424 Assalto à Construtora Presidente, pelo MNR e ALN no RJ (21)
- 425 Assalto ao Banco Finantial, em Jaboatão/PE, pela ALN (19)
- 426 Assalto simultâneo dos Bancos da Lavoura e Mercantil de MG, em Sabará/MG pelo COLINA (14)
- 427 Assalto ao Bar Castelinho na Av. Vieira Souto, no RJ, pela DI/GB (23)
- 428 Assalto à Caixa Econômica de MG, em BH/MG, na rua Alfredo Balena, pela Corrente (31)
- 429 Ataque a bomba pela ALN contra casa Dir Pq Aeronáutico, no RJ
- 430 Assalto ao Banco Sulamericano, pela VPR (09)
- 431 Assalto ao Sulbanco, agência Petrópolis em Porto Alegre/RS, pelo MG-2 (23)
- 432 Assalto ao Banco Bradesco, rua Turiassu, em SP, pela VAR-Palmares e Grupo do Gaúcho (24)
- 433 Assalto ao Banco Novo Mundo, agência Catete, RJ, pela ALN (05)
- 434 Assalto à Companhia de Tecidos do Norte, em Olinda/PE, pelo PCBR (24)
- 435 Roubo de dinamite e estopim da a pedreira da Prefeitura de Ribeirão Preto pela FALN. Foram presos 50 militantes (13)
- 436 Assalto ao Instituto Félix Pacheco para roubo de espelho de identidade pela DI/GB (18)
- 437 Assalto ao Banco Mercantil do Ceará, Agência São Sebastião, pela ALN (04)
- 438 Assalto ao Banco Lar Brasileiro, agência Ipanema/RJ pelo MR-8 (06)
- 439 Assalto ao Cine Ópera pela ALN no RJ/RJ (27)
- 440 Tentativa de assalto à Vtr do Banco Francês e Brasileiro pela Ala Vermelha PCdoB (24)

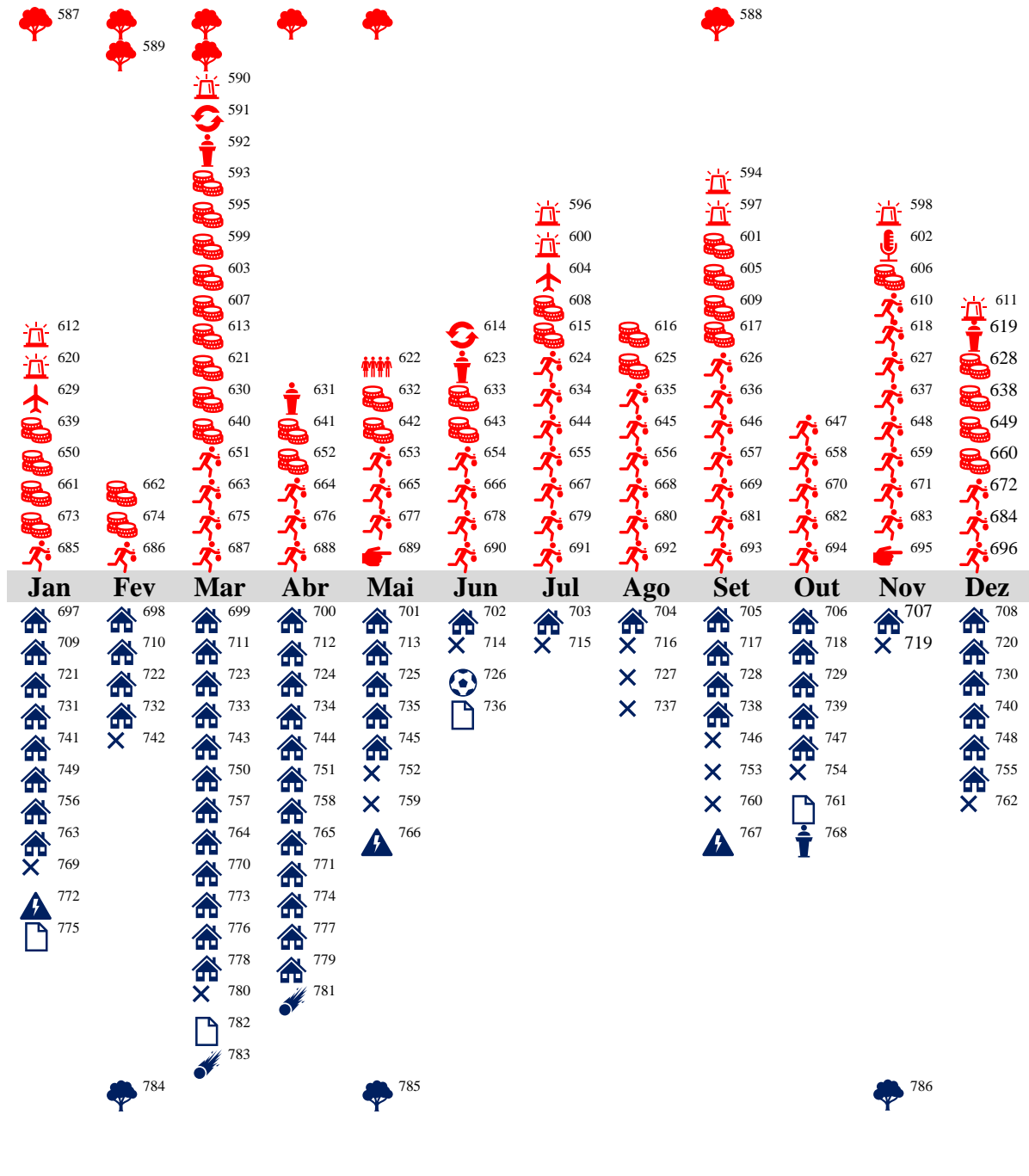
- 
- 441 Assalto à Gráfica Urupês pela VPR e ALN. Um policial foi baleado. Morre o terrorista Hamilton Fernando Cunha (11)
- 442 Assalto ao Banco Mercantil pela VPR (09)
- 443 Assalto ao União de Bancos Brasileiros, pela VPR, na avenida Jabaquara, em SP (13)
- 444 Assalto ao Banco Aliança, agência Muda, na Tijuca, RJ/RJ, pela VAR-Palmares (11)
- 445 Assalto à Vtr do Banco Português do Brasil, na rua Djalma Ulrich, RJ, pela FTA (04)
- 446 Assalto ao Banco de Crédito Territorial, agência Bonsucesso/RJ, pela ALN (25)
- 447 Assalto à firma Cornélio de Souza Silva, distribuidora da Souza Cruz, em Olinda/PE, pelo PCBR (31)
- 448 Assalto à Vtr pagadora do INPS pela REDE e MRT na Lapa/SP. Os terroristas mataram um civil.
- 449 Assalto ao Banco Mercantil da Av. Brigadeiro Luiz Antônio em SP/SP pela ALN (29)
- 450 Assalto ao Banco Itaú América, pela VPR, na rua Jumana, em SP
- 451 Assalto a um Posto de Identificação pela ALN, em Brasília (18)
- 452 Assalto do Banco F. Barreto pela Ala Vermelha em Osasco/SP (07)
- 453 Assalto à Casa Tucano em BH/MG pela Corrente (01)
- 454 Assalto ao Banco Itaú, pela VPR, na rua Piratininga, Mooca, SP (09)
- 455 Assalto ao Banco do Comércio e Indústria de SP, agência Ramos, pelo MAR, no RJ (18)
- 456 Assalto ao Banco Nacional Brasileiro, pelo MAR, agência Piedade, no RJ (18)
- 457 Assalto ao Banco de Crédito de MG, no RJ (20)
- 458 Assalto ao Bradesco na rua Major Diogo na Jabaquara em SP pela ALN (22)
- 459 Assalto ao Mercado Peg-Pag pela REDE e MRT, em Santo Amaro/SP, que resultou na morte de 1 Sd PMSP (06)
- 460 Assalto ao Banco Bordalo Brenha, agência Castelo, no RJ, pela ALN (05)
- 461 Assalto ao Banco da Bahia na rua Dias da Cruz RJ/RJ (16)
- 462 Assalto ao Banco Aliança, pela VPR, em SP
- 463 Assalto ao Banco de Minas Gerais, pela Corrente, em Ibitiré/MG. Dois terroristas foram presos (05)
- 464 Assalto ao Banco Andrade Arnaut, na Gávea, RJ/RJ, pelo COLINA (31)
- 465 Assalto ao Banco Francês e Brasileiro pela Ala Vermelha PCdoB, na avenida Utinga, em Santo André/SP (07)
- 466 Assalto à União de Bancos Brasileiros, em Suzano/SP, pela ALN. Saldo de 1 morto, 3 feridos e 3 presos (07)
- 467 Assalto ao Banco União de Bancos Brasileiros, agência Ramos, pelo MAR, no RJ (10)
- 468 Assalto ao Banco do Brasil, agência Utinga, em SP, pela ALN (08)
- 469 Assalto do Banco Comércio e Indústria, pela ALN, agência da Avenida São Gabriel (18)
- 470 Assalto à agência do Banco Itaú-América, na rua Pamplona, pela ALN (09)
- 471 Assalto à Agência da Light, pela VPR, em São Bernardo/SP (08)
- 472 Assalto a funcionários do Banco Bradesco pelo RNDP, em SP (14)
- 473 Assalto ao Banco Itaú-América, Agência Brigadeiro Luis Antônio, pela ALN em SP/SP (29)
- 474 Assalto da Vtr do Banco Francês e Italiano pela Ala Vermelha na alameda Campinas em SP/SP, com a morte de 2 funcionários
- 475 Assalto ao Banco da América, na rua do Orfanato, pela VPR (26)
- 476 Assalto ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, agência Realengo, pelo MAR, no RJ (19)
- 477 Assalto ao carro pagador do Banco Francês Italiano na alameda Barão de Campinas pela Ala Vermelha do PCdoB. Na ação os terroristas mataram 2 civis (14)
- 478 Assalto ao Banco Federal, pela VPR (09)
- 479 Assalto ao Banco Tozan, na Av Penha de França, pela ALN, em SP. Saldo: 1 Sd morto, 1 terrorista ferido, e 1 Mtr roubada, etc (04)
- 480 Assalto à União de Bancos Brasileiros e CEF, pela ALN, em Jaçanã (12)
- 481 Assalto ao Banco Nacional de SP na Av Brás de Pina, pelo MAR, no RJ, com a prisão de José André Borges e José Duarte dos Santos (05)
- 482 Assalto ao Banco Bradesco, pela ALN, na rua Major Diogo (22)
- 483 Assalto ao Banco da Bahia, agência da rua Bela, RJ/RJ pela ALN (15)
- 484 Assalto ao carro do Banco Irmãos Guimarães, resulta na morte do vigilante Euclides de Paiva Cerdeira (08)
- 485 Assalto ao Banco Sotto Mayor, pelo MAR e PCBR, na Praça do Carmo, na Penha, no RJ. O terrorista Paulo Paranhos foi preso (17)
- 486 Estouro de aparelho do COLINA em BH, MG. Saldo: 7 terroristas presos, apreendidos 1 Fz, 5 Pst, 3 revólveres, 2 Mtr, 2 Gr M, 702 dinamites. Morreram o Os agentes Cecildes Moreira de Faria e José Antunes Ferreira (28)
- 487 Estouro de aparelho da VPR, em SP, rua Benjamim de Oliveira, apreendidos 24 Mtr, Gr M, Mrt do 4º RI (11)
- 488 Estouro de aparelho do PCBR. Foi preso o membro do Comitê Central Miguel Batista dos Santos (03)
- 489 Prisão de dirigente do MR-8 Aluizio Ferreira Palmar em Cascavel/PR após acidente de um Jeep carregado de armas (04)
- 490 Estouro de aparelho da VAR com a prisão de Severino Viana Colou, que tinha um local de treinamento de guerrilha na região sul fluminense
- 491 Estouro de aparelho de Reinaldo Silveira Pimenta do MR-8 (27)
- 492 Apresentação à imprensa, no RJ, pelo CENIMAR, do grupo terrorista MR-8, com relato de prisão em 29 aparelhos

- <sup>493</sup> Estouro de aparelho do MAR, na rua Paissandu, 162, e Barata Ribeiro 211/606, no RJ/RJ (09)
- <sup>494</sup> No estouro do aparelho da MOLIPO na rua Maria Antonia, próximo a Mackenzie, ferem SP, para prender Marcio Beck foi morto o agente PF Cláudio Ernesto Canton (30)
- <sup>495</sup> Estouro do aparelho da base da FALN em Ribeirão Preto, São Joaquim da Barra, Sertãozinho e Triângulo Mineiro, com detenção de 30 integrantes em 22 aparelhos (18)
- <sup>496</sup> Prisão de Freis Fernando e Ivo no RJ vinculados a ALN. Essas detenções levaram a mais 8 prisões (02)
- <sup>497</sup> Estouro de aparelho da ALN, na rua das Palmeiras 77 casa 4, no RJ, com a prisão de 2 terroristas, Fz e material de impressão. A partir deste ponto, caíram mais dois pontos (08)
- <sup>498</sup> Estouro de aparelhos da ALN em SP: de Itapeperica da Serra, do Onofre Pinto e de João Leonardo Rocha (28)
- <sup>499</sup> Estouro de aparelho do PCBR no DF. É preso Thomaz Miguel Pressburge (23)
- <sup>500</sup> Estouro de aparelho da ALN no DF. São presos 14 integrantes
- <sup>501</sup> Estouro de aparelho da Corrente com a prisão de 17 integrantes, incluindo o líder Mário Roberto Galhardo
- Zanconato
- <sup>502</sup> Estouro de aparelho da ALN onde quatro militantes da ALN foram surpreendidos em dois carros roubados na Alameda Campinas, em SP. Três foram feridos e presos (24)
- <sup>503</sup> Prisão do ex Sd 4º RI Carlos Roberto Zanirato, envolvido no assalto Rgt, levou ao estouro de 2 aparelhos (28)
- <sup>504</sup> Estouro de aparelho da VAR-P em SP, com a morte de Fernando Borges de Paula Ferreira e João Domingos da Silva (29)
- <sup>505</sup> Estouro de aparelho do PCBR em João Pessoa/PB. São presos 10 integrantes
- <sup>506</sup> Presos sequestradores do Embaixador EUA: militantes da ALN Virgílio Gomes da Silva (29) e Manoel Cyrillo de Oliveira. Outros 5 foram presos em ações continuadas (30)
- <sup>507</sup> Preso sequestrador Embaixador EUA: Paulo de Tarso Venceslau (01)
- <sup>508</sup> Prisão do terrorista da ALN Marighella na ação faleceram Estela B. Morato e Friederich Adolf Rohmann (04)
- <sup>509</sup> Estouro de aparelho de fábrica clandestina de armas da ALN, na rua Pedro Mendes, 291, SP/SP (20)
- <sup>510</sup> Estouro de aparelho da VPR em Paranaíba/MS, na Fazenda Ariranha, onde a organização realizava trabalho de campo. Foram presos os irmãos Pedro e Nelson Chaves dos Santos (30)
- <sup>511</sup> Estouro de aparelho da VPR em Cotia/SP. É eliminado o terrorista Joaquim Gonçalves dos Santos (26)
- <sup>512</sup> Estouro de aparelho da VPR na Praça da Árvore, em Vila Mariana, SP, com a prisão de Diógenes Carvalho de Oliveira e Onofre Pinto e mais militantes (02)
- <sup>513</sup> Estouro de aparelho com a prisão de 4 terroristas do MR-8 em Laranjeiras do Sul/PR (28)
- <sup>514</sup> Vítima do assalto da VPR ao Banco Itaú: Orlando Pinto da Silva, Guarda Civil, morto por dois tiros disparados por Lamarca (09)
- <sup>515</sup> Estouro de aparelho do COLINA em Cachoeira de Macacu/RJ com a morte de Sebastião Gomes da Silva (02)
- <sup>516</sup> Prisão do sindicalista Geraldo Bernardo da Silva no RJ/RJ que comete suicídio uma semana depois (08)
- <sup>517</sup> Estouro de aparelho da AV-PCdoB em próximo ao campo de tiro de Embu-Guaçu, com a prisão de 5 integrantes (05)
- <sup>518</sup> Prisão do primeiro sequestrador do embaixador dos EUA Cláudio Torres da Silva no RJ (09)
- <sup>519</sup> Estouro de aparelho da VPR na rua Tucupí nr 59 em Vicente de Carvalho, RJ, com a morte de Eremias Delizoikov e mais três feridos (16)
- <sup>520</sup> Estouro de aparelho na residência de um embaixador que residia fora do Brasil, em Brasília. Presos 6 terroristas
- <sup>521</sup> Estouro de aparelho da PCBR em Lins de Vasconcellos, no RJ. Morreu o Soldado PE Elias dos Santos (18)
- <sup>522</sup> Estouro de aparelhos da VPR em SP, onde estavam pintando um veículo para assalto. Foi preso Pedro Lobo de Oliveira (23)
- <sup>523</sup> I Seminário de Segurança Interna (06 a 08), em Brasília
- <sup>524</sup> Prisão de Higino João Pio, prefeito de Camboriú, acusado de corrupção. Comete suicídio em Florianópolis (21)
- <sup>525</sup> Vítima do assalto do PCdoB, em SP: Francisco Bento da Silva, motorista (14)
- <sup>526</sup> Vítima do ataque terrorista ao 15º Btl F Pub: Sd PM Naul José Montavani. Sd Nicário ficou paralisado (27)
- <sup>527</sup> Soldado PM morto no assalto do Banco Tozan (04)
- <sup>528</sup> Morte do Sd PMSP Aparecido dos Santos Oliveira pelos terroristas que assaltaram o Banco Bradesco (24)
- <sup>529</sup> Estouro de aparelho da AV-PCdoB, com a prisão de 8 integrantes (30)
- <sup>530</sup> Estouro de aparelho da ALN onde foi morto Luís Fogaça Balboni, em SP. Outros 5 foram presos em ações continuadas (24)
- <sup>531</sup> Estouro de aparelho: morre o Sd PMSP Romildo Ottenio ao tentar prender terrorista (07)
- <sup>532</sup> Estouro de aparelho da VAR-Palmares no RJ com a prisão de Chael Charles Schreer juntamente com Antônio Roberto Espinoza e sua mulher, Maria Auxiliadora Lara Barcelos. Foram apreendidos 3000 Car, Mtr, pólvora e dinheiro (22)
- <sup>533</sup> Estouro de aparelho da ALN no RJ: Agência de Turismo Riviera na Av Erasmo Braga 227/419 que facilitava a ida de militantes ao exterior com nomes falsos
- <sup>534</sup> Estouro de aparelhos da ALN em SP. Foi eliminado o dirigente terrorista Marco Antônio Brás de Carvalho, o Marquito, muito ligado a Marighella (26)
- <sup>535</sup> Dec Lei 477/1969 proíbe manifestações nas universidades e prevê expulsão de estudante subversivo de se matricular durante 3 anos (26)
- <sup>536</sup> Prisão do militante do COLINA Nelson José de Almeida em Teófilo Otoni/MG, que morre um mês depois (11)
- <sup>537</sup> Vítima do assalto do PCdoB, em SP: Luiz Francisco da Silva, guarda (14)

- 
- <sup>538</sup> Vítima do assalto ao Banco União de Bancos Brasileiros: José de Carvalho, policial (08)  
<sup>539</sup> Vítimas do ataque a RP 416: Sd PMSP Guido Boné e Sd PMSP Natalino Amaro Teixeira (22)  
<sup>540</sup> Morto por terroristas após o assalto ao Banco Aliança. Cidelino Palmeira do Nascimento pela VAR (11)  
<sup>541</sup> Morto por terroristas após o assalto ao Banco de Crédito Real de MG, no RJ: José Santa Maria (20)  
<sup>542</sup> Estouro de aparelho da ALN em SP/SP onde foi morto José Wilson Lessa Sabbag (03)  
<sup>543</sup> Estouro de aparelho da VAR-Palmares no RJ e foi preso Reinaldo José de Melo. Essa prisão levou a abertura de diversos pontos e a prisão de terroristas (13)  
<sup>544</sup> Estouro de aparelho com a prisão Jeová Assis Gomes, coordenador da ALN para implementar guerrilha em Goiás (12)  
<sup>545</sup> ST PMRJ Joel Nunes foi morto na ação terrorista de assalto ao Banco Sotomaior (17)  
<sup>546</sup> Estouro de aparelho do COLINA em BH/MG, onde é preso seu líder Angelo Pezzuti da Silva que entrega a organização e desencadeia uma série de operações (14)  
<sup>547</sup> Dec Lei 459/1969 institui a Comissão Geral de IPM, presidida pelo Gen Humberto de Souza e Melo, para punir delitos contrários à segurança nacional e à ordem política e social  
<sup>548</sup> Morte do comerciante Manoel da Silva Dutra no assalto ao Banco Andrade Arnaud, na Gávea, RJ/RJ (31)  
<sup>549</sup> Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai assinam o Tratado da Bacia do Prata, que promove a integração da região (23)  
<sup>550</sup> Morre o guarda Ailton de Oliveira e 2 ficam feridos em ação do MAR de resgate a terroristas presidiários (31)  
<sup>551</sup> A 2ª Cia PE de São Paulo é transformada em Batalhão (01)  
<sup>552</sup> Dec Lei 667, reorganiza as PM passando a subordinação ao EME e aos C Mil Área (02)  
<sup>553</sup> Governo da Junta Militar (agosto a outubro)  
<sup>554</sup> Morte do Sd PMSP João Guilherme de Brito e Comerciante José Getúlio Borba no incidente da Loja Lutz (03)  
<sup>555</sup> Estouro do aparelho do PCBR em Catolé do Rocha/PB com a prisão de João Roberto Borges de Souza (07)  
<sup>556</sup> Estouro de aparelho do PCR em Palmares com a prisão do líder Amaro Luis de Carvalho, o Capivara, e mais dois terroristas (22)  
<sup>557</sup> Ataque a bomba na 9ª DP mata Alzira Baltazar de Almeida, de 17 anos e fere Iracilda Messias (08)  
<sup>558</sup> AI-6 (01) e AI-7 (26)  
<sup>559</sup> Dec Lei 502, que amplia poderes da CGI na apuração de atividades contrárias aos interesses e objetivos do regime, autorizando o confisco de bens (18)  
<sup>560</sup> AI-8 (02) e AI-9 (25)  
<sup>561</sup> AI-10 (16)  
<sup>562</sup> Início da Operação Bandeirantes (OBAN) em SP (27)  
<sup>563</sup> Governo baixa as Diretrizes para a Política de Segurança Interna (25)  
<sup>564</sup> AI-11 (14) e AI-12 (30)  
<sup>565</sup> Ato Complementar nr 64 (05) que banuiu os 15 trocados pelo embaixador americano  
<sup>566</sup> Estouro do aparelho do PCBR em Catolé do Rocha/PB com a prisão de 19 integrantes da organização (22)  
<sup>567</sup> Prisão de Frei Betto, da ALN em Porto Alegre/RS, por apoiar a evasão de terroristas para o exterior (09)  
<sup>568</sup> Edmundo Janot e Leôncio Martins morreram contra implantação de guerrilha em Cachoeira Macacu, RJ (11)  
<sup>569</sup> Decreto-Lei 510/69 – altera o Decreto 314/67 descrevendo crimes e impondo penas (22)  
<sup>570</sup> Nova Lei Segurança Nacional – Decreto-Lei 898/69 (29)  
<sup>571</sup> Morte do Sd PMSP Abelardo Rosa Lima no assalto da REDE e MRT no Mercado Peg-Pag (06)  
<sup>572</sup> Prisão de Diógenes de Arruda Câmara do PCdoB (11)  
<sup>573</sup> Cons Seg Nac cassa 2 senadores, 35 deputados federais, 38 estaduais 1 vereador 1 juiz auditor militar (16)  
<sup>574</sup> Decreto-Lei 862/69 – cria a EMBRAFILME (12)  
<sup>575</sup> Morte do civil Nilson José de Azevedo e Lins no assalto do PCBR em PE (31)  
<sup>576</sup> Estouro do aparelho da FALN em Ribeirão Preto. É presa a Madre Maurina Borges Silveira no Lar Santana na rua Conselheiro Dantas, 984 (13)  
<sup>577</sup> Posse de do Presidente Médici (30)  
<sup>578</sup> Morte do bancário Orlando Girolo no assalto do Bradesco pela RNDP (14)  
<sup>579</sup> Edição do Código Penal Militar, Código de Processo Penal Militar e Lei de Organização Judiciária Militar – Decretos-Lei nº 1.001, 1.002 e 1.003 (21)  
<sup>580</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na Embaixada da Tcheco Eslováquia, no Flamengo, RJ (29)  
<sup>581</sup> Ato Complementar 72 e 73 - determinam a abertura do Congresso, fechado desde 13/12/68 (15)  
<sup>582</sup> AI-16 (fixa próximo mandato presidencial) e AI-17 (passa militares para reserva) (14)  
<sup>583</sup> A 2ª Cia PE descobre o centro de treinamento de guerrilha na Fazenda Ariranha em Mato Grosso e prende Nelson Chaves dos Santos, Pedro Pereira da Silva e Otacílio Pereira da Silva, além de armas e munições  
<sup>584</sup> Estouro de aparelho da FALN destinado a Guerrilha de Angra com captura de 3 terroristas, vasta quantidade de material e equipamento de combate  
<sup>585</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na residência do cônsul de El Salvador no Flamengo, RJ (19)  
<sup>586</sup> Realização da Operação Chinês na região de São Romão/MG para debelar foco de guerrilha



1970



- 587 Guerrilha do Vale da Ribeira (desde outubro 1969)
- 588 Operação da ALN em sua Área estratégica adquirida em Imperatriz/ MA
- 589 Guerrilha de Três Passos/RS
- 590 Assalto ao posto policial da Favela Azul/ RJ pela ALN Foram roubados Mtr e fardamento
- 591 Troca do cônsul japonês por 5 terroristas que foram para o México (14)
- 592 Sequestro do cônsul do Japão Nobuo Okuchi, pela VPR, pela REDE e pelo MRT, em SP (11)
- 593 Assalto ao Bradesco agência na rua Guapá 1495, no Jaguaré, SP /SP pela ALN (20)
- 594 Ataque à radiopatrulha na rua Alcindo Guanabara SP/SP, pela VPR
- 595 Assalto à União de Bancos Brasileiros, na Av Jabaquara, SP, pela ALN (02)
- 596 Ataque à Base Aérea dos Afonsos. Seis terroristas trocam tiros com as sentinelas (05)
- 597 Ataque à radiopatrulha na Alameda Jaú SP/SP, pela ALN, na qual foi roubada uma Mtr INA e dois revólveres

- <sup>598</sup> Assalto a 2 Sd PMRJ que faziam segurança no Mirante Dona Marta. Roubaram os revólveres e as fardas (27)
- <sup>599</sup> Assalto do Banco do Brasil, Ag Viamão, RS, pela VAR-Palmares (18)
- <sup>600</sup> Assalto ao posto policial da Favela Azul/ RJ pela ALN Foram roubados Mtr e fardamento
- <sup>601</sup> Assalto ao carro forte da Brinks, na rua EUA, em SP pela VPR, ALN e MRT. Ficaram dois feridos, o segundo maior assalto da luta armada da esquerda correspondendo a 2.457 salários mínimos na época (15)
- <sup>602</sup> Invasão da Rádio Clube de Santo André/SP pela Ala Vermelha para leitura de manifesto subversivo e campanha do voto nulo (15)
- <sup>603</sup> Assalto ao carro de transporte do Bank of London, em Fortaleza, pelo PCBR (16)
- <sup>604</sup> Sequestro fracassado de um avião Caravelle rota Buenos Aires RJ, pela ALN e pela Dissidência Estudantil de Niterói (01). Morreu Eiraldo Palha e dois guerrilheiros foram presos: Jessie Jane e Colombo Vieira de Souza
- <sup>605</sup> Assalto à Vtr do Banco Francês Italiano com pagamento da Chrysler em São Bernardo do Campo/SP, pela AV
- <sup>606</sup> Assalto ao Banco Nacional de MG, agência Ramos, no RJ, pelo MR-8 (20)
- <sup>607</sup> Assalto ao Banco da Bahia, pelo PCBR. Feriram 2 pessoas (25)
- <sup>608</sup> Assalto ao Banco do Comércio e Indústria de MG, no Leblon, RJ, pela ALN
- <sup>609</sup> Assalto ao carro de transporte da Brinks, na Av EUA, o bairro Paraíso, SP, pela ALN e MRT. Saldo de um morto (14)
- <sup>610</sup> Assalto à garagem Todos os Santos no bairro do Encantado RJ/RJ onde foram roubados 3 carros pela VPR (30)
- <sup>611</sup> Ação de sabotagem (fogo) na sede campestre do Círculo Militar de Porto Alegre
- <sup>612</sup> Assalto ao Centro de Transmissores de Manguinhos, da Aeronáutica, no RJ, onde roubaram 3 Fz e fardas (30)
- <sup>613</sup> Assalto do Banco do Brasil, Ag Viamão, RS, pela VAR-Palmares, MG-3 (02)
- <sup>614</sup> Troca do Embaixador da Alemanha por 40 terroristas que seguiram para Argélia (13)
- <sup>615</sup> Assalto frustrado do Banco do Brasil, Ag em Gramado/RS pela VPR e MCR (26)
- <sup>616</sup> Assalto ao Banco Nacional de MG, em Ramos, RJ, pelo MR-8. Morreu um segurança (19)
- <sup>617</sup> Assalto à União de Bancos Brasileiros em São João do Meriti/RJ, pela VPR (06)
- <sup>618</sup> Assalto à Distribuidora e Representações Modelo Ltda pela VPR e MCR, em Porto Alegre/RS (27)
- <sup>619</sup> Sequestro Embaixador Suíço, no RJ, Giovani Enrico Bucher, sob a supervisão de Lamarca (07)
- <sup>620</sup> Assalto à Fábrica do Andaraí do Exército, pela ALN, com o roubo de duas metralhadoras. Ocorreu o fratricídio entre os terroristas com a morte de Luiz Afonso Miranda Costa Rodrigues (25)
- <sup>621</sup> Assalto à Vtr do Banco do Brasil com recursos da Ultragas pela VPR no RS (02)
- <sup>622</sup> Nas manifestações do Dia do Trabalho na Vila Maria Zélia em SP são presas 19 pessoas, entre elas o militante do PORT Olavo Hansen (01)
- <sup>623</sup> Sequestro do embaixador da Alemanha Ehrenfried Von Hollebem, pela VPR, no RJ. Resultou em 1 morto e 2 feridos na ação (11)
- <sup>624</sup> Assalto a uma garagem na rua Cirne Lima, no RJ pelo MR-8, onde roubaram 3 carros
- <sup>625</sup> Assalto ao Banco do Brasil em Maranguape/CE pela ALN (11)
- <sup>626</sup> Assalto à Kombi da CEASA pelo MRT em SP/SPb
- <sup>627</sup> Assalto a uma garagem na rua de Bonsucesso nr 500, no RJ pela VPR, onde roubaram 3 carro e placas (22)
- <sup>628</sup> Assalto frustrado ao carro transporte da Brinks, na rua Paraíso, próximo a praça Oswaldo Cruz pela ALN, VPR e MRM. Saldo de um ferido (14)
- <sup>629</sup> Sequestro de um avião Caravelle rota Montevidéu-RJ, pela VAR- Palmares com o desvio para Cuba (01)
- <sup>630</sup> Assalto à Vtr do Banco Irmãos Guimarães, na rua Almirante Gavião, pelo MR-8, no RJ (24)
- <sup>631</sup> Tentativa de sequestro do cônsul dos EUA Curtis Carly Cutter em Porto Alegre pela VPR (04)
- <sup>632</sup> Assalto do Banco da Bahia, na Liberdade, em Salvador, pelo PCBR (25)
- <sup>633</sup> Assalto ao Banco Nacional de MG, Ag N. S, Lapa, pela ALN, com fratricídio entre terroristas. Morre Ary da Rocha Miranda e é ferido Wilson Conceição Pinto (12)
- <sup>634</sup> Assalto às Casas da Banha na Tijuca, no RJ, pelo MR-8
- <sup>635</sup> Assalto a uma garagem em Piedade, no RJ pela VPR, onde roubaram 1 carro e placas (13)
- <sup>636</sup> Assalto ao supermercado Pão de Açúcar (Rua Baturité) em SP/SP, pela VAR-Palmares
- <sup>637</sup> Assalto ao supermercado Pão de Açúcar (Barão de Jundiá) em SP/SP, pela VAR-Palmares (15)
- <sup>638</sup> Assalto ao Banco Itaú-América, Ag Hospital N. S. Conceição, POA/RS, pela VPR/MCB (10)
- <sup>639</sup> Assalto ao Banco Itaú, agência na rua Dr Arnaldo pelo MRT/ALN, em SP/SP (14)
- <sup>640</sup> Assalto ao Banco Itaú-América, agência Vila Leopoldina/SP na rua Guaipá nr 420, pelo MRT e REDE (25)
- <sup>641</sup> Assalto à União de Bancos Brasileiros, na rua Cardoso de Morais nr 542, em Ramos, RJ/RJ pelo MR-8 (15)
- <sup>642</sup> Assalto do Banco do Brasil, Ag Jabaquara, SP pela VPR (29)
- <sup>643</sup> Assalto à CEF agência Menino Deus em Porto Alegre/RS pela VPR (10)
- <sup>644</sup> Assalto à residência do Sr Adam Valock em Copacabana, no RJ, pelo MR-8
- <sup>645</sup> Assalto à Oficina de Caça e Pesca Precisão pela VPR e MCR, em Porto Alegre/RS, com o roubo de grande quantidade de armas e munição (24)
- <sup>646</sup> Assalto à empresa de ônibus Amigos Unidos por terroristas, que deixaram um morto (22)
- <sup>647</sup> Assalto ao supermercado Peg Pag na avenida Paes de Barros em SP/SP, pela VAR-Palmares
- <sup>648</sup> Assalto ao supermercado Pão de Açúcar (Rua Baturité) em SP/SP, pela VAR-Palmares
- <sup>649</sup> Assalto à Vtr de transporte de valores do Moinho Inglês, em São Cristóvão, no RJ, pelo MR-8 (29)
- <sup>650</sup> Assalto ao Bradesco na rua Guaiapá 1495 em SP /SP pela ALN (15)

- 651 Assalto à Fábrica da Coca Cola em Fortaleza/CE pela ALN (10)
- 652 Assalto à CEF agência Anchieta /RJ pelo PRT (10)
- 653 Assalto à Casa de Câmbio Adam Exchange em Copacabana/ RJ pela VPR (23)
- 654 Tentativa de roubo de automóvel na rua Otranto, em Vigário Geral/RJ pela DVP, com 1 terrorista ferido (16)
- 655 Assalto à distribuidora Kibon em Copacabana/RJ, pelo MR-8 (13)
- 656 Assalto à Oficina de Caça e Pesca Precisão pela VPR e MCR, em Porto Alegre/RS, com o roubo de grande quantidade de armas e munição (24)
- 657 Assalto e explosão à bomba da Churrascaria Rincão Gaúcho, pelo MR-8 (13)
- 658 Assalto à garagem Todos os Santos no bairro do Encantado RJ/RJ onde foram roubados 3 carros pela VPR (12)
- 659 Três terroristas fizeram panfletagem. Na perseguição mataram 3:um taxista e dois PM (10)
- 660 Assalto à Vtr de transporte de valores do Banco Itaú América no Sumaré/SP, pela ALN
- 661 Assalto do Banco do Estado de MG, agência Lido, RJ, pela ALN (09)
- 662 Assalto do Banco Nacional Brasileiro, agência Av Brasil/RJ, pela ALN (17)
- 663 Assalto ao supermercado Pão de Açúcar (Av São Gabriel) em SP/SP, pelo PRT
- 664 Assalto ao supermercado SESI no Cambuci, SP, pela VAR-P
- 665 Assalto ao supermercado Peg Pag da av Higienópolis em Moema/SP (04)
- 666 Assalto ao supermercado Merci, no bairro de Lourdes, em BH, pela ALN (06)
- 667 Assalto à garagem da CMTC, na Av. Imperatriz Leopoldina, pela VPR (28)
- 668 Assalto à Companhia de Fumos Santa Cruz pela VPR e MCR, em Porto Alegre/RS (13)
- 669 Assalto ao posto de Gasolina Antão Farias onde roubaram 2 veículos (04)
- 670 Assalto ao posto de gasolina Shell, no Flamengo, no RJ pelo MR-8 (04)
- 671 Perseguição a terroristas da VPR. Três mortes (10)
- 672 Assalto ao supermercado Ao Barateiro na rua Cel Diogo, pela ALN em SP/SP (31)
- 673 Assalto do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Ag Tristeza, em Porto Alegre pela VAR-Palmares (28)
- 674 Assalto ao Banco da Lavoura de MG, pelo PCBR, em Niterói (13)
- 675 Tentativa de roubo de automóvel na Av Viera Souto/RJ pela dissidência VAR-P, com 3 feridos (29)
- 676 Assalto à garagem de veículos em Todos os Santos, RJ (12)
- 677 Assalto à Cia de Cigarros Souza Cruz, em Cambuci, SP, pelo MRT e REDE, com a morte de 1 segurança (02)
- 678 Assalto à residência do industrial José Carlos Leal, no Leblon/RJ pelo MR-8
- 679 Assalto na Loja Mappin, em SP, pela ALN. Os terroristas balearam o segurança. Presa Ana Burnsztytn (15)
- 680 Assalto à Fábrica de Cigarros Flórida pela VPR e MCR, em Porto Alegre/RS (13)
- 681 Assalto aos escritórios dos Moinhos Riograndenses pela VPR e MCR, em Porto Alegre/RS (08)
- 682 Assalto ao depósito da Coca Cola, na Gávea, no RJ pelo MR-8 (30)
- 683 Assalto a um posto de fiscalização do Ministério do Trabalho em Caxias/RJ (06)
- 684 Assalto a um departamento do Governo do RN, em Natal, pelo PCR com o roubo de mimeógrafos e máquinas de escrever
- 685 Assalto Frigorífico Mouran, em SP (17)
- 686 Assalto à um motel na Lapa, RJ, pelo PRT
- 687 Assalto à empresa ABC transporte coletivo pela VAR-P
- 688 Assalto a estacionamento na Barra Funda/SP pelo MRT
- 689 Justicamento de Geraldo Ferreira Damasceno e queima de arquivo Elias dos Santos pela VAR-P (29)
- 690 Roubo de carro, pelo PCBR, para preparar sequestro do cônsul americano no Recife (26)
- 691 Assalto ao supermercado Pão de Açúcar (Rua Conselheiro Furtado Baturité) em SP/SP, pela VAR-Palmares
- 692 Assalto da firma Ibiapaba Comércio Ltda, pela ALN, em São Benedito/CE, com o sequestro e morte de seu proprietário José Armando Rodrigues (29)
- 693 Assalto ao supermercado Pão de Açúcar (rua Afonso Brás) em SP/SP, pela VAR-Palmares
- 694 Assalto à Empresa Paulista de Ônibus, na rua Pascoal Ranieri Mazzilli, na Vila Prudente, SP/SP, pela VAR-P
- 695 Panfletagem armada da VPR em Vila Prudente, SP. Dano 2 PM mortos (10)
- 696 Assalto a um estacionamento na Água Funda/SP, em frente do MRT e ALN, na qual roubaram placas de automóveis, um veículo e atearam fogo no local
- 697 Estouro de aparelhos da VAR-Palmares com a prisão de 24 membros, inclusive Dilma Rouseff, em SP (16)
- 698 Estouro de aparelho da VPR, em Atibaia, SP, encontraram 11 FAL, 24 Fz Mauser, 4 Mtr INA, 2 Carabinas, etc. Morreu o Sgt PMSP Antônio Aparecido Posso Nogueiró. Morreu o terrorista Antônio Raimundo Lucena (20)
- 699 O terrorista da ALN Carlos Eduardo Fayal de L. passou por um PCTran na Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ, feriu um sargento e sequestrou criança. Preso, delatou vários companheiros (13)
- 700 Operação de espera resultou na morte do terrorista Juarez Guimarães de Brito e a prisão de sua esposa Maria do Carmo Brito que entregou dezenas de militantes, diversos aparelhos, planejamento de sequestro de embaixador alemão e áreas de treinamento (18)
- 701 Estouro de aparelho do OCML-PO em Recife/PE, com a prisão de 4 adeptos (01)
- 702 Estouro de aparelho em Humaitá/RS com a prisão do guerrilheiro de Três Passos Silvano Soares dos Santos (25)
- 703 Estouro de aparelho do PCBR na rua Jandaia, em Recife, onde foram presos Nancy Mangabeira Unger, Vera Maria Pereira e Francisco de Assis de Sá Barreto. O trio planejava o sequestro do cônsul americano em Recife (26)

- 
- <sup>704</sup> Prisão dos 2 terroristas Maria Gomes da Silva no sequestro em São Benedito que leva ao aniquilamento das atividades da ALN no Ceará (30)
- <sup>705</sup> Operação de espera no vale do Anhangabaú resulta na morte do terrorista José Maria Ferreira de Araújo e na fuga de Mário F. G., ambos da VPR, em SP (23)
- <sup>706</sup> Preso Joaquim Câmara Ferreira, líder do PCB, fundador e dirigente da ALN, na Av. Lavandisca em SP que falece de ataque cardíaco no deslocamento no camburão (23)
- <sup>707</sup> Captura dos militantes da VPR Delci F. e Antenor M.S. no RS que delataram dados de Yoshitame Fujimore
- <sup>708</sup> Ação de perseguição e captura de um Fusca da VPR em SP. Edson Neves Quaresma e Yoshitame Fujimori foram mortos e 2 agentes feridos (05)
- <sup>709</sup> Estouro de aparelho da ALN, em Campinas/SP, onde foram encontradas as jóias roubadas da Majo em jul/69 e foi presa Diva Maria de Faria Burnier (07)
- <sup>710</sup> Acidente de carro: é preso o terrorista da VPR Shizuo Osawa com muitas armas e munições em seu carro (27)
- <sup>711</sup> Três terroristas da ALN foram abordados por radiopatrulha, em Laranjeiras, RJ, e mataram o Sd PMRJ Newton de Oliveira Nascimento, para roubar sua metralhadora (11)
- <sup>712</sup> Estouro de aparelho em Op Vig na rua Valença, BH/MG. Foram presos 5 integrantes da VAR-Palmares (10)
- <sup>713</sup> Estouro de aparelho do OCML-PO em Recife/PE, com a prisão de 4 adeptos (01)
- <sup>714</sup> Morte do agente PF Irlando de Moura Régis no sequestro do Embaixador alemão (11)
- <sup>715</sup> Morte do segurança da Loja Mappin Isidoro Zamboli, pela ALN (15)
- <sup>716</sup> Morte do segurança a Vagner Lúcio Vitorino da Silva do Banco Nacional de MG na ação do MR-8 no RJ (19)
- <sup>717</sup> Prisão de 13 estudantes integrantes da VAR-Palmares, inclusive Beth Mendes, em Santana, SP/SP (29)
- <sup>718</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Jorge Leal Gonçalves Pereira, da APML, no RJ (20)
- <sup>719</sup> O taxista José Marques do Nascimento e dois Sd PMSP foram mortos, Garibaldi de Queiroz e José Aleixo Nunes, em confronto com terroristas da VPR em ação de panfletagem em SP (10)
- <sup>720</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Celso Gilberto de Oliveira, da VPR, no RJ (20)
- <sup>721</sup> Estouro de aparelho do PCBR com a prisão de Apolônio de Carvalho, seu filho René Louis e Miguel Batista (12)
- <sup>722</sup> Estouro de aparelho da Ala Vermelha em SP com a prisão de 5 terroristas (19)
- <sup>723</sup> Estouro de aparelho do PCBR em Recife. Cinco terroristas presos com 11 armas, Mtr e rifle. Na abordagem mataram o Investigador Joaquim Melo (31)
- <sup>724</sup> Estouro de aparelho em Porto Alegre com a prisão de Edmur Péricles, braço direito de Marighella (08)
- <sup>725</sup> Estouro de aparelho do PRT com a prisão do ex padre Alípio e de diversos adeptos desta organização
- <sup>726</sup> Copa do Mundo/1970
- <sup>727</sup> Morte do comerciante José Armando Rodrigues quando a ALN assaltou sua firma no CE (29)
- <sup>728</sup> Estouro de aparelhos da ALN em Belém/PA com a prisão dos terroristas João Capiberibe, Janete e Eliane e mais 4, além da desmobilização da área de treinamento de guerrilha em Imperatriz/MA (07)
- <sup>729</sup> Estouro de aparelhos da Ala Vermelha no RS leva a prisão 11 terroristas e também desarticula o movimento no RJ com prisões
- <sup>730</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Antonio Pinheiro Salles, Diógenes Sobrosa de Souza e Antonio Carlos de Araújo Chagas, todos do MCR, em Porto Alegre/RS (12)
- <sup>731</sup> Estouro de aparelho na qual foi preso Mário Alves de Souza Vieira, fundador e secretário-geral do PCBR (16)
- <sup>732</sup> Estouro de aparelho do MR-8 na rua Montevideu nr 391, na Penha. Ato contínuo, foi estourado o da rua Taylor onde foi preso um terrorista e morto José Roberto Spieger (16)
- <sup>733</sup> Preso o terrorista Ladislav Dowbor, da VPR (21)
- <sup>734</sup> Estouro de aparelho da VPR, no RJ, com a prisão de Celso Lungaretti e mais dois terroristas, que abrem o ponto do Vale da Ribeira, pois o próprio Celso havia adquirido a área (16)
- <sup>735</sup> Estouro de aparelho da VPR com a morte de Alceri Maria Gomes da Silva e Antonio dos Treis Reis de Oliveira em SP/SP (17)
- <sup>736</sup> O governo Médici anuncia o Programa de Integração Nacional, que prevê a construção da rodovia Transamazônica (16)
- <sup>737</sup> Morte do Capitão EB Benedito Gomes, morto por terroristas na estrada Velha de Campinas (12)
- <sup>738</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Paulo Gustavo de Barros Carvalho da AP, no Uruguai, que desarticula a organização (13)
- <sup>739</sup> Morte não esclarecida do militante do POC Ary de Abreu Lima da Rosa, em Porto Alegre/RS (28)
- <sup>740</sup> Estouro de aparelho da REDE em São Sebastião/SP onde foi preso Eduardo Collen Leite (Bacuri) (08)
- <sup>741</sup> Estouro de aparelho na qual foi preso Jacob Gorender do PCBR (20)
- <sup>742</sup> Um Sgt PM morto e 1 ferido numa averiguação de carro roubado (20)
- <sup>743</sup> Estouro de aparelho na rua Martins Fontes 268/807, SP/SP, onde foi preso Edgard de Aquino Duarte, ex fuzileiro naval que faleceu na prisão em 1973
- <sup>744</sup> Estouro de aparelho da VPR com a prisão dos sequestradores do consul americano, em POA/RS (16)
- <sup>745</sup> Desaparecimento de Marcos Antônio Dias Batista militante da VAR-P em Porto Nacional
- <sup>746</sup> Morte do guarda Bertolino Ferreira da Silva no assalto ao carro da Brinks pela ALN e MRT em SP (14)
- <sup>747</sup> Captura de militantes do PCBR na Av Vasco da Gama, em Salvador, com a prisão de Theodomiro Romeiro dos Santos e Paulo Pontes, que assassinaram o agente condutor no deslocamento (27)

- 
- <sup>748</sup> Estouro de aparelho do MCR em Alegrete/RS com a prisão de Hélio Zanir Sanchotene Trindade e Adail Cadilhos. Hélio cometeu suicídio na prisão (28)
- <sup>749</sup> Estouro de aparelho na qual foi preso Diniz Cabral Filho, fundador e dirigente da Ala Vermelha (20)
- <sup>750</sup> Preso a terrorista da VPR Maria do Carmo Brito que entrega a região da Guerrilha do Vale da Ribeira (18)
- <sup>751</sup> Estouro de aparelho da ALN em Presidente Altino leva a morte de Dorival Ferreira. O PMSP José Ruiz Gimenez fica ferido. No aparelho foi encontrado muito material explosivo (02)
- <sup>752</sup> O Tenente PMSP Alberto Mendes Junior foi assassinado no Vale da Ribeira (10)
- <sup>753</sup> Morte do segurança Autair Macedo. A empresa de ônibus que trabalhava foi assaltada por terroristas no RJ (22)
- <sup>754</sup> Assassinato do Sgt FAB Walder Xavier de Lima e mais um ferido numa prisão de terroristas (27)
- <sup>755</sup> Prisão do militante da AP Raimundo Eduardo da Silva na casa de saúde SAMCL em SP/SP (22)
- <sup>756</sup> Estouro de aparelho. Foi preso em SP Fernando Gabeira, do MR-8, sequestrador do embaixador americano (31)
- <sup>757</sup> Estouro de aparelho da ALN RJ. É preso Nelson Luis Lott e abre aparelhos da rede de sustentação em SP (20)
- <sup>758</sup> Estouro de aparelho da ALN em SP/SP, próximo a Congonhas, leva a morte de José Idésio Brianezi (13)
- <sup>759</sup> O MRT e a REDE assassinaram o guarda João Batista de Souza no Assalto à Cia Cigarros Souza Cruz (02)
- <sup>760</sup> O Sd PMSP Célio Tonelly foi morto em um PCTran quando tentou deter um carro de terroristas (21)
- <sup>761</sup> Baixado pelo governo o Planejamento de Segurança Interna
- <sup>762</sup> Agente PF Hélio Carvalho de Araújo morto na ação de sequestro do Embaixador Suíço Giovanni Bucher, no RJ, pela VPR (10)
- <sup>763</sup> Estouro de aparelho do PCBR no RJ/RJ com a prisão de Marcos Antônio da Silva Lima (14)
- <sup>764</sup> Estouro de aparelho da ALN no dia 28 março onde foi preso Perly Cipriano. Em decorrência desta operação foram identificados mais 3 aparelhos e foram presos 12 militantes da ALN em Pernambuco (31)
- <sup>765</sup> Estouro de aparelho da ALN leva a prisão em Natal/RN de Paulo Henrique de Oliveira Rocha Lins e Avelino Batista Neto (13)
- <sup>766</sup> Entra em operação, oficialmente, o CIE criado em 1967 (20)
- <sup>767</sup> Criação dos CONDI, CODI, DOI em todo Brasil
- <sup>768</sup> Eleições indiretas para Governador de Estados. Governo elege 21 dos 22 governadores (03)
- <sup>769</sup> Terroristas furam barreira policial na Via Dutra e matam o Sgt PMSP José Geraldo Alves Cursino (17)
- <sup>770</sup> Em panfletagem do MR-8 na avenida Suburbana, no RJ, foram presos 6 militantes, incluindo Daniel Aarão e Vera Magalhães. A prisão de Daniel propiciou a queda de diversos aparelhos (06)
- <sup>771</sup> Estouro de aparelho da FLN, no Catete/RJ, com a prisão de Joaquim Pires Cerveira e Wellington M. D. que forneceu dados sobre a operação plástica de Lamarca (08)
- <sup>772</sup> Criação dos CONDI, CODI, DOI no I Exército, RJ (16)
- <sup>773</sup> Estouro de aparelho de membro da VAR-P. É preso e eliminado Avelmar Moreira Barros (25)
- <sup>774</sup> Estouro de aparelho da VPR em SP/SP que resultou na morte do terrorista Joelson Crispim (23)
- <sup>775</sup> Lei da Censura – Dec Lei 1.077/70 (21)
- <sup>776</sup> Estouro de aparelho da VAR-P em Pontalina/GO onde é preso e eliminado Casimiro Luis de Freitas (19)
- <sup>777</sup> Prisão do militante da ALN Norberto Nehring no aeroporto do Galeão/RJ ao desembarcar de Praga, com passaporte falso (24)
- <sup>778</sup> Estouro de aparelho de membros do PCB. São presos José Dalmo Guimarães Lins e Maria Araújo Santana (22)
- <sup>779</sup> Estouro de aparelho da VPR em SP/SP com a prisão de Roberto Macarini. Ao ser usado para abertura de ponto, se joga do viaduto do Chá (26)
- <sup>780</sup> Morre o Sd PMRJ Newton de Oliveira Nascimento depois de abordagem de um carro com 3 terroristas da ALN bairro das Laranjeiras, RJ (11)
- <sup>781</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na redação do Pasquim, em Copacabana, RJ (10)
- <sup>782</sup> Baixada a Diretriz Presidencial de Segurança Interna
- <sup>783</sup> Atentado a bomba praticado pelo Grupo Secreto na redação do Pasquim, em Copacabana, RJ (12)
- <sup>784</sup> Fim Guerrilha Três Passos, com estouro de aparelhos nas barrancas do rio Uruguai e prisão de quase uma dezena de terroristas
- <sup>785</sup> Fim Guerrilha Vale Ribeira
- <sup>786</sup> Operação Carajás - de Adestramento na Região da Tríplice Fronteira Amazônica

## 1971

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933
934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945
946	947	948	949	950	X 951	X 952	953	X 954	955	X 956	957
958	X 959	960	961	962		963		X 964	X 965	X 966	967
968	X 969	X 970	971	972					X 973	X 974	975
X 976	977	X 978	979	980						981	X 982
983			984	985						986	987
			988	989						990	
			991	X 992	X 993						
							994				

<sup>787</sup> Guerrilha do Araguaia (1966-1974)

<sup>788</sup> Tentativa de implantação de Guerrilha na área de Bom Jesus da Lapa entre Ibotirama (BA) pela MOLIPO (maio a julho)

<sup>789</sup> Tentativa de implantação de Guerrilha na área de Balsas (MA) pela MOLIPO (outubro a dezembro)

<sup>790</sup> Ataque a radiopatrulha na Av Dias da Cruz, Méier, RJ/RJ (31)

<sup>791</sup> Ataque e incêndio a radiopatrulha 143 na rua dos Aliados na Vila Hamburguesa, pela ALN em SP (19)

<sup>792</sup> Ataque a radiopatrulha em São Caetano do Sul/SP, com o roubo de 1 Mtr e 1 revólver. Um Sd PM ficou ferido no atentado (28)

<sup>793</sup> Ataque a uma Vtr do Exército na Av Gualter, em SP/SP, pela ALN, onde roubam uma Pst .45 (13)

<sup>794</sup> Ataque a uma radiopatrulha nr 10 no Largo Senhor do Bomfim pelo MOLIPO em Santo André/SP (06)

<sup>795</sup> Assalto no 10º Setor de Ct Tran na rua Pereira Landim, Ramos, RJ, pela MR-8, MRT, VPR, ALN e PCBR, onde roubaram 1 Mtr INA, cartuchos e fardas (25)

<sup>796</sup> Assalto à Escola Pentágono em Santo André/SP pela ALN (11)

<sup>797</sup> Leitura de manifesto subversivo pelo MRT/ ALN/ MR-8 próximo ao CEASA/SP. Terroristas bloquearam a via, jogaram as chaves dos carros no rio Pinheiros e fizeram a leitura em um posto de combustível (30)

<sup>798</sup> Assalto a um estafeta do Exército pela ALN na rua Aspucuelta em SP/SP, na qual roubaram 1 Pst .45 (17)

<sup>799</sup> Atentado a bomba, pelo MOLIPO, contra loja Sears, em SP

<sup>800</sup> Assalto ao Banco Itaú América, pelo MR-8, na Av Conde de Bomfim, RJ/RJ, na qual ficou ferido o detetive Walter Cláudio Ramos de Mattos (28)

- 
- 801 Ataque e incêndio a radiopatrulha na Praça Avaí, pela ALN, RJ/RJ (19)
- 802 Tentativa de assalto do carro-forte do Banco Itaú-América pelo MRT, VPR e OPCOR, em SP (14)
- 803 Assalto à PUC/SP na rua Monte Alegre 984 pela ALN (15)
- 804 Tentativa de explosão de ponte no rio Tietê, em Jaguaré, pelo MRT, em SP/SP: 2 pessoas feridas (30)
- 805 Atentado a bomba, pela ALN, no Consulado da Bolívia, ferindo uma pessoa (31)
- 806 Atentado a bomba, pelo MOLIPO, contra o escritório da Esso da rua Pedro Américo
- 807 Atentado contra veículos da Folhas de São Paulo na rua Benedito Calixto pela ALN, em SP/SP (25)
- 808 Atentado a ônibus da Empresa Urbano, em Vila Brasilândia, SP, pelo MOLIPO onde também incendiam 2 carros do jornal Folhas (01)
- 809 Assalto ao Banco Nacional de MG, na rua Tupinambás, em BH/MG, pela ALN. Na fuga, 2 terroristas presos e 1 morto, além de um civil morto (06)
- 810 Assalto ao supermercado Ao Barateiro na rua Clodomiro Amazonas pela ALN
- 811 Assalto ao Banerj por terroristas, no RJ (08)
- 812 Assalto ao Bradesco da rua César Castiglione, 211 pela ALN em SP/SP (21)
- 813 Atentado a bomba, pelo MOLIPO, na sede do jornal A Gazeta, em SP/SP (29)
- 814 Atentado a bomba em veículo abandonado na rua João Moura 2821, bairro Pinheiros, pela ALN e MOLINA em SP/SP (21)
- 815 Atentado ao carro do Cônsul americano, pela ALN em SP/SP (03)
- 816 Assalto à Vtr do Banco Andrade Arnaud, pelo MRT, na rua Lavapés em SP (22)
- 817 Assalto à Metalúrgica Mangells, na Mooca, pelo MRT, VPR e OPCOR (10)
- 818 Assalto ao Banco Comércio e Indústria, no interior da Indústria Villares, pela ALN e MR, em SP/SP (10)
- 819 Assalto à Escola Educabrás, na rua Tabor 40, no Ipiranga, pela ALN e MOLIPO em SP/SP (24)
- 820 Assalto a uma firma de aparelhos de plastificação na rua Clemente Alves 36, em SP/SP pelo MOLIPO (28)
- 821 Atentado a bomba fracassado no Mappi, em SP, pelo MOLIPO
- 822 Atentado contra Supergel, na av Queiroz Filho 1560, Jaguaré, SP/SP pela ALN (29)
- 823 Atentado às residências dos diretores das empresas americanas Sears e Chicago Bridge pela ALN em SP/SP (03)
- 824 Assalto ao supermercado da rua Silva Bueno pelo MRT em SP/SP
- 825 Assalto à residência do Sr Fernando Teixeira, proprietário do Guanabara Palace Hotel, RJ/RJ, pela VPR (04)
- 826 Assalto ao supermercado Morita da rua Padre Antonio dos Santos 872, pela ALN, em SP/SP (10)
- 827 Assalto ao supermercado Ao Barateiro na Água Funda pela ALN e MOLIPO em SP/SP (18)
- 828 Assalto à Firma Plasti-Tek na rua Padre Antônio 164, pela ALN em SP/SP (22)
- 829 Ataque a uma Vtr do Exército no Parque da Aclimação, em SP/SP, onde roubam uma Mtr INA (20)
- 830 Assalto ao supermercado Morita da rua Oratório pela ALN em SP/SP (31)
- 831 Assalto à viatura do Bradesco, em Quintino, RJ/RJ, pela ALN, PCBR e VAR-P (16)
- 832 Assalto à empresa CIMA na rua Arujá 308, em Santo André/SP pela ALN (11)
- 833 Assalto ao carro forte Transport, pelo MR-8 e VPR, na estrada do Portela, Madureira, RJ/RJ. Saldo: 1 guarda morto e roubo de 2 Mtr, 2 Pst 45, 1 espingarda 12 (22)
- 834 Assalto ao supermercado Ao Barateiro na rua Clodomiro Amazonas pela ALN
- 835 Assalto ao supermercado Pão de Açúcar pelo MRT, na rua São Gabriel, em SP/SP (04)
- 836 Assalto a agência do Ministério do Trabalho sub posto da Água Branca pela ALN em SP/SP (05)
- 837 Assalto ao supermercado Ao Barateiro na Água Funda pela ALN e MOLIPO em SP/SP (17)
- 838 Assalto ao supermercado Morita da rua Padre Antonio dos Santos 82, pela ALN e MOLIPO em SP/SP (22)
- 839 Ataque e incêndio a radiopatrulha na Av Prado Júnior, pela ALN, RJ/RJ (31)
- 840 Assalto à Coletoria Pública em Bodocó, no sertão pernambucano, pela FLNN (27)
- 841 Assalto ao supermercado Merci, em Copacabana, RJ/RJ, pelo MR-8 (04)
- 842 Assalto à Indústria de plástico Vulcan, na rua Manoel Preto, bairro Socorro, SP/SP, pela ALN (29)
- 843 Assalto ao Banco Nacional de MG, no interior da FMU, pelo MOLIPO em SP/SP (30)
- 844 Assalto ao estacionamento na Av Água Branca nr 337, pela ALN e MRT com roubo de carros e placas, em SP/SP (18)
- 845 Assalto ao supermercado Nacional (Merci) em Inhaúma/RJ (28)
- 846 Assalto à Joalheria Divina, na rua Amália Noronha nr 181, pela ALN e MR, em SP/SP (29)
- 847 Assalto à Kelmag, na rua Lopes Chaves 243 pela ALN e MOLIPO em SP/SP (15)
- 848 Assalto ao supermercado Ao Barateiro na Água Funda pela ALN e MOLIPO em SP/SP (17)
- 849 Ataque a radiopatrulha nr 13, pela ALN, em Santo André/SP, levando o armamento (16)
- 850 Assalto ao apto do comerciante Jaime Pazuella na rua Paula Freitas, RJ/RJ, pela ALN, PCBR e VAR-P (19)
- 851 Assalto ao Edifício Paoli, na Av Rio Branco, RJ/RJ, pelo MR-8
- 852 Assalto à Joalheria Missagea, na Av Rio Branco, RJ/RJ, pela ALN, PCBR e VAR-P (30)
- 853 Assalto à Companhia de Transportes Urbanos (CTU) de Recife, pela FLNN (20)
- 854 Assalto à garagem Gratidão, na Tijuca, RJ/RJ, pela VPR (06)
- 855 Assalto ao supermercado "Fioreto", no Ipiranga, do MRT junto com a ALN (12)
- 856 Assalto ao escritório do Conhaque de Alcatrão São João da Barra, em Ramos, RJ/RJ, pela VPR (13)
- 857 Assalto ao supermercado Morita da alameda dos Guatás, 1200, pela ALN, em SP/SP (24)

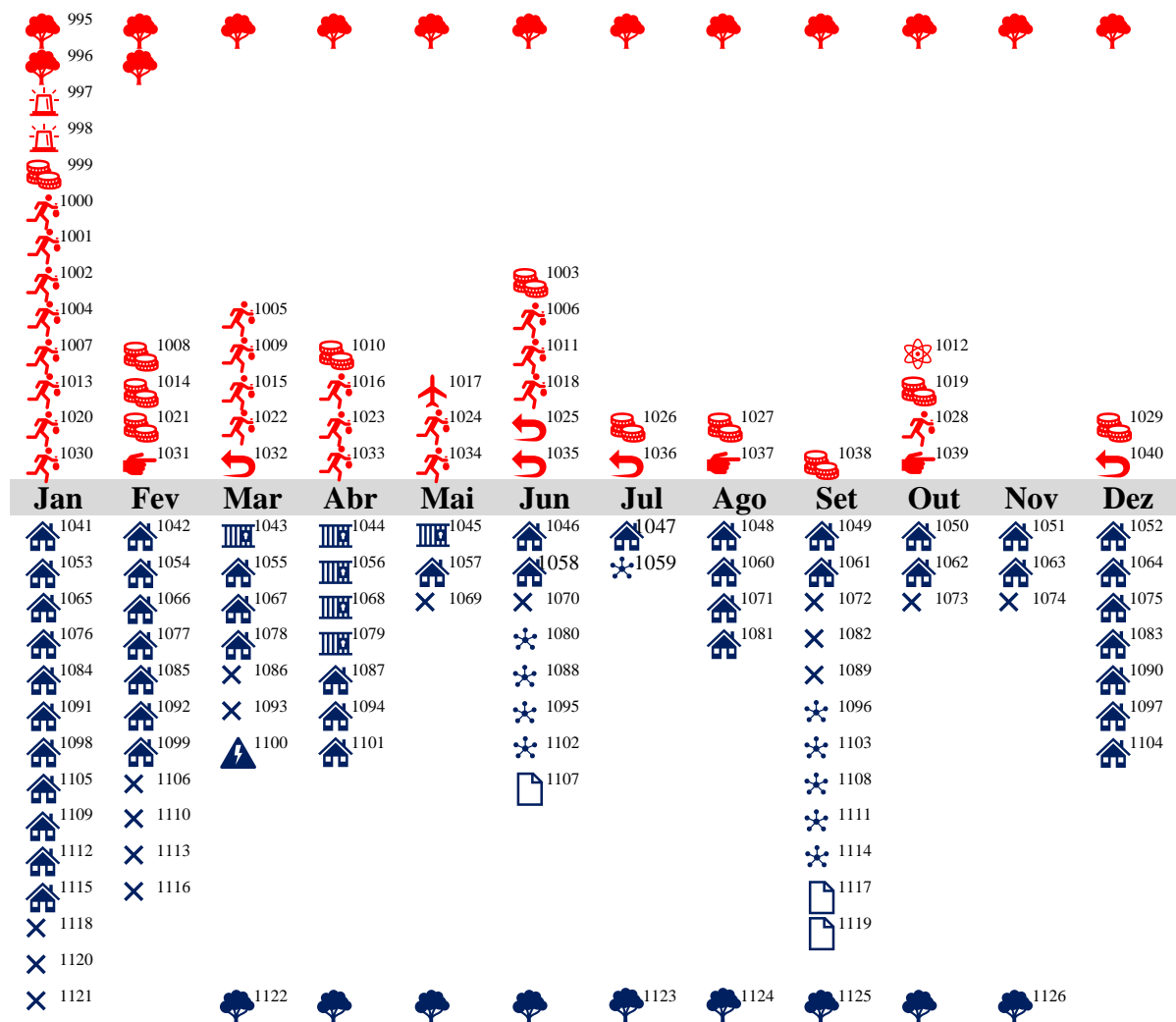
- 
- 858 Assalto ao 37º Cartório de Registro Civil na rua Pires da Mota 500 pela ALN e MOLIPO em SP/SP (06)
- 859 Assalto ao posto de gasolina Capricho, pela ALN, em Santo André/SP (16)
- 860 Assalto ao Cartório de Registro Civil José Alves Linhares na rua Joaquim Méier, RJ/RJ. Roubo de 2000 certidões (09)
- 861 Assalto à Corretora de Valores, na rua do Ouvidor, RJ/RJ, pelo MR-8
- 862 Assalto à agência Light da rua Silva Bueno nr 859, da ALN em SP/SP (26)
- 863 Assalto ao supermercado Utibrás, pela ALN, na rua Clodomiro Amazonas
- 864 Assalto à Empresa de Transportes Aliança, em Ramos, RJ/RJ, pela VPR (11)
- 865 Assalto a uma firma de máquinas tipográficas, na Rua Vergueiro, onde o MRT roubou uma "off-set" e outras máquinas acessórias (19)
- 866 Assalto à Fábrica de Parafusos Mapri, Vila Leopoldina, SP/SP, em "frente" da VAR-Palmares com o PRT (10)
- 867 Assalto ao supermercado Peg Pag em Botafogo, RJ/RJ, pelo MR-8 (03)
- 868 Assalto à garagem Nunes, em São Cristóvão, pelo MR-8, onde roubaram 3 carros e placas (06)
- 869 Assalto a um Cartório, em Santo André/SP, para roubo de certidões de nascimento e casamento, sob a liderança de José Dirceu (16)
- 870 Assalto ao supermercado Disco, em Copacabana, RJ/RJ, pelo MR-8 (28)
- 871 Assalto à loja de perucas Dejan, pelo MOLIPO, em Vila Mariana, SP/SP (23)
- 872 Assalto ao supermercado Mar e Terra, no Flamengo, RJ/RJ, pelo MR-8 (16)
- 873 Assalto ao supermercado Peg Pag, em Botafogo, RJ/RJ, pelo MR-8
- 874 Assalto aos armazéns Mundial, no Jacaré, RJ/RJ, pela VPR (26)
- 875 Assalto ao supermercado Gigante, na Lapa, SP/SP, em "frente" da VAR-Palmares com o PRT
- 876 Assalto da joalheria Rolex, na Oscar Freire, SP/SP, pela ALN e MRT (29)
- 877 Assalto ao supermercado Merci em Ipanema, RJ/RJ, pelo MR-8 (18)
- 878 Assalto ao caminhão frigorífico Swift pela ALN, em SP/SP (17)
- 879 Assalto ao Banco Itaú-América na Av. Lins de Vasconcelos, SP/SP, pela ALN (21)
- 880 Assalto ao supermercado Mar e Terra, no Rio Comprido, RJ/RJ, pelo MR-8 (24)
- 881 Assalto ao supermercado Peg Pag, em Botafogo, RJ/RJ, pelo MR-8 (14)
- 882 Assalto à Indústria de Máquinas AMF na rua Curuçá 4280 pela ALN em SP/SP (25)
- 883 Incêndio de um ônibus da empresa Ema, na estrada da Vila Ema 4280 pela ALN em SP/SP (25)
- 884 Roubo de carro pelo MOLIPO em Perdizes (SP)
- 885 Deserção da guerrilheira do Araguaia Lúcia Regina Souza, esposa de Lúcio Petit
- 886 Assalto ao supermercado Pão de Açúcar pelo MRT, na rua Maestro Elias Lobo, em SP/SP (31)
- 887 Assalto à Casa do Arroz, em Nilópolis, RJ (20)
- 888 Assalto da joalheria Milton Bottura e Miranda, em Pinheiros SP/SP, pela ALN e MRT (29)
- 889 Assalto à garagem Pina, em Vila Isabel, pela ALN, onde roubaram 1 revólver, 4 carros e placas (02)
- 890 Assalto à firma RCA-Victor, Jaguaré, SP/SP pela VAR-Palmares (15)
- 891 Assalto ao canteiro de obras da Norberto Odebrecht, no Maracanã, RJ/RJ, pelo MR-8 (11)
- 892 Assalto ao Hospital da Ordem Terceira da Providência no RJ, pela ALN (29)
- 893 Assalto ao 5º e 18º Posto Eleitoral na rua Miguel Lemos com roubo de 1500 títulos (17)
- 894 Assalto de um Posto de Identificação na rua Erasmo Assunção 31 em Santo André pelo MOLIPO (13)
- 895 Assalto à Fábrica de Móveis Vogal Ltda, pelo PCBR, na rua Cárcere nr 47, no Jacarezinho, RJ
- 896 Assalto da CCPL, em Benfica, RJ/RJ, pela ALN (08)
- 897 Discurso divulgado pelo MOLIPO na Cidade Universitária em Kombi expropriada
- 898 Assalto ao supermercado Peg-Pag, em Santo Amaro, pelo MRT, VPR e OPCOR (30)
- 899 Assalto ao supermercado Ideal, em Vista Alegre, SP/SP, pelo MR-8
- 900 Assalto ao supermercado Casas da Banha, na Tijuca, RJ/RJ, pelo MOLIPO (13)
- 901 Assalto a um depósito de material de construção no RJ (07)
- 902 Assalto às Lojas Gaio Marti no RJ (14)
- 903 Assalto à residência do industrial David Adler na Av Atlântica, Copacabana, RJ/RJ, pelo MR-8 (30)
- 904 Assalto à empresa Ruff, na rua Debret, no RJ, com roubo de material de impressão, pela ALN (22)
- 905 Assalto à agência do Ministério do Trabalho da rua dos Patriotas pelo MOLIPO em SP/SP (04)
- 906 Assalto ao Restaurante Bierhalle, em Moema, pelo MOLIPO
- 907 ALN tenta roubar um carro e deixou 2 policiais feridos (10)
- 908 Sequestro do médico Euclides Fontegno Marques na rua Cardeal Arcoverde, pela ALN em SP/SP (08)
- 909 Assalto ao carro de transporte de valores da Brink's, na via Dutra (13)
- 910 Setenta presos são trocados pelo Embaixador Suíço e vão para o Chile (13)
- 911 Justicamento do terrorista Antônio de Lourenço, em Pindaré Mirim/MA, pela AP, suspeito de ser colaborador
- 912 Justicamento do terrorista Márcio Leite Toledo, pela ALN, na altura do nr 405 da rua Caçapava, em SP (23)
- 913 Justicamento de Henning Albert Boilesen, pela ALN, a mando de Lamarca (15)
- 914 Assalto e Empresa de Transporte Tusa, pela VAR-Palmares, na Freguesia do Ó, SP/SP (10)
- 915 Assalto à boate Comodoro no RJ (09)
- 916 Tiroteio entre terroristas e policiais no RJ (01)
- 917 Justicamento do terrorista Amaro Luiz de Carvalho, em Recife/PE (22)



- 
- <sup>918</sup> Assalto à Casa de Saúde Dr Eiras, pela ALN, no RJ (02). Os terroristas deixaram 3 mortos e 2 feridos.
- <sup>919</sup> Abandono de Monir Tahan, da ALN, ferido no roubo de carro. ALN sequestrou médicos (08)
- <sup>920</sup> Justicamento do terrorista Carlos Alberto Maciel Cardoso, pela ALN, no RJ (13)
- <sup>921</sup> Assalto, pelo MOLIPO em loja de roupas na rua Xavantes, no Brás, em SP
- <sup>922</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Rubens Beirodt Paiva no RJ/RJ (20)
- <sup>923</sup> Estouro de aparelho do MRT, no Cosme Velho, RJ, e é morto Aderval Alves Coqueiro (16). Aderval havia sido trocado pelo embaixador alemão e estava banido do país.
- <sup>924</sup> Estouro de aparelho do MR-8 com a prisão de Lucia Murat de Vasconcelos
- <sup>925</sup> Estouro de aparelho do MRT em SP e foi morto Dimas Antonio Casemiro e apreendido muito material tipográfico e armas (17)
- <sup>926</sup> Estouro de aparelho do MRT em SP, na Av Arnaldo, onde foi preso José Rodrigues Jr (15)
- <sup>927</sup> Desaparecimento de Luiz Almeida Araújo, da ALN, em SP (24)
- <sup>928</sup> Estouro de aparelho da VPR/ALN, no RJ, com as prisões de Heleny Ferreira Telles Guariba, Walter Ribeiro Novaes e Paulo de Tarso Celestino Silva. Todoswladé são considerados desaparecidos (12)
- <sup>929</sup> Estouro de aparelho do VPR/ALN, em Pilares, no RJ/RJ, com a morte de José Raimundo da Costa (05)
- <sup>930</sup> Estouro de aparelho da ALN, em SP, na qual morreram Antônio Sérgio de Matos, Manoel José Mendes Nunes de Abreu e Eduardo Antônio da Fonseca (23)
- <sup>931</sup> Estouro de aparelho com prisão de Carlos Alberto Maciel Cardoso e Hermelinda de Jesus (09)
- <sup>932</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Aylton Adalberto Mortati e morte de José Roberto Arantes de Almeida, MOLIPO, na rua Cervantes nr 7, em SP/SP (04)
- <sup>933</sup> Estouro de aparelho na qual caíram 2 terroristas: André Tsutomu e Marli Gomes
- <sup>934</sup> Prisão de Odijas Carvalho de Souza e Lylia Silva Guedes, do PCBR, em Paulista/PE. Na mesma casa ainda foram presos mais dois terroristas e foram abertos outros dois aparelhos que levaram à prisão de mais 6 (30)
- <sup>935</sup> Estouro de aparelho da VAR-P na rua Farme de Amoedo, 135, RJ/RJ, com a prisão de Antônio Joaquim de Souza Machado, Carlos Alberto Soares de Freitas e Sérgio Emanuel Dias. Os 2 primeiros constam como desaparecidos (15)
- <sup>936</sup> Estouro de aparelho do VPR na qual foram mortos Gerson Teodoro de Oliveira e Maurício Guilherme da Silveira (22)
- <sup>937</sup> Estouro de aparelho do MR-8 em Campo Grande, RJ/RJ, na qual morreu Mário de Souza Prata e feriu Marilena Vilas-Boas Pinto, que faleceu no dia seguinte (02)
- <sup>938</sup> Estouro de aparelho do MRT na rua Diogo Barbosa Rego (16)
- <sup>939</sup> Estouro de aparelho do MR-8 no RJ/RJ com a prisão de José Gomes Teixeira (11)
- <sup>940</sup> Estouro de aparelho do POC em Santos/SP onde foi preso Luís Eduardo da Rocha Merlino (15)
- <sup>941</sup> Estouro de aparelho do VPR/MR-8, em Salvador/BA, com a morte de Iara Iavelberg e a prisão de Nilda Carvalho Cunha (20)
- <sup>942</sup> Estouro de aparelho na qual foi morto Carlos Lamarca. O cerco também vitimou José Campos Barreto, Otoniel Campos Barreto e Luís Antônio Santa Bárbara, em Brotas de Macaúbas, no interior da Bahia (17)
- <sup>943</sup> Estouro de aparelho do MOLIPO, rua Turiassú, em Pompéia, SP/SP, com a morte de Francisco José de Oliveira e a fuga de sua companheira (05)
- <sup>944</sup> Estouro de aparelho com a prisão de Flávio de Carvalho Molina, do MOLIPO, em SP/SP (06)
- <sup>945</sup> Ação da PM/SP de PCTran mataram José Milton Barbosa e feriram Linda Tayah, da ALN. Um PM ferido (05)
- <sup>946</sup> Estouro de aparelho da ALN em BH/MG, com a prisão de Aldo de Sá Brito Souza Neto (08)
- <sup>947</sup> Estouro de aparelho em Canindé/CE e morte de Raimundo Nonato Paz
- <sup>948</sup> Estouro de aparelho do PCdoB no morro do Borel, RJ/RJ, com prisão de Joel Vasconcelos Santos e Antônio Carlos de Oliveira da Silva (15)
- <sup>949</sup> Estouro de aparelho do MRT, em SP e morte de Joaquim Alencar de Seixas, assassino do empresário Boilesen (16)
- <sup>950</sup> Estouro de aparelho do MRT na rua Elisa Silveira. Dois terroristas presos, morte de Dimas Casemiro e uma fuga (17)
- <sup>951</sup> Morte de Antônio Lisboa Ceres de Oliveira quando terroristas assaltaram a Boate Comodoro, na Barra da Tijuca, no RJ (09)
- <sup>952</sup> Morte de Jaime Pereira da Silva no tiroteio entre terroristas e policiais no RJ (01)
- <sup>953</sup> Prisão de Raul Amaro Nin Ferreira e Saidin Denne na rua Ipiranga, em Laranjeiras, RJ/RJ. Raul morre na prisão no dia 12 de agosto (01)
- <sup>954</sup> Morte do motorista de táxi Gentil Procópio de Melo pelo PCR em Recife/PE para roubar seu carro (02)
- <sup>955</sup> Estouro de aparelho do MR-8 em Nova Iguaçu/RJ. São presos Félix Escobar Sobrinho e João Joaquim Santana. Félix é considerado desaparecido
- <sup>956</sup> Morte do Cb PMSP João Campos em PCTran quando interceptou carro com terroristas com fardas do Exército e carregando dinamite (18)
- <sup>957</sup> Estouro de aparelho da VPR no RJ/RJ com a morte de Carlos Eduardo Pires Fleury (banido em 70) (10)
- <sup>958</sup> Estouro de 5 aparelhos da VPR e MCR em POA/RS com a prisão de 17 terroristas, 2 Mtr, 4 revólveres e 4 Pst (16)
- <sup>959</sup> Morte do Sd PMSP Américo Cassiolato por terroristas em Pirapora (12)

- 
- <sup>960</sup> Apresentação voluntária de Solange Lourenço Gomes, coordenadora do MR-8 no NE, aos órgãos de segurança em Salvador/BA
- <sup>961</sup> Estouro de aparelho do MRT, na Barra Funda, na qual foram presos Antonio Guerra e Domingos Santos. O aparelho foi ocupado pela polícia e foi morto o terrorista Devanir José de Carvalho (03)
- <sup>962</sup> Estouro de aparelho do MR-8 com a prisão de Stuart Edgar Angel Jones (14)
- <sup>963</sup> PROTERRA – Programa de Redistribuição de Terra e estímulo à Agroindústria no N e NE. Programa Governamental
- <sup>964</sup> Assassinato do agente PF Silvério Amâncio dos Santos e do Guarda Demerval Ferreira dos Santos no assalto à Casa de Saúde Dr Eiras, no RJ, pela ALN (02)
- <sup>965</sup> Morte do civil Alberto da Silva Machado no assalto de sua Fábrica de móveis por terroristas
- <sup>966</sup> Morte do Sd PMRJ Eduardo Timóteo Filho, em Cordovil RJ/RJ, quando terroristas assaltaram às Lojas Gaio Marti (27)
- <sup>967</sup> Estouro de aparelho em Pindorama/GO com a prisão de Boanerges de Souza Massa, do MOLIPO, que abriu ponto para prisão de Ruy Carlos Vieira Berbert (31)
- <sup>968</sup> Estouro de aparelho da VPR em Capão da Canoa/RS com a prisão de Reinholdo Amadeo Klement
- <sup>969</sup> Morte do comerciante Fernando Pereira, no RJ, no assalto à Casa do Arroz (20)
- <sup>970</sup> Tenente Mateus Levino dos Santos foi atingido em 26/06/70, por terroristas do PCBR (26)
- <sup>971</sup> Operação de vigilância no MR-8, em Campo Grande, RJ. Morreu o Major José Julio Toja Martinez (04)
- <sup>972</sup> Estouro de aparelho da VPR em Engenho Novo/SP com a prisão de Alex Polari de Alverca (13)
- <sup>973</sup> Morte do SO/R1 José do Amaral pela VAR-P no assalto ao veículo da Transfort em Amaral Vilela, no RJ (22)
- <sup>974</sup> Morte do Cabo PMSP Nelson Martinez Ponce no atentado ao ônibus do MOLIPO (01)
- <sup>975</sup> Estouro de aparelho da AP em SP/SP com a prisão de Luís Hirata (20)
- <sup>976</sup> Morte do estudante Marcelo Costa Tavares, de 14 anos, pela ALN, em BH/MG, com um tiro na nuca, na fuga do assalto ao Banco Nacional (06)
- <sup>977</sup> O Brasil se retira da 3ª Assembleia da OEA (Organização dos Estados Americanos) por não concordar com o plano conjunto de ação contra o terrorismo (01)
- <sup>978</sup> Morte do Sd PMRJ Djalma Peluci Batista, para impedir Assalto Banerj, em São João do Meriti (08)
- <sup>979</sup> Estouro de vários aparelhos do PCBR em Recife/PE, com a prisão de Tarzan de Castro (30)
- <sup>980</sup> Estouro de aparelho da VPR onde é preso Aluizio Palhano Pedreira Ferreira após o retorno clandestino ao Brasil, depois de cassado. Desaparecido (13)
- <sup>981</sup> Lei Fleury – 5.941/71 (altera o Código Penal)
- <sup>982</sup> Morte do guarda de segurança Hélio Ferreira de Moura durante assalto ao carro de transporte de valores da Brink's, na via Dutra, RJ (13)
- <sup>983</sup> Baixada nova medida de segurança interna, a Diretriz do Ministro do Exército (15)
- <sup>984</sup> Estouro de vários aparelhos do PCBR em Salvador/BA, com a prisão de 6 terroristas (30)
- <sup>985</sup> Estouro de aparelho da VPR com a prisão de Ivan Mota Dias no bairro das Laranjeiras, RJ/RJ (15)
- <sup>986</sup> PRODOESTE (Dec Lei 1192/1971) Programa Governamental de Desenvolvimento do Centro Oeste (08)
- <sup>987</sup> Brigadeiro Burnier (III F Ae) e Carlos Afonso Dellamora (CISA) são afastados de suas funções
- <sup>988</sup> Estouro de vários aparelhos da VAR-P em Recife/PE, com a prisão de Francisco Ferreira Lima, Antonio Ricardo Bras, Raimundo Gonçalves Figueiredo e Arlindo Felipe dos Reis. Raimundo morre na prisão (27)
- <sup>989</sup> Estouro de aparelho da VAR-P em Recife/PE com a prisão de Mariano Joaquim da Silva (01)
- <sup>990</sup> Cai o Ministro da Aeronáutica, Márcio de Sousa e Melo, após acusações de tortura na FAB (26)
- <sup>991</sup> Estouro de aparelho da VPR em Imperatriz/MA com a prisão de Dênis Casemiro. Conduzido à Brasília acabou morto em 18 de maio de 71
- <sup>992</sup> Morte do Sd PMSP Manoel da Silva Neto na repressão ao assalto à Empresa de Transporte Tusa realizado pela VAR-Palmares (10)
- <sup>993</sup> Morte de artesão Adilson Sampaio (Suzano?), no RJ, quando terroristas assaltaram às Lojas Gaio Marti (14)
- <sup>994</sup> Operação Mesopotâmia - de Adestramento na Região da divisa MA/GO – desarticulou VAR-P e PRT com prisão de 32 militantes

1972



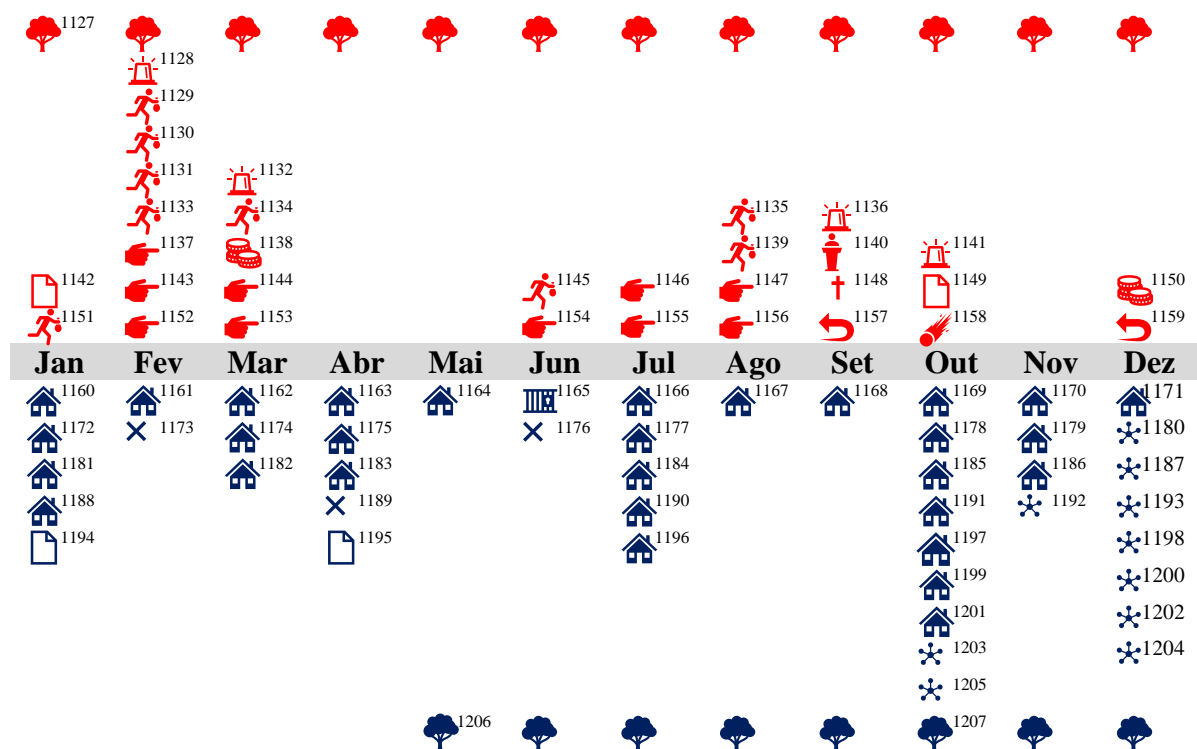
- 995 Guerrilha do Araguaia
- 996 Tentativa de implantação de foco de guerrilha na R Paraíso do Tocantins por Arno Press e Jeová Assis
- 997 Assalto ao Posto Policial da Favela Nova Holanda, RJ/RJ, pela ALN. Foram roubados o armamento e o fardamento da guarnição(03)
- 998 Assalto à sentinela do Depósito de Intendência da Marinha onde roubaram 1 fuzil pela ALN, no RJ (21)
- 999 Assalto ao Banco Bradesco, agência Miguel Lemos, Copacabana, RJ/RJ, pela ALN (17)
- 1000 Assalto ao Curso Fisk, em Copacabana pelo PCBR (24)
- 1001 Assalto a Delegacia do Ministério do Trabalho na rua Uranos, em Ramos, RJ, pelo PCBR e ALN (31)
- 1002 Assalto à Agência de emprego na rua Maestro Elias Lobo em SP (10)
- 1003 Assalto ao Banco Nacional Brasileiro em Bonsucesso, RJ, pelo PCBR (09)
- 1004 Assalto Colégio Fernão Dias Paes Leme, na Rua Pedroso de Moraes em Pinheiros/SP, pela ALN (14)
- 1005 Assalto à residência do Presidente ISOPOR, SP, pela ALN (29)
- 1006 Assalto ao supermercado Morita na rua Américo Brasiliense, pela ALN em SP/SP (03)
- 1007 Assalto ao Curso Fischer, na Tijuca, RJ, pela VAR-Palmares (14)
- 1008 Assalto de agência bancária em Santa Cruz do Rio Pardo, SP (18)
- 1009 Sequestro do menor Serginho, pela MAR (02)
- 1010 Assalto ao Banco Territorial, na Avenida Brasil, RJ, em “frente” da VPR, MR-8 e PCBR
- 1011 Assalto a um bar e a uma viatura da Distribuidora de Cigarros Oeste Ltda (02)
- 1012 Agitação no meio rural no agreste pernambucano promovido por guerrilheiros (06)

- 
- 1013 Assalto ao DETRAN/RJ, agência Jacarepaguá, pelo PCBR e VAR-P (10)
- 1014 Assalto ao Banco da Bahia, na rua Bela em São Cristóvão, RJ, pela VAR-P, ALN e PCBR (25)
- 1015 Assalto à Fábrica de Bebidas Charel Ltda em SP (12)
- 1016 Assalto da Fábrica de Alimentos Cacique, pela ALN, em SP (10)
- 1017 Sequestro frustrado de avião rota São Paulo/Porto Alegre no Aeroporto de Congonhas. Morre o terrorista Grenaldo de Jesus da Silva em (30)
- 1018 Assalto à fábrica de produtos óticos DF Vasconcelos em SP, pela ALN (12)
- 1019 Assalto ao Banco Itaú-América, em Botafogo, RJ, em “frente” da VAR-Palmares com o PCBR
- 1020 Assalto ao Corretor Amadeu Dantas Robalinho da Gama pela FLNN (20)
- 1021 Assalto ao Banco de Crédito Territorial, na rua Bela em São Cristóvão, RJ, pela VAR-P, ALN e PCBR (25)
- 1022 Assalto da firma F. Monteiro S/A na Av Euzébio Cardoso em Pinheiros, pela ALN em SP (06)
- 1023 Assalto à residência do diretor Johnson e Higgins (29)
- 1024 Assalto à Cooperativa da Rhodia, pela ALN, em SP
- 1025 Deserção da guerrilheira do Araguaia Criméia Alice
- 1026 Assalto ao Banco Nacional, de Braz de Pina, RJ, em “frente” da VPR com o PCBR
- 1027 Assalto ao Banco União de Bancos, na rua Lino Teixeira n 152, no Jacaré, RJ, pelo PCBR (11)
- 1028 Assalto à empresa de ônibus Barão de Mauá, RJ (01)
- 1029 Assalto à viatura do Banco Português do Brasil, na Loja Sears, da Água Branca, SP/SP, pela ALN (06)
- 1030 Assalto à empresa de ônibus Montese pela FLNN (16)
- 1031 Justicamento de David A. Cuthberg, marinheiro americano, pelo PCBR e VAR-Palmares (05)
- 1032 Deserção dos guerrilheiros do Araguaia Pedro Albuquerque Neto e Tereza Cristina Albuquerque
- 1033 Assalto à residência no Morumbi/SP pela ALN (03)
- 1034 Assalto à Farmácia Drogasil, na rua Silva Bueno, pela ALN, em SP
- 1035 Deserção do guerrilheiro do Araguaia Dagoberto Alves Costa (09)
- 1036 Deserção da guerrilheira do Araguaia Regilena Carvalho, esposa de Jaime Petit (19)
- 1037 Justicamento de João Pereira pelo PCdoB no Araguaia (29)
- 1038 Assalto ao Banco Novo Mundo, na Penha, RJ/RJ, pela frente o PCBR, ALN, VPR, MR-8 e VAR, com a morte de 1 civil (27)
- 1039 Morte dos sindicalistas Severino Fernandes da Silva e José Inocêncio Barreto em Escada/PE por terroristas (05)
- 1040 Deserção do guerrilheiro do Araguaia Glênio Fernandes de Sá
- 1041 Estouro de aparelho onde foi presa Eliane Potiguara, da ALN (18)
- 1042 Preso Ladislau Crispim da ALN
- 1043 Prisão de Rioko Kayano, em Marabá, quando tentava se infiltrar como guerrilheira no Araguaia (15)
- 1044 Prisão do guerrilheiro do PCdoB, no Araguaia Dower Moraes Cavalcanti
- 1045 Prisão e morte do Hab Loc e guerrilheiro do PCdoB, no Araguaia, Lourival de Moura Paulino (21)
- 1046 Estouro de aparelho. Morreram os terroristas da ALN Iuri Xavier Pereira, Ana Maria Nacinovic Corrêa e Marcos Nonato da Fonseca. Antônio Carlos Bicalho Lana ficou ferido (14)
- 1047 Estouro de aparelho do MR-8 na Urca, RJ/RJ, com a prisão de Paulo Costa Ribeiro Bastos e Sérgio Landulfo Furtado (11)
- 1048 Estouro de aparelho da ALN, em SP, com a prisão de José Júlio de Araújo e Valdery Nunes Fonseca (18)
- 1049 Estouro de aparelho da ALN e morte de Aurora Maria Nascimento Furtado, em Parada de Lucas, RJ (09)
- 1050 Estouro de aparelho de Antônio Benetazzo, da MOLIPO, onde encontraram munições e armas. Benetazzo veio a falecer no dia 30 (28)
- 1051 Estouro de aparelho do PCdoB no ES com a prisão de Foedes dos Santos (30)
- 1052 Estouro de aparelho do PCdoB. Presa e ex guerrilheira do Araguaia Criméia Schmidt de Almeida (28)
- 1053 Morte dos terroristas da ALN Alex de Paula Xavier e Gelson Reicher em batida policial (20)
- 1054 Presos três guerrilheiros: José Ricardo Campolim, Edjalma Dias e Walter Joly
- 1055 Acidente de carro com militantes do PCBR em Caruaru/PE, leva a morte de Luis Alberto de Andrade Sá e Benevides e Miriam Lopes Verbena. O acidente levou a dezenas de prisões no NE (08)
- 1056 Prisão de guerrilheiro do PCdoB, no Araguaia, José Genuíno (17)
- 1057 Aparece morto em SP/SP o militante da VPR Paulo Guerra Tavares (29)
- 1058 Prisão do militante da ALN Zoé Lucas de Brito Filho em SP/SP, que acaba morto (28)
- 1059 Patrulha embosca 5 guerrilheiros no Araguaia. Ninguém é preso. Dois dias o guerrilheiro Idalísio Soares Aranha Filho, que se perdeu na emboscada, é morto em combate de encontro (12).
- 1060 Estouro de aparelho do PCB com a detenção de Célio Augusto Guedes, que acaba morto na prisão (15)
- 1061 Estouro de aparelho da ALN em SP/SP com a prisão de Luís Eurico Tejera Lisbôa (02)
- 1062 Estouro de aparelho do MOLIPO, em Vila Carrão, SP/SP, com a morte de João Carlos Cavalcanti Reis (30)
- 1063 Estouro de aparelho do MOLIPO em SP/SP com a morte de João Carlos Cavalcante Reis (02)
- 1064 Estouro de aparelhos do PCBR, em Bento Ribeiro e no Grajaú: morrem José Silton Pinheiro, Fernando Augusto Valente da Fonseca, Getúlio d’Oliveira Cabral, José Bartolomeu Rodrigues de Souza, Lourdes Maria Wanderley Pontes e Valdir Sales Sabóia (29)

- <sup>1065</sup> Estouro de aparelho da ALN, na rodoviária de SP, com a prisão de Hécio Pereira Fortes e sua morte, em seguida, após a abertura de novo ponto (22)
- <sup>1066</sup> Foi presa Mari Kamada, terrorista da ALN e MOLIPO (23)
- <sup>1067</sup> Estouro de aparelho da VAR-P, na Av Suburbana 8988, RJ/RJ. Foi morto Antônio Marcos Pinto de Oliveira, junto com Maria Regina Lobo Leite de Figueiredo; Lígia Maria Salgado Nóbrega e Wilton Ferreira.(30)
- <sup>1068</sup> Prisão de Danilo Carneiro ao tentar se infiltrar como guerrilheiro no Araguaia (15)
- <sup>1069</sup> Morte do Cb EB Odílio da Cruz Rosa em emboscada no Araguaia (08)
- <sup>1070</sup> Morte do Sgt PMSP Rosendo quando do assalto a um bar e a uma viatura da Distribuidora de Cigarros Oeste Ltda por terroristas (02)
- <sup>1071</sup> Estouro de aparelho do PRT em Tocantinópolis onde prendem Epaminondas Gomes Oliveira que morre na prisão (06)
- <sup>1072</sup> Morte do 2º Sgt EB Mário Abraim da Silva em combate da guerrilha do Araguaia (23)
- <sup>1073</sup> Morte de Luiz Honório Correia no Assalto à empresa de ônibus Barão de Mauá, RJ (01)
- <sup>1074</sup> Morte do Detetive Mário Domingos Panzarello, pela ALN, em Parada de Lucas, RJ (09)
- <sup>1075</sup> Estouro de aparelhos do PCdoB, em SP, com a morte de dirigente do Comitê Central da Guerrilha do Araguaia Carlos Nicolau Danielli (31) e prisão Maria Amélia Almeida Teles e Cesar Augusto Teles (28)
- <sup>1076</sup> Estouro de aparelho da ALN, no RJ, com a prisão de Isis Dias de Oliveira e Paulo César Botelho Massa (30)
- <sup>1077</sup> Foi presa a terrorista da ALN Márcia Aparecida do Amaral (27)
- <sup>1078</sup> Estouro de aparelho do PCBR em Recife/PE. Prendem Ezequias Bezerra da Rocha e sua esposa Guilhermina Bezerra da Rocha. Ele foi morto em ação quando cobria ponto supervisionado pela polícia (11)
- <sup>1079</sup> Prisão do Hab Loc Araguaia Antônio de Araújo Veloso colaborador da guerrilha
- <sup>1080</sup> Patrulha embosca 7 guerrilheiros no Araguaia: morre Bergson Gurjão Farias (02)
- <sup>1081</sup> Estouro de aparelho do PCB em Goiânia/GO onde prendem Ismael Silva de Jesus (08)
- <sup>1082</sup> Morte do contador Silvio Nunes Alves no assalto ao Banco Novo Mundo, na Penha/RJ, pelo PCBR, ALN, VPR, MR-8 e VAR (27)
- <sup>1083</sup> Estouro de aparelho do PCdoB no Méier RJ/RJ com a prisão de 2 terroristas, entre eles o dirigente do Comitê Central da guerrilha do Araguaia Lincoln Cordeiro Oest (21)
- <sup>1084</sup> Estouro de aparelho do MOLIPO em Guaraí/GO que tentava implantar a guerrilha no eixo da BR Belém-Brasília e morte de Jeová Assis Gomes (banido em 1970) (09)
- <sup>1085</sup> Estouro de aparelho do MOLIPO, na Av. Paulista, em SP/SP, com a prisão de Frederico Eduardo Mayr (24)
- <sup>1086</sup> Morte de Walter César Galleti no assalto da firma F. Monteiro S/A pela ALN, em SP (06)
- <sup>1087</sup> Estouro de aparelho da VAR-P, em Lins, RJ/RJ, com a morte de Antonio Carlos Nogueira Cabral (11)
- <sup>1088</sup> Patrulha embosca guerrilheiros no Araguaia do Dst C (26): Kleber Lemos da Silva é ferido e preso. Ao seguir com a Patrulha tenta fugir e é morto (29)
- <sup>1089</sup> Morte do posseiro Osmar pelo PCdoB, no Araguaia, por ter permitido acampamento do EB em sua área
- <sup>1090</sup> Estouro de aparelho do PCdoB em Jacarepaguá RJ/RJ com a apreensão de material de mídia (20)
- <sup>1091</sup> Operação de espera em carro roubado pelo MOLIPO com a morte de Hiroaki Torigoe (05)
- <sup>1092</sup> Confronto dos militantes da MOLIPO Lauriberto José Reyes e Alexander José Ibsen Voeroes com a polícia na rua Serra de Botucatu no Tatuapé/SP leva a morte dos dois militantes mais Napoleão Felipi Biscaldi (27)
- <sup>1093</sup> Morte de Manoel dos Santos e Anibal Figueiredo de Albuquerque no assalto à Fábrica de Bebidas Charel Ltda em SP (12)
- <sup>1094</sup> Estouro de aparelho da ALN no Ceará com 12 prisões
- <sup>1095</sup> Patrulha captura a guerrilheira do Araguaia Luzia Reis Ribeiro (8)
- <sup>1096</sup> Patrulha do 6º BC elimina o guerrilheiro do Araguaia Manoel José Nurchis e Ciro Flávio Salazar de Oliveira. João Carlos Haas Sobrinho na iminência de ser capturado comete suicídio (30)
- <sup>1097</sup> Estouro de aparelho com prisão de Edmilson Vitorino de Lima em Recife/PE (02)
- <sup>1098</sup> Estouro de aparelho da FLNN em Fortaleza/CE que levou a descoberta de ações subversivas no Crato/CE
- <sup>1099</sup> Estouro de aparelho da ALN em Volta Redonda/RJ com a prisão de Hamilton Pereira Damasceno e Jorge Joaquim da Silva, ambos funcionários da CCPL. Hamilton morre na prisão 18 dias depois (02)
- <sup>1100</sup> Criação da Escola Nacional de Informações, em Brasília
- <sup>1101</sup> Estouro de aparelho da PORT no RJ/RJ com a prisão de Rui Osvaldo Aguiar Pfitzenreuter que morre no dia seguinte (14)
- <sup>1102</sup> Patrulha da PMGO mata a guerrilheira do Araguaia Maria Lúcia Petit da Silva (16)
- <sup>1103</sup> Patrulha captura o guerrilheiro do Araguaia Marcos José de Lima, que fica informante e deixa a área de operações em Dez/73
- <sup>1104</sup> Estouro de aparelho do PCBR em Recife/PE com a prisão de Anatólia de Souza Alves Melo e Luiz Alves Neto. Ela viria a morrer na prisão (17)
- <sup>1105</sup> Estouro de aparelho da FLNN em Recife/PE. Tal aparelho apontou atividades em Campina Grande (4 presos), Olinda (1 morto e 3 presos), Recife (mais 2 presos) e no interior do PE (21)
- <sup>1106</sup> Morte de Iris Amaral durante tiroteio da ALN e policiais (01)
- <sup>1107</sup> Lei 5.786/72 – altera a Lei de Segurança Nacional (27)
- <sup>1108</sup> Patrulha elimina o guerrilheiro do Araguaia Miguel Pereira dos Santos (27)
- <sup>1109</sup> Morte da terrorista da ALN Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão em batida policial no Cambuci, SP/SP (21)

- 
- <sup>1110</sup> Morte do Sd PMGO Luzimar Machado de Oliveira quando fazia abordagem do terrorista Arno Preiss, em Paraíso do Norte/GO – atual Paraíso do Tocantins (15)
- <sup>1111</sup> Patrulha do 10º BC em contraemboscada elimina os guerrilheiros do Araguaia Antônio Carlos Monteiro Teixeira, Francisco Manoel Chaves e José Toledo de Oliveira (29)
- <sup>1112</sup> Estouro de aparelho da ALN em Recife/PE. Na ação morre João Mendes Araújo e prende-se outro terrorista (18)
- <sup>1113</sup> Morte do Cb PMSP Benedito Monteiro da Silva no assalto ao banco em Santa Cruz do Rio Pardo, SP (18)
- <sup>1114</sup> Patrulha de Fuzileiros Navais elimina a guerrilheira do PCdoB, no Araguaia, Helenira Resende de Souza Nazareth (27)
- <sup>1115</sup> Estouro de aparelho da VAR-P em Belo Horizonte/MG onde foram presos Lucimar Brandão Guimarães, José Roberto Borges Champs, Antônio Orlando Macedo Ferreira, João de Barros e Artur Eduardo Consentino Alvarez (26)
- <sup>1116</sup> Morte de Napoleão Felipe Bertolane em tiroteio da polícia com terroristas do MOLIPO, em Tatuapé, SP (27)
- <sup>1117</sup> O jornal O Estado de São Paulo noticia pela 1ª vez a Guerrilha do Araguaia (24)
- <sup>1118</sup> Morte do Sgt PMSP Tomaz Paulino de Almeida, pela MOLIPO, em PCTran (18)
- <sup>1119</sup> A imprensa é proibida de publicar notícias sobre a Anistia Internacional (05)
- <sup>1120</sup> Morte do Cb PMSP Sylas Bispo Feche, pela ALN, em OBA (20)
- <sup>1121</sup> Morte do estudante Elzo Ito quando terroristas roubavam seu carro (25)
- <sup>1122</sup> Primeiro conjunto de campanhas de combate à Guerrilha do Araguaia (Operações Peixe de março a julho)
- <sup>1123</sup> Segunda campanha de combate à Guerrilha do Araguaia Operação Sucuri (julho)
- <sup>1124</sup> Operação Presença de combate à Guerrilha do Araguaia – ACISO (junho/agosto)
- <sup>1125</sup> Terceira campanha de combate à Guerrilha do Araguaia Operação Papagaio (setembro-outubro)
- <sup>1126</sup> Primeiro conjunto de campanhas de combate à Guerrilha do Araguaia (Operações Peixe de março a julho)

## 1973



1127 Guerrilha do Araguaia

1128 Ataque a 16ª Inspetoria da Guarda Noturna, pela RAN, no RJ, com roubo de 19 revólver (22)

1129 Assalto à Firma Tinken do Brasil S/A na rua Engenheiro Mesquita Sampaio 714 em Santo Amaro/SP, pela

ALN (09)

1130 Assalto ao Departamento de Material Gráfico da Politécnica da USP pela ALN em SP/SP (16)

1131 Assalto à residência do Dr Chrisógomo, pela RAN, no RJ, onde levaram dinheiro, jóias e ações (27)

1132 Ataque ao Parque Aeronáutico de Recife/PE, com o roubo de 2 Fz, 1 carabina .30, pelo PCR (20)

1133 Roubo de automóvel pelo PCBR no Méier/RJ

1134 Assalto à fazenda de Nemer Curi pelo PCdoB no Araguaia (01)

1135 Assalto à Padaria Rosarinho, em Recife/PE, pelo PCR (04)

1136 Ataque ao posto da PMPA em São Domingos do Araguaia pelos guerrilheiros do Araguaia com o roubo de 6 Fz, Mun, 1 revólver, fardamento e munição

1137 Justificação de Pedro Américo Mota Garcia por haver impedido um Assalto à CEF (22)

1138 Assalto ao Banco Francês e Brasileiro, agência Passo da Areia, em Porto Alegre, pela ALN, VAR e PCBR

(14)

1139 Assalto a uma clínica na rua Paulino Fernandes, em Botafogo, no RJ, pelo PCBR (29)

1140 Lançamento da anticandidatura de Ulysses Guimarães (14)

1141 Assalto de posto PM na Transamazônica, com roubo de 7 Fz, 5 revólveres, munição etc (11)

1142 Em artigo do jornal francês Le Monde a ALN, VAR, VPR e APML reconhecem o fracasso da luta armada (14)

1143 Justificação de Manoel Henrique de Oliveira, pela ALN, em SP (21)

1144 Justificação de Pedro Ferreira de Silva, o Pedro Mineiro, pelo PCdoB no Araguaia (23)

1145 Assalto ao Bob's de Ipanema, no RJ, pela PCBR (04)

1146 Justificação de Osmar pelo PCdoB no Araguaia (14)

1147 Justificação de Rosalindo Cruz de Souza pelo PCdoB no Araguaia (16)

1148 Morte do Presidente do Chile Salvador Allende (11)

1149 Movimento contra a Carestia (27)

1150 Assalto ao Banco Francês e Brasileiro, em Porto Alegre, RS, em "frente" da VPR com o PCBR (14)

1151 Assalto empresa de transporte Útil, pela ALN, em SP (16)





















































1152 Assassinato do Delegado Octávio Gonçalves Moreira Júnior, no RJ, pela ALN, VAR e PCBR (25)

- 
- 1153 Encontrado morto o terrorista da VAR-Palmares James Allen Luz, em Porto Alegre, RS, dentro de uma camionete e vítima de colapso cardíaco (24)
- 1154 Justificação do terrorista Jacques Moreira de Alvarenga, pela ALN (28)
- 1155 Justificação do terrorista Salatiel Teixeira Rolim membro fundador do PCBR (23)
- 1156 Justificação de João Pereira da Silva pelo PCdoB no Araguaia
- 1157 Deserção do guerrilheiro do Araguaia João Carlos Campos Wineski
- 1158 Atentado a bomba, pela ALN, na LAN-Chile no RJ/RJ, em protesto pela derrubada de Allende (01)
- 1159 Deserção do guerrilheiro do Araguaia Arildo Aílton Valadão, que passa a informante das FA (20)
- 1160 Estouro de aparelho da VPR em Abreu Lima/PE, onde foram mortos Pauline Philipe Reichstul; Eudaldo Gomes da Silva (banido em 70), Jarbas Pereira Marques, José Manoel da Silva, Soledad Barret Viedma e Evaldo Luiz Ferreira (08)
- 1161 Estouro de aparelho da RAN, no RJ, com prisão de José Mendes de Sá Roriz (17)
- 1162 Estouro de aparelho da ALN na rua Caquito nr 300 em SP/SP com a morte de Arnaldo Cardoso Rocha, Francisco Seiko Okamo e Francisco Emanuel Penteadado (15)
- 1163 Prisão do terrorista Amadeu de Almeida Rocha, da ALN (05)
- 1164 Estouro de aparelho do MOLIPO, em Rio Verde/GO, com a morte de Marcio Beck Machado e Maria Augusta Thomaz (17)
- 1165 Prisão do dirigente da guerrilha do Araguaia Glênio Fernandes de Sá, do PCdoB (22)
- 1166 Morte do terrorista Luís José da Cunha, da ALN, em abordagem policial na Av Santo Amaro em SP/SP(13)
- 1167 Estouro de aparelho do PCR em Ribeirão/PE com a morte de Manuel Aleixo da Silva (29)
- 1168 Estouro de 4 aparelhos do PCR em Recife/PE, na Av. Central, Tejipó, com apreensão de Armt, Mun e material fotográfico e com a prisão de Manuel Lisboa de Moura e Emanuel Bezerra dos Santos (16)
- 1169 Operação captura os militantes da APML Paulo Stuart Wright e Osvaldo Rocha no deslocamento ferroviário entre São Paulo e Mauá (04)
- 1170 Estouro de aparelho da ALN com a morte dos terroristas Antônio Carlos Bicalho Lana e Sonia Maria Lopes de Moraes Angel Jones (30)
- 1171 Prisão do militante da VAR-P João Carlos da Costa em Belém/PA (03)
- 1172 Estouro de aparelho da VPR em Paulista/PE com a morte do terrorista Evaldo Luiz Ferreira (09)
- 1173 1 Sgt PM morto e 1 ferido numa averiguação de carro roubado (20)
- 1174 Estouro de aparelho da ALN, em SP, com prisão de Alexandre Vanucchi Leme. Ele falece no dia seguinte (16)
- 1175 Estouro de aparelho. Morreu terrorista da ALN Ronaldo Mouth Queiroz (06)
- 1176 Desaparecimento do Sd do 8º GAAe Francisco Valdir de Paula no Araguaia (24)
- 1177 Estouro de aparelho do Comitê Central do PCR em Recife/PE
- 1178 Estouro de aparelho da APML, no RJ, com prisão de Umberto de Albuquerque Câmara Neto (08)
- 1179 Prisão de Caiupy Alves de Castro, Antonio Luciano Pregoni e Jean Henri Raya Ribard, no RJ. Todos constam como desaparecidos (21)
- 1180 Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Adriano Fonseca Filho (03)
- 1181 Estouro de aparelho do PCdoB com a morte do dirigente do Comitê Central do PCdoB e da Guerrilha do Araguaia Luiz Guilhardini no RJ (04)
- 1182 Estouro de aparelho do PCdoB com a morte do dirigente do Comitê Central do PCdoB e da Guerrilha do Araguaia Lincoln Bicalho Roque no RJ (13)
- 1183 Estouro de aparelho da ALN no RJ com a morte do terrorista Merival Araújo (07)
- 1184 Estouro de aparelho do PCR em Maceió/AL
- 1185 Estouro de aparelho onde é preso Henrique Cintra Ferreira de Ornellas em Arapongas/PR que morre em Brasília no 8ºGAAe (21)
- 1186 Prisão de Irene Madeira de Carvalho, última dirigente da VAR-P em liberdade, em Porto alegre/RS (22)
- 1187 Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Jaime Petit da Silva (22)
- 1188 Estouro de aparelho da Liga Operária/MPR com a prisão de Eurico Natal, que resultou na detenção de mais de trinta militantes de sua organização
- 1189 Morte do Sd PMSP Geraldo José Nogueira em uma ação de captura de terrorista (10)
- 1190 Morte do terrorista Helber José Gomes Goulart, da ALN, na região do Museu do Ipiranga em SP/SP em tiroteio (16)
- 1191 Estouro de aparelho da APML, em Recife/PE, com prisão de Gildo Macedo Lacerda e sua esposa Mariluce Moura. Ele morre na prisão (22)
- 1192 Patrulha de Hab Loc recrutados encontra 3 guerrilheiros do Araguaia: elimina Arildo Airton Valadão, que é decapitado, e outros 2 fogem (26)
- 1193 Patrulha em combate elimina os guerrilheiros do Araguaia no “Chafurdo de Natal”: Maurício Grabois, Gilberto Olímpio Maria, Guilherme Gomes Lund e Paulo Mendes Rodrigues (25)
- 1194 Criação de Organização Militar (Decreto 71.785/1973) - Cria OM em Imperatriz, Altamira, Marabá, Itaituba e Humaitá (31)
- 1195 Brasil e Paraguai assinam o Tratado de Itaipu para o aproveitamento hidrelétrico conjunto do rio Paraná (26)
- 1196 Desaparecimento do militante do PCB José Porfírio de Souza em Brasília/DF (07)
- 1197 Estouro de aparelho da APML, em Recife/PE, com prisão de José Carlos Novaes da Mata Machado (28)



- 
- <sup>1198</sup> Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Orlando Momente (30)
- <sup>1199</sup> Presas 19 pessoas, entre elas o militante venezuelano foragido Miguel Sabat Nunes (09)
- <sup>1200</sup> Patrulha elimina Paulo Roberto Pereira Marques, Custódio Saraiva Neto e Luiz Vieira de Almeida (26)
- <sup>1201</sup> Estouro de aparelho do PCR com a prisão de Ranússia Alves Rodrigues, dirigente nacional da organização, que leva a prisão de Almir Custódio Lima e Ramires Maranhão do Vale, no RJ (27)
- <sup>1202</sup> Hab Loc prende Tobias Pereira Júnior (18). O guerrilheiro do Araguaia colabora por 3 meses com as FA e entra no programa dos mortos-vivos.
- <sup>1203</sup> Patrulha em combate elimina a guerrilheira do Araguaia Lúcia Maria de Souza (24)
- <sup>1204</sup> Patrulha em espera elimina o guerrilheiro do Araguaia Antonio Guilherme Ribeiro Ribas e outro fuge (19)
- <sup>1205</sup> Patrulha em combate elimina os guerrilheiros do Araguaia André Grabois, João Gualberto Calatrone, Divino Ferreira de Souza e o Hab Loc Antônio Alfredo de Lima (13)
- <sup>1206</sup> Terceira campanha de combate à Guerrilha do Araguaia – Operação Sucuri (maio)
- <sup>1207</sup> Quarta campanha de combate à Guerrilha do Araguaia - Operação Marajoara (outubro-dezembro)

## 1974

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
 1208											
 1209											
 1210	 1211	 1212	 1213	 1214	 1215	 1216	 1217	 1218	 1219	 1220	
 1221	 1222	 1223	 1224	 1225			 1226	 1227			
 1228	 1229	 1230	 1231	 1232				 1233			
 1234	 1235	 1236	 1237	 1238							
 1239	 1240	 1241	 1242								
	 1243	 1244	 1245								
		 1246	 1247								
 1248											

<sup>1208</sup> Guerrilha do Araguaia (até junho)

<sup>1209</sup> Deserção do guerrilheiro do Araguaia Michéas Gomes de Almeida e Ângelo Arroio (19)

<sup>1210</sup> Patrulha em combate elimina os guerrilheiros do Araguaia Demerval da Silva Pereira e Rodolfo de Carvalho

Troiani (12)

<sup>1211</sup> Prisão de Fernando Augusto Santa Cruz Oliveira e Eduardo Collier Filho, ambos da APML, no RJ (23)

<sup>1212</sup> Desaparecimento de David Capistrano e José Roman, ambos do PCB, no itinerário Uruguaiana-São Paulo (16)

<sup>1213</sup> Prisão do terrorista Luis Inácio Maranhão Filho, PCB, em SP/SP, até hoje desaparecido (03)

<sup>1214</sup> Desaparecimento de Thomaz Antônio da Silva Meirelles Neto, da ALN, no RJ (07)

<sup>1215</sup> Patrulha em combate captura as guerrilheiras do Araguaia Luiza Augusta Garlippe e Dinalva Oliveira Teixeira.

Luiza é incluída no programa dos mortos vivos e Dinalva é eliminada duas semanas depois

<sup>1216</sup> Operação elimina os terroristas da VPR em Medianeira/PR: Joel José de Carvalho, Daniel José de Carvalho,

Onofre Pinto, José Lavecchia, Victor Carlos Ramos e Enrique Ernesto Ruggia (13)

<sup>1217</sup> Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Pedro Alexandrino de Oliveira Filho (04)

<sup>1218</sup> Patrulha em combate captura os guerrilheiros do Araguaia José Maurílio Patrício e Suely Yumiko Kanayama

<sup>1219</sup> Eleições indiretas para Governador de Estados (03)

<sup>1220</sup> Eleições diretas para Senado e Câmara (15)

<sup>1221</sup> Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Vandick Reidner Pereira Coqueiro (17)

<sup>1222</sup> Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Nelson Lima Piauhy Dourado e fere Jana Moroni

Barroso (08). Jana é eliminada três dias depois

<sup>1223</sup> Posse no Presidente Ernesto Geisel que venceu Ulisses Guimarães nas eleições indiretas – 406 x 76. Geisel

propunha uma “distensão lenta, gradual e segura” (16)

<sup>1224</sup> Prisão do militante do PCB João Massena Melo em SP (03)

<sup>1225</sup> Prisão de Issami Nakamura Okano, da ALN, em SP. Considerado desaparecido (14)

<sup>1226</sup> O presidente Geisel define a abertura política como "lenta, gradativa e segura distensão" (29)

<sup>1227</sup> Patrulha em combate captura e elimina a guerrilheira do Araguaia Telma Regina Cordeiro Correia (08)

<sup>1228</sup> Patrulha em combate captura Daniel Ribeiro Callado. O guerrilheiro do Araguaia colabora por 3 semanas com

as FA e é eliminado (18)

<sup>1229</sup> Patrulha em combate encontra o guerrilheiro do Araguaia Osvaldo Orlando da Costa, o Osvaldão. O Hab Loc

Arlindo Vieira o executa no combate de encontro (15)

<sup>1230</sup> Patrulha em combate elimina o guerrilheiro do Araguaia Líbero Giancarlo Castiglia

<sup>1231</sup> Desaparecimento de Walter de Souza Ribeiro, do PCB, no RJ (03)

<sup>1232</sup> Desaparecimento de Ruy Frazão Soares, do PCdoB, em Petrolina/PE (27)

<sup>1233</sup> Hab Loc captura a guerrilheira Walquíria Afonso Costa, último remanescente do Araguaia (30)

<sup>1234</sup> Eliminado o guerrilheiro do Araguaia Pedro Carretel (Pedro Matias de Oliveira), recrutado na área (02)

<sup>1235</sup> Patrulha PMPA prende o guerrilheiro do Araguaia Antonio Theodoro de Castro (23). Ele é executado três dias depois com Cilon da Cunha Brum

<sup>1236</sup> Patrulha em combate captura Maria Célia Correa. Posteriormente, ela entra no programa dos mortos-vivos (05)

<sup>1237</sup> Desaparecimento de Ieda Santos Delgado, da ALN, em SP quando se preparava para viajar ao RJ (11)

<sup>1238</sup> Patrulha em combate captura e elimina o guerrilheiro do Araguaia Elmo Corrêa (14)

<sup>1239</sup> Patrulha em combate captura e elimina um mês depois o guerrilheiro do Araguaia José Lima Piauhy Dourado









(14)

<sup>1240</sup> Hab Loc prendem Cilon de Cunha Brum, que três semanas depois é eliminado (06)

- 
- <sup>1241</sup> Patrulha em combate captura Antônio de Pádua Costa (05). Posteriormente, ele entra no programa dos mortos-vivos
- <sup>1242</sup> Desaparecimento do casal de Ana Rosa Kucinski Silva e Wilson Silva, ambos da ALN, em SP (22)
- <sup>1243</sup> Patrulha em combate captura Luiz Renê Silveira e Silva e Hélio Luiz Navarro de Magalhães (05). Ambos são posteriormente incluídos no programa dos mortos vivos
- <sup>1244</sup> Hab Loc eliminam envenenado o guerrilheiro do Araguaia José Huberto Bronca (13)
- <sup>1245</sup> Patrulha em combate captura Lucio Petit da Silva, Antonio Ferreira Pinto e Uirassu de Assis Batista (21). Antonio e Uirassu são eliminados três dias depois. Lúcio falece em junho.
- <sup>1246</sup> Hab Loc capturam Áurea Eliza Pereira e o combatente Hab Loc Batista
- <sup>1247</sup> Hab Loc prende Dinaelza Santana Coqueiro e a entregam às FA onde veio a falecer (08)
- <sup>1248</sup> Guerrilha do Araguaia (até junho)

### Apreciação sobre a cronologia em infográficos (1964-1974)

O quadro resumo, a seguir, inclui as principais ocorrências, por ano e por quantidade de ícones mostrados nos infográficos, além de apontar os mortos e desaparecidos constantes da relação da CEMDP e militares e civis mortos nesses anos.

Presidente	<i>Castello Branco</i>			<i>Costa e Silva</i>			<i>Médici</i>				<i>Geisel</i>	
ano	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	Total
	6	3	6	2	28	2			1			48
	4	7	14	8	27	21		12				93
		3		1	11	15	9	11	2	4		56
				2	12	36	52	86	21	9		218
				1	22	68	34	12	10	2		149
<b>Mortos</b>	25	3	4	5	14	23	29	36	51	37	3	230
<b>Desaparecidos</b>	1					1	4	14	19	36	54	129
<b>Atingidos por AI<sup>1249</sup></b>	2.990	4	167	138	14	995	300	69	82	82		4.841
<b>Mortos</b>	1	1	3	2	11	34	19	24	20	4	1	120
 <b>AI AC CF</b>	15	4	6	7	10	20	7	5	4	2		78
	19	1	3	3	13	53	60	48	45	30	11	286
									10	10	23	43
<b>PIB (% e +)</b>	3,4	2,4	6,7	4,2	9,8	9,5	10,4	11,3	12,1	14	9	

Pelos infográficos é possível verificar o clima de insegurança e inquietação vivido à época, principalmente entre os anos de 1969 e 1971. Somente com ações organizadas por parte do Estado seria possível inverter o cenário.

Tão logo ocorreu o episódio de 31 de março de 1964, o Comando Supremo da Revolução determinou a abertura de IPM, de âmbito nacional, para apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aqueles que, no país, tivessem desenvolvido atividades capituláveis nas leis que definiam os crimes militares e os crimes contra o Estado e a ordem política e social. Quase 800 IPM foram abertos. De imediato uma série de operações de busca foram iniciadas

<sup>1249</sup> Revista Época, 7 de dezembro de 1998, citando dados do Instituto de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ).

com a consequente apreensão de material e prisão de indivíduos. Quase três mil pessoas foram atingidas pelo primeiro ato institucional, inclusive das Forças Armadas,

Foram 97 os militares cassados que entraram em operação de esquerda, ou por falta de recolocação profissional ou por ideologia. Logo em 1964, alguns integrantes do POLOP, participaram da Guerrilha de Copacabana. Em abril de 1965, no Paraná, sob influencia brizolista e à comando do Coronel Jefferson Cardin, tentaram implantar a Guerrilha de Três Passos, mas logo foram presos. A VPR conseguiu arregimentar 23 ex-militares e alguns desses estiveram na Caparaó de junho de 1966 a abril de 1967. Outros participavam, ainda no serviço ativo, em ações de esquerda como Lamarca e seus comparsas no roubo à sua OM em 1969 e em seguida partem para a implantação da Guerrilha no Vale da Ribeira. Um grupo de ex-militares pertencentes a MAR tentou implantar a Guerrilha de Angra, em junho de 1969.

Os anos de 64 a 66 foram de aparente calma, de apoio ao movimento, mas permanecia a inquietação provocada pelos IPM. No final de 66, o PCdoB inicia a infiltração para a implantação da Guerrilha do Araguaia.

Nas ações armadas da esquerda em 1967 e 1968 ainda não havia interesse na divulgação do feito, pois as organizações queriam se armar e se capitalizar. Depois disso, era comum deixarem panfletos ou pichações no local do crime identificando a organização e a motivação, principalmente tratando como “justiça revolucionária”.

O ano de 1968 foi pleno de manifestações de rua, principalmente estudantis. Em 28 de março ocorreu o incidente do calabouço com a morte de Edson Luis, em maio tiveram as manifestações de Paris, o que influenciou outras passeatas e movimentos e fez o governo proibir passeatas. Assim, tais episódios não se repetiram em 1969, pois os secundaristas e universitários acabaram sendo expulsos de suas instituições e aderindo as organizações de esquerda, passando a atuar na clandestinidade. O governo atuou no sentido de acabar com a UNE e modificação das organizações estudantis.

O custo de cada clandestino, segundo MIR (1994, p. 368), estava estimado em 500 dólares mensais. Desta forma, eles necessitavam de recursos para essa modalidade de vida, para compra de armamento e munição, para criação de campos de treinamento, moradia, roupa, comida e para as viagens de cursos e encontros das lideranças. Muitos dos recursos eram provenientes do exterior, mas esses eram insuficientes. Há registro que, em 1965, Brizola tenha recebido um milhão de dólares proveniente de Cuba. Em sua maioria, as organizações tinham seu braço armado, mas algumas atividades foram por decisão imatura, sem coordenação, para autossustentação.

Alguns dos 218 roubos tiveram como alvo diversos tipos de materiais de edição e impressão gráfica para a confecção dos inúmeros periódicos, panfletos e livros das organizações. Outros delitos visavam a elaboração de documentos falsos, para isso roubavam espelhos de identidade e de carteira de motorista, carteiras de trabalho, títulos de eleitor e folhas para emissão de certidões de nascimento e de casamento. O maior assalto registrado foi promovido pela VAR-Palmares na residência de Anna Caproglione, na qual foram subtraídos 2,5 milhões de dólares pertencentes a Adhemar de Barros. O segundo maior, foi promovido pela ALN ao carro forte da Brink's, em 15 de setembro de 1970, com o roubo de 460 mil cruzeiros novos, ou 2.457 salários mínimos da época.

Os anos de 1968 e 1969 também foram administrativos e burocráticos buscando a ordem e a organização do Estado para luta contra a subversão, tamanha a quantidade de atos oficiais do governo. O ano de 1968 culminou com a edição do AI-5 e em 1969 foram publicados outros 11 Atos Institucionais na qual dispunham da suspensão de *habeas corpus*, a Lei de Segurança Nacional, a censura, entre outras medidas.

No ano de 1969 contabilizamos muitos assaltos às instituições bancárias, o que não aparece em 1970, pelo reforço na segurança destas casas financeiras. O aumento do custo do seguro das agências bancárias fez com que fosse mais vantajoso investir na segurança. Notamos assim uma migração dos delitos para os assaltos aos estabelecimentos comerciais e às residências.

Foram contabilizados 149 assaltos às instituições bancárias de mais de 40 bandeiras diferentes nesses onze anos do estudo. O Banco Bradesco aparece como a maior vítima, com 14 ocorrências, o Unibanco e o Itaú com 10 e o Banco do Brasil com 8. Destaque também para funcionários de banco que promoviam desfalques nas instituições onde trabalhavam como o "Bom Burguês" que roubou um milhão de dólares do Banco do Brasil e um integrante do MR-8 que desfalcou o Banco Mercantil de Niterói, ambos incidentes em agosto de 1968. Outra grande operação da esquerda nesse mesmo mês foi o assalto ao trem pagador Jundiaí-Santos pela ALN.

Entre 1964 e 1974 foram computados 93 atentados a bomba, típicos do terrorismo. As ações criminosas no aeroporto Guararapes (66) e no Quartel General em São Paulo (68) foram as mais midiáticas. Para esse fim, a esquerda fez inúmeros assaltos a pedreiras e casas de armas em busca de material explosivo. Os anos de 1968 e 1969 foram mais intensos em atentados, retornando a esta atividade no final de 71, com bem menor proporção.

Os atentados às Forças Armadas e aos órgãos de segurança pública chegaram a 56 e tinham finalidades diversas: captura de armamento e munição, a desmoralização dessas instituições e simplesmente atos de terrorismo.

Os órgãos de segurança pública passaram a ter mais eficácia quando modificaram seu *modus operandi* e passaram a atuar integrados e coordenados, principalmente depois da Operação Bandeirantes (OBAN-1969) que serviu de ensaio para os DOI-CODI (1970). Outro fator lógico e comprovado graficamente é que quanto mais estouros de aparelhos com identificação da atividade criminosa, mais se reduzia a atividade terrorista.

A eficácia também adveio das operações de inteligência e das informações. Para isso foram criados o SNI (64), o Centro de Inteligência do Exército (67), o Centro de Inteligência da Aeronáutica (68) e a EsNI (72). A estrutura da Marinha já existia desde 1957.

As forças estatais procuraram aperfeiçoamento técnico e tático no exterior. As forças subversivas fizeram muitos cursos de guerrilha urbana e rural e participaram de seminários doutrinários em Cuba e na China. Em 1967, Marighella participa da OLAS, faz curso de guerrilha urbana e funda a ALN. Seus ensinamentos de operações de guerrilha são publicados e amplamente divulgados pela esquerda.

A medida que são identificados os integrantes das organizações, os mesmos procuram fugir do país. Os destinos preferidos para exílio foram Cuba, Bulgária, Chile, México, Argélia, Tchecoslováquia, Uruguai e União Soviética.

Para receber recurso do exterior as organizações contavam com empresas de fachada nos ramos da importação/exportação e do turismo. Os terroristas também se beneficiavam com a vistoria precária das bagagens nos aeroportos para conduzir armas e dólares.

A ação de sequestro de diplomatas era vista como de grande repercussão internacional, assim como favorecia a libertação de inúmeros prisioneiros políticos. Muitos prisioneiros se recusaram a deixar o país, tornando complexa às negociações de troca. Alguns desses foram acusados de serem colaboradores do governo, por não quererem partir.

Se por um lado havia o forte combate às organizações políticas que gerou um declínio de interesse em filiação, por outro lado o crescimento econômico<sup>1250</sup> também pode ter sido um dos fatores de desinteresse do opositor.

---

<sup>1250</sup> “Na ditadura militar [...] o Brasil atingiu o ápice do crescimento econômico de 1968-1973. Era o milagre econômico, iniciado em 1968 com avanço do PIB de 9,8%, chegando a 14% em 1973”. (VILLELA, Gustavo e outros. 50 fatos que marcaram 1968, divisor de águas da História do país e do mundo. O GLOBO, 02/05/2018).

A medida em que surgiram demandas de terra e de desnível regional, o governo adotou medidas minimizadoras como PROTERRA e PROESTE, assim como iniciou a construção de obras de infraestrutura em áreas afetadas. A decisão de criação de aquartelamentos pelo interior da Amazônia (Imperatriz, Marabá, Altamira, Itaituba e Humaitá), em 1973, serviu tanto para integração quanto para a segurança nacional.

O governo, no período considerado, promulgou nova constituição, mudou a lei penal, criou a Lei de Segurança Nacional, publicou atos institucionais, estabeleceu a pena de morte, o banimento e prisão perpétua, enfim utilizou do aparato legal para amparar as operações e ações correntes.

O sentimento xenófobo norte-americano ficou evidente nas diversas ações contra estabelecimentos e pessoas que tinham ligação com aquela Nação. Foram mais de uma dezena dessas ações.

As ações envolveram praticamente todo o território nacional, com mais ênfase nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O “justiçamento” e o “suicídio” foram práticas comuns usada pela esquerda radical. Tais ensinamentos foram colhidos em cartilhas doutrinárias no exterior. Foram assassinados Geraldo Ferreira Damasceno, Elias dos Santos, Antônio de Lourenço, Márcio Toledo Leite, Henning Albert Boilesen, Amaro Luiz de Carvalho, Carlos Alberto Maciel Cardoso, David A. Cuthberg, João Pereira, Pedro Américo Mota Garcia, Osmar, Manoel Henrique de Oliveira, Pedro Ferreira da Silva, Salatiel Teixeira Rolim, Rosalindo Cruz de Souza, Jacques Moreira de Alvarenga e Ary Rocha Miranda.

A tentativa de implantação guerrilha rural esteve presente durante todos os anos de chumbo. Muitas áreas foram reconhecidas, mas poucas efetivadas. A conflagrada na área do Araguaia foi a que mais se preparou e se perdurou no tempo. Em sua fase final, a partir de junho/1974 a maioria dos remanescentes era mulheres. Foi uma operação longa, com início em 1966, e de difícil implementação, haja vista que foram contabilizadas 4 justiçamentos e 11 deserções em seus próprios quadros.

Com o fim da Guerrilha do Araguaia, praticamente se encerraram as atividades de esquerda de luta armada. A atuação do Estado brasileiro foi forte e eficaz, com inteligência e com integração de órgãos, o que certamente evitou um número maior de baixas.





## 5. PARAQUEDISTAS DEMITIDOS E REFORMADOS ENTRE 1964 e 1970

Entre 1964 e 1973, foram punidos 1.487 militares<sup>1 2</sup>, entre demissões e reformas. As sanções políticas dos Atos Institucionais foram compiladas pela Câmara dos Deputados<sup>3</sup> e contabilizaram pouco mais de 4.800 pessoas<sup>4</sup>, dos quais 63<sup>5</sup> paraquedistas<sup>6</sup>. No mesmo período, no universo de 434<sup>7</sup> mortos e desaparecidos são contabilizados 35 militares e apenas o terrorista Paulo Guerra Tavares<sup>8</sup> havia sido paraquedista militar.

Segundo ALVES<sup>9</sup> (2005, p.78), em 1964, os expurgos nas Forças Armadas durante o primeiro ano tiveram a função de eliminar todo o pessoal militar que estivera estreitamente associado ao governo anterior. Tal assertiva é confirmada pelo relatório do projeto BRASIL NUNCA MAIS (1985, p.119) na qual “o estudo dos 38 processos que atingiram os militares revelou que apenas quatro deles são posteriores a 1964”<sup>10</sup>, ou seja, tiveram ação imediata.

Este capítulo tem o propósito de identificar, de maneira geral, as motivações que levaram o público alvo dos paraquedistas a serem cassados pelos Atos Institucionais e outros atos administrativos compreendidos entre 1964 e 1970.

A participação dos militares na política se confunde com a própria história de construção do país. Pouco antes de 1964, o período entre 1931 e 1938 computou 1.875 praças<sup>11</sup> excluídas por razões políticas.

Depois da intentona comunista de 1935, as Forças Armadas se profissionalizaram e o apogeu veio com a participação heroica na Segunda Guerra Mundial. Após esse período, segundo ZIMMERMANN (2013)<sup>12</sup>, o combate ao comunismo passou a ser o objetivo operacional da Força, com um controle rigoroso da disciplina e das atividades políticas.

---

<sup>1</sup> Segundo VASCONCELOS, Cláudio Beserra de. A Política repressiva aplicada a militares após o golpe de 1964, 2010, UFRJ, foram 53 Generais, 274 oficiais superiores, 111 intermediários, 113 subalternos e 936 praças.

<sup>2</sup> CUNHA anota mais de 7.500 em CUNHA, Paulo Ribeiro da. A CNV e os militares perseguidos: desafios de um passado no tempo presente e futuro in *Acervo*, v.27, nº 1, Jan/jun 2014, p.144.

<sup>3</sup> Compilado por Paulo Affonso Martins de Oliveira em 2000.

<sup>4</sup> Sendo 585 militares do Exército Brasileiro.

<sup>5</sup> GONÇALVES, D. F. (Pqdt nº 2.696), historiador da Bda Inf Pqdt.

<sup>6</sup> Raimundo Lopes Damasceno (Pqdt nº 4.378) e Gilson Tardivo Gonçalves (Pqdt nº 9.102) foram do Exército e seguiram carreira na Marinha e na Aeronáutica, respectivamente.

<sup>7</sup> Comissão da Verdade, Relatório – Tomo I – A perseguição aos militares que resistiram a ditadura.

<sup>8</sup> Desertou do Exército quando servia em João Pessoa. Exilou-se no Uruguai. Faleceu em 29/05/1972 e recebeu indenização de R\$ 100.000,00, conforme Decreto s/nr de 26/10/2015.

<sup>9</sup> ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil: 1964-1984. Bauru: Edusc, 2005.

<sup>10</sup> ARNS, Paulo Evaristo - Brasil Nunca Mais: um relato para a história. Petrópolis: Vozes, 1985.

<sup>11</sup> CARVALHO, José Murilo. Forças Armadas e Política, 1930-1945. In: A Revolução de 30: seminário internacional. Brasília. Universidade de Brasília, 1982.

<sup>12</sup> ZIMMERMANN, Lausimar José. Sargentos em 1964: como a disciplina superou a política. FGV, 2013.

Entretanto, nova instabilidade política foi gerada pela renúncia de Jânio Quadros, em 1961<sup>13</sup>, com a conseqüente posse de João Goulart. Isso exerceu influência nos quartéis.

O 2º Sgt Pqdt Jelcy Rodrigues Corrêa, encarregado do rancho na Colina Longa<sup>14</sup>, subiu em uma mesa e fez um discurso no refeitório de seu quartel favorável a João Goulart, durante o jantar, para um público militar de cerca de 300 praças. Foi detido pelo seu comandante o Major Aníbal Figueiredo de Albuquerque (Pqdt 3.076) e conduzido ao General comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre Paulo Francisco Torres<sup>15</sup> (Pqdt 7.132), mas não sofreu sanção disciplinar. O Sargento Itamar Maximiliano Gomes, prestou todo o apoio ao Sgt Jelcy.

Em julho de 59 e em maio de 63 há registros de homenagens de vulto ao General Osvino<sup>16</sup> Ferreira Alves<sup>17</sup>. Na homenagem de maio ao General Osvino<sup>18</sup>, o discurso mais aplaudido foi o do Subtenente Pqdt Jelcy Rodrigues Corrêa. Um discurso de caráter político em termos agressivos em favor da elegibilidade de sargentos e com ataques às autoridades superiores<sup>19</sup>. As manifestações continuaram e em 12 de setembro de 1963 eclodiu a Revolta dos Sargentos de Brasília<sup>20</sup>; entre os dias 25 e 27 de março de 1964 aconteceu o Movimento dos Marinheiros; e em 30 março de 1964, cerca de 3.000 sargentos das Forças Armadas e da Polícia Militar prestam homenagens ao Presidente Jango<sup>21</sup>.

Finalmente ocorre o movimento democrático de 31 de março de 1964, na qual reformou e demitiu militares que demonstraram manifestações de quebra dos pilares centrais da hierarquia e da disciplina.

O primeiro paraquedista a ser punido foi o próprio Comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, General Alfredo Pinheiro Soares Filho<sup>22</sup>, com sua transferência para a reserva em 11 de abril de 1964.

---

<sup>13</sup> MACIEL, Wilma Antunes. Militares de esquerda: participação política e engajamento na luta armada, 2013, p.6.

<sup>14</sup> Região na Vila Militar que concentra diversas OM paraquedistas.

<sup>15</sup> O Gen Paulo Torres já havia desempenhado cargo público, inclusive Prefeito de Teresópolis.

<sup>16</sup> Cassado em 10 de abril de 1964.

<sup>17</sup> Em 1959 a cerimônia foi em Porto Alegre com 800 militares e contou com a presença de Leonel Brizola. Conhecido como Marechal do Povo era um dos conselheiros de João Goulart.

<sup>18</sup> Correio da Manhã de 12 de maio de 1963: comparecem cerca de 2.000 oficiais, suboficiais e sargentos das Forças Armadas. O General não compareceu.

<sup>19</sup> CARVALHO, Ferdinando de. IPM nº 709 (1967, p. 369).

<sup>20</sup> Rebelião promovida por sargentos, Cabos e Soldados que ganharam eleições parlamentares, mas não puderam assumir seus mandatos.

<sup>21</sup> No Automóvel Clube do Rio.

<sup>22</sup> Águia Uno 06, Pqdt nº 181, fez o Curso como Major, comandou a Grande Unidade de 02 Maio 63 a 06 Dez 63.

Em seguida, em 31 de julho, foi demitido o Subtenente Jelcy Rodrigues Corrêa e foram reformados o 1º Sgt Afrânio Sant'Ana<sup>23</sup> e o 3º Sgt Oswaldo Silva. Eles responderam a IPM<sup>24</sup>, de título “Quartel-General do Grupamento de Unidades Escola” e acusados de “aliciação e incitamento, tentativa de supressão da independência do Brasil e tentativa de subversão”. Afrânio, em particular, era tesoureiro de comitê de campanha para candidatura política de praças.

Poucos antes do Ato Institucional nº 1, foram reformados os Subtenentes Marcírio de Souza Carpes e João de Araujo<sup>25</sup> além do 3º Sgt Nadir Moreira Almeida Abrahão. Abrahão servia na Escola de Artilharia de Costa quando foi acusado de subversão. O Subtenente Carpes acabou por fazer carreira política em Montenegro-RS.

O AI-1 atinge 25 militares paraquedistas, sendo que 10 foram demitidos e 15 reformados. Desses 25, quatro tiveram participação direta no movimento fracassado para prender o Governador Carlos Lacerda que ocorreu em 04 de outubro de 1963. No episódio estiveram envolvidos além do General Alfredo Pinheiro Soares Filho, o seu Chefe de Estado-Maior Tenente Coronel Abelardo de Alvarenga Mafra<sup>26</sup> o Major Rodovalho Alves dos Reis<sup>27</sup>.

Também foram acusados de incitamento à prática de atos considerados crime pela Justiça Militar e de organização de um atentado ao Governador da Guanabara os seguintes militares: Capitães Juarez Alberto de Souza Moreira, 1º Tenente José de Jesus Melo Mendes, Subtenente Itamar Maximiliano Gomes e Leonor Tuasco, Sargentos Filemon de Lima Cardoso, Othoniel Nunes, Duílio Caldeira, Jamiro Dias de Oliveira, André Avelino Villasanti<sup>28</sup> Filho, Onyer Porto Alegre Almeida<sup>29</sup>, Ernesto Severino da Rocha, Anivair de Souza Leite<sup>30</sup> e Oswaldo Silva.

O 1º Sgt Ly Adorno de Carvalho<sup>31</sup> fora candidato a presidência do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército do Rio de Janeiro (também conhecido como Clube do

---

<sup>23</sup> Em suas alterações, só constam elogios. De diferente o fato de contribuir para diversas entidades de classe e ter pego LE em fevereiro de 1964 e na volta foi reformado. na ocasião servia em Manaus.

<sup>24</sup> Projeto BNM 025.

<sup>25</sup> DOMPSA nº 72 e Salto Livre nº 103.

<sup>26</sup> Governador do Território de Rondônia por nomeação de Jango.

<sup>27</sup> Rodovalho e Mafra ficaram 52 dias presos no Navio Imperatriz Leopoldina, ancorado na Bahia da Guanabara e usado como presídio militar.

<sup>28</sup> Fez ligações políticas com Marechal Osmino em 62/63 e aliciou companheiros para essa atividade.

<sup>29</sup> Mais tarde, em 1965, já fora do Exército, foi acusado pelo MPM em IPM de ser integrante do PCB e ter preparado campo de treinamento de guerrilha em Criciúma/SC (projeto BNM 513).

<sup>30</sup> Foi transferido para Belém logo após o 31 março 64. Havia sido punido em 23 Jan 61 por desrespeito a superior e em 09 Feb 61 por distribuir panfletos de associação no GO Aet.

<sup>31</sup> O 1º Sgt Ly Adorno era o Precursor nº 16 e Saltador Livre nº 01.

Rocha), em 1963, com a promessa de promover, por intermédio da associação, uma luta pela classe das praças na qual envolvia a estabilidade, a revisão na lei promoções e a retificação na lei do casamento.

Dos demais que caíram com o AI-1 não se tem notícia de histórico pessoal de esquerda relevante anterior ao episódio, mas alguns tinham um currículo aeroterrestre de destaque<sup>32</sup>.

Em 28 de setembro de 1964 é demitido o 2º Sargento FN Francisco Cesário da Silva, por ter comparecido ao Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro para se solidarizar com marinheiros e fuzileiros ali amotinados por motivos políticos.

Segundo BOITEUX<sup>33</sup> o Capitão Juarez Alberto de Souza Moreira, os Subtenentes Itamar Maximiliano Gomes e Leonor Tuasco e o 3º Sgt Anivair de Souza Leite, anos após, em 1967, juntamente com Subtenente Jelcy Rodrigues Corrêa e 2º Sgt Waldivo de Almeida compuseram o quadro de guerrilheiros de Caparaó<sup>34</sup> e foram condenados. O Capitão levou a pena maior de 7 anos de reclusão. Os ST Jelcy e Itamar, de 6 anos. O Sgt Anivanir, de 2 anos. Todos tinham servido juntos em 1961 no Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

Tuasco vai aparecer novamente como integrante da VPR dando cobertura a fuga de Lamarca em Salvador/Bahia. Ele foi preso com fardamentos e explosivos.

Em outubro de 1964, foram editadas novas sanções de Ato Institucional. De uma lista de cerca de 3.000 nomes, constavam mais 5 paraquedistas: Coronel Anibal Rey Novaes, 2º Sgt Ernane Ricarte Cunha, 2º Sgt Raimundo Lopes Damasceno, 3º Sgt Gilson Tardivo Gonçalves e Francisco Ribeiro da Silva.

O Coronel Rey Novaes já estava na reserva desde 1960, trabalhava na Fundação de Assistência aos Garimpeiros e havia apoiado a campanha “o petróleo é nosso”. O Sgt Ernane servia no Regimento de Reconhecimento Mecanizado e juntamente com outros seis militares<sup>35</sup> se amotinaram e cercaram o cassino de oficiais, armados de metralhadora, onde se realizava uma reunião com militares do Regimento. O Sgt Damasceno pertencia ao Corpo de Fuzileiros

---

<sup>32</sup> O Maj Aluizio Carneiro da Rocha combateu na FEB. O Maj Nelício Mário dos Santos tinha o nº DOMPSA 36. O ST José Álvaro Diniz Nogueira foi o Precursor nº 15. O ST Itamar foi o DOMPSA 33. Othoniel Nunes era o DOMPSA nº 47. O 2º Sargento Genival Montenegro Guerra foi o Precursor nº 55 e Forças Especiais nº 7.

<sup>33</sup> BOITEUX, Bayard Demaria. A guerrilha de Caparaó e outros relatos. Rio de Janeiro: Inverta, 1998, p.73/74.

<sup>34</sup> No projeto BNM é o processo nr 024.

<sup>35</sup> Jornal Correio da Manhã de 07 de outubro de 1964: motim. As denúncias envolveram o Coronel Descartes Guaiava, Subtenente Alceu Luis Cardoso e mais seis 2º Sgt.

Navais. O Sgt Tardivo pertencia ao ParaSAR e o Francisco era cozinheiro lotado no Ministério da Guerra.

Depois de uma lacuna de quase três anos, no final da Presidência de Castello Branco, um paraquedista foi demitido e outro reformado. O 2º Tenente Edair Nunes Neto<sup>36</sup> foi demitido acusado de subversão e aliciamento sendo que na época servia no 4º Grupo de Canhões 90, em Niterói. Depois de sua demissão fez carreira política em Paracambi. O Capitão Lourival de Souza Moreira Filho<sup>37</sup> foi reformado com argumento de envolvimento de sua família com o movimento de esquerda<sup>38</sup>.

Novo ciclo de sanções ocorre até agosto de 1969 quando tivemos um paraquedista transferido para reserva, sete reformados e um demitido. O Coronel Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior fez uma declaração pública e violenta contra Roberto Marinho<sup>39</sup>, induziu deputados a resistirem de processar o deputado Márcio Moreira Alves<sup>40</sup> e foi para lista da reserva. Dentre os reformados estavam, o ST Dilermando Rosseto; os 2º Sgt Maurício de Seixas Ferreira, Ivan Gonçalves, Augusto dos Santos Bastos e Valdivo de Almeida<sup>41</sup>; e os 3º Sgt Regis Gonçalves do Nascimento<sup>42</sup> e Walter dos Santos. No rol dos demitidos um único nome: 3º Sgt Sidney Lopes.

O Sgt Waldivo de Almeida foi para Minas Gerais e passou a integrar o Comando de Libertação Nacional (COLINA). Acabou preso e condenado a dois anos de reclusão.

Em matéria de capa do jornal Correio da Manhã do dia 30 de setembro de 1969 estava publicada a reforma de 9 militares, com base no AI-5. Entre eles constavam três paraquedistas: Major de Intendência FAB Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho<sup>43</sup> (conhecido como Sérgio

---

<sup>36</sup> Jornal Correio da Manhã de 14 de março de 1967: mais 28 perdem os direitos. público.

<sup>37</sup> O projeto BNM 023 indica que participou de atividades de grupo opositor ao regime militar que se articulava, com ajuda a presos e exilados políticos e preparação de ação armada.

<sup>38</sup> A Família Souza Moreira, conforme depoimento de Lourival de Souza Moreira Filho, 2014, CNV, foi acusada de arquitetar o episódio da bomba no Cinema Bruni. Lourival articulava um grupo no Nu Div Aet com o Sgt Roil de Noronha Soares (Pqdt 1.712 – não foi cassado) e Sgt Valdivo de Almeida. A família tinha mais um integrante de esquerda ativo como oficial de Marinha, Luiz Carlos Souza Moreira. No ramo do Exército tinham os paraquedistas Capitães Lourival de Souza Moreira Filho e Juarez Alberto de Souza Moreira, além do 1º Ten Sesostres de Souza Moreira. Juarez se envolveu na localização dos focos de guerrilha de Caparaó. Lourival já não trabalhava no Exército, secretariava o General Osvino quando foi cassado.

<sup>39</sup> CHIRIO, Maud: a política nos quartéis (2012, p.49). Fez uma declaração pública e violenta contra Roberto Marinho e foi sancionado.

<sup>40</sup> CASTRO, D'ARAÚJO, e SOARES em Os anos de chumbo: a memória militar sobre a repressão, 1994, p.298. Márcio Moreira Alves fez um discurso motivador do AI-5.

<sup>41</sup> Em nov/1964 uma OBA encontrou em sua residência muito material explosivo.

<sup>42</sup> Consta também que foi sancionado porque por três vezes não fez continência ao Capitão Leomar Jonas Pecego.

<sup>43</sup> Força Especiais nr 34, falecido em 1994. Foi indenizado entre a data da reforma e da morte.

Macaco – do incidente do ParaSAR), o Major Aviador Paulo de Souza Leal e o Capitão de Fragata FN Claus Romo Von Glasenapp<sup>44</sup>.

Passa-se um ano e o 1º Sargento Carlos Humberto Alves Moreira é demitido em 15 de maio de 1970.

Dias depois, o Jornal Correio da Manhã divulga que o “AI-5 parou mais 17 do Exército”<sup>45</sup>, entre eles 8 paraquedistas: o 2º Tenente QAO Ayrton Cardoso, os 2º Sargentos Vivecanando de Araújo, Sebastião de Souza, Luis Lofrano Braga, Jairo Cabral da Silva, Carlos de Souza Fontes, Ely Rodrigues Vieira<sup>46</sup> e o 3º Sargento Nabi Zaine Mansur.

Ely estava envolvido com militares do 4º Grupo de Canhões 90 Aae, de Niterói acusados de doutrinação ideológica.

Até 1970 a tropa aeroterrestre era considerada recém-criada<sup>47</sup> tendo formado 20.313 paraquedistas. A Escola de Tropa Paraquedista, fazia parte da modernidade do pós-guerra e estava localizada na Capital Federal, no Rio de Janeiro.

Segundo VASCONCELOS (2011, p.6), nenhum integrante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre exerceu forte influência ou compôs o núcleo central das associações e movimentos. O Jornal Correio da Manhã <sup>48</sup>publicou que o mais eloquente dos oradores, Subtenente Jelcy, “não reunia credenciais para falar em nome dos sargentos [...] tão indignados ficaram, por sinal, os seus camaradas do Corpo de Pára-quedistas, que tentaram castigá-lo fisicamente depois do discurso, só não o fazendo em virtude da intervenção da oficialidade”.

CAPITANI <sup>49</sup>(1997, p.32) ao discorrer sobre o relacionamento da Associação dos Marinheiro com Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército do Rio de Janeiro concluiu que “no Exército, a realidade foi bem diferente. [...] apesar do esforço de alguns, [...] a Associação não passava de uma ideia incipiente”.

Quanto a análise documental, o sistema de Cadastro de Pessoal do Exército (SiCaPEX) do Departamento Geral do Pessoal apresenta apenas 49 nomes dentre os 63 paraquedistas considerados reformados ou demitidos por sanções entre 1964 e 1970. Por outro lado, a Lei da

---

<sup>44</sup> Pioneiro nr 4 entre os paraquedistas da Marinha, falecido em 1974.

<sup>45</sup> Jornal Correio da Manhã de 10 de junho de 1970.

<sup>46</sup> Auxiliar de Precursor nº 24.

<sup>47</sup> Dec Lei nº 8.444, de 26 Dez 1945.

<sup>48</sup> Jornal Correio da Manhã de 07 de outubro de 1964.

<sup>49</sup> CAPITANI, Avelino Biden. A rebelião dos Marinheiros. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.

Comissão da Anistia (10.559/2002)<sup>50</sup> considera apenas 26 militares paraquedistas enquadrados nessa situação. Existem 24 divergências de informações entre o SiCaPEX e a Lei 10.559.

Em dezembro de 2018, 18 militares paraquedistas recebiam proventos de anistiados do Ministério da Defesa, sendo que 11 deles ainda estão vivos e 7 já se encontram falecidos.

O trabalho de busca para o presente capítulo limitou-se a fontes abertas e é uma obra inacabada que será complementada com entrevistas.

Assim, mesmo pertencendo a um seleto grupo operacional das Forças Armadas, as demissões e reformas dos paraquedistas não tem relação direta entre si, tampouco representou a classe como um todo.

---

<sup>50</sup> Com fins de indenização mensal aos reformados e demitidos. No começo do trabalho foram contabilizados 585 envolvidos, mas 239 militares do Exército recebem valor médio de 17 mil reais, conforme relação de beneficiados elaborada pelo Departamento de Pessoal do Ministério da Defesa.



### Lista de paraquedistas demitidos e reformados entre 1964 e 1970

nº PQDT	nº MS	Posto/Grad no C Bas Pqdt	Anistiado ?	nome
1.567	292	Maj	Não	Abelardo de Alvarenga Mafra
9.819	1138	1º Ten	Não	Afonso Celso Andrade Aragão
187	161	3º Sgt	Não	Afrânio Sant'Ana
181		Maj	Não	Alfredo Pinheiro Soares Filho
9.796	1152	Maj	Não	Aluizio Carneiro da Rocha
3.031	697	3º Sgt	Sim	André Avelino Villassanti Filho
182		Cap	Não	Anibal Rey Novaes
2.306	828	Sd	Sim	Anivair de Souza Leite <sup>51</sup>
8.188	950	Cap	Não	Antonio Augusto da Porciúncula
1.242		Sd	Sim	Aroldo Vargas Duarte <sup>52</sup>
1.777	838	Sd	Não	Augusto dos Santos Bastos
9.846	1142	2º Sgt	Não	Ayrton Cardoso
1.048	511	Sd	Não	Carlos de Souza Fontes
2.391	656	Sd	Não	Carlos Humberto Alves Moreira <sup>53</sup>
4.289	615	1º Ten FN	Não	Claus Romo Von Glasenapp
950	551	Cb	Sim	Dilermando Rosseto <sup>54</sup>
1.841	425	3º Sgt	Não	Duflío Caldeira
80	66	3º Sgt	Não	Edayr Nunes Neto
9.907		2º Ten	Sim	Edison Pinto Sobrinho
953	415	Sd	Não	Ely Rodrigues Vieira
1.649	693	3º Sgt	Não	Ernane Ricarte Cunha
8.198	966	3º Sgt	Não	Ernesto Severino da Rocha
1.620	496	2º Sgt	Não	Filemon de Lima Cardoso <sup>55</sup>
1.219	291	Maj	Sim	Francisco Boaventura Cavalcanti Jr
5.197	670	3º Sgt FN	Não	Francisco Cesário da Silva
9.235		Sd	Sim	Francisco Ribeiro da Silva
1.248	520	Sd	Não	Genival Montenegro Guerra
9.102		Sd	Não	Gilson Tardivo Gonçalves
442	229	Cb	Não	Itamar Maximiliano Gomes <sup>56</sup>
179		Sd	Sim	Ivan Gonçalves
1.600	1021	Cb	Não	Jairo Cabral da Silva
4.337	858	3º Sgt	Sim	Jamiro Dias de Oliveira <sup>57</sup>
1.595	389	3º Sgt	Sim	Jelcy Rodrigues Corrêa <sup>58</sup>
1.636	544	Sd	Sim	João de Araujo
11.320		2º Ten	Não	Jonas Pereira Lopes
108	109	Cb	Sim	José Álvaro Diniz Nogueira
8.301	1151	1º Ten	Não	José de Jesus Melo Mendes
7.116	919	Cap	Sim	Juarez Alberto de Souza Moreira
246	328	Cb	Não	Leonor Tuasco <sup>59</sup>

<sup>51</sup> Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 1.176 de 05/05/2004, vivo.

<sup>52</sup> Prestação mensal de R\$ 20.420,40, conforme portaria 272 de 30/01/2004, morto.

<sup>53</sup> Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 273 de 30/01/2004, vivo.

<sup>54</sup> Prestação mensal de R\$ 20.523,40, conforme portaria 2.517 de 21/12/2006, vivo.

<sup>55</sup> Prestação mensal de R\$ 20.499,92, conforme portaria 344 de 04/02/2004, vivo.

<sup>56</sup> Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 353 de 04/02/2004, morto.

<sup>57</sup> Prestação mensal de R\$ 19.948,04, conforme portaria 277 de 30/01/2004, vivo.

<sup>58</sup> Prestação mensal de R\$ 20.628,12, conforme portaria 194 de 29/01/2004, vivo.

<sup>59</sup> Prestação mensal de R\$ 19.580,92, conforme portaria 1.163 de 21/06/2005, morto.

<b>n° PQDT</b>	<b>n° MS</b>	<b>Posto/Grad no C Bas Pqdt</b>	<b>Anistiado ?</b>	<b>nome</b>
2.255	552	2° Ten	Sim	Lourival de Souza Moreira Filho <sup>60</sup>
1.480	968	Sd	Sim	Luiz Lofrano Braga
503	197	3° Sgt	Sim	Ly Adorno de Carvalho <sup>61</sup>
399	151	3° Sgt	Não	Marcírio de Souza Carpes
2.178	630	Sd	Sim	Maurício de Seixas Ferreira <sup>62</sup>
2.647		Sd	Não	Nabih Zaine Mansur
2.394		Cb	Sim	Nadir Moreira Almeida Abrahão
1.413	297	1° Ten	Não	Nelício Mário dos Santos <sup>63</sup>
1.185	438	Sd	Sim	Onyer Porto Alegre de Almeida
1.767		Cb	Sim	Oswaldo Silva <sup>64</sup>
177	338	Sd	Não	Othoniel Nunes
7.117		Cap Av FAB	Não	Paulo de Souza Leal
2.644	800	3° Sgt	Não	Paulo Guerra Tavares
4.378	658	2° Sgt FN	Não	Raimundo Lopes Damasceno <sup>65</sup>
3.026	993	3° Sgt	Sim	Regis Gonçalves do Nascimento <sup>66</sup>
3.280	626	2° Tem	Não	Rodvalho Alves dos Reis
351	211	Cb	Sim	Samuel Conceição Schueler
7.161	949	3° Sgt	Sim	Sebastião de Souza
5.336	752	2T Int FAB	Não	Sérgio Ribeiro M. de Carvalho
7.119	913	2° Ten	Sim	Sesostres de Souza Moreira <sup>67</sup>
7.066		Sd	Não	Sidney Lopes
6.281	1002	3° Sgt	Não	Valdivo de Almeida
4.530	1226	Cb	Sim	Vivecanando de Araújo <sup>68</sup>
4.059		Sd	Sim	Walter dos Santos

---

<sup>60</sup> Prestação mensal de R\$ 25.961,05, conforme portaria 1.049 de 30/05/2007, vivo.

<sup>61</sup> Prestação mensal de R\$ 20.290,48, conforme portaria 1.154 de 05/05/2004, morto.

<sup>62</sup> Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 1.211 de 05/05/2004, vivo.

<sup>63</sup> Prestação mensal de R\$ 24.222,11, conforme portaria 3.924 de 27/12/2004, morto.

<sup>64</sup> Prestação mensal de R\$ 21.362,88, conforme portaria 1.978 de 15/07/2004, vivo.

<sup>65</sup> Prestação mensal de R\$ 20.262,20, conforme portaria 197 de 08/03/2005, morto.

<sup>66</sup> Prestação mensal de R\$ 19.948,04, conforme portaria 975 de 07/04/2004, morto.

<sup>67</sup> Prestação mensal de R\$ 25.505,01, conforme portaria 273 de 08/03/2005, vivo.

<sup>68</sup> Prestação mensal de R\$ 20.262,20, conforme portaria 3.381 de 04/11/2004, vivo.



## 6. O BRADO “BRASIL, ACIMA DE TUDO”

O brado “**Brasil, acima de tudo**” é um dos símbolos de maior vibração e expressão entoado pelos integrantes da Brigada de Infantaria Paraquedista. Seu uso está difundido pelos quartéis do País, mas muitos desconhecem sua origem e não entendem o significado do que entoam.

Em 1968, o País vivia em meio à turbulência e às ações armadas promovidas por grupos terroristas<sup>1</sup>, determinantes para a decretação do Ato Institucional nº 5 (AI 5) pelo Presidente Arthur da Costa e Silva, em 13 de dezembro. No início de 1969, oficiais paraquedistas fundaram um grupo **nacionalista**<sup>2</sup> e não xenófobo chamado “**Centelha Nativista**”. No embrião desse grupo estavam os Capitães Francimá de Luna **Máximo** (Pqdt 8.201 – 61/9) e José Aurélio **Valporto** de Sá<sup>3</sup> (Pqdt 8.259 – 61/11). Um braço do movimento estava em Salvador<sup>4</sup> com o Capitão **Kurt** Pessek (Pqdt 3.011 – 57/2).<sup>5</sup>

O Grupo procurava, conforme mencionaram BUENO E VEGAS (1978), “através de reuniões semanais, aprofundar o estudo da realidade da época, à luz dos fatos e das informações disponíveis, procurando fugir dos enfoques das informações oficiais”.

Foi um movimento que quase mudou os rumos da história do Brasil. Seus integrantes tinham, segundo BARREIROS (2015), o seguinte entendimento ideológico:

---

<sup>1</sup> Segundo USTRA (p. 161) outros fatos marcantes no ano de 1968: - intensificação do movimento estudantil levando à morte, [...] o estudante Edson Luis; - “Jornadas de Junho”, com passeatas, depredações, queima de veículo; - explosão de bombas, saques e viaturas incendiadas de norte a sul do país; - assalto ao Hospital Militar do Cambuci para roubo de armas; - atentado a bomba no Consulado Americano em São Paulo; - atentado a bomba no QG do II Exército, com a morte do soldado Mário Kozel Filho; - “justiçamento” do capitão do exército dos EUA Charles Chandler; - “justiçamento” do major do exército alemão Edward Ernest Tito Otto; - atos de sabotagem em trens e fábrica de armas; e assalto ao trem pagador na ferrovia Santos/ Jundiaí.

<sup>2</sup> “Nem Washington nem Moscou”.

<sup>3</sup> Em 1969, o Capitão Valporto doutrinaava seus subordinados com a leitura de “Os Centuriões”, de autoria de Jean Lartéguy. O livro foi adaptado para o cinema e rodou pelo Brasil, em 1966, com o título “A patrulha da esperança” (título original “Lost Command”). O Capitão também fazia seus subordinados bradarem “Brasil Acima de Tudo”.

<sup>4</sup> Influenciado pelo Coronel Osnelli Martinelli, que foi movimentado para esta OM em outubro/65. Martinelli foi relator do IPM do Grupo dos 11.

<sup>5</sup> Outros membros citados em fontes diversas como integrantes da Centelha, alguns deles considerados da “linha dura”: Aldo Demerval Rio Branco Fernandes (Pqdt 15.667 – 67/1), Américo Barbosa de Paula Chaves (civil), Amerino Raposo Filho (não Pqdt, pertenceu a FEB), Ivan Zanoni Hausen (FAB), Helio Duarte Pereira de Lemos (não Pqdt - veterano da FEB - organizou a campanha “o petróleo é nosso”), Ruy de Castro (não Pqdt), Linhares de Carvalho (não Pqdt), Capitão Tarcísio Célio Carvalho Nunes Ferreira (não Pqdt - participou do levante de Aragarças em 1959), General Ariel Paca da Fonseca (não Pqdt - Cmt ECEME 1970/1971), General Hélio Duarte Pereira de Lemos (não Pqdt), General Rodrigo Octávio Jordão Ramos (não Pqdt), General Antonio Carlos de Andrada Serpa (não Pqdt), General Euler Bentes Monteiro (não Pqdt), Sósthene Lustosa do Amaral Nogueira (Pqdt 5.953 – 59/5), Almirante Julio de Sá Bierrenbach (não Pqdt), e Major Carlos Alberto Lima Menna Barreto (Pqdt 2.932 – 56/12), Ivan Zanoni Hauer (não Pqdt).

teriam que ressuscitar os valores que existiram em Guararapes<sup>6</sup> de nacionalismo não xenófobo, de amor ao Brasil e de criar meios que reforçassem a identidade nacional e evitasse a fragmentação do povo pela ideologia e exploração de dissensos da sociedade dividindo o povo nos termos da velha luta de classes do marxismo.

Kurt relata que Valporto criou o lema “Brasil, acima de tudo” e o nome Centelha. O lema foi muito questionado, pois já havia o brado alemão de “Deutschland über alles”<sup>7</sup>. O brado do Centelha foi a primeira referência explícita e assumida pelo viés do nacionalismo. Havia, também, símbolo, oração, princípios e veículo de propaganda:

Símbolo:



Oração:

Senhor.  
 Faça com que o Brasil seja soberano, próspero e respeitado pelo Estado e Nações.  
 Proporcionai-nos a paz na comunhão universal.  
 Assegurai à família e à gente brasileira tranqüilidade e vida edificante, segundo a concepção cristã.  
 Permiti que eu e meus patrícios saibamos cumprir o dever de guardiões da Pátria, se necessário com o sacrifício da própria vida.  
 Livrai-nos da traição, da indiferença, da omissão, da covardia dos vendilhões da Pátria, e dos que solapam os valores permanentes da nacionalidade.  
 Livrai-nos dos que, pela comunicação social ou pelos livros, se empenham em poluir a vocação cívica e patriótica de nosso povo.  
 Fazei com que os brasileiros façam do servir e da solidariedade um ato de amor ao Brasil.

**Brasil, acima de tudo.**

<sup>6</sup> A data da Batalha de Guararapes foi instituída como “Dia do Exército Brasileiro” pelo Decreto sem nº, de 24 de março de 1994.

<sup>7</sup> Alemanha, acima de tudo que se encontra no hino da Alemanha. Segundo José Roitberg, a música "Gott erhalte Franz den Kaiser" (Deus preserve (salve) Franz, o Imperador), que se tornou o hino da Alemanha em 1922, foi composta por Joseph Haydn em 1797 para o aniversário de Francis II (1768-1835), imperador do Sacro Império Romano e Áustria. A letra surgiu apenas em 1841, pelas mãos do poeta Hoffmann von Fallersleben tornando a música velha de 44 anos antes, em "Das Lied der Deutschen" (A Canção dos Alemães). A primeira linha de "Das Lied der Deutschen" é: "Deutschland, Deutschland über alles, über alles in der Welt" cuja tradução aceita é 'Alemanha, Alemanha acima de tudo, acima de tudo no mundo'. [...] O que von Fallersleben pretendia em 1840 é que o país, Alemanha, o conceito de uma nação que ainda não existia, estivesse acima dos problemas pessoais e individuais do povo alemão fragmentado em 39 pequenos estados. O “todos” para ele, não eram todas as outras nações do mundo, mas os povos germânicos. Mas, sempre tem um mas: a palavra alemã "alles" é utilizada para dois significados: todos e tudo, que são diferentes nas línguas latinas, mas não em alemão. Aí, a tradução que ficou para o Hino da Alemanha (que não é o hino nazista) durante o período nazista hitleriano foi o brado simples "Alemanha acima de tudo", criado nove décadas antes, já com outro sentido, com o desejo da Alemanha de realmente dominar o mundo e se sobrepor a todas as nações.

## Carta de princípios/ mandamentos:

- 1) Considerar o bem-estar comum como princípio básico de todo desenvolvimento
- 2) Fazer da ordem, da disciplina e do trabalho honesto a alavanca do progresso da Nação
- 3) Dar oportunidade a todos e promover os mais capazes
- 4) Fazer da educação ética e cívica instrumento para a formação do povo e da boa consciência nacional
- 5) Promover o desenvolvimento, garantindo a soberania nacional
- 6) Incentivar o culto às tradições e o respeito à família, como base da nossa sociedade
- 7) Manter a harmonia de classes através da distribuição de renda
- 8) Impor obrigações recíprocas entre governantes e governados, através das leis, para que as responsabilidades sejam equitativamente distribuídas
- 9) Estimular a iniciativa privada, promovendo os valores permanentes da nacionalidade, expressos nos objetivos nacionais vitais
- 10) Ser rigoroso e inflexível na punição dos crimes contra o povo, o Estado e a Nação.

**Brasil, acima de tudo.**

Máximo, juntamente com Adalberto Luiz Lupi **Barreiros** (Pqdt 9817 – 62/14), editou o periódico *O Farol*<sup>8</sup>, jornal do grupo. Mais tarde, transformou-o na revista “Movimento Nativista”<sup>9</sup>.

A Centelha Nativista foi perseguida tanto pelos serviços de informação do Exército quanto pela imprensa.

Em 31 de agosto de 1969, o presidente Costa e Silva é afastado das funções presidenciais por invalidez (AVC) e assume o governo uma Junta Militar.

Em 4 de setembro de 1969, terroristas do MR-8 e da ALN sequestraram o Embaixador americano Charles Burke Elbrick. Uma ação a ser executada somente por oficiais<sup>10</sup> foi planejada pela Centelha para impedir a decolagem rumo ao México de uma aeronave do

---

<sup>8</sup> Jornal editado com recursos próprios dos integrantes da Centelha. Inicialmente, chama-se “A Tocha”. Há edição até 1997 nos arquivos da Biblioteca Nacional.

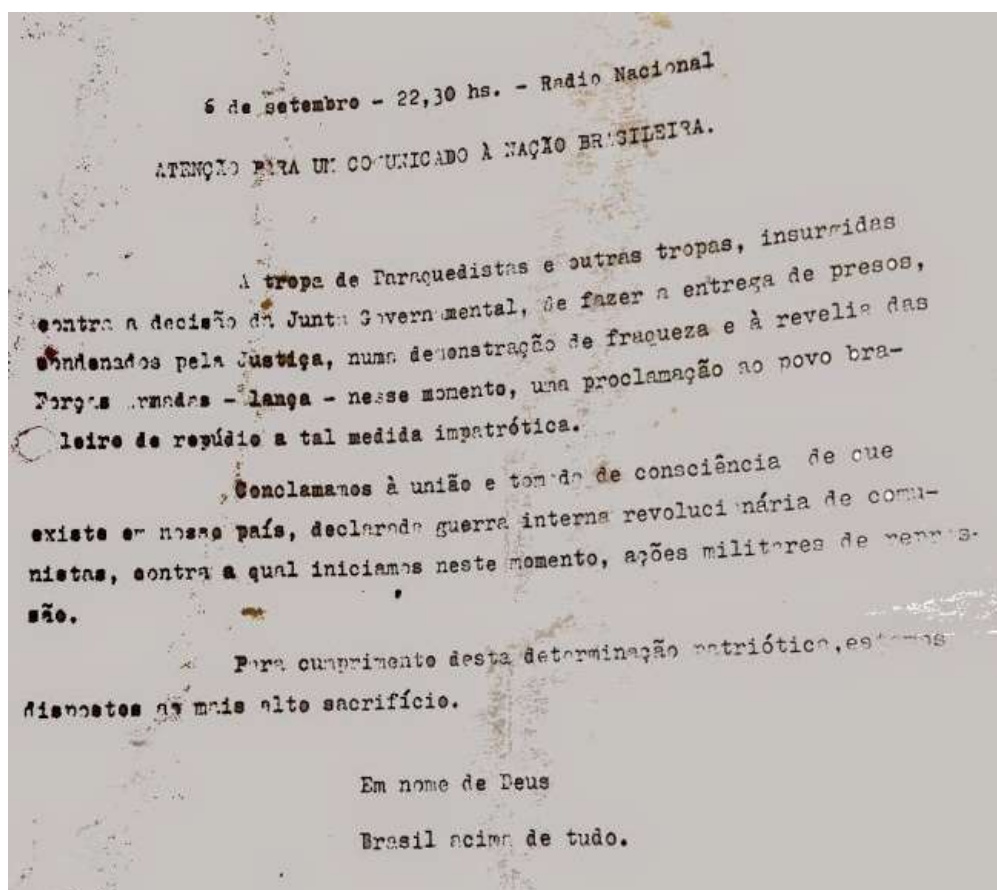
<sup>9</sup> Produzida pelo Núcleo de Estudos Estratégicos Matias de Albuquerque, no RJ.

<sup>10</sup> Participam da Operação cerca de 25 oficiais, muitos do 1º Grupo de Obuses Aeroterrestre, sendo que seu Cmt, o Tenente Coronel Art Dickson Melges Graef (Pqdt 30 – pioneiro) coordenou as ações, mas permaneceu no quartel. O capitão Eng Wilson Benito Machado (Pqdt 8.315 – 62/2) era o mais antigo. O subcomandante da missão foi o Capitão Art Victor Pacheco Motta, da Escola de Paraquedistas (Pqdt 7.121 – 60/9). Participaram, também, alguns oficiais do Batalhão Santos Dumont, entre eles os Capitães Valporto e os Tenentes Álvaro Souza Pinheiro (Pqdt 19.290 – 69/1), Edivaldo José de Oliveira Santos (Pqdt 19.262 – 68/8), Aldo Demerval do Rio Branco Fernandes (Pqdt 15.667 – 67/1) e Mário Miquelino da Cunha Filho (Pqdt 19.285 – 69/1). O tenente Respício Antônio do Espírito Santo (Pqdt 14.086 – 66/1) estava no rol dos envolvidos.

Aeroporto do Galeão, no dia 6 de setembro, pelas 17 horas. Os Capitães Wilson Benito Machado e Victor Pacheco Motta foram conversar com o comandante da base, mas os prisioneiros já haviam sido libertados e decolado às 15 horas.



Com o insucesso daquela ação, o Grupo toma de assalto a estação radiotransmissora da Rádio Nacional, na avenida Brasil, após entrevero com Fuzileiros Navais, e leem o seguinte manifesto<sup>11</sup>, redigido por Máximo<sup>12</sup>, interrompendo a transmissão de um jogo entre Flamengo e Vasco.



<sup>11</sup> O MR-8 havia feito a leitura de um manifesto em rede nacional de rádio como uma das condicionantes para a libertação do Embaixador Americano.

<sup>12</sup> Segundo Pinheiro (2015). Para a imagem do texto do manifesto a fonte é Jorge Serrão (2014).

Após a leitura, os paraquedistas comemoram ao seu estilo, pagando flexões e se dirigem para a Escola de Paraquedistas. O Tenente Ary Schittiny Mesquita<sup>13</sup>, mesmo não tendo participado dos eventos, se incorpora ao grupo por ser solidário aos seus princípios. O Capitão Motta orienta a todos a se deslocarem às sua OM e se apresentarem aos comandantes, pois certamente seriam presos.

Também no dia 6 de setembro, o Tenente Coronel Dickson Melges Graef (Pqdt 30), comandante do 1º Grupo de Obuses Aeroterrestre<sup>14</sup> (1º GOAet), assume a responsabilidade pelos atos de seus subordinados e decide que sua unidade não participará do desfile cívico da Independência.

Em 8 de setembro, muitos dos manifestantes são presos por 25 dias e a seguir transferidos. Graef foi preso por 15 dias e, em seguida, transferido para Belém, mas logo retificada para a 2ª Divisão de Cavalaria, em Uruguaiana (RS). Foi aberto um Inquérito Policial Militar (IPM) e todos foram inocentados e intitulados de “jovens idealistas”.

Quando, em 17 de dezembro do mesmo ano, morreu o Marechal Costa e Silva, temendo um vácuo institucional e o avanço da guerrilha urbana, os militares nativistas tentaram colocar na presidência da república o General Afonso Augusto de Albuquerque Lima. O eslogã de sua campanha era “integrar para não entregar”.

Em uma reunião no apartamento do General Albuquerque Lima, perto das 23h, o Coronel Francisco Boaventura Cavalcanti<sup>15</sup> (Pqdt 1219 – 54/1) abriu a porta para um grupo de jovens oficiais paraquedistas, todos fardados. Alguns deles eram de Salvador e queriam apresentar um plano ao General. A ideia era sublevar a Guarnição de Salvador. Disseram contar com um avião da FAB na Base Aérea do Galeão. Estavam presentes, também, os generais Arthur Duarte Candal da Fonseca, Euler Bentes Monteiro e Vinitius Nazareh Notare. O plano foi apresentado, mas o General Albuquerque Lima mostrou que, naquela fase da Revolução, não cabiam mais quarteladas. Ele agradeceu o desprendimento dos que ali estavam e disse que não queria enlutar as famílias.

Como não tinham prestígio nem muita influência no Exército, os militares da Centelha Nativista haviam perdido a guerra, mas não a batalha. A maioria de seus membros acabou

---

<sup>13</sup> Pqdt nº 8.288 – 62/1 - chegou ao posto de coronel, comandou o 8º GAC Pqdt entre 31/01/1985 e 03/07/1988. Foi ele quem prendeu, por 15 dias, o Capitão Jair Bolsonaro em 1 de setembro de 1986 (<https://brasilainfoconews.com.br/o-julgamento-de-1988-que-tirou-bolsonaro-do-anonimato/>)

<sup>14</sup> Hoje, 8º Grupo de Artilharia Paraquedista (8º GAC Pqdt).

<sup>15</sup> Oficial de artilharia, participou da FEB, tríplice coroadado. Foi reformado em 17 de março de 1969 com base no AI-5.



movimentada para diversos rincões do País, o que lhes permitiu conquistar adeptos em dezenas de quartéis Brasil afora, ampliando sua penetração.

O ex-deputado baiano Chico Pinto<sup>16</sup> conta que travou um diálogo com os militares nacionalistas que o levou proclamar “Brasil, acima de tudo” em seu primeiro discurso como deputado federal, em Brasília (1971).

O General Hugo de Andrade Abreu (Pqdt 20.314 – 60/1) comandante da Brigada Aeroterrestre e aproxima-se da Centelha Nativista<sup>17</sup>. Em 1971 é ativada uma célula na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Em sua ordem do dia de 11 de março de 1974, quando de sua despedida da Brigada, por transferência para Casa Militar da Presidência da República<sup>18</sup>, Hugo Abreu termina com a divisa nativista: “Brasil Acima de Tudo”. Este é o primeiro registro oficial do brado no âmbito da Brigada.

Em 1975, o Coronel Acrísio Figueira (Pqdt 800 – 52/4), então Comandante do 26º Batalhão de Infantaria Paraquedista, integrando uma comitiva de oficiais da Bda Inf Pqdt, visita o Fort Bragg<sup>19</sup>, nos EUA. Os militares dessa guarnição americana se cumprimentavam com “Air Born” e respondiam “All the way”. O Coronel Acrísio, visando a aumentar os laços de camaradagem e espírito de corpo de sua Unidade, encampou antiga ideia de seu subcomandante, Tenente-Coronel Valporto, um dos fundadores da Centelha, e introduz a saudação “Brasil” – “Acima de tudo”.

A sucessão de Geisel mobilizou mais uma vez os membros da Centelha que, em 1978, eram contrários à candidatura do General João Batista Figueiredo. A partir dessa campanha, segundo Santos (2009), a Centelha demonstrou certo afastamento das questões políticas que pudessem envolver os militares, mas continuou muito atuante por intermédio de publicações<sup>20</sup>.

Em 15 de Janeiro de 1985, o General Acrísio Figueira assume o Comando da Brigada de Infantaria Paraquedista e passa a adotar, em definitivo, o lema e o brado **“BRASIL, ACIMA DE TUDO”**.

---

<sup>16</sup> Legislatura de 1971 a 1991.

<sup>17</sup> Hugo Abreu ficou com a estigma de ter pacificado os paraquedistas.

<sup>18</sup> Dois militares da Centelha acompanham-no ao Planalto: o major **Kurt** Pessek, que se torna seu assistente-secretário, e o capitão Adalto Lupi Barreiros, nomeado para a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da Presidência da República.

<sup>19</sup> Organização Militar intitulada a Casa dos Paraquedistas e das Forças Especiais americanos, localizada na Carolina do Sul.

<sup>20</sup> A última notícia encontrada sobre atuação da Centelha data de nov. 2000. Trata-se de uma nota de Tales Faria.

## 7. 434 MORTOS E DESAPARECIDOS

A seguir é apresentada a lista dos 434 mortos (M) e desaparecidos (D) de acordo com a CNV. A lista vem acompanhada dos valores recebidos à título de indenização estatal prevista em lei, assim como o documento que gerou o benefício. Complementa a tabela o ano da morte ou desaparecimento.

A legislação também estabelecia que os familiares deveriam requerer o benefício e alguns não protocolaram o pedido, quer por desconhecimento quer por falta de vontade, que por incapacidade do requerente e até mesmo por requerer a indenização pela via judicial.

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Abelardo Rausch Alcântara	M	1970	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Abilio Clemente Filho	D	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Adauto Freire da Cruz	M	1979	0,00	não protocolou
Aderval Alves Coqueiro	M	1971	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Adriano Fonseca Fernandes Filho	D	1973	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Afonso Henrique Martins Saldanha	M	1974	0,00	não protocolou
Aides Dias de Carvalho	M	1963	0,00	não protocolou
Albertino José de Oliveira	M	1964	0,00	não protocolou
Alberto Aleixo	M	1975	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Alceri Maria Gomes da Silva	M	1970	124.590,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Aldo de Sá Brito de Souza Neto	M	1970	137.220,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Alex de Paula Xavier Pereira	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Alexander José Ibsen Voeroes	M	1972	137.220,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Alexandre Vanucchi Leme	M	1973	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Alfeu de Alcântara Monteiro	M	1964	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Almir Custódio de Lima	M	1973	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Aluízio Palhano Pedreira Ferreira	D	1971	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Alvino Ferreira Felipe	M	1963	100.000,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Amaro Félix Pereira	D	1972	100.000,00	Dec s/nº, de 15/12/06
Amaro Luís de Carvalho	M	1971	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Ana Maria Nacinovic Corrêa	M	1972	138.300,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Ana Rosa Kucinski Silva	D	1974	111.180,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Anatália de Souza Alves Melo	M	1973	124.590,00	Dec 2.255, de 16/06/97
André Grabois	D	1973	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Angelina Gonçalves	M	1950	0,00	não protocolou
Ângelo Arroyo	M	1976	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Ângelo Cardoso da Silva	M	1970	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Antogildo Pascoal Vianna	M	1964	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Antônio Alfredo de Lima	D	1973	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Antônio Bem Cardoso	M	1970	100.000,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Antônio Benetazzo	M	1972	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Antônio Carlos Bicalho Lana	M	1973	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Antônio Carlos Monteiro Teixeira	D	1972	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Antônio Carlos Nogueira Cabral	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Antônio de Araújo Veloso	M	1976	100.000,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Antônio de Pádua Costa	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Antônio dos Treis Reis de Oliveira	M	1970	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Antônio Ferreira Pinto	D	1974	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Antônio Guilherme Ribeiro Ribas	D	1973	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Antônio Henrique Pereira Neto	M	1969	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Antônio Joaquim de Souza Machado	D	1971	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Antônio José dos Reis	M	1963	100.000,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Antônio Luciano Pregoni	D	1973	0,00	não protocolou
Antônio Marcos Pinto de Oliveira	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Antônio Raymundo Lucena	M	1970	100.000,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Antônio Sérgio de Mattos	M	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Antônio Theodoro de Castro	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Ari de Oliveira Mendes Cunha	M	1964	0,00	não protocolou
Ari Lopes de Macedo	M	1973	0,00	não protocolou
Arildo Airton Valadão	D	1974	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Armando Teixeira Frutuoso	D	1975	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Arnaldo Cardoso Rocha	M	1973	124.310,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Arno Preiss	M	1972	100.000,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Ary Cabrera Prates	D	1976	0,00	filho de mãe brasileira
Ary de Abreu Lima da Rosa	M	1970	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Augusto Soares da Cunha	M	1964	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Áurea Eliza Pereira	D	1974	138.300,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Aurora Maria Nascimento Furtado	M	1972	124.590,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Avelmar Moreira de Barros	M	1970	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Aylton Adalberto Mortati	D	1971	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Batista	D	1974	0,00	não protocolou
Benedito Gonçalves	M	1979	100.000,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Benedito Pereira Serra	M	1964	100.000,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Bérgson Gurjão Farias	D	1972	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Bernardino Saraiva	M	1964	0,00	não protocolou
Boanerges de Souza Massa	D	1972	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Caiupy Alves de Castro	D	1973	100.000,00	Dec s/nº, de 04/10/00
Carlos Alberto Soares de Freitas	D	1971	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Carlos Antunes da Silva	M	1970	111.357,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Carlos Eduardo Pires Fleury	M	1971	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Carlos Lamarca	M	1971	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Carlos Marighella	M	1969	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Carlos Nicolau Danielli	M	1972	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Carlos Roberto Zanirato	M	1969	137.220,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Carlos Schirmer	M	1964	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Casimiro Luís de Freitas	M	1970	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Catarina Helena Abi-Eçad	M	1968	124.110,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Célio Augusto Guedes	M	1972	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Celso Gilberto de Oliveira	D	1970	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Chael Charles Schreier	M	1969	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Cilon da Cunha Brum	D	1974	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Ciro Flávio Salazar Oliveira	D	1972	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Clóvis Dias Amorim	M	1968	124.110,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Custódio Saraiva Neto	D	1974	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Daniel José de Carvalho	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Daniel Ribeiro Callado	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Darcy José dos Santos Mariante	M	1966	100.000,00	Dec s/nº, de 11/12/06
David Capistrano da Costa	D	1974	100.000,00	Dec 4.198, de 16/04/02
David de Souza Meira	M	1968	124.110,00	Dec s/nº, de 20/07/05
David Eduardo Chab Tarab Baabour	D	1976	0,00	filho de mãe brasileira
Dênis Casemiro	M	1971	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Dermeval da Silva Pereira	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Devanir José de Carvalho	M	1971	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Dilermano Mello do Nascimento	M	1964	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Dimas Antônio Casemiro	M	1971	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Dinaelza Soares Santana Coqueiro	D	1974	138.300,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Dinalva Oliveira Teixeira	M	1974	124.590,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Divino Ferreira de Souza	D	1973	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Divo Fernandes Oliveira	M	1964	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Dorival Ferreira	M	1970	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Durvalino Porfírio de Souza	D	1973	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Edgard de Aquino Duarte	D	1973	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Edmur Péricles Camargo	D	1974	0,00	não protocolou
Edson Luiz de Lima Souto	M	1968	137.220,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Edson Neves Quaresma	M	1970	110.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Edu Barreto Leite	M	1964	124.110,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Eduardo Antônio da Fonseca	M	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Eduardo Collen Leite	M	1970	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Eduardo Collier Filho	D	1974	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Eduardo Gonzalo Escabosa	M	1980	0,00	M na Argentina, n/P
Eiraldo Palha Freire	M	1970	124.110,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Eliane Martins	M	1963	0,00	não protocolou
Elmo Correia	D	1974	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Elson Costa	D	1975	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Elvaristo Alves da Silva	M	1965	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Emanuel Bezerra dos Santos	M	1973	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Enrique Ernesto Ruggia	D	1974	137.220,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Epaminondas Gomes Oliveira	M	1971	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Eremias Delizoikov	M	1969	137.220,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Esmeraldina Carvalho Cunha	M	1972	100.000,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Eudaldo Gomes da Silva	M	1973	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Evaldo Luís Ferreira de Souza	M	1973	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Ezequias Bezerra da Rocha	M	1972	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Feliciano Eugênio Neto	M	1976	0,00	não protocolou
Félix Escobar Sobrinho	D	1971	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Fernando Augusto da Fonseca	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Fernando A. Santa Cruz Oliveira	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Fernando Borges de Paula Ferreira	M	1969	0,00	não protocolou
Fernando da Silva Lembo	M	1968	137.220,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Flávio de Carvalho Molina	M	1971	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Flávio Ferreira da Silva	M	1975	100.000,00	Dec 9.293, de 26/02/18
Francisco das Chagas Pereira	D	1971	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Francisco Emanuel Penteado	M	1973	137.320,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Francisco José de Oliveira	M	1971	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Francisco Manoel Chaves	M	1972	0,00	não protocolou
Francisco Seiko Okama	M	1973	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Francisco Tenório Cerqueira Júnior	D	1976	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Frederico Eduardo Mayr	M	1972	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão	M	1972	138.300,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Gelson Reicher	M	1972	124.110,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Geraldo Bernardo da Silva	M	1969	100.000,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Geraldo da Rocha Gualberto	M	1963	111.360,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Geraldo M. T. Fernandes da Costa	M	1973	0,00	não protocolou
Gerson Theodoro de Oliveira	M	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Getúlio de Oliveira Cabral	M	1972	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Gilberto Olimpio Maria	D	1973	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Gildo Macedo Lacerda	M	1973	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Gilson Miranda	M	1963	0,00	não protocolou
Grenaldo de Jesus da Silva	M	1972	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Guido Leão	M	1979	0,00	não protocolou
Guilherme Gomes Lund	M	1973	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Gustavo Henrique Schiller	M	1985	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Hamilton Fernando Cunha	M	1969	111.360,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Hamilton Pereira Damasceno	D	1972	124.108,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Helber José Gomes Goulart	M	1973	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Hélcio Pereira Fortes	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Helenira Resende de S. Nazareth	D	1972	124.590,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Heleny Ferreira Telles Guariba	D	1971	124.590,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Hélio Luiz Magalhães Navarro	D	1974	0,00	não protocolou
Henrique Cintra Ferreira de Ornellas	M	1973	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Higino João Pio	M	1969	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Hiran de Lima Pereira	D	1975	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Hiroaki Torigoi	M	1972	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Honestino Monteiro Guimarães	D	1973	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Horácio Domingo Campiglia	D	1980	111.360,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Iara Iavelberg	M	1971	124.590,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Idalisio Soares Aranha Filho	D	1972	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Ieda Santos Delgado	D	1974	124.590,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Iguatemi Zuchi Teixeira	M	1968	0,00	não protocolou
Inocência Pereira Alves	M	1967	100.000,00	Dec s/nº, 28/05/2012
Iris Amaral	M	1972	0,00	não protocolou
Ishiro Nagami	M	1969	0,00	não protocolou
Ísis Dias de Oliveira	D	1972	111.180,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Ismael Silva de Jesus	M	1972	137.220,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Israel Tavares Roque	M	1967	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Issami Nakamura Okano	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Itair José Veloso	D	1975	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Iuri Xavier Pereira	M	1972	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Ivan Mota Dias	D	1971	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Ivan Rocha Aguiar	M	1964	124.110,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Jaime Petit da Silva	D	1973	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
James Allen da Luz	M	1973	0,00	não protocolou
Jana Moroni Barroso	D	1974	124.590,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Jane Vanini	D	1974	0,00	M no Chile, n/P
Jarbas Pereira Marques	M	1973	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Jayme Amorim Miranda	D	1975	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Jean Henri Raya Ribard	D	1973	0,00	não protocolou
Jeová Assis Gomes	M	1972	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
João Alfredo Dias	D	1964	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
João Antônio Santos Abi-Eçad	M	1968	124.110,00	Dec s/nº, de 22/12/05
João Baptista Franco Drumond	M	1976	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
João Barcelos Martins	M	1964	0,00	não protocolou
João Batista Rita Pereda	D	1973	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
João Bosco Penido Burnier	M	1976	0,00	não protocolou
João Carlos Cavalcanti Reis	M	1972	111.360,00	Dec 2.421, de 16/12/97
João Carlos Haas Sobrinho	D	1972	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
João de Carvalho Barros	M	1964	0,00	não protocolou
João Domingues da Silva	M	1969	137.220,00	Dec s/nº, de 24/07/98
João Gualberto Calatrone	D	1973	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
João Leonardo da Silva Rocha	D	1975	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
João Lucas Alves	M	1969	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
João Massena Melo	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
João Mendes Araújo	M	1972	0,00	não protocolou
João Pedro Teixeira	M	1962	0,00	não protocolou
João Roberto Borges de Souza	M	1969	124.110,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Joaquim Alencar de Seixas	M	1971	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Joaquim Câmara Ferreira	M	1970	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Joaquim de Souza	D	1973	0,00	não protocolou
Joaquim Pires Cerveira	D	1973	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Joel José de Carvalho	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Joel Vasconcelos Santos	M	1973	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Joelson Crispim	M	1970	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Jonas José Albuquerque Barros	M	1964	137.220,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Jorge Alberto Basso	D	1976	0,00	D na Argentina, n/P
Jorge Aprígio de Paula	M	1968	111.360,00	Dec s/nº, de 29/12/05
Jorge Leal Gonçalves Pereira	D	1970	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Jorge Oscar Adur	D	1980	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Bartolomeu R. de Souza	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Campos Barreto	M	1971	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
José Carlos da Costa	D	1973	0,00	não protocolou
José Carlos N. da Mata Machado	M	1973	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Dalmo Guimarães Lins	M	1971	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/05
José de Oliveira	D	1972	0,00	não protocolou
José de Souza	M	1964	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Ferreira de Almeida	M	1975	0,00	Req não é descendente legal
José Gomes Teixeira	M	1971	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
José Guimarães	M	1968	137.220,00	Dec s/nº, de 16/12/04
José Humberto Bronca	D	1974	100.000,00	Dec 1.898, de 09/05/96
José Idésio Brianezi	M	1970	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
José Inocêncio Barreto	M	1972	100.000,00	Dec s/nº, de 20/07/05
José Isabel do Nascimento	M	1963	100.000,00	Dec s/nº, de 20/07/05
José Júlio de Araújo	M	1972	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Lavechia	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Lima Piauhy Dourado	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Manoel da Silva	M	1973	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Maria Ferreira de Araújo	M	1970	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Maurilio Patricio	D	1974	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Maximino de Andrade Netto	M	1975	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
José Mendes de Sá Roriz	M	1973	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Milton Barbosa	M	1971	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
José Montenegro de Lima	D	1975	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Nobre Parente	M	1966	0,00	não protocolou
José Pinheiro Jobim	M	1979	0,00	não protocolou
José Porfírio de Souza	D	1973	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
José Raimundo da Costa	M	1971	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Roberto Arantes de Almeida	M	1971	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Roberto Spiegner	M	1970	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Roman	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
José Sabino	M	1966	0,00	não protocolou
José Silton Pinheiro	M	1972	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
José Soares dos Santos	M	1977	0,00	não protocolou
José Toledo de Oliveira	D	1972	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
José Wilson Lessa Sabbag	M	1969	124.110,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Juan Antônio Carrasco Forrastal	M	1972	111.360,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Juarez Guimarães de Brito	M	1970	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Juarez Rodrigues Coelho	M	1972	0,00	não protocolou
Juvelino Andrés C. da F. Gularte	M	1977	0,00	filho de pai brasileiro

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Kleber Lemos da Silva	D	1972	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Labibe Elias Abduch	M	1964	100.000,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Lauriberto José Reyes	M	1972	111.360,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Leopoldo Chiapetti	M	1965	100.000,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Líbero Giancarlo Castiglia	D	1973	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Lígia Maria Salgado Nóbrega	M	1972	138.300,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Liliana Inés Goldemberg	M	1980	0,00	não protocolou
Lincoln Bicalho Roque	M	1973	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Lincoln Cordeiro Oest	M	1972	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Lorenzo Ismael Vinas	D	1980	124.110,00	Dec s/nº, de 29/12/05
Lourdes Maria Wanderley Pontes	M	1972	124.590,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Lourenço Camelo de Mesquita	M	1977	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Lourival de Moura Paulino	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Lucia Maria de Souza	D	1973	124.590,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Lucimar Brandão Guimarães	M	1970	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Lucindo Costa	M	1967	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Lucio Petit da Silva	D	1974	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Luís A. Andrade de Sá e Benevides	M	1972	0,00	não protocolou
Luís Antônio Santa Bárbara	M	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Luís Eduardo da Rocha Merlino	M	1971	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Luís Eurico Tejera Lisbôa	M	1972	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Luís Hirata	M	1971	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Luís Inácio Maranhão Filho	D	1974	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Luís José da Cunha	M	1973	111.360,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Luís Paulo Cruz Nunes	M	1968	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Luiz Almeida Araújo	D	1971	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Luiz Carlos Almeida	D	1973	0,00	D no Chile, n/P
Luiz Carlos Augusto	M	1968	124.110,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Luiz Fogaça Balboni	M	1969	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Luiz Ghilardini	M	1973	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Luiz Gonzaga dos Santos	M	1967	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Luiz Renato do Lago Faria	D	1980	0,00	D na Argentina, n/P
Luiz Renato Pires de Almeida	D	1970	0,00	D na Bolívia, n/P
Luiz Rene Silveira e Silva	D	1974	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Luiz Vieira de Almeida	D	1973	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Luiza Augusta Garlippe	D	1974	111.180,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Lyda Monteiro da Silva	M	1980	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Manoel Aleixo da Silva	M	1973	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Manoel Alves de Oliveira	M	1964	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Manoel Custódio Martins	M	1978	100.000,00	Dec s/nº, de 29/12/05
Manoel Fiel Filho	M	1976	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Manoel José M. Nunes de Abreu	M	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Manoel Lisboa de Moura	M	1973	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Manoel Raimundo Soares	M	1966	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Manoel Rodrigues Ferreira	M	1968	137.220,00	Dec s/nº, de 20/07/05



Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Manuel José Nurchis	D	1972	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Márcio Beck Machado	D	1973	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Marco Antônio Brás de Carvalho	M	1969	111.360,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Marcos Antônio da Silva Lima	M	1970	111.360,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Marcos Antônio Dias Batista	D	1970	137.220,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Marcos Basílio A. Da Guimarães	M	1976	0,00	filho de mãe brasileira
Marcos José de Lima	D	1973	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Marcos Nonato da Fonseca	M	1972	137.220,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Margarida Maria Alves	M	1983	0,00	não protocolou
Maria Ângela Ribeiro	M	1968	0,00	não protocolou
Maria Augusta Thomaz	D	1973	124.590,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Maria Auxiliadora Lara Barcelos	M	1976	111.180,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Maria Célia Correa	D	1974	124.590,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Maria Lucia Petit da Silva	D	1972	138.300,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Maria Regina L. Leite Figueiredo	M	1972	111.180,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Maria Regina Marcondes Pinto	D	1976	0,00	D na Argentina, n/P
Mariano Joaquim da Silva	D	1971	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Marilena Vilas-Boas Pinto	M	1971	138.300,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Mário Alves de Souza Vieira	M	1970	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Mário de Souza Prata	M	1971	124.110,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Massafumi Yoshinaga	M	1976	111.360,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Maurício Grabois	D	1973	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Maurício Guilherme da Silveira	M	1971	137.220,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Merival Araújo	M	1973	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Miguel Pereira dos Santos	D	1972	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Miguel Sabat Nuet	M	1973	100.000,00	Dec s/nº, de 21/12/09
Milton Soares de Castro	M	1967	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Míriam Lopes Verbena	M	1972	0,00	não protocolou
Mônica Susana Pinus de Binstock	D	1980	124.590,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Napoleão Felipe Biscaldi	M	1972	0,00	não protocolou
Nativo da Natividade Oliveira	M	1985	100.000,00	Dec s/nº, 28/05/2012
Neide Alves dos Santos	M	1976	111.180,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Nelson de Souza Kohl	D	1973	0,00	D no Chile, n/P
Nelson José de Almeida	M	1969	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Nelson Lima Piauhy Dourado	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Nestor Vera	D	1975	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Newton Eduardo de Oliveira	M	1964	100.000,00	Dec s/nº, de 29/12/05
Nilda Carvalho Cunha	M	1971	152.250,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Nilton Rosa da Silva	M	1973	0,00	M no Chile, n/P
Norberto Armando Habeger	D	1978	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Norberto Nehring	M	1970	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Odair José Brunocilla	D	1978	0,00	não protocolou
Odijas Carvalho de Souza	M	1971	124.110,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Olavo Hansen	M	1970	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Onofre Ilha Dornelles	M	1964	0,00	não protocolou

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Onofre Pinto	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Orlando da Silva Rosa Bonfim Jr	D	1975	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Orlando Momente	D	1973	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Ornalino Cândido da Silva	M	1968	137.220,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Orocílio Martins Gonçalves	M	1979	124.110,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Osvaldo Orlando da Costa	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Otávio Soares Ferreira da Cunha	M	1964	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Otoniel Campos Barreto	M	1971	137.220,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Paschoal Souza Lima	M	1964	0,00	não protocolou
Pauline Philipe Reichstul	M	1973	138.300,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Paulo César Botelho Massa	D	1972	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Paulo Costa Ribeiro Bastos	D	1972	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Paulo de Tarso Celestino da Silva	D	1971	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Paulo Guerra Tavares	M	1972	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Paulo Mendes Rodrigues	D	1973	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Paulo Roberto Pereira Marques	D	1973	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Paulo Stuart Wright	D	1973	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Paulo Torres Gonçalves	D	1969	137.220,00	Dec s/nº, de 11/12/06
Pedro Alexandrino de Oliveira Fº	D	1974	0,00	não protocolou
Pedro Domiense de Oliveira	M	1964	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Pedro Inácio de Araújo	M	1964	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Pedro Jerônimo de Souza	M	1975	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Pedro Matias de Oliveira	D	1974	0,00	não protocolou
Pedro Ventura F. de Araújo Pomar	M	1976	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Pericles Gusmão Regis	M	1964	100.000,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Raimundo Eduardo da Silva	M	1971	124.110,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Raimundo Ferreira Lima	M	1980	0,00	não protocolou
Raimundo Gonçalves Figueiredo	M	1971	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Raimundo Nonato Paz	M	1971	100.000,00	Dec s/nº, de 21/12/09
Ramires Maranhão do Valle	M	1973	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Ranúsia Alves Rodrigues	M	1973	124.590,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Raul Amaro Nin Ferreira	M	1971	111.360,00	Dec s/nº, de 16/12/04
Reinaldo Silveira Pimenta	M	1969	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Roberto Adolfo Val Cazorla	D	1976	0,00	filho de mãe brasileira
Roberto Cietto	M	1969	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Roberto Macarini	M	1970	137.220,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Roberto Rascardo Rodrigues	D	1977	0,00	D na Argentina, n/P
Rodolfo de Carvalho Troiano	D	1974	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Ronaldo Mouth Queiroz	M	1973	124.110,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Rosalindo de Souza	D	1973	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Rubens Beirodt Paiva	D	1971	0,00	não protocolou
Rui Osvaldo Aguiar Pfitzenreuter	M	1972	111.360,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Ruy Carlos Vieira Berbert	M	1972	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Ruy Frazão Soares	D	1974	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Sabino Alves da Silva	M	1972	0,00	não protocolou

Nome	M/D	Ano	indenização	Ato oficial
Santo Dias da Silva	M	1979	100.000,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Sebastião Gomes da Silva	M	1969	0,00	não protocolou
Sebastião Tomé da Silva	M	1963	137.220,00	Dec s/nº, de 26/10/05
Sebastião Vieira da Silva	M	1972	0,00	não protocolou
Sérgio Fernando Tula Silberberg	D	1976	0,00	filho de argentinos, nascido RJ
Sérgio Landulfo Furtado	D	1972	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Sérgio Roberto Correia	M	1969	0,00	não protocolou
Severino Elias de Melo	M	1965	100.000,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Severino Viana Colou	M	1969	100.000,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Sidney Fix Marques dos Santos	D	1976	0,00	D na Argentina, n/P
Silvano Soares dos Santos	M	1970	0,00	não protocolou
Solange Lourenço Gomes	M	1982	118.180,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Soledad Barret Viedma	M	1973	124.590,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Sônia M. L. de Moraes Angel Jones	M	1973	124.590,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Stuart Edgar Angel Jones	D	1971	111.360,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Suely Yumiko Kanayama	D	1974	138.300,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Telma Regina Cordeiro Correa	D	1974	124.590,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Therezinha Viana de Assis	M	1977	100.000,00	Dec s/nº, de 26/10/06
Thomaz A. Da Silva Meirelles Neto	D	1974	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Tito de Alencar Lima	M	1974	111.360,00	Dec s/nº, de 22/12/05
Tobias Pereira Júnior	D	1974	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Túlio Roberto Cardoso Quintiliano	D	1973	0,00	D no Chile, n/P
Uirassu de Assis Batista	D	1974	124.110,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Umberto de A. Câmara Neto	D	1973	111.360,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Valdir Sales Sabóia	M	1972	124.110,00	Dec s/nº, de 20/07/05
Vandick Reidner Pereira Coqueiro	D	1974	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Victor Carlos Ramos	D	1974	111.360,00	Dec 2.318, de 05/09/97
Virgílio Gomes da Silva	M	1969	100.000,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Vitorino Alves Moitinho	M	1973	124.110,00	Dec 2.038, de 15/10/96
Vladimir Herzog	M	1975	100.000,00	Dec 2.255, de 16/06/97
Walquiria Afonso Costa	D	1974	124.590,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Walter de Souza Ribeiro	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Walter Kenneth Nelson Fleury	D	1976	0,00	D na Argentina, n/P – inglês
Walter Ribeiro Novaes	D	1971	100.000,00	Dec s/nº, de 24/07/98
Wânio José de Mattos	D	1973	0,00	D no Chile, n/P
Wilson Silva	D	1974	100.000,00	Dec 2.081, de 26/11/96
Wilson Souza Pinheiro	M	1980	0,00	não protocolou
Wilton Ferreira	M	1972	0,00	não protocolou
Yoshitame Fujimori	M	1970	111.360,00	Dec 2.421, de 16/12/97
Zelmo Bosa	D	1976	100.000,00	Dec s/nº, de 29/12/05
Zoé Lucas de Brito Filho	M	1972	0,00	não protocolou
Zuleika Angel Jones	M	1976	100.000,00	Dec s/nº, de 24/07/98

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se por um acaso a história do período em estudo ainda é sombreada, difusa e incerta é porque um dos lados não pode contar sua versão, pois as suas testemunhas e os seus atores ainda não têm a segurança jurídica adequada e não creem na Lei da Anistia<sup>1</sup>. Muitos levaram seu testemunho para o túmulo. Alguns deixaram seus arquivos e até mesmo pequenas notas para a posteridade que talvez algum dia sejam divulgadas.

Talvez seja por este prisma que tenhamos centenas de livros e teses com tendência de esquerda, que exaltam de forma fanática os guerrilheiros e terroristas, e pouco mais de uma dezena de publicações com a história da ação repressiva do Estado, com base nos documentos governamentais.

Quanto às indenizações, a manipulação dos dados ou mesmo a omissão de valores, até a divulgação de forma difusa pretende, certamente, ocultar informações.

Assim, tive o firme propósito de divulgar, com o máximo de isenção, dados pouco explorados, a fim de contribuir para a compreensão do contexto da luta armada e de seus reflexos nos dias atuais.

“Se é verdade que cada povo acerta as contas com o passado de acordo com a sua cultura, com os seus sentimentos, com a sua índole e com a sua história, o Brasil fez uma opção pelo caminho da concórdia” (Ministro STF Cezar Peluso, acórdão da ADPF/153, p.214).

Certo ou errado, é um período da história que deverá ser escrito de maneira imparcial. A anistia constante da lei de 1979 não faz esquecer os atos que geraram as razões da existência dos anistiados.

---

<sup>1</sup> Em 18/03/2019 o MPF/Marabá-Pará, apresentou denúncia contra Sebastião Curió Rodrigues de Moura - conhecido como major Curió – pelo homicídio qualificado e ocultação dos cadáveres de dois militantes do PCdoB em 1974 (Matheus LEITÃO, blog/G1, publicado em 19/03/2019).



## 9. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Rodrigo Nabuco de. **A influência francesa dentro do exército Brasileiro (1930-1964); declínio ou permanência? (e-book)** Florianópolis: Revista Esboço nº 20, UFSC, 2008.
- ARGOLO, José Amaral; RIBEIRO, Kátia; FORTUNATO, Luiz Alberto M.. **A direita explosiva no Brasil: a história do Grupo Secreto Terrorismo e a mídia (e- que aterrorizou o País com suas ações, atentados e conspirações)**. Rio de Janeiro: Mauad, 1996.
- ARGOLO, José Amaral. **O Terrorismo e a mídia (e-book)**. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- ARNS, Paulo Evaristo. **Brasil Nunca Mais: um relato para a história**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- AUGUSTO, Agnaldo del Nero. **A Grande Mentira**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2002.
- BAUER, Caroline Silveira. **Brasil e Argentina: ditaduras, desaparecimentos e políticos de memória (e-book)**. Porto Alegre: Medianiz, 2014.
- BERQUÓ, Alberto. **O sequestro dia a dia: a verdadeira história do sequestro do embaixador americano Charles Burke Elbrick**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- BOITEUX, Bayard Demaria. **A guerrilha de Caparaó e outros relatos**. Rio de Janeiro: Inverta, 1998.
- BRASIL. **Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos**. São Paulo: Instituto de Estudos sobre a Violência do Estado, 2009.
- BRASIL. **Comissão especial sobre mortos e desaparecidos políticos: em direito à memória e a verdade**. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2007.
- BRASIL. **Comissão Nacional da Verdade: relatório, volume II, mortos e desaparecidos**. Brasília: Governo Federal, 2014.
- BRASIL. **Tentativas de Tomada do Poder (Projeto ORVIL)**. Brasília: Exército Brasileiro, 1987.
- BUENO, Márcio e VERAS, Edilberto. **A Centelha Nativista**. Jornal Semanal Movimento. 23 Out 1978
- CAPITANI, Avelino Bioen. **A Rebelião dos Marinheiros**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.
- CARVALHO, Ferdinando de. **IPM nº 709: o comunismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, v.4, 1967.
- CARVALHO, Luiz Maklouf. **O coronel rompe o silêncio**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- CASTRO, Celso; D'ARAÚJO, Maria Celina; SOARES, Gláucio Ary Dillon. **Os anos de chumbo: a memória militar sobre a repressão**. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994.

CHIRIO, Maud. **A “primeira linha dura” do regime militar: trajetórias de oficiais do exército nos anos 60 e 70.** São Paulo: Anais do XVI Simpósio Nacional de História, 2011.

CHIRIO, Maud. **A política nos quartéis: revoltas e protestos de oficiais na ditadura militar brasileira;** tradução André Telles. (e-book) Rio de Janeiro: Zahar, 2012

COMISSÃO DA VERDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **A perseguição aos militares que resistiram à ditadura.** São Paulo: Relatório – Tomo I – Parte I. 2014.

CONSTANTINO, Rodrigo. **Esquerda Caviar: a hipocrisia dos artistas e intelectuais progressistas no Brasil e no mundo.** (e-book) São Paulo: Record, 2014.

Correio da Manhã. **Toda a Nação reverencia.** Rio de Janeiro: 27/11/1973, edição 24.727, página 6.

Correio da Manhã, 30/03/1972, edição 24.221, 1º caderno página 3.

CRUZ, Eduardo Lucas de Vasconcelos. **A política externa brasileira no período 1964-1979: o papel do Itamaraty, das Forças Armadas e do Ministério da Fazenda.** UNESP. Franca, 2009.

FARIA, Tales. **Rápidas.** REVISTA ISTOÉ. Edição 1624. São Paulo Disponível em <http://www.terra.com.br/istoe-temp/1624/1624faxbrasil.htm>. 10 nov. 2000.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. **O Tribunal Russell II e a voz da resistência à ditadura militar no Brasil.** Bauru: 2016.

FIGUEIREDO, Lucas. **Ministério do Silêncio: a história do serviço secreto brasileiro de Washington Luís a Lula, 1927-2005.** Rio de Janeiro: Record, 2005.

FREI BETTO. **Batismo de Sangue.** São Paulo: Círculo do Livro, 1982.

FRIEDE, Reis. **Revisão da Lei da Anistia: um contraponto.** Rio de Janeiro: Bibliex, 2018.

GARCIA, J.C. Bona; POSENATO, Júlio. **Verás que um filho teu não foge à luta.** Porto Alegre: Posenato arte e cultura, 1989.

GASPARI, Elio. **A Ditadura Encurralada.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004, 1ª ed.

GASPARI, Elio. **A Ditadura Envergonhada.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002, 1ª ed.

GASPARI, Elio. **A Ditadura Derrotada.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003, 1ª ed.

GASPARI, Elio. **Os arquivos da ditadura: documentos reunidos por Elio Gasperi.** Internet [arquivosdaditadura.com.br](http://arquivosdaditadura.com.br).

GIELOW, Igor. **Ditadura cubana é a mais letal das Américas.** São Paulo: Folha de São Paulo, 01/12/2016.

GONÇALVES, Domingos Ferreira. **Memórias da Brigada de Infantaria Paraquedista.**

GORENDER, Jacob. **Combate nas trevas: a esquerda brasileira. Das ilusões perdidas à luta armada.** São Paulo: Editara Ática, 1987.

GUEVARA, Ernesto Che. **Textos.** Rio de Janeiro: Saga, 1969.

HERZOG, Ivo; PONDE, Luís Felipe; VILLA, Marco Antonio e outros. **Ditadura à Brasileira. O período mais complexo da história política do Brasil debatido por todos os lados.** Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil, Episódio 2, History Channel, 2017.

LEAL, Cláudio. **Chico Pinto o deputado que denunciou Pinochet.** Blog MOLINA, soltando o verbo. Disponível em: <http://molinacuritiba.blogspot.com.br/2012/02/entrevista-com-chico-pinto-o-deputado.html>. 2012.

LEMOS, Renato. **Justiça Fardada: o general Peri Bevilaqua no Superior Tribunal Militar (1965-1969).** Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004.

MACIEL, Lício. **Guerrilha do Araguaia: relato de um combatente.** Rio de Janeiro: Editora Corifeu, 2008.

MACIEL, Wilma Antunes. **Militares de esquerda: participação política e engajamento na luta armada,** 2013,

MAIER, Félix. **Lembrar é preciso: VAR-Palmares.** Libertum.blogspot.com. 23/04/2014.

MALTA, Wenceslau. **Brasil Acima de Tudo.** Revista do Clube Militar. Mês Outubro. Rio de Janeiro, 2007.

MARKUN, Paulo. **Na lei ou na marra.** São Paulo: Benvirá, 2014.

MEZAROBBA, Glenda. **Entre reparações, meias verdades e impunidade: o difícil rompimento com o legado da ditadura no Brasil.** SUR, v.7, dez/2010, p. 7-25

MIR, Luís. **A revolução possível: a esquerda e a luta armada no Brasil.** São Paulo: Círculo do Livro, 1994.

MIRANDA, Nilmário; TIBÚRCIO, Carlos. **Dos filhos deste solo: mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar, a responsabilidade do Estado.** São Paulo, 2008, 2ª ed. Revistada e ampliada.

MONTEGRO, Fernando Albuquerque. **De onde vem o slogan “Brasil acima de tudo”.** Jornal Extra. Goiânia, 23 out. 2018.

NARLOCH, Leandro. **Guia politicamente incorreto da história do Brasil.** São Paulo: Leya, 2009.

NUNES, Paulo Giovani Antonino. **As experiências de luta armada no estado da Paraíba.** Florianópolis: XXVIII simpósio Nacional de História, 2015.

PAZ, Carlos Eugênio. **Viagem à luta armada: memórias romanceadas.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

POMAR, Pedro Estevam da Rocha. **Massacre na Lapa: São Paulo, 1976.** São Paulo: Busca Vida Ltda, 1987.

REVISTA DO CLUBE MILITAR. **Encartes de 31 de março de 1964.** 1997.

REVISTA VEJA. **As bombas de abril.** Edição 657, página 21. Editora Abril. São Paulo, 1981.

ROITBERG, José. **Brasil Acima de Tudo é Alemanha Acima de Tudo?** roitblog.blogspot.com. Acesso em 07 set. 2018.



SALLES, Antônio Pinheiro. **Confesso que peguei em Armas**. Belo Horizonte: Editora Veja, 1979.

SANTOS, Eduardo Heleno de Jesus. **Extrema-Direita, Volver! Memória, ideologia e política dos grupos formados por civis e militares da reserva**. Mestrado em Ciência Política. UFF: Niterói, 2009.

SARMENTO, Luiz Carlos. **Atos terroristas no Brasil de 1964 a 1969: cinco anos de terror**. *Jornal Correio da Manhã*, 06/04/1969. Rio de Janeiro: Roitblog, 23/03/2014.

SERRÃO, Jorge. **Lembra-vos de 1969...** Blog Alerta Total. 2014. Disponível em: <http://www.alertatotal.net/2014/09/ptaudacoes-ao-governo-do-crime.html>.

SILVA, Eumano e MORAIS, Taís. **Operação Araguaia: os arquivos secretos da guerrilha**. São Paulo: Geração Editorial, 2005.

SILVA, Hélio. **A vez e a voz dos vencidos: militares x militares**. Petrópolis: Vozes, 1988.

SIRKIS, Alfredo. **Os carbonários: memórias da guerrilha perdida**. São Paulo: Global, 1980.

STUDART, Hugo. **Borboletas e lobisomens: vidas, sonhos e mortes dos guerrilheiros do Araguaia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2018.

TEIXEIRA, Gabriel da Silva e outros. **Guerrilha rural e cultura política no interior de São Paulo**. Retrato de assentamentos. V18, nº 2, 2015

USTRA, Carlos Alberto Brilhante. **A verdade sufocada: a história que a esquerda não quer que o Brasil conheça**. Brasília: Editora Ser, 2007.

USTRA, Carlos Alberto Brilhante. **Rompendo o silêncio**. Brasília: Editerra Editorial, 1987.

VASCONCELOS, Cláudio Beserra de. **A Política repressiva aplicada a militares após o golpe de 1964**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

VASCONCELOS, Cláudio Beserra de. **A trajetória nacionalista dos oficiais cassados após o golpe de 1964**. São Paulo: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH, 2011.

VILLELA, Gustavo; PONSO, Fabio; CARNEIRO, Paulo Luiz e outros. **50 fatos que marcaram 1968, divisor de águas da História do país e do mundo**. Rio de Janeiro: O GLOBO, 02/05/2018.

ZINGANO, Henrique; GOELZER, Mariana. **Entre mitos e verdades: a história do regime militar (e-book)**. Brasil Paralelo, 2018

ZIMMERMANN, Lausimar José. **Sargentos em 1964: como a disciplina superou a política**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

**Sites**

<http://wikiterrorismobrasil.blogspot.com>  
<http://www.inverta.com.br>  
<http://www.desaparecidospolíticos.org>  
<http://www.torturanuncamais.org.br>  
<http://www.documentosrevelados.com.br>  
<http://bnmdigital.mpf.mp.br>  
<http://memoria.bn.br>  
[http://almanaque.folha.uol.com.br/ditadura\\_cronologia.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/ditadura_cronologia.htm)

**Entrevistas**

BARREIROS, Adalto Luiz Lupi (Pqdt 9.817 – 62/14). Entrevista ao autor em 6 out. 2015.  
FIGUEIRA, Acrísio (Pqdt 800 – 52/4). Entrevista ao autor em 9 out. 2015.  
GONÇALVES, Domingos Ferreira (Pqdt 2.696 – 56/8). Entrevistas ao autor em 9 nov. 2018.  
MACHADO FILHO, Wilson Benito. Entrevista ao autor em 24 out. 2018.  
MENNA BARRETO, Fernando Luiz. Entrevista ao autor em 22 out. 2018.  
MOTTA, Victor Pacheco. Entrevista ao autor em 24 out. 2018.  
PINHEIRO, Álvaro Souza (Pqdt 19.290 – 69/1). Entrevista ao autor em 10 out. 2015.  
REIS, Enon Aleixo. Entrevista ao autor em 22 jan. 2019.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-65-900769-1-5



9 786590 076915